

Ministério da Economia
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Manual de Entrevista de Saúde

Rio de Janeiro
Agosto de 2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
Manual Básico da Entrevista. Pesquisa Nacional de Saúde Contínua. Coordenação de Trabalho
e Rendimento.
Rio de Janeiro: IBGE, 2021

©Projeto gráfico e editoração: DPE/GPO/GEPES, IBGE, 2021.

Apresentação

Estimado(a) Entrevistador(a),

A Pesquisa Nacional de Saúde – PNS 2019 está sendo realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde. O objetivo desta pesquisa é produzir, para o país, dados sobre a situação de saúde da população, através de informações sobre estilos de vida, e existência de doenças crônicas. Além disso, visa obter informações de atenção à saúde, no que se refere ao acesso e uso de serviços de saúde, à continuidade dos cuidados e ao financiamento da assistência à saúde. A pesquisa faz, também, um levantamento específico para pessoas com deficiências; sobre a capacidade funcional de pessoas com 60 anos ou mais de idade; redes de apoio social; acidentes e violência; saúde preventiva da mulher; saúde bucal; atividade sexual, entre outros temas associados à saúde.

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Sumário

Apresentação - 45

Introdução - 47

O Sistema Integrado De Pesquisas Domiciliares - 47

Amostra mestra - 48

O cadastro nacional de endereços para fins estatísticos – CNEFE - 48

A PNS - 49

Objetivo - 49

Natureza do levantamento - 49

Abrangência geográfica e população alvo - 49

Tamanho da amostra - 50

Abrangência temática - 50

Períodos utilizados para o levantamento das informações - 51

Semana de referência - 52

Último dia da semana de referência - 52

Mês de referência - 52

Período de referência de 30 dias - 52

Período de referência de 358 dias - 52

Crianças que ainda não completaram 2 anos na semana de referência - 52

Crianças de 2 a 4 anos de idade na semana de referência - 53

Conceitos Básicos - 53

Domicílio - 53

Classificação de domicílios - 55

Domicílio particular - 55

Domicílio coletivo - 56

Morador - 57

Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares - 58

Pessoas NÃO abrangidas pela pesquisa - 59

Identificação e controle - 60

Modificação no domicílio - 61

Fusão de domicílios - 61

Divisão de uma unidade domiciliar em duas ou mais - 62

Mudança de domicílio particular para domicílio coletivo ou para outra finalidade - 62

Tipo de entrevista - 63

Módulo A – Informações do Domicílio - 61

A1. Este domicílio é do tipo:

A2a. Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste domicílio?

A3a. Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?

A4a. Qual é o material que predomina no piso deste domicílio?

A10a. Quantos cômodos têm este domicílio?

A11. Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?

A5a. Qual é a principal forma de abastecimento de água deste domicílio?

A5b. Este domicílio está ligado à rede geral de distribuição de água?

A6a. A água utilizada neste domicílio chega:

A9a. A água utilizada para beber neste domicílio é:

A14a. Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso exclusivo dos moradores existem neste domicílio, inclusive os localizados no terreno ou propriedade?

A14b. Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso comum a mais de um domicílio, existem neste terreno ou propriedade?

A14c. Utiliza sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade (cercado por paredes de qualquer material)?

A15a. Para onde vai o esgoto do banheiro?

ou

Para onde vai o esgoto do sanitário ou do buraco para dejeções?

A16a. Qual o (principal) destino dado ao lixo?

A18a. Neste domicílio existe:

A19a. Algum morador tem acesso à Internet no domicílio por meio de computador, tablet, telefone móvel celular, televisão ou outro equipamento?

A21a. No seu domicílio, há trabalhador(as) doméstico(as) que trabalham em seu domicílio três vezes ou mais por semana (empregada doméstica, babá, cuidador etc.)?

A22a. Em seu domicílio, há algum animal de estimação?

A23a. Quantos destes animais são:

A24a. Nos últimos 12 meses, quantos gatos foram vacinados contra raiva?

A24b. Nos últimos 12 meses, quantos cachorros foram vacinados contra raiva?

Módulo B – Visitas Domiciliares de Equipe de Saúde da Família e Agentes de Endemias - 81

B1. O seu domicílio está cadastrado na unidade de saúde da família?

B2. Quando o seu domicílio foi cadastrado?

B3. Nos últimos doze meses, com que frequência o seu domicílio recebeu uma visita de algum Agente Comunitário ou algum membro da Equipe de Saúde da Família?

B4. Nos últimos doze meses, com que frequência o seu domicílio recebeu uma visita de algum agente de endemias (como a dengue, por exemplo)?

Módulo C - Características gerais dos moradores - 85

C1. Quantas pessoas moram neste domicílio:

C3. Número de ordem:

Nome

Condição no domicílio:

C6. Sexo:

C7. Data de nascimento:

C8. Idade:

C9. Cor ou raça:

Para moradores de 10 anos ou mais de idade

C10a. ___ tem cônjuge ou companheiro(a) que mora neste domicílio?

C13. ___ tem cônjuge ou companheiro(a) que mora em outro domicílio?

C14. Qual é a natureza dessa união?

C15. Esta união é registrada em cartório?

C16. Foi realizada cerimônia religiosa para esta união?

C17. ___ já viveu com cônjuge ou companheiro(a) antes?

C18. Que idade ___ tinha quando começou a viver com seu(sua) primeiro(a)/único(a) marido (mulher) ou companheiro(a)?

C11. Qual é o estado civil de ___?

C12. O informante desta parte foi:

Módulo D - Características de educação dos moradores - 91

D1. ___ sabe ler e escrever?

D2a.

___ frequenta escola ou creche?

ou

___ frequenta escola? (Escola incluiu desde a pré-escola até o doutorado)

D2b. A escola que frequenta é da:

D3a. Qual é o curso que ___ frequenta?

D5a. Esse curso que ___ frequenta é dividido em:

D6.

Qual é o ano que ___ frequenta?

ou

Qual é o semestre que ___ frequenta?

Para os demais casos:

Qual é a série que ___ frequenta?

D6a. Qual é a etapa do ensino fundamental que ___ frequenta?

D7. ___ já concluiu algum outro curso superior de graduação?

D8. Anteriormente ___ frequentou escola ou creche? ((Escola incluiu desde a pré-escola até o doutorado)

D9a. Qual foi o curso mais elevado que ___ frequentou?

D10. A duração deste curso que ___ frequentou anteriormente era de:

D11a. Este curso que ___ frequentou anteriormente era dividido em:

D12a.

___ concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro ano deste curso que frequentou?

ou

___ concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro semestre deste curso que frequentou?

Para os demais casos:

___ concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que frequentou?

D13a.

Qual foi o último ano que ___ concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou?

ou

Qual foi o último semestre que ___ concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou?

Para os demais casos:

Qual foi a última série que ___ concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou?

D13b.

Qual foi a etapa de ensino fundamental que ___ frequentou?

D13c. ___ concluiu os anos iniciais deste curso que frequentou?

D14. (D014) ___ concluiu este curso que frequentou?

D15. O informante desta parte foi:

Módulo E - Características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade - 111

E1. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ trabalhou ou estagiou, durante pelo menos uma hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?

E2. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ trabalhou ou estagiou, durante pelo menos uma hora, em alguma atividade remunerada em produtos, mercadorias, moradia, alimentação, treinamento ou aprendizado etc.?

E3. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez algum bico ou trabalhou em alguma atividade ocasional remunerada durante pelo menos 1 hora?

E4. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ ajudou durante pelo menos 1 hora, sem receber pagamento, no trabalho remunerado de algum morador do domicílio ou de parente?

E5. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado?

E6a. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), por que motivo ___ estava afastado desse trabalho?

E8. A doença ou acidente foi relacionado ao trabalho?

E10a. Em ___ / ___ / ___ (último dia da semana de referência), fazia quanto tempo que ___ estava afastado desse trabalho?

Pessoa ocupada

E11. Quantos trabalhos ___ tinha na semana de ___ a ___ (semana de referência)?

Trabalho principal

E12. Qual era a ocupação (cargo ou função) que ___ tinha nesse trabalho?

E14a. Nesse trabalho, ___ era:

E14b. Nesse trabalho, ___ era servidor público estatutário (federal, estadual ou municipal)?

E14c. Nesse trabalho, ___ tinha carteira de trabalho assinada?

E15.

Qual era a principal atividade desse negócio/empresa do qual ___ recebia pagamento como empregado?

ou

Qual era a principal atividade desse negócio/empresa que ___ tinha?

ou

Qual era a principal atividade desse negócio/empresa da pessoa do domicílio a quem ___ ajudava sem receber pagamento?

E16.

Qual era o rendimento bruto mensal que ___ recebia normalmente nesse trabalho?

ou

Qual era a retirada mensal que ___ fazia normalmente nesse trabalho?

E17. Quantas horas ___ trabalhava normalmente, por semana, nesse trabalho?

Outros trabalhos

E18. Qual era o rendimento bruto mensal ou retirada que ___ fazia normalmente nesse(s) outro(s) trabalho(s)?

E19. Quantas horas ___ trabalhava normalmente, por semana, nesses outros trabalhos?

Pessoas não ocupadas – Procura de Trabalho

E22. No período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias), ___ tomou alguma providência para conseguir trabalho, seja um emprego ou um negócio próprio?

E23a. No período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias), qual foi a principal providência que ___ tomou para conseguir trabalho?

E24a. Qual foi o principal motivo de ___ não ter tomado providência para conseguir trabalho no período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias)?

E24b. Quanto tempo depois de __/__/__ (último dia da semana de referência) ___ irá começar esse trabalho que conseguiu?

E25. Até o dia ___ (último dia da semana de referência), fazia quanto tempo que ___ estava sem qualquer trabalho e tentando conseguir trabalho?

E26. Se tivesse conseguido um trabalho ___ poderia ter começado a trabalhar na semana de ___ a ___ (semana de referência)?

E26a. No período de ___ a ___ (período de referência de 358 dias), ___ trabalhou, por pelo menos 1 hora?

Outras formas de trabalho

Cuidado de Pessoas

E28. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ realizou tarefas de cuidados de moradores deste domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais, tais como:

E30. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ cuidou de parentes que não moravam neste domicílio e que precisavam de cuidados (crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais)?

Afazeres domésticos

E31. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez tarefas domésticas para o próprio domicílio, tais como:

E32. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez alguma tarefa doméstica em domicílio de parente?

E33. Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ qual foi o total de horas que dedicou às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos?

E27. O informante desta parte foi:

Módulo F - Rendimentos de outras fontes - 159

F1a. Em (mês da pesquisa) ___ recebia normalmente rendimento de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência federal (INSS), estadual, municipal, ou do governo federal, estadual, municipal?

F7a. Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não morava no domicílio?

F8a. Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de aluguel ou arrendamento?

F10a. Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento do seguro-desemprego ou seguro defeso?

F11a. Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento do Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS?

F12a. Em (mês da pesquisa), recebia normalmente rendimento do Bolsa Família?

F13a. Em (mês da pesquisa) ___ recebia normalmente rendimento em dinheiro de outros programas sociais do governo?

F14a. Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de juros de caderneta de poupança ou de aplicações financeiras, de bolsa de estudo ou de outro tipo de rendimento?

F16. O informante desta parte foi:

Módulo G - Pessoas com deficiências (Para pessoas de 2 anos ou mais de idade) - 169

G33. ___ usa óculos ou outro aparelho de auxílio para lidar com problemas de visão?

G34. ___ faz uso de óculos?

G35. Os óculos foram obtidos no SUS?

G36. ___ faz uso de lentes de contato?

G38. ___ faz uso de lupas ou lentes especiais?

G39. As lupas ou lentes especiais foram obtidos no SUS? (G039)

G40. ___ faz uso de bengala articulada? (G040)

G41. A bengala articulada foi obtida no SUS?

G42. ___ faz uso de cão guia? (G042)

G44. ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para lidar com problemas de visão?

G46. ___ tem dificuldade permanente de enxergar mesmo usando óculos, lentes de contato ou lupas?

G47. ___ tem dificuldade permanente de enxergar?

G48. ___ usa aparelho auditivo ou outro aparelho de auxílio para ouvir melhor? (G048)

G49. ___ faz uso de aparelho auditivo

G50. O aparelho auditivo foi obtido no SUS?

G51. ___ faz uso de implante coclear?

G52. O implante coclear foi obtido no SUS

G53. ___ faz uso de sistema de frequência modulada individual (sistema FM)?

G54. O sistema de frequência modulada individual (sistema FM) foi obtido no SUS? (G054)

G55. ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para ouvir melhor? (G055)

G57.

___ tem dificuldade permanente de ouvir mesmo usando aparelhos auditivos? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

___ tem dificuldade permanente para ouvir sons como vozes ou música, mesmo usando aparelhos auditivos? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G58.

___ tem dificuldade permanente de ouvir? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

___ tem dificuldade permanente de ouvir sons como vozes ou música? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G58a. Sabe usar a Língua Brasileira de Sinais – Libras? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G59. ___ usa algum aparelho de auxílio para se locomover?

G60. ___ faz uso de cadeira de rodas?

G61. A cadeira de rodas foi obtida no SUS?

G62. ___ faz uso de bengala, muletas ou andador?

G63. A bengala, muletas ou andador foram obtidas no SUS?

G64. ___ faz uso de prótese?

G65. A prótese foi obtida no SUS?

G66. ___ faz uso de órtese?

G67. A órtese foi obtida no SUS?

G68. ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para se locomover

G70.

___ tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou outro aparelho de auxílio? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente para caminhar, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G71.

___ tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente para caminhar? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G72. ___ usa algum aparelho de auxílio para realizar movimentos com os membros superiores?

G73. ___ faz uso de prótese para os membros superiores?

G74. A prótese para os membros superiores foi obtida no SUS?

G75. ___ faz uso de órtese para os membros superiores?

G76. A órtese para os membros superiores foi obtida no SUS?

G77. ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para realizar movimentos com os membros superiores?

G79. ___ tem dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G80.

___ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, como botões e lápis, ou abrir e fechar recipientes ou garrafas, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G81. ___ tem dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G82.

___ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, como botões e lápis, ou abrir e fechar recipientes ou garrafas? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G83.

Por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, ___ tem dificuldade permanente para realizar atividades habituais, como se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, ir à escola, brincar etc.? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

ou

Por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, ___ tem dificuldade permanente para realizar atividades habituais, como frequentar a escola, brincar etc.? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

G84. Nos últimos doze meses ___ recebe ou recebeu, algum cuidado em reabilitação de forma regular? (Tais como: fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicoterapia etc.)

G85. Onde você recebe (recebeu) esse cuidado em reabilitação? (Caso receba mais de um cuidado, escolha o mais frequente).

G86. Como você conseguiu ter acesso a esse cuidado em reabilitação? (Caso receba mais de um cuidado, escolha o mais frequente).

G32. O informante desta parte foi:

Módulo I - Cobertura de Plano de Saúde - 187

I1a. Tem algum plano odontológico particular, de empresa ou órgão público?

I1b. Tem algum plano de saúde médico particular, de empresa ou órgão público?

I1c. Quem é o titular do seu plano de saúde médico (único ou principal)?

I5. Há quanto tempo sem interrupção ____ possui esse plano de saúde (único ou principal)?

I6. ____ considera este plano de saúde:

I4. O plano de saúde médico (único ou principal) que ____ possui é de instituição de assistência de servidor público (municipal, estadual ou militar)?

I4a. O plano de saúde (único ou principal) de assistência médica que ____ possui dá direito a:

I10a. Quem paga a mensalidade deste plano de saúde?

I12. O informante desta parte foi:

Módulo J - Utilização de serviços de saúde - 193

J1. De um modo geral, como é o estado de saúde de ____?

J1a. Considerando saúde como um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de doenças, como é o estado de saúde de ____?

J2. Nas duas últimas semanas, ____ deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, afazeres domésticos etc.) por motivo da própria saúde?

J3. Nas duas últimas semanas, quantos dias ____ deixou de realizar suas atividades habituais, por motivo da própria saúde?

J4a. Qual foi o principal motivo de saúde que impediu ____ de realizar suas atividades habituais nas duas últimas semanas?

J4b. Este motivo de saúde estava relacionado ao trabalho?

J5. Nas duas últimas semanas ____ esteve acamado(a)?

J6. Nas duas últimas semanas, quantos dias ____ esteve acamado(a)?

J7. Algum médico já deu o diagnóstico de alguma doença crônica, física ou mental, ou doença de longa duração (de mais de 6 meses de duração) a ____?

- J8a. Alguma dessas doenças limita, de alguma forma, suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, afazeres domésticos etc.)?
- J9. ___ costuma procurar o mesmo lugar, mesmo médico ou mesmo serviço de saúde quando precisa de atendimento de saúde?
- J10a. Quando está doente ou precisando de atendimento de saúde ___ costuma procurar:
- J11a. Quando ___ consultou um médico pela última vez?
- J12. Quantas vezes ___ consultou um médico nos últimos 12 meses?
- J13a. Quando ___ consultou um dentista pela última vez?
- J14. Nas duas últimas semanas, ___ procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde?
- J15a. Qual foi o motivo principal pelo qual ___ procurou atendimento relacionado à própria saúde nas duas últimas semanas?
- J16a. Onde ___ procurou o primeiro atendimento de saúde por este motivo nas duas últimas semanas?
- J17a. Nessa primeira vez que procurou atendimento de saúde por este motivo, nas duas últimas semanas:
- J18a. Por que motivo ___ não foi atendido(a) na primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?
- J19. Nas duas últimas semanas, quantas vezes ___ voltou a procurar atendimento de saúde por este mesmo motivo?
- J20a. Onde ___ procurou o último atendimento de saúde por este motivo nas duas últimas semanas?
- J21. Nessa última vez que procurou atendimento de saúde por este motivo, nas duas últimas semanas, ___ foi atendido(a)?
- J22a. Por que motivo ___ não foi atendido(a) nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?
- J23. Este serviço de saúde onde ___ foi atendido era:
- J24. Este atendimento de saúde de ___ foi coberto por algum plano de saúde
- J25. ___ pagou algum valor por este atendimento de saúde recebido nas duas últimas semanas?
(Entrevistador: se o(a) entrevistado(a) responder que pagou, mas teve reembolso total, marque a opção 2)
- J26. O atendimento de ___ foi feito pelo SUS?
- J27a. Qual foi o principal atendimento de saúde que ___ recebeu?
- J29a. Neste atendimento de ___, foi receitado algum medicamento?
- J30a. ___ conseguiu obter os medicamentos receitados:
- J31a. Qual o principal motivo de ___ não ter conseguido obter todos os medicamentos receitados?

- J32. Algum dos medicamentos foi coberto por plano de saúde?
- J33a. Algum dos medicamentos foi obtido no programa Aqui tem Farmácia Popular?
- J34. Algum dos medicamentos foi obtido em serviço público de saúde?
- J35. ___ pagou algum valor pelos medicamentos?
- J36a. Nas duas últimas semanas, por que motivo ___ não procurou serviço de saúde?
- J37. Nos últimos 12 meses, ___ ficou internado(a) em hospital por 24 horas ou mais
- J38. Nos últimos 12 meses, quantas vezes ___ esteve internado (a
- J39. Qual foi o principal atendimento de saúde que ___ recebeu quando esteve internado(a) (pela última vez) nos doze últimos meses?
- J40. Quanto tempo ___ ficou internado(a) na última vez?
- J41. O estabelecimento de saúde em que ___ esteve internado(a) pela última vez nos últimos 12 meses era:
- J42. A última internação de ___ nos últimos 12 meses foi coberta por algum plano de saúde
- J43. ___ pagou algum valor por esta última internação? (Entrevistador: se o(a) entrevistado(a) responder que pagou, mas teve reembolso total, marque a opção 2
- J44. Esta última internação de ___ foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?
- J46. Nos últimos 12 meses, ___ teve atendimento de urgência ou emergência no domicílio?
- J47. Este atendimento foi coberto por algum plano de saúde?
- J48. ___ pagou algum valor por este atendimento? (Entrevistador: se o(a) entrevistado(a) responder que pagou, mas teve reembolso total, marque a opção 2)
- J49. Este atendimento foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?
- J51. Neste atendimento, ___ foi transportado por ambulância para um serviço de saúde?
- J52. O transporte foi feito por:
- J53a. Nos últimos doze meses, ___ utilizou tratamento como acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, meditação, yoga, tai chi chuan, lian gong ou outra prática integrativa e complementar a saúde
- J56. ___ pagou algum valor por este(s) tratamento(s)?
- J57. Este(s) tratamento(s) foi(ram) feito(s) através do Sistema Único de Saúde (SUS):
- J60. O informante desta parte foi:

Módulo K - Saúde dos indivíduos com 60 anos ou mais - 221

- K1. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para comer sozinho(a) com um prato colocado à sua frente, incluindo segurar um garfo, cortar alimentos e beber em um copo

- K4. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para tomar banho sozinho(a) incluindo entrar e sair do chuveiro ou banheira?
- K7. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para ir ao banheiro sozinho(a) incluindo sentar e levantar do vaso sanitário?
- K10. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para se vestir sozinho(a), incluindo calçar meias e sapatos, fechar o zíper, e fechar e abrir botões?
- K13. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para andar em casa sozinho(a) de um cômodo a outro, em um mesmo andar, como do quarto para a sala
- K16. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para deitar-se ou levantar-se da cama sozinho(a)?
- K19. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para sentar-se ou levantar-se da cadeira sozinho?
- K19a. ___ precisa de ajuda para realizar alguma(s) destas atividades (comer, tomar banho, ir ao banheiro, se vestir, andar em casa de um cômodo ao outro, deitar-se ou levantar-se da cama sozinho, sentar-se ou levantar-se da cadeira sozinho
- K20a. ___ recebe ajuda para realizar alguma(s) destas atividades
- K21a. Na maioria das vezes, quem presta ajuda a ___ para realizar algumas dessas atividades
- K21b. Essa pessoa que lhe presta ajuda é remunerada por este serviço
- K22. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para fazer compras sozinho(a), por exemplo de alimentos, roupas ou medicamentos?
- K25. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para administrar as finanças sozinho(a) (Cuidar do seu próprio dinheiro)?
- K28. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para tomar os remédios sozinho(a)? (Engolir o remédio, organizar horário e capacidade de lembrar de tomar o remédio)
- K31. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para ir ao médico sozinho (a)?
- K34. Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para sair sozinho(a) utilizando um transporte como ônibus, metrô, táxi, carro etc.?
- K34a. ___ precisa de ajuda para realizar alguma(s) destas atividades (fazer compras, administrar as finanças, tomar os remédios, ir ao médico, sair utilizando um transporte como ônibus, metrô, táxi, carro etc.)?
- K35a. ___ recebe ajuda para realizar alguma(s) destas atividades?
- K36a. Na maioria das vezes, quem presta ajuda a ___ para realizar algumas dessas atividades?
- K36b. Essa pessoa que lhe presta ajuda é remunerada por este serviço?
- K43a. ___ faz uso de algum medicamento, que foi receitado por um médico, para uso regular ou contínuo (Diário)?
- K43b. Quantos medicamentos diferentes de uso regular ou contínuo, receitados pelo médico, ___ usou nas duas últimas semanas?

- K44a. Quando foi a última vez que ___ fez exame de vista por profissional de saúde?
- K45. Algum médico já deu a ___, diagnóstico de catarata em uma ou em ambas as vistas?
- K46. Houve indicação para realização de cirurgia nos olhos para retirar a catarata?
- K47. ___ fez a cirurgia?
- K48. Qual o principal motivo de não ter feito a cirurgia de catarata?
- K50. Pagou algum valor pela cirurgia?
- K51. A cirurgia foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?
- K52. Nos últimos doze meses, tomou vacina contra gripe?
- K53a. Qual o principal motivo por não ter tomado a vacina contra gripe?
- K54a. Nos últimos doze meses, ___ teve alguma queda
- K54b. Nos últimos doze meses, na ocasião dessa(s) queda(s) ocorrida(s) ___ procurou o serviço de saúde?
- K55. Na ocasião dessa(s) queda(s) nos últimos doze meses, ___ fraturou quadril ou fêmur?
- K56a. ___ fez cirurgia por causa dessa fratura?
- K56b. ___ teve colocação de prótese? (K05602)
- K62. O informante desta parte foi:

Módulo L – Crianças com menos de 2 anos de idade - 231

Para crianças nascidas de 28 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019. Selecionar a mais nova.

- L17. Você pode me dizer quais destes alimentos ___ tomou ou comeu desde ontem de manhã até hoje de manhã?
- L18. Desde que ___ nasceu, tomou ou comeu outro alimento que não leite materno?
- L19. Alguma vez ___ recebeu Sulfato Ferroso?
- L21. Foi realizado o teste do pezinho?
- L22. Quando foi realizado o teste do pezinho?
- L23. Quanto tempo depois da realização do teste do pezinho, recebeu o resultado?
- L24. Foi realizado o teste de orelhinha?
- L25. Quando foi realizado o teste da orelhinha?
- L26. Quanto tempo depois da realização do teste da orelhinha você recebeu o resultado?
- L27. Foi realizado o teste do olhinho?

- L28. O teste do olhinho foi realizado nas primeiras 24 horas de vida?
- L29. Recebeu o resultado do teste do olhinho na hora em que o exame foi realizado?
- L30. Foi realizado o teste do coraçãozinho?
- L31. O teste do coraçãozinho foi realizado entre 24 e 48 horas de vida quando ele (a) ainda estava na maternidade?
- L32. Recebeu o resultado do teste do coraçãozinho realizado?
- L33. O teste do coraçãozinho realizado deu resultado alterado?
- L34. Fez exame complementar?
- L35. Recebeu o cartão de vacinação ou caderneta de saúde da criança?
- L36. O(A) morador(a) mostrou a caderneta de saúde da criança?
- L37. Vacina Penta (também chamada de Pentavalente, DTP/Hib/HB)
- L38. Vacina Poliomielite (também chamada de gotinha, VIP, VOP, PÓLIO, ANTIPÓLIO, POLIOMIELITE, SABIN)
- L39. Vacina Pneumocócica (também chamada de Pneumo 10, Pneumo 13, PCV10, PCV13).
- L40. Vacina Tríplice Viral (também chamada SCR, TRIVIRAL, TV, MMR).

Morador selecionado - 243

Módulo M - Características do trabalho e apoio social - 243

- M0. Data da entrevista:
- M1. Entrevista do adulto selecionado
- M2. Identificação da mãe do morador selecionado
- M2a. Morador selecionado está apto para responder?
- M3a. O informante desta parte é:
- M3b. Normalmente, quantos dias na semana o(a) Sr(a) se desloca(va) de casa para o(s) trabalho(s)?
- M4a. Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta(va), normalmente, por dia, no deslocamento para o(s) seu(s) trabalho(s), considerando ida e volta?
- M5c. No(s) seu(s) trabalho(s), habitualmente, o(a) Sr(a) trabalha(va) algum período de tempo entre as 8 horas da noite e às 5 horas da manhã?
- M5d. Quantas horas trabalha(va) por dia, habitualmente, no período de 8 horas da noite e 5 horas da manhã?
- M6a. Com que frequência, habitualmente, o(a) Sr(a) trabalha(va) no horário entre 8 horas da noite e 5 horas da manhã em algum dos seus trabalhos?

M7. Em algum dos seus trabalhos, o(a) Sr(a) trabalha(va) em regime de turnos ininterruptos, isto é, por 24 horas seguidas?

M8. Com que frequência o(a) Sr(a) trabalha(va) por 24 horas seguidas?

M9. O(a) Sr(a) normalmente trabalha(va) em ambientes:

M10a. Nos últimos 30 dias, alguém fumou no mesmo ambiente fechado onde o(a) Sr(a) trabalhava (todos os trabalhos)?

M11. No(s) seu(s) trabalho(s), o(a) Sr(a) está (estava) exposto(a) a algum destes fatores que podem afetar a sua saúde?

As próximas perguntas são sobre aspectos da sua vida com a família, amigos e algumas atividades em grupo

M14a. Com quantos familiares ou parentes ____ pode contar em momentos bons ou ruins?

M15a. Com quantos amigos próximos ____ pode contar em momentos bons ou ruins? (Sem considerar os familiares ou parentes)

M16a. Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) se reuniu com outras pessoas para prática de atividades esportivas, exercícios físicos, recreativos ou artísticos?

M17a. Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) participou de reuniões de grupos como associações de moradores ou funcionários, movimentos sociais/comunitários, centros acadêmicos ou similares?

M18a. Nos últimos 12 meses, com que frequência o(a) Sr(a) fez trabalho voluntário não remunerado?

M19a. Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) compareceu a atividades coletivas da sua religião ou de outra religião? (sem contar com situações como casamento, batizado ou enterro)

Módulo N - Percepção do estado de saúde - 251

N1. Em geral, como o(a) Sr(a) avalia a sua saúde?

N1a. Considerando saúde como um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de doenças, como você avalia o seu estado de saúde?

N4. Quando o(a) Sr(a) sobe uma ladeira, um lance de escadas ou caminha rápido no plano, sente dor ou desconforto no peito?

N5. Quando o(a) Sr(a) caminha em lugar plano, em velocidade normal, sente dor ou desconforto no peito?

N6. O que o(a) Sr(a) faz se sente dor ou desconforto no peito?

N7a. Quando o(a) Sr(a) para o que acontece com a dor ou desconforto no peito?

N8. O(A) Sr(a) pode me mostrar onde geralmente sente essa dor/desconforto no peito?

N10. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas no sono, como dificuldade para adormecer, acordar frequentemente à noite ou dormir mais do que de costume?

N11. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas por não se sentir descansado(a) e disposto(a) durante o dia, sentindo-se cansado(a), sem ter energia?

N12. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve pouco interesse ou não sentiu prazer em fazer as coisas?

N13. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas para se concentrar nas suas atividades habituais?

N14. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas na alimentação, como ter falta de apetite ou comer muito mais do que de costume?

N15. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve lentidão para se movimentar ou falar, ou ao contrário ficou muito agitado(a) ou inquieto(a)?

N16. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) se sentiu deprimido(a), “pra baixo” ou sem perspectiva?

N17. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) se sentiu mal consigo mesmo, se achando um fracasso ou achando que decepcionou sua família?

N18. Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) pensou em se ferir de alguma maneira ou achou que seria melhor estar morto?

Módulo O – Acidentes - 257

O1a. Atualmente, o(a) Sr(a) dirige automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

O4a. Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando dirige automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

O4b. Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando anda no banco da frente como passageiro de automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

O5a. Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando anda no banco de trás de automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

O2a. Atualmente, o(a) Sr(a) dirige motocicleta?

O7a. Com que frequência o(a) Sr(a) usa capacete quando dirige motocicleta?

O8a. Com que frequência o(a) Sr(a) usa capacete quando anda como passageiro de motocicleta?

O8b. Com que frequência o(a) Sr(a) manuseia o celular durante a condução de moto ou automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

O8c. Com que frequência o(a) Sr(a) conduz moto ou automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares acima da velocidade da via)?

O9. Nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) se envolveu em algum acidente de trânsito no qual tenha sofrido lesões corporais (ferimentos)?

O10. Algum desses acidentes de trânsito ocorreu quando o(a) Sr(a) estava trabalhando, indo ou voltando do trabalho?

O11a. Durante o acidente de trânsito ocorrido nos últimos 12 meses, o(a) Sr(a) era:

O14a. Por causa deste acidente de trânsito o(a) Sr(a) deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola etc.)?

O15a. Para este acidente de trânsito, o(a) Sr(a) recebeu algum tipo de atendimento de saúde?

O16a. Onde o(a) Sr(a) recebeu o primeiro atendimento de saúde?

O17a. Quem lhe prestou atendimento no local do acidente?

O19. Por causa deste acidente de trânsito, o(a) Sr(a) precisou ser internado por 24 horas ou mais?

O20a. O Sr(a) tem alguma sequela física permanente decorrente deste acidente de trânsito?

O21. Nos últimos doze meses o(a) Sr(a) se envolveu em algum acidente de trabalho? (Sem considerar os acidentes de trânsito e/ou de deslocamento para o trabalho)

O22a. Como consequência desse acidente de trabalho, o(a) Sr(a) deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola, etc.)? (Se houver mais de um, considere o mais grave)

O23. Por causa deste acidente de trabalho, o(a) Sr(a) precisou ser internado por 24 horas ou mais? (Se houver mais de um, considere o mais grave)

O24a. O(A) Sr(a) tem alguma sequela física permanente decorrente desse acidente de trabalho?

Módulo P - Estilos de vida - 267

P1a. O(A) Sr(a) sabe seu peso?

P2a. Quanto tempo faz que o(a) Sr(a) se pesou da última vez?

P4a. O(A) Sr(a) sabe sua altura?

P5. A Sra. está grávida no momento?

P6a. Ontem, o(a) Sr(a) comeu:

P6b. Ontem, o(a) Sr(a) tomou ou comeu:

P10a. Em geral, o(a) Sr(a) costuma comer esse tipo de verdura ou legume:

P11a. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer carne vermelha (boi, porco, cabrito, bode, ovelha etc.)?

P13. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer frango/galinha?

P15. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer peixe?

P20a. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar suco de caixinha/lata ou refresco em pó?

P21a. Que tipo de suco de caixinha/lata ou refresco em pó o(a) Sr(a) costuma tomar?

P16a. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar suco de fruta natural (incluída a polpa de fruta congelada)?

P18. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer frutas?

P19. Em geral, quantas vezes por dia o(a) Sr(a) come frutas?

- P20b. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar refrigerante?
- P21b. Que tipo de refrigerante o(a) Sr(a) costuma tomar?
- P23. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar leite? (de origem animal: vaca, cabra, búfala etc.)
- P24a. Que tipo de leite o(a) Sr(a) costuma tomar?
- P25a. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer alimentos doces como biscoito/bolacha recheado, chocolate, gelatina, balas e outros?
- P26b. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma substituir a refeição do almoço por lanches rápidos como sanduíches, salgados, pizza, cachorro quente etc.?
- P26a. Considerando a comida preparada na hora e os alimentos industrializados, o(a) Sr(a) acha que o seu consumo de sal é: (Leias as opções de resposta abaixo)
- P27. Com que frequência o(a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?
- P28a. Quantos dias por semana o(a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?
- P29. Em geral, no dia que o(a) Sr(a) bebe, quantas doses de bebida alcoólica o(a) Sr(a) consome? (uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada)
- P32a. Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) chegou a consumir cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada)
- P32b. Quando isso ocorreu, qual foi o número máximo de doses consumido em uma única ocasião? (uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada. Registre somente doses inteiras)
- P30a. Nos últimos doze meses, quando consumiu bebida alcoólica, o(a) Sr(a) dirigiu logo depois de beber?
- P33a. Nos últimos doze meses, quantas vezes o(a) Sr(a) deixou de trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola, curso ou faculdade, fazer compras, etc. porque bebeu demais?
- P33b. Nos últimos doze meses, quantas vezes, depois/após ter bebido, o(a) Sr(a) não conseguiu lembrar o que aconteceu?
- P33c. Nos últimos doze meses, algum parente, amigo ou profissional de saúde disse que você estava bebendo demais ou para você parar de beber?
- P34. Nos últimos três meses, o(a) Sr(a) praticou algum tipo de exercício físico ou esporte? (não considere fisioterapia)
- P35. Quantos dias por semana o(a) Sr(a) costuma (costumava) praticar exercício físico ou esporte?
- P37. Em geral, no dia que o(a) Sr(a) pratica (praticava) exercício ou esporte, quanto tempo dura (durava) essa atividade?
- P36. Qual o exercício físico ou esporte que o(a) Sr(a) pratica (praticava) com mais frequência? (Anotar apenas o primeiro citado)

As questões P38 a P41 são dirigidas às pessoas ocupadas)

P38. No seu trabalho, o(a) Sr(a) anda bastante a pé?

P39. No seu trabalho, o(a) Sr(a) faz faxina pesada, carrega peso ou faz outra atividade pesada que requer esforço físico intenso?

P39c. Em uma semana normal, em quantos dias, o(a) Sr(a) anda bastante a pé ou faz essas atividades pesadas ou que requerem esforço físico no seu trabalho?

P39d. Em um dia normal, quanto tempo o(a) Sr(a) passa andando bastante a pé ou realizando essas atividades pesadas ou que requerem esforço físico no seu trabalho?

P40. Para ir ou voltar do trabalho, o(a) Sr(a) faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

P40a. Quantos dias por semana o(a) Sr(a) faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

P41. Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta, por dia, para percorrer este trajeto a pé ou de bicicleta, considerando a ida e a volta do trabalho?

P42. Nas suas atividades habituais (tais como ir a algum curso, escola ou clube ou levar alguém a algum curso, escola ou clube), quantos dias por semana o(a) Sr(a) faz alguma atividade que envolva deslocamento a pé ou bicicleta? (Exceto o trabalho)

P43. No dia em que o(a) Sr(a) faz essa(s) atividade(s), quanto tempo o(a) Sr(a) gasta no deslocamento a pé ou de bicicleta, considerando ida e volta?

P44. Nas suas atividades domésticas, o(a) Sr(a) faz faxina pesada, carrega peso ou faz outra atividade pesada que requer esforço físico intenso? (não considerar atividade doméstica remunerada).

P44a. Em uma semana normal, nas suas atividades domésticas, em quantos dias o(a) Sr(a) faz faxina pesada ou realiza atividades que requerem esforço físico intenso? (não considerar atividade doméstica remunerada)

P44c. Quanto tempo gasta, por dia, realizando essas atividades domésticas pesadas ou que requerem esforço físico intenso? (não considerar atividade doméstica remunerada)

P45a. Em média, quantas horas por dia o(a) Sr(a) costuma ficar assistindo televisão?

P45b. Em um dia, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho), o(a) Sr(a) costuma usar computador, tablet ou celular para lazer, tais como: utilizar redes sociais, para ver notícias, vídeos, jogar etc.?

P46. Perto do seu domicílio, existe algum lugar público (praça, parque, rua fechada, praia) para fazer caminhada, realizar exercício ou praticar esporte?

P47a. O(A) Sr(a) conhece algum programa público de estímulo à prática de atividade física no seu município?

P48a. O(a) Sr(a) participa desse programa público de estímulo à prática de atividade física no seu município?

P49a. Qual o principal motivo de não participar?

P50. Atualmente, o(a) Sr(a) fuma algum produto do tabaco? (P050)

P51. E no passado, o(a) Sr(a) fumou algum produto do tabaco diariamente?

- P52. E no passado, o(a) Sr(a) fumou algum produto do tabaco?
- P53. Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou a fumar cigarro diariamente?
- P54. Em média, quantos dos seguintes produtos o(a) Sr(a) fuma por dia ou por semana atualmente?
- P55. Quanto tempo depois de acordar o(a) Sr(a) normalmente fuma pela primeira vez?
- P57a. Na última vez que comprou cigarros para uso próprio, qual marca de cigarros comprou?
- P58. (P058) Em média, quantos cigarros industrializados o(a) Sr(a) fumava por dia ou por semana?
- P59. Há quanto tempo o(a) Sr(a) parou de fumar?
- P59a. Nos últimos doze meses, durante algum atendimento, por médico ou outro profissional de saúde, foi perguntado se o(a) Sr(a) fumava?
- P59b. Nos últimos doze meses, durante algum desses atendimentos, o(a) Sr(a) foi aconselhado a parar de fumar?
- P60. Durante os últimos doze meses, o(a) Sr(a) tentou parar de fumar?
- P61a. Durante os últimos doze meses, quando o(a) Sr(a) tentou parar de fumar, usou aconselhamento por profissional de saúde incluindo unidades de saúde que oferecem tratamento para parar de fumar?
- P61b. O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse aconselhamento
- P61c. Esse aconselhamento foi feito pelo SUS?
- P61d. Durante os últimos 12 meses, quando o Sr(a) tentou parar de fumar, usou medicamento(s) que auxilia(m) as pessoas no processo de deixar de fumar, tais como adesivo, pastilha, spray, inalador, goma de mascar, bupropiona, champix/vareniclina, nortriptilina, Clonidina etc.?
- P61e. O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse(s) medicamento(s)?
- P61f. Algum desses medicamentos foi obtido em serviço público de saúde?
- P63a. Durante os últimos 12 meses, por que o(a) Sr(a) não usou nem aconselhamento nem medicamento para tentar parar de fumar?
- P67. **ATUALMENTE**, o(a) Sr(a) masca fumo, usa rapé ou algum outro produto do tabaco que não faz fumaça?
- P67a. O(a) Sr(a) usa aparelhos eletrônicos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado (cigarro eletrônico, narguilé eletrônico, cigarro aquecido ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar)?
- P68. Com que frequência alguém fuma dentro do seu domicílio?
- P69. Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) viu alguma propaganda ou anúncio de cigarros nos pontos de venda de cigarros?
- P69a. Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) viu alguma propaganda ou anúncio de cigarros na internet, incluindo redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp, YouTube, Snapchat etc.)?

P70a. Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) viu ou ouviu informações sobre os riscos de fumar cigarros ou que estimulem a parar de fumar nos seguintes meios de comunicação?

P71a. Nos últimos trinta dias, viu alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros?

P72a. Nos últimos trinta dias, as advertências nos maços de cigarro que o(a) Sr(a) viu o levaram a pensar em parar de fumar?

Módulo Q - Doenças crônicas - 299

Q1a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) teve sua pressão arterial medida?

Q2a. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta)?

Q2b. Essa hipertensão arterial (pressão alta) ocorreu apenas durante algum período de gravidez?

Q3. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta)?

Q4a. O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento da hipertensão arterial (pressão alta)?

Q5a. Qual o principal motivo do(a) Sr (a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento da hipertensão arterial (pressão alta)?

Q5b. Algum médico já lhe receitou algum medicamento para a hipertensão arterial (pressão alta)?

Q6a. Nas duas últimas semanas, o(a) Sr(a) tomou os medicamentos para controlar a hipertensão arterial (pressão alta)?

Q6b. Qual o principal motivo para o(a) Sr(a) não ter tomado os medicamentos receitados para a hipertensão arterial (pressão alta)?

Q8a. Algum dos medicamentos para hipertensão arterial foi obtido no “Aqui tem farmácia popular”?

Q9. Algum dos medicamentos para hipertensão arterial foi obtido em serviço público de saúde?

Q10. O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos?

Q11a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) recebeu atendimento médico por causa da hipertensão arterial?

Q12a. Na última vez que recebeu atendimento médico para hipertensão arterial, onde o(a) Sr(a) foi atendido?

Q14. O(A) Sr(a) pagou algum valor por este atendimento?

Q15. Esse atendimento foi feito pelo SUS?

Q16. Na última consulta, o médico que o(a) atendeu era o mesmo das consultas anteriores?

Q17. Na última consulta, o médico viu os exames das consultas passadas?

Q18a. Em algum desses atendimentos para hipertensão, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações?

- Q19a. Em algum desses atendimentos para hipertensão arterial foi pedido:
- Q22. Em algum dos atendimentos para hipertensão arterial, houve encaminhamento para alguma consulta com médico especialista, tais como cardiologista ou nefrologista?
- Q23a. O(A) Sr(a) foi às consultas com o médico especialista?
- Q26. Alguma vez o(a) Sr(a) se internou por causa da hipertensão ou de alguma complicação?
- Q27a. Há quanto tempo foi a última internação por causa da hipertensão ou de alguma complicação?
- Q28. Em geral, em que grau a hipertensão ou alguma complicação da hipertensão limita as suas atividades habituais (como trabalhar, estudar, realizar afazeres domésticos, etc.)?
- Q29a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) fez exame de sangue para medir a glicemia, isto é, o açúcar no sangue?
- Q30a. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de diabetes?
- Q30b. Esse diabetes ocorreu apenas durante algum período de gravidez?
- Q31. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico do diabetes?
- Q32a. O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento do diabetes?
- Q33a. Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento do diabetes?
- Q33b. Algum médico já lhe receitou algum medicamento oral para o diabetes?
- Q34c. Nas duas últimas semanas, por causa do diabetes, o(a) Sr(a) tomou os medicamentos orais para baixar o açúcar?
- Q34d. Qual o principal motivo de ___ não ter tomado todos os medicamentos orais receitados para controlar o diabetes?
- Q36a. Algum dos medicamentos orais para diabetes foi obtido no “Aqui Tem Farmácia Popular”?
- Q37a. Algum dos medicamentos orais para diabetes foi obtido em serviço público de saúde
- Q38a. O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos orais para diabetes?
- Q38a1. Algum médico já lhe receitou insulina para controlar o diabetes?
- Q38a3. Nas duas últimas semanas, por causa do diabetes, usou a insulina receitada na última prescrição?
- Q38a4. Qual o principal motivo de ___ não ter usado a insulina para controlar o diabetes?
- Q38a5. A insulina foi obtida no Aqui tem Farmácia Popular (PFP)?
- Q38a6. A insulina foi obtida em serviço público de saúde?
- Q38a7. O(A) Sr(a) pagou pela insulina para controlar o diabetes?
- Q39a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) recebeu atendimento médico por causa do diabetes?

- Q40a. Na última vez que recebeu atendimento médico para diabetes, onde o(a) Sr(a) foi atendido?
- Q42. O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse atendimento?
- Q43. Esse atendimento foi feito pelo SUS?
- Q44. Na última consulta, o médico que o(a) atendeu era o mesmo das consultas anteriores?
- Q45. Na última consulta, o médico viu os exames das consultas passadas?
- Q46a. Em algum desses atendimentos para diabetes, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações:
- Q47a. Em algum desses atendimentos para diabetes foi pedido algum exame?
- Q50. Em algum dos atendimentos para diabetes, houve encaminhamento para alguma consulta com médico especialista, tal como cardiologista, endocrinologista, nefrologista ou oftalmologista?
- Q51a. O(A) Sr(a) foi às consultas com médico especialista?
- Q53a. Quando foi a última vez que realizaram um exame de vista ou fundo de olho em que dilataram sua pupila?
- Q54a. Quando foi a última vez que um médico ou profissional de saúde examinou seus pés para verificar sensibilidade ou presença de feridas ou irritações?
- Q55a. O(A) Sr(a) tem ou teve alguma destas complicações por causa do diabetes?
- Q56. Alguma vez o(a) Sr(a) se internou por causa do diabetes ou de alguma complicação?
- Q57a. Há quanto tempo foi a última internação por causa do diabetes ou de alguma complicação?
- Q58. Em geral, em que grau o diabetes ou alguma complicação do diabetes limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?
- Q59a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) fez exame de sangue para medir o colesterol e triglicérides?
- Q60. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de colesterol alto?
- Q62a. Em algum atendimento para colesterol alto, o médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações:
- Q63a. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de uma doença do coração, tal como infarto, angina, insuficiência cardíaca ou outra?
- Q64. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico da doença do coração?
- Q65a. O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença do coração?
- Q66a. O(A) Sr(a) já fez alguma cirurgia de ponte de safena ou cateterismo com colocação de stent ou angioplastia?
- Q67. Em geral, em que grau a doença do coração limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

- Q68. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de AVC (Acidente Vascular Cerebral) ou derrame?
- Q70. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico do derrame (ou AVC)?
- Q72a. O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa do derrame (ou AVC)?
- Q73. Em geral, em que grau o derrame (ou AVC) limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?
- Q74. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de asma (ou bronquite asmática)?
- Q75. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de asma?
- Q76. Nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) teve alguma crise de asma?
- Q76a. Algum médico já lhe receitou algum medicamento para asma (ou bronquite asmática
- Q77a. Nas duas últimas semanas o(a) Sr(a) usou os medicamentos orais por causa da asma (ou bronquite asmática)?
- Q77b. Algum dos medicamentos orais para asma (ou bronquite asmática) foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?
- Q77c. Algum dos medicamentos orais para asma (ou bronquite asmática) foi obtido em serviço público de saúde?
- Q77d. O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos orais para asma?
- Q77e. Nas duas últimas semanas o(a) Sr(a) usou aerossóis (bombinha) por causa da asma (ou bronquite asmática)
- Q77f. Algum dos aerossóis (bombinha) para asma (ou bronquite asmática) foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?
- Q77g. Algum dos aerossóis (bombinha) para asma (ou bronquite asmática) foi obtido em serviço público de saúde?
- Q77h. O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos aerossóis (bombinha) para asma?
- Q78. Em geral, em que grau a asma limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?
- Q79. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de artrite ou reumatismo?
- Q80. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de artrite ou reumatismo?
- Q81a. Em algum dos atendimentos para artrite ou reumatismo, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações?
- Q82. O(A) Sr(a) já fez alguma cirurgia por causa da artrite ou reumatismo?
- Q83. Em geral, em que grau a artrite ou reumatismo limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

- Q84. O(a) Sr(a) tem algum problema crônico de coluna, como dor crônica nas costas ou no pescoço, lombalgia, dor ciática, problemas nas vértebras ou disco?
- Q85. Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou o problema na coluna?
- Q86a. O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa do problema na coluna?
- Q87. Em geral, em que grau o problema na coluna limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?
- Q88. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de DORT (distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho)?
- Q89a. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de DORT?
- Q90a. Em algum dos atendimentos para DORT, algum médico ou profissional de saúde lhe deu algumas dessas recomendações?
- Q91. Em geral, em que grau o DORT limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?
- Q92. Algum médico ou profissional de saúde mental (como psiquiatra ou psicólogo) já lhe deu o diagnóstico de depressão?
- Q92a. Algum médico já lhe receitou algum medicamento para depressão?
- Q92b. Nas duas últimas semanas o(a) Sr(a) usou algum medicamento para depressão?
- Q93a. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de depressão?
- Q94a. O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente por causa da depressão ou só quando tem algum problema?
- Q95a. Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente por causa da depressão?
- Q96a. Quais tratamentos o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da depressão?
- Q98. Algum dos medicamentos para depressão foi obtido em serviço público de saúde?
- Q100. O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos?
- Q101a. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) recebeu atendimento médico por causa da depressão?
- Q102a. Na última vez que recebeu assistência médica para depressão, onde o(a) Sr(a) foi atendido?
- Q104. O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse atendimento?
- Q105. Esse atendimento foi feito pelo SUS?
- Q106. Em algum dos atendimentos para depressão, houve encaminhamento para algum acompanhamento com profissional de saúde mental, como psiquiatra ou psicólogo?
- Q107a. O(A) Sr(a) conseguiu ir às consultas com profissional especialista de saúde mental?

Q109. Em geral, em que grau a depressão limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

Q110a. Algum médico ou profissional de saúde (como psiquiatra ou psicólogo) já lhe deu o diagnóstico de outra doença mental, como transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, esquizofrenia, transtorno bipolar, psicose ou TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo) etc.?

Q111. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de doença mental?

Q112a. O(A) Sr(a) visita o médico/serviço de saúde regularmente por causa dessa doença mental ou só quando tem algum problema?

Q114a. Quais tratamentos o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença mental?

Q115. Em geral, em que grau essa(s) doença(s) mental(is) limita(m) as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)? (Q115)

Q116a. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de alguma outra doença crônica no pulmão, tais como enfisema pulmonar, bronquite crônica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)?

Q117a. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico dessa(s) doença(s) no pulmão?

Q118a. O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença no pulmão?

Q119. Em geral, em que grau a doença do pulmão limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Q120. Algum médico já lhe deu diagnóstico de câncer?

Q121a. Foi um diagnóstico de câncer de pele?

Q121b. O câncer de pele diagnosticado foi do tipo melanoma

Q121c. O(a) Sr(a) tem ou teve diagnóstico de outro câncer?

Q122a. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de câncer (exceto o câncer de pele não melanoma)?

Q123a. Em geral, seu tratamento, ou algum problema provocado pelo câncer, limita as suas atividades profissionais ou habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

Q124. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de insuficiência renal crônica?

Q125. Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de insuficiência renal crônica?

Q125a. O(a) Sr(a) fez transplante de rim, por causa da insuficiência renal crônica?

Q126a. O que o(a) Sr(a) faz por causa da insuficiência renal crônica?

Q127. Em geral, em que grau a insuficiência renal crônica limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Q128. Algum médico já lhe deu algum diagnóstico de outra doença crônica (física ou mental), ou doença de longa duração (de mais de 6 meses de duração)?

Q132. Nas últimas duas semanas, o(a) Sr(a) fez uso de algum medicamento para dormir?

Q133. Nas últimas duas semanas, por quantos dias usou o medicamento para dormir?

Q134. O medicamento que o(a) Sr(a) usa (usou) para dormir foi receitado por médico?

Módulo R. Saúde da Mulher (Mulheres de 15 anos e mais de idade) - 347

R1a. Quando foi a última vez que a Sra. fez exame preventivo para câncer de colo do útero?

R2a. Qual o principal motivo da Sra. não ter feito exame preventivo nos últimos três anos

R4. A Sra. pagou algum valor pelo último exame preventivo para câncer do colo do útero?

R5. O último exame preventivo para câncer do colo do útero foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

R6a. Quanto tempo depois de ter realizado o último exame preventivo a Sra. recebeu o resultado?

R7. Após receber o resultado do exame, a Sra. foi encaminhada a alguma consulta com ginecologista ou outro médico especialista?

R8. A Sra. foi à consulta

R9a. Qual o principal motivo da Sra. não ter ido à consulta?

R10. A Sra. já foi submetida a cirurgia para retirada do útero?

R11. Segundo o médico, qual o motivo da retirada do útero?

R12. Que idade a Sra. tinha quando foi submetida à cirurgia?

R13. Quando foi a última vez que um médico ou enfermeiro fez o exame clínico das suas mamas?

R14. Algum médico já lhe solicitou um exame de mamografia?

R15. A Sra. fez o exame de mamografia?

R17a. Quando foi a última vez que a Sra. fez um exame de mamografia?

R19. A Sra. pagou algum valor pela última mamografia

R20. A última mamografia foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

R21a. Quanto tempo depois de ter realizado o último exame de mamografia a Sra. recebeu o resultado

R22. Após receber o resultado da mamografia, a Sra. foi encaminhada para consulta com médico especialista? (

R23. A Sra. foi à consulta com o especialista?

R24a. Qual o principal motivo da Sra. não ter ido à consulta com o especialista?

R25. Com que idade a Sra. ficou menstruada pela primeira vez?

- R26. A Sra. ainda fica menstruada?
- R27. Com que idade a Sra. parou de menstruar?
- R28. A Sra. já entrou na menopausa?
- R29. Alguma vez a Sra. fez ou faz tratamento hormonal para alívio dos sintomas da menopausa (com comprimidos, adesivos, gel ou injeções)?
- R30. Este medicamento foi receitado por médico?
- R31. Nos últimos 12 meses, a Sra. teve relações sexuais?
- R32. Nos últimos 12 meses, a Sra. participou de grupo de planejamento familiar?
- R33. E o seu parceiro participou de grupo de planejamento familiar?
- R34. A Sra. usa algum método para evitar a gravidez atualmente?
- R35. Qual o principal motivo de não evitar a gravidez?
- R36. Que método para evitar a gravidez a Sra. usa atualmente?
- R37. A Sra. e/ou seu companheiro já fizeram ou fazem algum tratamento para engravidar?
- R38. Há quanto tempo a Sra. está tentando engravidar

Módulo S - Atendimento pré-natal - 357

- S65. Alguma vez ficou grávida, mesmo que a gravidez não tenha chegado até o final?
- S66. Quantos partos a Sra. já teve?
- S67. Em que data foi o último parto?
- S68. Quando estava grávida fez alguma consulta de pré-natal?
- S69. Quanto tempo de gravidez tinha quando fez a primeira consulta pré-natal?
- S70. Quantas consultas de pré-natal fez durante esta gravidez?
- S71. A Sra. fez a maioria das consultas do pré-natal em serviço de saúde de:
- S72. Pagou por alguma consulta de pré-natal? (Não considerar reembolso total do plano de saúde)
- S73. As consultas do pré-natal foram feitas através do Sistema Único de Saúde (SUS)?
- S74. Nesta gravidez, quem a atendeu na maioria das consultas?
- S75. Nesta gravidez, a Sra. tinha uma caderneta/cartão da gestante?
- S76. Nesta gravidez, a Sra. fez algum exame de sangue, sem considerar o teste de gravidez?
- S77. Nesta gravidez, a Sra. fez algum exame de urina, sem considerar o teste de gravidez?

- S79. Durante o pré-natal, em quantas consultas:
- S80. Durante o pré-natal de (nome) foi realizado teste/exame para sífilis?
- S81. Recebeu ou foi informada sobre o resultado do teste/exame para sífilis antes do parto?
- S82. Qual foi o resultado do teste/ exame para sífilis?
- S83. Recebeu tratamento para sífilis?
- S84. Foi solicitado teste/exame de sífilis para o seu parceiro(a)?
- S85. O seu parceiro recebeu o resultado do teste/exame para sífilis antes do parto?
- S86. Qual foi o resultado do teste/exame para sífilis do seu parceiro?
- S87. O seu parceiro foi tratado?
- S88. Durante o pré-natal foi realizado teste/exame para hepatite B?
- S89. Recebeu o resultado da Hepatite B antes do parto?
- S90. Durante o pré-natal foi solicitado o teste/exame para HIV/AIDS? (
- S91. Neste pré-natal foi realizado teste/exame para HIV/AIDS?
- S92. Recebeu o resultado do teste/exame para HIV/AIDS antes do parto?
- S95. Durante o pré-natal a Sra. foi orientada a usar preservativo?
- S96. Quanto tempo antes do parto a Sra. foi à última consulta do pré-natal?
- S97. Durante este pré-natal a Sra. foi informada/orientada pelo serviço de saúde/profissional de saúde sobre a maternidade para qual deveria se dirigir no momento do parto?
- S98. Quando estava grávida, tomou alguma injeção para prevenir o bebê contra difteria e tétano (mal dos sete dias) – dT ou dTpa?
- S99. Quantas doses dessa injeção tomou durante esta gravidez?
- S109. Seu(sua) filho(a) foi pesado ao nascer?
- S110. Qual foi o peso dele(a) ao nascer?
- S111. Quem fez o parto?
- S112. Onde foi realizado o parto?
- S113. Pagou algum valor pelo parto?
- S114. O parto foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?
- S115. Qual foi o tipo de parto?
- S116. Nesta gravidez, entrou em trabalho de parto

- S117. Qual o principal motivo de ter tido parto cesáreo?
- S118. Quantas semanas de gravidez tinha no momento do parto?
- S119. Neste parto fizeram na Sra. a episiotomia (aquele corte na vagina)?
- S120. Neste trabalho de parto foi oferecido algum método para alívio da dor?
- S121. Neste trabalho de parto foi utilizado algum método para alívio da dor?
- S122. Qual foi o método utilizado para o alívio da dor?
- S123. Alguém conhecido ficou com a Sra. durante todo o período de parto (pré-parto, parto e pós-parto)?
- S124. Em algum momento esse acompanhante foi o pai da criança?
- S125. Teve alguma complicação durante o parto?
- S126. A Sra. teve alguma complicação após o parto?
- S127. Por causa dessa complicação precisou ser internada?
- S128. O parto foi realizado no estabelecimento de saúde indicado no pré-natal?
- S129. Quantos serviços de saúde procurou quando entrou em trabalho de parto para que seu(sua) filho(a) pudesse nascer?
- S130. Durante a primeira hora após o nascimento, seu(sua) filho(a) foi colocado(a) em contato com a Sra. pele a pele?
- S131. Depois do nascimento, ele(a) ficou com a Sra. no quarto até a alta hospitalar
- S132. Seu(sua) filho(a) saiu do hospital junto com a Sra.
- S133. A criança não saiu do hospital junto com a Sra. porque:
- S134. A Sra. fez consulta de puerpério (consulta com médico ou enfermeiro até 42 dias após o parto)?
- S135. Qual o motivo de não ter feito a consulta de puerpério (consulta com médico ou enfermeiro até 42 dias após o parto)?
- S136. Durante os primeiros três meses após o parto, a Sra. tomou medicamento contendo somente ferro ou ferro com vitaminas?
- S137. Por que não tomou o medicamento?
- S138. Na maioria das vezes, o medicamento contendo somente ferro ou ferro com vitaminas foi obtido em serviço público de saúde
- S139. Após o parto, por quanto tempo tomou o medicamento contendo somente ferro ou ferro com vitaminas?

Módulo U - Saúde Bucal - 371

- U2a. O que o(a) Sr(a) usa para fazer a limpeza de sua boca?

- U1a. Com que frequência o(a) Sr(a) usa escova de dentes para a higiene bucal
- U4a. Com que frequência o(a) Sr(a) troca a sua escova de dentes por uma nova
- U5. Em geral, como o(a) Sr(a) avalia sua saúde bucal (dentes e gengivas):
- U6. Que grau de dificuldade o(a) Sr(s) tem para se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura? (Leias as opções de resposta)
- U9a. Qual o principal motivo que o(a) fez consultar o dentista na última vez?
- U10a. Onde foi a última consulta odontológica?
- U14. Como o(a) Sr(a) conseguiu a consulta odontológica
- U20a. O(A) Sr(a) pagou algum valor por esta consulta odontológica?
- U21a. Esta consulta odontológica foi feita pelo SUS?
- U23a. Lembrando-se dos seus dentes permanentes de cima, o(a) Sr(a) perdeu algum
- U24a. Lembrando-se dos seus dentes permanentes de baixo, o(a) Sr(a) perdeu algum?
- U25a. O(A) Sr(a) usa algum tipo de prótese dentária (dente artificial, implante, dentadura, chapa)?

Módulo Z – Paternidade e Pré-natal do parceiro (Homens de 15 anos ou mais) - 377

- Z1. Você já teve/tem filho(s) biológico(s)?
- Z2. Quantos anos você tinha quando seu primeiro filho nasceu
- Z3. Qual a idade do seu filho mais novo ou único nascido vivo? (
- Z4. Atualmente, alguma mulher está grávida de você?
- Z5. Na gravidez atual ou na do seu último filho nascido vivo, você desejava ter filho naquele momento?
- Z6. Na gravidez atual ou na do seu último filho nascido vivo foi feito pré-natal
- Z7. A maioria das consultas na gravidez atual ou do seu último filho nascido vivo foi feita pelo SUS?
- Z8. Você acompanha ou acompanhou o pré-natal da gravidez atual ou da gravidez do seu último filho?
- Z9. Algum profissional de saúde responsável pelo pré-natal fez solicitação de exame para você
- Z10. Você realizou os exames solicitados?
- Z11. Durante o pré-natal da gravidez atual ou da gravidez do último filho, você foi incentivado a participar de palestras, rodas de conversas, cursos etc. sobre os cuidados com o bebê
- Z12. Você foi informado por algum profissional de saúde, que realizou o pré-natal, sobre a possibilidade de participar do momento do parto?
- Z13. Tem filhos(as) adotivos(as)?

Z14. Quantos filhos (as) adotivos (as) você tem?

Módulo V – Violência - 381

Restringir para 18 anos ou mais

V1. Foi assegurada a privacidade para aplicação desse módulo?

V1a. O questionário será preenchido por:

V2. Nos últimos doze meses, alguém:

V3. Nos últimos doze meses, quantas vezes isso aconteceu com você?

V6. Quem fez isso com você?

V7. Onde isso ocorreu?

V14. Nos últimos doze meses, alguém:

V15. Nos últimos doze meses, quantas vezes isso aconteceu com você?

V18. Quem fez isso com você?

V19. Onde isso ocorreu?

V27. Nos últimos doze meses, alguém:

V28. E alguma vez na vida, alguém:

V29. Nos últimos doze meses, quantas vezes isso aconteceu com você?

V32. Quem fez isso com você (Se mais de uma pessoa, defina o principal agressor)?

V33. Onde isso ocorreu

V34. Nos últimos doze meses, você deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola etc.) por causa desse ato?

V35. Esse(s) ato(s) forçado(s) gerou(aram) alguma consequência para sua saúde, tais como:

V36. Por causa desta(s) consequência(s), você procurou algum atendimento de saúde? (

V37. Por causa desta(s) consequência(s), você recebeu algum atendimento de saúde?

V38. Onde foi realizado este atendimento de saúde?

V39. Por causa desta(s) consequência(s), você precisou ser internado por 24 horas ou mais?

Módulo T - Doenças transmissíveis - 391

T1. O(a) Sr(a) está com tosse há três semanas ou mais?

T2. O(a) Sr(a) tem mancha com dormência ou parte da pele com dormência?

T3. Algum médico já lhe deu o diagnóstico de doença de Chagas?

T4. Nos últimos 12 meses, algum médico lhe deu diagnóstico de doença/infecção sexualmente transmissível?

T5. Nesse diagnóstico (se houver mais de um, considere o último) de doença/infecção sexualmente transmissível, o(a) Sr(a) fez algum tipo de tratamento com prescrição médica?

T6. Nesse diagnóstico (se houver mais de um, considere o último) de doença/infecção sexualmente transmissível o(a) Sr(a) recebeu de um profissional de saúde alguma dessas orientações?

Módulo Y – Atividade sexual - 395

Restringir para 18 anos ou mais

Y1. Que idade tinha quando teve relações sexuais pela primeira vez?

Y3. Nos últimos doze meses, nas relações sexuais que teve, com que frequência usou camisinha:

Y4. Nos últimos doze meses, na última relação sexual que teve, usou camisinha masculina ou feminina?

Y5. Qual o principal motivo por não ter usado camisinha?

Y6. Nos últimos doze meses, alguma vez procurou algum serviço público (posto, centro de saúde, hospital público, hospital conveniado do SUS, agente comunitário de saúde) para obter camisinha masculina ou feminina?

Y7. Por que não procurou algum serviço público de saúde (posto, centro de saúde, hospital público, hospital conveniado do SUS, agente comunitário de saúde) para obter camisinha masculina ou feminina?

Módulo H – Atendimento médico (pessoas de 18 anos ou mais idade) - 409

H1. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) consultou com um(a) médico(a)?

H2. Essa consulta foi o seu primeiro atendimento com esse(a) médico(a)?

H3. Por qual motivo o(a) Sr(a) precisou consultar com um(a) médico(a)?

H4. Onde procurou o atendimento médico por este motivo?

Restringir para 18 anos ou mais

Extensão da afiliação com médico (a) / serviço de saúde

H5. Você geralmente procura “esse(a) médico(a)” quando adoece ou precisa de conselhos sobre a sua saúde?

H6. “Esse(a)” é o(a) médico(a) que melhor conhece você como pessoa?

H7. “Esse(a)” é o(a) médico(a) mais responsável por seu atendimento de saúde?

Acesso de primeiro contato - utilização

H8. Quando você tem um novo problema de saúde, você vai à “esse(a) médico(a)” antes de ir a outro serviço de saúde?

Acesso de primeiro contato – acessibilidade

H9. Quando o(a) “serviço de saúde” está aberto(a), você consegue aconselhamento rápido pelo telefone se precisar?

H10. É difícil para você conseguir atendimento médico no(a) "serviço de saúde" quando pensa que é necessário?

Longitudinalidade

H11. Quando você vai ao(à) "serviço de saúde", é o(a) mesmo(a) médico(a) que atende você todas as vezes?

H12. Você se sente à vontade contando as suas preocupações ou problemas à “esse(a) médico(a)”?

H13. “Esse(a) médico(a)” sabe quais problemas são mais importantes para você?

H14. Se fosse muito fácil, você mudaria do(a) “serviço de saúde” para outro serviço de saúde?

Coordenação do cuidado

H15. Você foi consultar qualquer tipo de especialista ou serviço especializado no período em que você está em acompanhamento com “esse(a) médico(a)”? [Entrevistador(a), leia todas as alternativas]

H16. “Esse(a) médico(a)” sugeriu (indicou, encaminhou) que você fosse consultar com esse(a) especialista ou serviço especializado?

H17. “Esse(a) médico(a)” escreveu alguma informação para o(a) especialista sobre o motivo dessa consulta?

H18. “Esse(a) médico(a)” sabe quais foram os resultados dessa consulta?

H19. “Esse(a) médico(a)” pareceu interessado(a) na qualidade do cuidado que você recebeu no(a) especialista ou serviço especializado (perguntou se você foi bem ou mal atendido(a))?

Coordenação – Sistema de informações

H20. Se quisesse, você poderia ler (consultar) o seu prontuário médico no(a) "serviço de saúde"?

Integralidade – Serviços disponíveis

H21. Aconselhamento para problemas de saúde mental (ex.: ansiedade, depressão)

H22. Aconselhamento sobre como parar de fumar

H23. Aconselhamento sobre as mudanças que acontecem com o envelhecimento (ex.: diminuição da memória, risco de cair)

Integralidade – Serviços prestados

H24. Orientações sobre alimentação saudável, boa higiene e sono adequado (dormir suficientemente)

H25. Orientações sobre exercícios físicos apropriados para você

H26. Verificar e discutir os medicamentos que você está usando

H27. Como prevenir quedas

Orientação familiar

H28. “Esse(a) médico(a)” pergunta as suas ideias e opiniões (o que você pensa) ao planejar o tratamento e cuidado para você ou para um membro da sua família?

H29. “Esse(a) médico(a)” se reuniria com membros de sua família se você achasse necessário?

Orientação comunitária

H30. No(a) "serviço de saúde" é(são) realizada(s) pesquisas com os pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas?

INTRODUÇÃO

A Pesquisa Nacional de Saúde – PNS é uma das pesquisas do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD e, portanto, utiliza a Amostra Mestra. A PNS foi planejada para a estimação de vários indicadores com a precisão desejada e para assegurar a continuidade no monitoramento da grande maioria dos indicadores dos Suplementos de Saúde da PNAD.

Esse manual apresenta a estrutura amostral, os conceitos e definições utilizados, assim como as orientações necessárias para a boa condução das entrevistas da PNS.

1. O Sistema Integrado De Pesquisas Domiciliares

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, como principal órgão produtor de estatísticas de natureza econômica, social e demográfica no País, procura, permanentemente, aprimorar seu sistema de levantamentos de informações.

Nesse contexto, o IBGE implantou o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD, do qual a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua é um dos pilares básicos.

Constantemente, o IBGE atualiza conceitos, metodologias e tecnologias, valendo-se da sua experiência adquirida ao longo dos anos, das experiências acumuladas por institutos de estatística internacionais de reconhecida competência, bem como de recomendações metodológicas e conceituais de organizações e instâncias internacionais como a Organização Internacional do Trabalho - OIT e a Comissão de Estatísticas das Nações Unidas - UNSC. Além disso, o IBGE introduz novos temas e amplia a abrangência geográfica de suas investigações, visando atender a demandas dos usuários, suprir necessidades para a formulação e gestão de políticas públicas, minimizando continuamente as lacunas existentes na produção nacional de estatísticas.

A Pesquisa Nacional de Saúde teve sua primeira edição no ano de 2013, mas o tema saúde já foi abordado em suplementos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD – em anos anteriores. A partir de 1998, os levantamentos passaram a ser realizados com intervalos regulares de cinco anos, mantendo aspectos essenciais da investigação, o que possibilitou a comparabilidade dos resultados entre os três anos nos quais se realizou a pesquisa, em 1998, 2003 e 2008.

A PNS é parte do SIPD, que se constitui em um modelo de produção de pesquisas amostrais domiciliares no qual o planejamento, a execução, a análise e a disseminação dos resultados das diversas pesquisas serão conduzidas de forma coordenada, facilitando o atendimento de novas demandas bem como otimizando os recursos a serem utilizados. Destaca-se, entre outros aspectos, que a amostra de cada uma das pesquisas desse sistema corresponderá a uma parte ou à integralidade de uma amostra mestra, e os conceitos e os processos serão harmonizados entre elas.

O SIPD conta, atualmente, com três pesquisas: a PNAD Contínua, PNS e a Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF.

2. Amostra mestra

Um dos pontos fundamentais do SIPD é a construção de uma estrutura amostral que atenda a todas as pesquisas domiciliares. Esta estrutura é a amostra mestra, definida como um conjunto de unidades de área selecionadas probabilisticamente de um cadastro mestre, baseado no Censo 2010, nas alterações ocorridas na Base Operacional Geográfica - BOG e no Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE.

As unidades de área selecionadas para a amostra mestra constituirão as Unidades Primárias de Amostragem - UPAs nos planejamentos amostrais das pesquisas do SIPD. A definição das UPAs levou em consideração o tamanho dos setores censitários¹, sendo que cada uma delas devia possuir, ao menos, 60 Domicílios Particulares Permanentes – DPPs², incluindo os ocupados, os ocupados sem entrevista realizada e os vagos. Um setor censitário que possuía 60 ou mais DPPs constituiu sozinho uma UPA. Já os setores censitários, cujos tamanhos eram menores que o mínimo definido, foram agrupados dentro do mesmo subdistrito, respeitando a contiguidade, o tipo e a situação dos setores, até que o grupo formado tivesse ao menos 60 DPPs. Cada um destes grupos formados constituiu uma UPA.

A partir da amostra mestra, são construídas subamostras para as diversas pesquisas inseridas no SIPD. A POF 2017/2018 utilizou uma subamostra de aproximadamente 40% das UPAs da amostra mestra. A PNAD Contínua, utiliza 100% das UPAs desta amostra e a PNS 2019 está utilizando aproximadamente 53% das UPAs na amostra mestra. É importante destacar que há UPAs comuns entre as pesquisas do SIPD, o que requer um maior controle na escolha dos domicílios selecionados para cada uma delas, de forma que não haja domicílios comuns a mais de uma pesquisa.

3. O cadastro nacional de endereços para fins estatísticos – CNEFE

Em cada UPA da amostra mestra, foram selecionadas entre 12 e 18 unidades domiciliares para a PNS, de acordo com o tamanho da Unidade da Federação. Para tal, é necessário ter um cadastro de domicílios que permita localizar, identificar e quantificar as edificações existentes nas unidades de área selecionadas, que é o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE.

1 Setor Censitário é a unidade de controle cadastral formada por uma área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural, respeitando os limites do subdistrito, do distrito e do município. A sua dimensão, o número de domicílios e o de estabelecimentos permite ao entrevistador cumprir suas atividades em um prazo determinado, respeitando o cronograma de atividades.

2 As definições de DPPs se encontram na seção 6.3.1.

Para assegurar que se utilizem dados recentes na seleção dos domicílios que serão pesquisados, é imprescindível atualizar as informações do CNEFE e da Base Territorial, que se refere ao conjunto de mapas e cadastros relativos aos estados, municípios, distritos, subdistritos, bairros, logradouros, setores etc.

Essa etapa consiste basicamente em confirmar ou corrigir as informações dos mapas dos setores e dos seus limites, além de verificar os endereços listados, confirmando cada unidade visitada e especificando se esta é: residencial, estabelecimento de saúde, religioso etc. Também é necessário confrontar as informações referentes às características de urbanização dos setores, que corresponde ao levantamento das informações sobre iluminação pública, pavimentação, arborização etc.

A base territorial disponível é digital e permite a integração com o CNEFE, através dos computadores de mão equipados com receptores de GPS – Sistema de Posicionamento Global, e tendo um aplicativo que permite localizar as informações geoespaciais.

4. A PNS

4.1. Objetivo

A PNS tem como objetivo produzir informações sobre a situação de saúde e os estilos de vida da população do Brasil. Visa também obter dados sobre a atenção à saúde, no que se refere ao acesso e uso dos serviços de saúde, à continuidade dos cuidados e ao financiamento da assistência à saúde.

4.2. Natureza do levantamento

A PNS é realizada através de uma amostra de domicílios, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os níveis geográficos em que a pesquisa é produzida.

4.3. Abrangência geográfica e população alvo

A abrangência geográfica da PNS é todo o território nacional³, dividido nos setores censitários da Base Operacional Geográfica de 2010, excluídas áreas com características especiais, classificadas pelo IBGE como setores de aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, barcos, navios, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e agrovilas de projetos de assentamentos rurais.

³ As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados território nacional, porém não são abrangidos pela pesquisa. Por outro lado, as embaixadas, consulados e representações estrangeiras, no Brasil não são incluídas por não fazerem parte do território nacional.



A população alvo da PNS é constituída por todas as pessoas moradoras em domicílios particulares permanentes ocupados da área de abrangência da pesquisa.

4.4. Tamanho da amostra

O tamanho da amostra da PNS foi definido pela quantidade de 8036 UPAs, o que representa cerca de 53% das UPAs dentro do quantitativo de 15096 UPAs que corresponde a um trimestre da Amostra Mestra. Além disso, ficou definido que a distribuição da quantidade de domicílios por UPA para coleta da pesquisa respeitaria o critério de que em Unidades da Federação - UFs com maior quantitativo de UPAs, a quantidade definida de domicílios seria menor, sendo 12 domicílios para entrevista por UPA. Já nas UFs com menor quantitativo de UPAs, a quantidade definida de domicílios seria maior, sendo 18 domicílios para entrevista por UPA. Por fim, nas demais UFs que não se caracterizaram nos dois critérios anteriormente definidos, a quantidade alocada foi de 15 domicílios para entrevista por UPA.

Dessa forma, a distribuição do quantitativo de domicílios por UPA em cada UF ficou definida como:

- 12 domicílios por UPA: Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
 - 15 domicílios por UPA: Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.
- 18 domicílios por UPA: Roraima, Amapá e Tocantins.

4.5. Abrangência temática

A PNS conta com 24 módulos temáticos, sendo os 2 primeiros destinados às informações do domicílio, os 9 seguintes a todos os moradores do domicílio, e os outros 13 são direcionados exclusivamente, ao morador selecionado, ou seja, pessoa de 15 anos ou mais de idade que é selecionada aleatoriamente pelo sistema para realização da entrevista. Os módulos temáticos são:

Módulos A e B – Domicílio

Módulo A - Informações do Domicílio

Módulo B - Visitas domiciliares de Equipe de Saúde da Família e Agentes de Endemias

Módulos de C a L - Questionário do Morador

Módulo C - Características gerais dos moradores

Módulo D - Características de educação dos moradores
Módulo E – Características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade
Módulo F - Rendimentos domiciliares (efetivo)
Módulo G - Pessoas com deficiência
Módulo I - Cobertura de Plano de Saúde
Módulo J - Utilização de Serviços de Saúde
Módulo K - Saúde dos indivíduos com 60 anos ou mais
Módulo L - Crianças com menos de 2 anos de idade

Módulos de M a H - Questionário do Morador Selecionado

Módulo M - Informações para futuros contatos, características do trabalho e apoio social
Módulo N - Percepção do estado de saúde
Módulo O - Acidentes
Módulo P - Estilos de Vida
Módulo Q - Doenças crônicas
Módulo R - Saúde da Mulher
Módulo V - Violência
Módulo U - Saúde Bucal
Módulo T - Doenças Transmissíveis
Módulo Y - Atividade Sexual
Módulo Z – Paternidade e pré-natal do parceiro (Homens)
Módulo AA - Relações de trabalho
Módulo H – Atendimento de Saúde

5. Períodos utilizados para o levantamento das informações

As informações da PNS retratam situações em determinados intervalos de tempo, previamente definidos, que são denominados períodos de referência.

⇒ Os **períodos de referência** são intervalos de tempo a que se reportam os resultados preparados para divulgação ou estudos específicos.

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

5.1. Semana de referência

A semana de referência foi definida como sendo de **21 a 27 de julho de 2019**.

5.2. Último dia da semana de referência

O último dia da semana de referência foi definido como sendo **27 de julho de 2019**.

As idades são calculadas em relação a essa data, definindo os moradores:

- a) que não serão pesquisados por terem nascido após essa data;
- b) e os que responderão cada módulo da pesquisa, de acordo com a sua idade.

5.3. Mês de referência

O mês de referência foi definido como sendo em **julho de 2019**.

5.4. Período de referência de 30 dias

- período de referência de 30 dias foi definido como sendo de **21 de junho a 20 de julho de 2019**.

5.5. Período de referência de 358 dias

- período de referência de 358 dias foi definido como sendo de **28 de julho de 2018 a 20 de julho de 2019**.

5.6. Crianças que ainda não completaram 2 anos na semana de referência

- nascidas depois do dia **28 de julho de 2017**.

5.7. Crianças de 2 a 4 anos de idade na semana de referência

- nascidas depois do dia **28 de julho de 2014 a 27 de julho de 2017.**

CONCEITOS BÁSICOS

Os conceitos básicos da pesquisa são aqueles que permitem caracterizar a unidade domiciliar e as pessoas que serão objeto da pesquisa.

1 - DOMICÍLIO

É o local estruturalmente **separado e independente** que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Em geral, não há dificuldade para identificar um domicílio. A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um lugar inesperado ou fora do comum; como, por exemplo, nos fundos de uma olaria ou em um cômodo situado em prédio exclusivamente comercial.

Um domicílio pode ser composto de uma ou mais edificações localizadas no mesmo terreno ou por cômodos com entrada independente na mesma edificação.

A identificação de um domicílio existente em uma mesma estrutura ou terreno vai depender da aplicação dos critérios de separação e independência:

Separação

Fica caracterizada quando ocorrem no local de moradia simultaneamente, as seguintes condições: o local de habitação é limitado por paredes, muros, cercas etc., e é coberto por um teto, permitindo que seus moradores se isolem das outras pessoas da comunidade e se protejam das condições climáticas e do meio ambiente.

Independência

Fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Ou seja, local de habitação tem acesso direto para a via pública ou para o terreno, a galeria, o corredor, a passagem, o saguão etc., público ou comunitário.



Somente quando forem atendidas, simultaneamente, as condições de separação e independência é que se caracteriza corretamente um domicílio.

Alguns domicílios utilizam cômodos comunitários independentes das suas acomodações privativas, situados no mesmo terreno ou edificação. Esses cômodos comunitários (que podem ser, por exemplo, lavanderias, banheiros ou cozinhas), com acesso independente, permitem que moradores de cada domicílio situado no mesmo terreno ou edificação possam usá-los sem passar pelas acomodações privativas dos demais domicílios. Por exemplo, domicílios situados em cabeça

de porco ou cortiços geralmente dispõem somente de cozinha e banheiro de uso comum, situados em cômodos separados que são acessados por corredor, passagem ou terreno de uso comunitário.

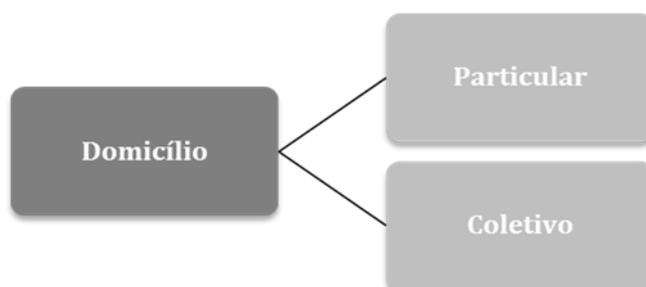


Exemplos:

1. Em um mesmo terreno, existem duas casas, cada uma ocupada por uma família. Ambas as casas têm acesso independente para o terreno comum que tem saída para a rua. Cada família utiliza somente os cômodos da sua própria casa, o que possibilita que cada uma se isole da outra para dormir, preparar e consumir seus alimentos e se abrigar, satisfazendo as condições de separação e independência. Tem-se, então, caracterizada a existência de dois domicílios.
2. Em um prédio de dois andares, residem duas famílias, uma em cada andar. Os moradores do segundo andar precisam passar pela sala do primeiro andar para chegar ao seu local de habitação. Nesse caso, não ficam satisfeitas a condição de separação para o primeiro andar e a condição de independência para o segundo andar, o que caracteriza a existência de apenas um domicílio no prédio.
3. Em um terreno, além de uma casa, há um cômodo, isolado, onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a esse cômodo é feito sem passar por dentro da casa. O filho utiliza o banheiro que se encontra dentro da casa da família e com ela vive e faz as suas refeições. Logo a edificação dos fundos é complemento da edificação da frente, caracterizando-se, assim, a existência de um único domicílio no terreno.
4. Em um terreno, existe um prédio formado por um conjunto de cômodos que têm saída para um corredor de uso comum que, no seu princípio, dá acesso para a rua e, no seu final, tem uma cozinha e um banheiro coletivos separados para uso de todos os moradores do prédio (casa de cômodos ou cabeça de porco). Em cada cômodo, mora uma pessoa ou família. Nesse caso, as condições de separação e independência são satisfeitas para cada cômodo, pois o seu(s) morador(es) pode(m) se isolar dos demais e têm acesso direto à rua por meio do corredor de uso comum.

CLASSIFICAÇÃO DOS DOMICÍLIOS

Um domicílio pode ser classificado em:



1.1 Domicílio particular

É o local de moradia estruturalmente separado e independente que:

- destina-se à habitação de uma ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência ou
- não se destine à habitação, mas esteja sendo utilizada como tal.

O domicílio particular classifica-se em **permanente** e **improvisado**.

Domicílio particular permanente

É o domicílio particular localizado em unidade que se destina a servir exclusivamente de moradia, ou seja, em casa, apartamento ou cômodo, independentemente do material utilizado em sua construção e destinado exclusivamente à moradia.

São domicílios particulares permanentes:

- ✓ as casas, os apartamentos e as unidades domiciliares em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços ou cabeças de porco etc.;
- ✓ as construções independentes em terrenos de instituições como hospitais, leprosários, asilos etc., ocupadas por pessoas ou famílias ligadas, ou não, à instituição.

Domicílio particular improvisado

É aquele localizado em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia, assim como locais inadequados para habitação e que estejam ocupados por moradores.

No domicílio particular improvisado ocupado, o relacionamento entre seus ocupantes também é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou por normas de convivência.

São considerados domicílios particulares improvisados aqueles situados em:

- ✓ embarcações, veículos;
- ✓ estabelecimentos comerciais;
- ✓ construções rústicas da zona rural como paióis, cocheiras, abrigos contra a chuva etc.;
- ✓ construções localizadas em vias públicas ou praças, como: bancas de jornal e quiosques destinados à venda de comida, cigarros, bebidas etc.;
- ✓ tendas, barracas, trailers, grutas etc.;
- ✓ prédios em construção, em ruínas, em demolição etc.



O material das paredes e do teto não é parâmetro para definir se o domicílio é improvisado ou não.

1.2 Domicílio coletivo

É uma instituição ou um estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradora ou não, na data de referência da pesquisa, era restrita a normas de subordinação administrativa. O domicílio pode ser com ou sem morador. Local de moradia onde prevalece o cumprimento de normas administrativas.

São domicílios coletivos:

- ✓ asilos, orfanatos, conventos e similares;
- ✓ hotéis, motéis, *campings*, pensões e similares;
- ✓ alojamento de trabalhadores ou estudantes;
- ✓ penitenciária, cadeia, presídio ou casa de detenção;
- ✓ quartéis, postos militares;
- ✓ hospitais e clínicas (com internação).

Domicílios que serão objetos da PNS:

Serão objeto da pesquisa os domicílios particulares permanentes ocupados por moradores, mesmo que estes estejam ausentes por motivo de trabalho, estudo, viagem etc. no momento da atualização do setor.

2 – MORADOR

*É a pessoa que tem a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual, **na data da entrevista.***

Também será considerada como moradora na unidade domiciliar a pessoa:

- presente na data da entrevista e que não tenha outro local de residência habitual;
- ausente que tenha o domicílio como local de residência habitual e, na data de entrevista, estava afastada temporariamente, por um período não superior a 12 meses, em decorrência de:
 - viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;
 - permanência no local de trabalho por conveniência ou devido à natureza de suas tarefas;
 - internação em colégio, hospedagem em pensionato ou outro local semelhante, **estadia em domicílio de parentes ou partilhada com amigos ou morando sozinha, somente por motivo de estudos;**
 - internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
 - detenção sem sentença definitiva; ou
 - embarque de marítimos.



A pessoa que migra de uma região para outra, em busca de trabalho, independentemente do tempo de afastamento do domicílio, **não será** considerada como moradora no domicílio de origem.



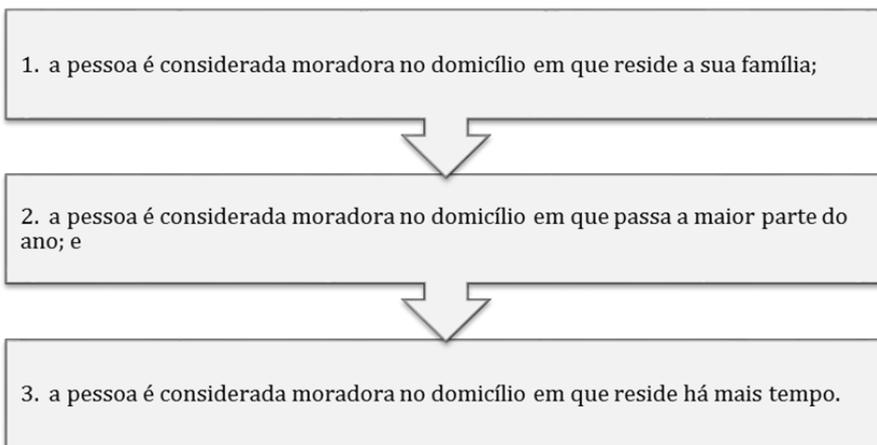
Exemplos:

1. Na data da entrevista, um rapaz estava ausente da casa em que residia com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando o período de férias escolares. Este rapaz será considerado como morador na casa de seus pais.
2. Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. Esta pessoa será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente na data de entrevista.
3. Dois estudantes que não trabalham, partilham, por motivo de estudo, um apartamento na cidade em que fica a universidade que frequentam. No período de férias, retornam às casas em que vivem com suas famílias. Ainda que ausentes na data da entrevista, estes estudantes serão considerados como moradores com suas famílias.
4. Um estudante faz faculdade em Goiânia, onde faz um estágio remunerado, retorna à casa dos pais a cada período de férias. O fato desta pessoa fazer um estágio remunerado não faz com que ele perca a sua condição de morador na casa dos pais. Ele está em Goiânia para estudar e sempre retorna à casa dos pais nas férias.

PESSOA QUE OCUPA DUAS OU MAIS UNIDADES DOMICILIARES

Para a pesquisa, uma pessoa não pode ser considerada como moradora em duas ou mais unidades domiciliares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa regularmente mais de uma unidade domiciliar, é necessário definir em qual delas esta pessoa deve ser considerada como moradora.

Para definir, dentre as unidades domiciliares que a pessoa ocupa, em qual será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito **na ordem** enumerada:



Exemplos:

1. Uma pessoa passa de segunda a sexta-feira no apartamento que alugou perto do seu local de trabalho e onde vive só. Esta pessoa passa os fins de semana vivendo na casa em que residem sua esposa e os filhos. Neste caso, o primeiro critério é suficiente para definir que esta pessoa reside na casa onde moram, também, sua esposa e filhos.
2. Uma pessoa vive parte do mês na casa da fazenda que administra e a outra parte no apartamento da cidade em que estão os outros negócios que dirige. Se esta pessoa informar que a sua família reside na casa da fazenda, o primeiro critério terá sido suficiente para definir que ela mora neste domicílio. Entretanto, se a pessoa responder que a sua família também vive parte do tempo na fazenda e a outra parte no apartamento, deve ser indagado em qual dos dois domicílios esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido que a pessoa será considerada moradora neste domicílio. Se, porventura, a pessoa declarar que, também, o tempo que passa em cada um destes domicílios não difere, deve ser perguntado em qual deles reside há mais tempo. Se a resposta for a casa da fazenda, a pessoa será considerada como residente neste domicílio.
3. Uma viúva vive metade do ano com um filho e metade com o outro filho. Esta viúva será considerada como residindo no domicílio do filho em que estiver vivendo na época da entrevista por se enquadrar na situação de pessoa presente que não tem outro local de residência habitual.
4. Joana é filha de Mauro e Jane, que são separados e possuem a guarda compartilhada da menina. Joana passa o mesmo período de tempo do ano na casa de cada um dos pais. Joana vive há mais tempo na casa da mãe, logo será considerada moradora neste domicílio.

PESSOAS NÃO ABRANGIDAS PELA PESQUISA

- ✓ Moradores nas unidades domiciliares que tenham **nascido após o último dia da semana de referência**.
- ✓ Moradores em embaixadas, consulados ou legações.

3 - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE

Esta parte do questionário destina-se à identificação da unidade domiciliar e ao controle da entrevista. As informações desta parte são utilizadas para orientação e garantia do entrevistador de que está realizando a entrevista no domicílio que foi selecionado para amostra.

Para iniciar a entrevista, é necessário realizar no instrumento de coleta (DMC) as seguintes etapas:

Etapa 1

Etapa de acesso ao programa e fase de verificação do relógio para controle do número de visitas e tempo da entrevista. Há necessidade de definir as condições a seguir:

- ✓ optar pela pesquisa para carregar e ter acesso ao programa da pesquisa;
- ✓ digitar a matrícula SIAPE e a senha de acesso na tela do DMC e confirmá-los;
- ✓ verificar se a data e a hora estão corretas. Caso contrário, fazer o acerto antes de começar as entrevistas, pois o número de visitas, o dia e o mês, o horário de início e de término da visita serão registrados de forma automática pelo DMC.

Etapa 2

Etapa de identificação do controle e de verificação do mapa do domicílio para melhor localização dos domicílios selecionados confrontando os dados com os mapas. São as seguintes informações:

- ✓ sigla da Unidade da Federação - a Unidade da Federação já vem especificada internamente no banco de cada Unidade Estadual;
- ✓ ano da pesquisa;
- ✓ mês da pesquisa;
- ✓ semana da pesquisa;
- ✓ número de controle (código de identificação da UPA, com quinze dígitos).

Etapa 3

Etapa de detalhamento e verificação da situação de coleta de cada controle da entrevista, que mediante o quadro a seguir, apresenta informações que permitem facilitar a identificação e a situação do domicílio selecionado. Sempre que o domicílio for selecionado para iniciar a entrevista, as seguintes informações serão disponibilizadas no DMC:

- ✓ Nº de seleção - número de ordem da seleção do domicílio.
- ✓ Ordem de listagem – número de ordem da listagem do CNEFE.
- ✓ Tipo de entrevista – o tipo de entrevista será registrado pelo entrevistador: Realizada, Fechada, Recusa, Outra, Domicílio vago, Domicílio de uso ocasional, Domicílio coletivo ou improvisado, Domicílio em obras ou em ruínas, Domicílio não encontrado, Unidade não residencial e Domicílio fora do setor – de acordo com as definições do manual.
- ✓ Situação da entrevista – será inserido automaticamente ao encerrar ou interromper a entrevista um dos três códigos, que são: A – em andamento, B - em branco e F – Finalizada, de acordo com as definições do manual, a seguir.
- ✓ Espécie do domicílio – classificação do domicílio oriunda do CNEFE.
- ✓ Ok. Exportar – O entrevistador irá responder a pergunta: “A entrevista está ok para exportar?” ao encerrar ou interromper a entrevista, sendo automaticamente preenchido no quadro existente no DMC.
- ✓ Endereço completo (quadra, face, logradouro, número e complemento) – dados do domicílio contidos na listagem do CNEFE;
- ✓ Telefone, se fornecido no momento da listagem do setor; e,
- ✓ Nome de um morador para contato, se fornecido no momento da listagem do setor.

3.1 Modificação no domicílio

Eventualmente, entre a listagem e a entrevista, um domicílio pode agregar-se a outro(s), subdividir-se em dois ou mais ou mudar a sua natureza de domicílio particular para domicílio coletivo ou para outra finalidade (exemplo: estabelecimento comercial).

São três os tipos de transformações, a saber:

a) **Fusão de domicílios**

Se a fusão ocorreu entre dois ou mais domicílios, realize a entrevista normalmente.



Exemplo:

Na ocasião da listagem havia, em um mesmo terreno, duas edificações, sendo a do fundo constituída somente por um quarto com banheiro privativo. O prédio da frente era ocupado por uma família que alugava o quarto dos fundos para um rapaz. Na época da listagem, caracterizou-se a existência de dois domicílios particulares. Tendo sido uma destas duas unidades selecionadas, constatou-se, por ocasião da entrevista, que o rapaz que vivia no quarto dos fundos tinha se mudado e que o quarto passou a fazer parte do domicílio da frente. Realize a entrevista normalmente.

b) Divisão de uma unidade domiciliar em duas ou mais

Constatada a divisão do domicílio em dois ou mais, realize a pesquisa na primeira unidade encontrada, de acordo com o percurso da listagem, ou seja, da direita para a esquerda.



Exemplos:

1. Na ocasião da listagem, havia em um mesmo terreno, duas edificações que constituíam um único domicílio particular. Este domicílio foi selecionado e, ao ser visitado para a realização da entrevista, constatou-se que a família que ali morava passou a ocupar unicamente o prédio da frente. A edificação do fundo, que é constituída por um quarto com banheiro privativo e tem acesso independente, foi alugada a um rapaz que vive e se alimenta separadamente da família. De acordo com a listagem, o domicílio que se encontra no prédio da frente será o pesquisado.
2. Na ocasião da listagem, havia um domicílio que estava fechado. Este domicílio foi selecionado e, ao ser visitado para a realização da entrevista, constatou-se que o proprietário o havia transformado em uma casa de cômodos (cabeça de porco) que já estava ocupado por várias famílias. O primeiro domicílio encontrado nessa casa de cômodos, de acordo com o percurso da listagem, será a unidade pesquisada.

c) Mudança de domicílio particular para domicílio coletivo ou para outra finalidade (ex.: estabelecimento comercial)

Constatada esta mudança, não realize a entrevista. Após a correta identificação do domicílio selecionado, o entrevistador deverá classificar no DMC e registrar o tipo de entrevista.

3.2 Tipo de entrevista

Visa identificar se a pesquisa foi, ou não, realizada no domicílio selecionado e classificar o tipo da situação encontrada durante a entrevista. O domicílio será classificado em um dos três tipos de entrevista: A, B ou C, assim descrito:

Tipo	Definição	Especificações
A	<p>Compreende os domicílios ocupados que têm moradores abrangidos pela pesquisa.</p> <p>Nesses domicílios ocupados, as entrevistas podem ser realizadas ou não realizadas, e serão assim definidas de acordo com a situação:</p>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="746 555 1497 645">1. Realizada - quando a entrevista foi realizada no domicílio.<li data-bbox="746 656 1497 1149">2. Domicílio fechado - quando a pesquisa não for realizada no domicílio devido aos moradores estarem temporariamente ausentes por motivo de férias, viagem etc., durante todo o período de entrevista. Se nenhum morador for encontrado na primeira visita que for feita ao domicílio, o entrevistador deve retornar outras vezes, em horários diferentes, para tentar realizar a entrevista. Somente depois de esgotados todos os recursos para encontrar os moradores e de encerrado o prazo da coleta na área, será admissível o registro desta condição.<li data-bbox="746 1160 1497 1451">3. Recusa - quando a entrevista não for realizada no domicílio porque os moradores se recusaram a prestar as informações. Assinale esta condição somente depois de esgotados todos os esforços, inclusive os empreendidos pelo supervisor e pelo coordenador, para convencer os moradores a prestar as informações.<li data-bbox="746 1462 1497 1854">4. Outro motivo - quando a pesquisa não for realizada no domicílio por motivo que não se enquadre nas duas condições anteriores e que deve ser esclarecido no espaço destinado às observações. Nesta condição, enquadra-se, por exemplo, o domicílio ocupado, ao qual não se teve acesso durante todo o período de entrevista em virtude de enchente na região ou de quebra de uma ponte que deixou a unidade domiciliar isolada etc.

Tipo	Definição	Especificações
B	Este tipo compreende os domicílios onde não houve entrevista por estarem vagos ou ocupados por pessoas não abrangidas pela pesquisa.	<p>5. Domicílio vago - quando o domicílio se encontrar vago (sem moradores) durante a execução da entrevista. Por exemplo, imóveis que estão à venda ou para alugar e não têm moradores.</p> <p>6. Domicílio de uso ocasional - quando o domicílio for utilizado para descanso de fim de semana, férias ou outros fins, ou seja, serve ocasionalmente de moradia para as pessoas que, presentes ou não no momento da visita do entrevistador, são moradoras em outra residência. Será considerado, também, como de uso ocasional, aquele que não for o principal, quando o morador declarar que reside em duas unidades habitacionais.</p> <p>7. Domicílio coletivo ou improvisado – quando o domicílio estiver ocupado por pessoas não abrangidas pela pesquisa, como é o caso das unidades de habitação em domicílio coletivo ou improvisados.</p> <p>8. Domicílio em obras ou em ruínas - quando o domicílio não estiver ocupado por estar em construção, em reforma ou em ruínas.</p>
C	Este tipo de entrevista compreende os domicílios onde não houve entrevista por não mais existirem como local de habitação ou por se encontrarem fora dos limites da área de listagem e coleta.	<p>9. Domicílio demolido - quando a estrutura do domicílio foi demolida ou se encontra em fase de demolição. Por exemplo, quando o domicílio foi destruído por uma enxurrada ou catástrofe.</p> <p>10. Domicílio não encontrado - quando o domicílio não for encontrado por qualquer outro motivo. Por exemplo, numeração inexistente no logradouro.</p> <p>11. Unidade não residencial - quando a edificação estiver sendo utilizada exclusivamente para fins não residenciais (comércio, estabelecimento escolar, clínica etc.).</p> <p>12. Domicílio fora do setor - quando, por uma falha, o domicílio houver sido listado como pertencente à área (o que tornou possível a sua seleção), embora estivesse situado fora dos seus limites.</p>

MÓDULO A - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

Este módulo tem como objetivo levantar as características dos domicílios, o acesso a alguns serviços e a posse de alguns bens duráveis. Será investigada também a existência de animais domésticos (cachorros, gatos, aves e peixes) no domicílio. Essas informações podem ser relacionadas a diversos aspectos do estado de saúde do morador.

A1 - Este domicílio é do tipo:

Marque, conforme o caso:

- 1. Casa** - Para o domicílio particular localizado em uma edificação com acesso direto a um logradouro (arruamento, vila, avenida, caminho etc.), independentemente do material utilizado em sua construção. Considere como casa, a construção com um ou mais pavimentos que esteja ocupada integralmente por um único domicílio.
- 2. Apartamento** - Para o domicílio particular localizado em edifício de um ou mais andares, com mais de um domicílio, servido por espaços comuns (hall de entrada, escadas, corredores, portaria ou outras dependências). Considere também como apartamento, o domicílio que se localiza em prédio de dois ou mais andares em que as demais unidades são não residenciais e, ainda, aqueles localizados em edifícios de dois ou mais pavimentos com entradas independentes para os andares.
- 3. Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco** - Para o domicílio particular composto por um ou mais cômodos, localizado em uma casa de cômodos, cortiço, cabeça de porco etc.



- Casa em vila ou em condomínio: a existência de portão (com ou sem guarita) na entrada de vilas ou em condomínios de casas não descaracteriza os logradouros existentes dentro deles. Portanto, os domicílios situados nesses logradouros serão classificados como casa ou apartamento, conforme as características apresentadas.

A2a - Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste domicílio?

Objetivo - Identificar o material presente na maior parte das paredes externas do domicílio. Marque conforme o caso:

1. Alvenaria com revestimento ou taipa revestida -

Alvenaria: paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente.

Taipa: parede de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira. Também conhecidas como tabique, estuque ou pau a pique.

Revestimento: cobertura das paredes por emboço, reboco, chapisco, mármore, metal, vidro, lambris ou azulejos, cerâmica, pastilhas etc. O revestimento é uma forma de proteção contra chuva, umidade etc.

2. Alvenaria sem revestimento - Para paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente **sem qualquer** emboço, reboco ou chapisco.

3. Taipa sem revestimento - Para paredes feitas de barro ou de cal e areia com estacas e varas de madeira, ou seja, tabique, estuque ou pau-a-pique desde que não haja revestimento (emboço, reboco, chapisco).

4. Madeira apropriada para construção (aparelhada) - Para qualquer tipo de madeira que foi feita para construção de paredes de residências, como, por exemplo, em casa pré-fabricada.

5. Madeira aproveitada - Para paredes feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes ou qualquer outro tipo de madeira aproveitada.

6. Outro material - Para paredes feitas de qualquer outro material que não tenha sido descrito anteriormente. Exemplo: zinco, plástico, palha, folha ou casca de vegetais etc.

A3a - Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?

Objetivo - Identificar o material presente na maior parte da cobertura ou do telhado do domicílio. Marque, conforme o caso:

1. Telha sem laje de concreto - Para cobertura de telhas de barro cozido, amianto, Eternit, Brasilit, plástico, acrílico ou similares que **não** tem por baixo delas laje de concreto.

2. Telha com laje de concreto - Para cobertura de telhas de barro cozido, amianto, Eternit, Brasilit plástico, acrílico ou similares, que **tem**, por de baixo, laje de concreto.

3. Somente laje de concreto - Para cobertura de laje de concreto, sem outro tipo de revestimento ou cobertura.

Inclua, neste item, todos os apartamentos separados do andar superior ou da cobertura do prédio por laje de concreto. Sempre que o domicílio for classificado como apartamento e existir laje de concreto que o separe do andar superior, qualquer outro tipo de material que possa estar acima desta laje não será objeto de investigação.

4. Madeira apropriada para construção (aparelhada) - Para cobertura de qualquer tipo de madeira que foi preparada para construção, inclusive madeira aparelhada.

5. Zinco, alumínio ou chapa metálica - Para cobertura de zinco, folhas de flandres ou alumínio ou qualquer outra chapa metálica.

6. Outro material - Para cobertura com material que não se enquadre em nenhuma das categorias anteriores tal como palha, sapé, folha ou casca de vegetal, madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.

A4a - Qual é o material que predomina no piso do domicílio?

Objetivo - Identificar o material presente na maior parte do piso do domicílio.

Marque, conforme o caso:

- 1. Cerâmica, lajota ou pedra** - Para piso revestido com qualquer um destes materiais. Lembre-se que pisos frios como porcelanato e granito devem ser incluídos nesse item.
- 2. Madeira apropriada para construção (aparelhada)** - Qualquer tipo de madeira preparada para ser revestimento de piso, como tacos, tábua corrida, parquet, madeira aparelhada, piso laminado, vinílico.
- 3. Cimento** - Para piso revestido de cimento ou concreto liso, queimado, vermelhão etc.
- 4. Terra** - Piso de terra batida ou barro.
- 5. Outro material** - Para piso feito com material que não se enquadre em nenhuma das categorias anteriores, incluindo madeira aproveitada de embalagens, tapumes ou andaimes, carpete.

A10a - Quantos cômodos têm este domicílio?

Você deverá considerar como cômodo todo o compartimento:

- coberto por um teto e limitado por paredes que seja parte integrante do domicílio, inclusive banheiro e cozinha; e
- que atenda a definição acima e esteja sendo utilizado, mesmo que não tenha sido construído com a finalidade de ser cômodo do domicílio. Portanto, devem ser contados todos os cômodos existentes na parte externa do domicílio que sejam parte integrante dele. Por exemplo, o banheiro externo a casa.

Não considere como cômodo:

- corredores de ligação entre cômodos;
- locais abertos como alpendres, varandas ou áreas de serviço;
- garagem, depósito e outros compartimentos utilizados exclusivamente para fins não residenciais;
- mezanino.



Exemplo:

Em um terreno, existem duas edificações que constituem um único domicílio. Em uma edificação, encontram-se cinco cômodos (sala, dois quartos, cozinha e banheiro), um corredor e uma área aberta. A outra edificação é constituída por dois cômodos (quarto e banheiro). Neste domicílio o registro deverá indicar que existem sete cômodos.



Não compute no total de cômodos aqueles que:

- **são isolados** e de uso comum a mais de um domicílio. Por exemplo, a cozinha e o banheiro de uso comum às unidades domiciliares de uma casa de cômodos.

A11 - Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?

Registre, com dois dígitos, o número de cômodos do domicílio em que dormem moradores permanentemente.

Você também deve incluir os cômodos que estejam servindo de dormitório, permanentemente, por falta de acomodações adequadas a este fim.



Exemplos:

1. A sala de visitas utilizada permanentemente como dormitório para um ou mais moradores.

2. Os cômodos situados na parte externa do domicílio que sejam usados, permanentemente, como dormitório, por moradores do domicílio.



Não considere como dormitório permanente de moradores os quartos ou cômodos que:

- se destinam a dormitório de visitas e parentes não moradores;
- são escritórios;
- são quartos de vestir ou closet, de costura etc.



Ao fazer o registro, observe que o número de cômodos servindo de dormitório pode ser, **no máximo**:

- igual ao total de cômodos; ou
- igual ao total de moradores do domicílio.



Exemplo:

Em um terreno existem duas edificações que constituem um único domicílio onde residem um casal e um filho solteiro. Em uma edificação, encontram-se cinco cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório do casal. A outra edificação é constituída por dois cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório pelo filho solteiro. Neste domicílio, o registro deverá indicar que existem dois dormitórios.

A5a - Qual é a principal forma de abastecimento de água deste domicílio?

Objetivo - Investigar a proveniência da água do domicílio que a tem canalizada em pelo menos um cômodo.

Selecione a principal forma de abastecimento de água utilizada no domicílio. Se no domicílio houver água de mais de uma proveniência, **considere a mais utilizada dentro da habitação**. Marque, conforme o caso:

1. Rede geral de distribuição - Quando a forma utilizada de abastecimento de água consiste de ligação direta do domicílio, terreno ou propriedade proveniente de um conjunto de tubulações interligadas e instaladas ao longo das vias públicas, junto às unidades ou prédios, e que conduz a água aos pontos de consumo, como moradias, escolas, hospitais etc.

Em geral, no Brasil, os serviços são organizados por empresas estaduais ou municipais de água e esgoto.

2. Poço profundo ou artesiano - Quando o domicílio utilizar água proveniente de poços perfurados por máquina (perfuratrizes, por exemplo) para captar água de lençóis situados em camadas mais profundas do solo (em geral mais de 20 m).

3. Poço raso, freático ou cacimba - Quando o domicílio utilizar água proveniente de poço raso, freático ou cacimba. A cavidade aberta no solo de menos de 20 m, com a finalidade de atingir o lençol de água menos profundo (lençol freático).

4. Fonte ou nascente - Quando o domicílio utilizar água de fonte proveniente de um veio natural na terra, manancial que brota do solo ou mina.

5. Água da chuva armazenada - Quando o domicílio utilizar água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento, galões, tanques de material plástico, etc.

6. Outra - Quando o domicílio utilizar água obtida de forma diferente das citadas anteriormente (por exemplo, água de rios, açudes, lagos, igarapés, caminhão-pipa etc.).

A5b - Este domicílio está ligado à rede geral de distribuição de água?

Objetivo - Destina-se a captar a existência do serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição, caso a principal forma de abastecimento declarada na pergunta anterior não tenha sido a rede geral de distribuição.

Essa informação faz-se necessária para o levantamento de domicílios com acesso a rede geral de abastecimento, mesmo que seu uso não seja o principal.

1. Sim - Para o domicílio que tem acesso a água por meio da rede geral de distribuição, mesmo que não seja sua principal forma de abastecimento de água.

2. Não - Para o domicílio que não tem acesso a água por meio da rede geral de distribuição.

A6a - A água utilizada neste domicílio chega:

Marque, conforme o caso:

1. Canalizada em pelo menos um cômodo - Quando a água chega encanada dentro da casa, apartamento ou habitação.

2. Canalizada só no terreno ou propriedade - Quando a água chega encanada apenas do lado de fora da casa, seja no terreno ou na propriedade.

3. Não canalizada - Quando a água não chegar encanada nem no domicílio nem até a propriedade ou terreno.



Considera-se canalização a chegada de água através de tubos ou canos, vinda de qualquer forma de abastecimento. Por exemplo, canalizada da nascente, do açude, da cacimba, do rio etc.

A9a - A água utilizada para beber neste domicílio é:

Objetivo - Identificar a fonte de água que os moradores utilizam para beber.

Marque, conforme o caso:

- 1. Filtrada** - A água passa por um dispositivo filtrante para melhorar sua qualidade (filtro doméstico, filtro de barro, filtro de areia etc.).
- 2. Fervida** - A água é fervida para consumo.
- 3. Tratada com hipoclorito de sódio (cloro)** - A água é desinfetada com algumas gotas de cloro (água sanitária) por alguns minutos antes do consumo. Esse processo mata os microrganismos (bactérias e vírus).
- 4. Tratada de outra forma no domicílio (Especifique)** - A água é tratada de outra forma, como por exemplo iodação, exposição solar, decantação etc.
- 5. Mineral industrializada** - Aquisição de água mineral industrializada.
- 6. Sem tratamento no domicílio** - Nenhuma forma de tratamento da água é utilizada.

A14a - Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso exclusivo dos moradores existem neste domicílio, inclusive os localizados no terreno ou propriedade?

Objetivo - Investigar o número de banheiros, de uso exclusivo dos seus moradores, existentes no domicílio, ou no terreno ou propriedade em que se localiza.

Considera-se como banheiro o cômodo que tenha, **obrigatoriamente chuveiro e vaso sanitário**.

Registre número total de banheiros exclusivos, dos moradores ou, caso não haja nenhum, registre 0 (zero).



- Considera-se uso exclusivo dos moradores o banheiro que é usado, unicamente, por pessoas moradoras do domicílio, independentemente de estar localizado dentro do domicílio ou fora dele.
- Lavabo não é considerado banheiro, pois sua estrutura foi projetada para ter apenas vaso sanitário ou privada e pia para lavar as mãos.
- Existem banheiros que, por conveniência, são estruturados por dois compartimentos: um para o vaso sanitário ou privada e o outro para banho, com chuveiro ou banheira. Logo, deve-se contar os dois compartimentos como um cômodo único, sendo este um banheiro.

A14b - Quantos banheiros (com chuveiro e vaso sanitário) de uso comum a mais de um domicílio, existem neste terreno ou propriedade?

Objetivo - Busca investigar o número de banheiros de uso comum a mais de um domicílio que se localizam no mesmo prédio, terreno ou propriedade. Essa pergunta só é feita para os domicílios que não possuem banheiro de uso exclusivo dos moradores.

Registre número total de banheiros ou, caso não haja nenhum, registre 0 (zero). Lembre-se que o banheiro deve ser composto, obrigatoriamente, por chuveiro e vaso sanitário.



- Considera-se uso comum a mais de um domicílio o banheiro que está disponível para a utilização de qualquer morador do domicílio, assim como dos moradores de domicílios localizados no terreno ou na propriedade.

A14c - Utiliza sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade (cercado por paredes de qualquer material)?

Objetivo - Busca investigar para os domicílios sem banheiro, a existência de sanitário ou buraco para dejeções para uso dos moradores, seja este localizado dentro do domicílio ou fora dele, no terreno ou na propriedade. Marque conforme o caso: 1. Sim 2. Não.



Considera-se como **sanitário** o cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que disponha de vaso **sanitário** ou buraco para dejeções.

A15a – Para onde vai o esgoto do banheiro?

Ou

Para onde vai o esgoto do sanitário ou do buraco de dejeções?

Investiga-se qual é o destino do esgoto proveniente dos banheiros, sanitários ou buracos para dejeções que existem no domicílio, no terreno ou na propriedade.

Se no domicílio tiver mais de um destino do esgoto em função da existência de mais de um banheiro ou sanitário, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Marque, conforme o caso:

- 1. Rede geral ou rede pluvial** - Quando a canalização de esgoto do banheiro ou sanitário estiver ligada diretamente a uma rede coletora, que o conduz para um desaguadouro geral da área, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada.
- 2. Fossa séptica ligada à rede** - Quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, em geral dividido em duas câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo a parte líquida canalizada para a rede geral de esgoto.
- 3. Fossa séptica não ligada à rede** - Quando o esgoto do banheiro estiver ligado a um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, em geral dividido em duas câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtração), sendo a parte líquida absorvida pelo próprio terreno.
- 4. Fossa rudimentar** – Quando o esgoto do banheiro for destinado para uma fossa rústica, buraco, fossa negra, poço etc. Esse tipo de fossa é escavado no terreno, os resíduos caem diretamente no solo e a parte líquida se infiltra na terra. Esse buraco não possui revestimento, mas pode ter algum material para auxiliar sua sustentação, e pode contar ou não com uma cobertura.
- 5. Vala** - Quando o esgoto do banheiro for destinado diretamente para uma vala a céu aberto.
- 6. Rio, lago ou mar** - Quando o esgoto do banheiro for destinado diretamente para um rio, lago, córrego ou mar.
- 7. Outra** - Quando o esgoto do banheiro ou sanitário tiver outra forma de destino que não as descritas anteriormente.

A16a - Qual o (principal) destino dado ao lixo?

Marque, o destino dado ao lixo domiciliar segundo o especificado abaixo. Se for dado mais de um destino ao lixo domiciliar, considere aquele que for o mais frequente.

- 1. Coletado diretamente por serviço de limpeza (independentemente da frequência de dias de coleta)** - Quando o lixo for coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza (pública ou particular) que atenda ao local onde se situa o domicílio. A frequência de dias de coleta pode variar de um lugar para outro.
- 2. Coletado em caçamba de serviço de limpeza** - Quando o lixo for depositado em caçamba, tanque ou depósito de empresa de limpeza pública ou particular que posteriormente o recolhe.
- 3. Queimado (na propriedade)** - Quando o lixo for queimado no terreno ou na propriedade onde se localiza o domicílio.

4. Enterrado (na propriedade) - Quando o lixo for enterrado no terreno ou na propriedade onde se localiza o domicílio.

5. Jogado em terreno baldio ou logradouro - Quando o lixo for jogado em terreno baldio, rua, encosta ou área pública. Considera-se terreno baldio aquele sem uso ou proveito, podendo ser encontrado tanto em área urbana como rural.

6. Outro - Quando for dado qualquer outro destino ao lixo que não se enquadre nas categorias anteriores. Exemplo: lixo domiciliar utilizado como adubo. Exemplo: adubo, esterco, compostagem, reciclagem etc.

A18a - Neste domicílio existe:

Objetivo - Identificar e quantificar os bens duráveis que existem no domicílio.

Para cada um dos bens abaixo, será perguntado se há no domicílio o bem e, em caso afirmativo, será investigada a quantidade de cada um.

1. Sim Quantos? |_|_|

2. Não

a. Televisão em cores – Considerar qualquer aparelho de TV em cores, seja de tela fina ou de tubo.

b. Geladeira - Registre *1. Sim* para o domicílio que dispõe de geladeira de uma ou duas portas, destinada à refrigeração de alimentos.

c. Máquina de lavar roupa - Aparelho que desenvolva, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupas, ou seja, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágue até o de centrifugação.

d. Telefone fixo convencional – Registre *1. Sim* para o domicílio onde existir uma ou mais linhas telefônicas instaladas, inclusive as que sejam partilhadas através de extensão de linha de outra unidade domiciliar ou não residencial, ramal de uma central telefônica comunitária etc.

e. Telefone móvel celular - É um telefone sem fio, portátil e móvel. O telefone celular funciona em qualquer local em que há sinal disponível de rede celular, distribuído por antenas de operadoras de telefonia celular. Não depende, portanto, de um único ponto de distribuição de sinal. Esse é o caso de um telefone fixo sem fio, que é portátil, mas não é móvel, pois tem um alcance limitado (normalmente, funciona até alguns metros a partir da base do telefone).

f. Forno micro-ondas – Não considere “forninho” elétrico.

g. Computador (computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks) – Não considere *tablets*.

h. Motocicleta - Registre *1. Sim* para o domicílio em que algum morador possui motocicleta para passeio ou locomoção para trabalho ou estudo de um ou mais membros do domicílio.

i. Automóvel - Registre *1. Sim* para o domicílio em que algum morador possui automóvel (inclusive do tipo utilitário que serve para transporte de pequenas cargas e pessoas), para passeio ou locomoção, trabalho ou estudo de um ou mais membros do domicílio. Considere também, o veículo utilizado para desempenho profissional de ocupações como: motorista de táxi, vendedor que tem necessidade de transportar amostras de sua mercadoria para atender ou solicitar pedidos etc., desde que seja utilizado também para passeio ou locomoção dos membros da família.

A19a - Algum morador tem acesso à Internet no domicílio por meio de computador, tablet, telefone móvel celular, televisão ou outro equipamento??

Objetivo – Captar se se algum morador tem acesso à Internet no domicílio, por meio de qualquer equipamento e conexão (rede móvel celular 3G ou 4G, conexão discada por linha telefônica ou banda larga), para qualquer finalidade (entretenimento, trabalho, relacionamento com outras pessoas etc.).

Observação – O acesso à Internet no domicílio pode ser realizado pelo celular.

Marque, conforme o caso:

1. Sim - Quando algum morador tem acesso à Internet no domicílio, por meio de qualquer equipamento (microcomputador, *tablet*, telefone móvel celular, televisão ou outro equipamento eletrônico como: console de videogame, tocador portátil de música (MP3 e MP4 players, iPod etc.), leitor de livro eletrônico (*e_reader*), relógio, máquina fotográfica etc.), ainda que seja com auxílio de outrem.

2. Não - Quando não há este acesso.

A21a - No seu domicílio há trabalhador(as) doméstico(as) que trabalham em seu domicílio três vezes ou mais por semana (empregada doméstica, babá, cuidador etc.)?

Marque, conforme o caso:

1. Sim. Quantos? - Quando, no domicílio, há empregado(a) doméstico(a) de uso frequente, por 3 ou mais dias de trabalho por semana, independentemente de ter ou não carteira assinada. Registre a quantidade.

2. Não - Quando não há empregado(a) doméstico(a) ou a frequência de trabalho é menor que três vezes por semana.

A22a - Em seu domicílio, há algum animal de estimação?

Objetivo – Busca identificar os domicílios que possuem animais estimação de qualquer tipo.

1. **Sim** - Quando o domicilio possuir algum tipo de animal estimação.
2. **Não** - Quando não há animais estimação.

A23a - Quantos destes animais são:

Registre o número de animais segundo cada tipo. Registre 0 (zero) quando não houver o animal no domicílio.

<i>Observação</i> – Considere apenas os animais de estimação citados abaixo.
--

1. **Gatos**
2. **Cachorros**
3. **Aves** - Considere apenas as aves canoras (aves com canto harmonioso) e ornamentais. Por exemplo: canários, calopsitas, periquitos, papagaio.
4. **Peixes** - Considere os peixes ornamentais de aquário.

A24a - Nos últimos doze meses, quantos gatos foram vacinados contra raiva?

A raiva é uma doença que compromete o sistema nervoso do homem, sendo incurável e com índice de letalidade próximo a 100%. É uma zoonose viral e todos os mamíferos estão suscetíveis ao vírus causador da doença, mas cães, gatos e morcegos são os principais transmissores. A vacina é a única maneira de controlar a doença.

Registre o número de gatos que foram vacinados contra raiva nos últimos doze meses.

A24b - Nos últimos doze, quantos cachorros foram vacinados contra raiva?

Registre o número de cachorros que foram vacinados contra raiva nos últimos doze meses.

MÓDULO B - VISITAS DOMICILIARES DE EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES DE ENDEMIAS

O objetivo deste módulo é identificar os domicílios cadastrados nos programas de saúde da família, e verificar se esses domicílios recebem as visitas dos agentes do programa com a frequência indicada.

Programa Saúde da Família

A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Em 1994, o Ministério da Saúde criou o Programa Saúde da Família (PSF), visando priorizar as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, de forma integral e contínua.

As Unidades de Saúde da Família trabalham com territórios de abrangência definidos e são responsáveis pelo cadastramento e acompanhamento da população vinculada a esta área, podendo atuar com uma ou mais equipes, dependendo da concentração de famílias no território sob sua responsabilidade.

Equipes de Saúde

As equipes de Saúde da Família possuem caráter multiprofissional e são compostas por, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

As equipes de saúde da família são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de cerca de três a quatro mil e quinhentas pessoas, ou de mil famílias de uma determinada área, e essas passam a ter corresponsabilidade no cuidado à saúde. A atuação das equipes ocorre, principalmente, nas unidades básicas de saúde, nas residências e na mobilização da comunidade, caracterizando-se por:

1. Funcionar como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde;
2. Ter território definido, com uma população delimitada, sob a sua responsabilidade;
3. Intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade está exposta;
4. Prestar assistência integral, permanente e de qualidade;
5. Realizar atividades de educação e promoção da saúde.

Além disso, caracteriza-se por:

1. Estabelecer vínculos de compromisso e de corresponsabilidade com a população;
2. Estimular a organização das comunidades para exercer o controle social das ações e serviços de saúde;
3. Utilizar sistemas de informação para o monitoramento e a tomada de decisões;
4. Atuar de forma intersetorial, por meio de parcerias estabelecidas com diferentes segmentos sociais e institucionais, de forma a intervir em situações que transcendem a especificidade do setor saúde e que têm efeitos determinantes sobre as condições de vida e saúde dos indivíduos/famílias/comunidade.

As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A proximidade da equipe de saúde com o usuário permite que se conheça a pessoa, a família e a vizinhança, garantindo maior adesão do usuário aos tratamentos e às intervenções propostas pela equipe de saúde. Com isso, mais problemas de saúde são resolvidos na atenção básica, sem a necessidade de intervenção de média e alta complexidade em uma Unidade de Pronto Atendimento ou hospital.

1.1 Agentes Comunitários de Saúde

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é hoje considerado parte da Saúde da Família. Nos municípios onde há somente o PACS, este pode ser considerado um programa de transição para a Saúde da Família. No PACS, as ações dos agentes comunitários de saúde são acompanhadas e orientadas por um enfermeiro/supervisor lotado em uma unidade básica de saúde.

5. Nunca recebeu – Para pessoa que nunca recebeu visita de algum Agente Comunitário ou para pessoa que não recebeu a visita nos últimos doze meses.

B4 - Nos últimos doze meses, com que frequência o seu domicílio recebeu uma visita de algum agente de endemias (como dengue, por exemplo)?

Objetivo - Estimar se a frequência de visitas está de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. Nesse caso deve contabilizar somente a visita de agente de controle de endemias (que desempenham ações de controle da dengue, malária, leishmaniose etc.), não considerar, nesse caso, o Agente Comunitário de Saúde.

1. Mensalmente

2. A cada 2 meses

3. De 2 a 4 vezes

4. Uma vez

5. Nunca recebeu - Para pessoa que nunca recebeu visita de algum agente de endemias ou para pessoa que não recebeu a visita nos últimos doze meses.

MÓDULO C – CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES

Destina-se a captar e identificar as pessoas residentes no domicílio; estabelecer a relação de parentesco ou de convivência de cada morador com a pessoa apontada como responsável pelo domicílio; obter algumas características básicas dos moradores, como: sexo, idade e cor ou raça; e determinar as pessoas para as quais as partes seguintes do questionário serão pesquisadas.

As informações desta parte são utilizadas, também, para a obtenção da estrutura por sexo, idade, cor ou raça da população como um todo e de grupos populacionais específicos que se deseje analisar.

A captação correta de todas as pessoas que residem no domicílio é de extrema importância para a qualidade da pesquisa, pois a omissão de morador ou a inclusão indevida de não morador causam distorções nos resultados que de nenhuma forma podem ser corrigidas nas etapas posteriores.

Observações sobre o preenchimento do quadro de moradores do domicílio

- ✓ O primeiro nome a ser inserido no quadro de moradores deve ser sempre o da pessoa responsável pelo domicílio. Ele será identificado logo após o preenchimento do quesito 2. A este morador será atribuído automaticamente o número de ordem 01 e a condição no domicílio 01. Em seguida, devem ser respondidos os quesitos 5 a 9, referentes às características deste morador.
- ✓ Após o preenchimento dos quesitos 5 a 9 para o morador de ordem 01, coloque como próximo morador o cônjuge (se houver). O DMC retornará automaticamente para o quesito 4 para que sejam inseridas as respostas referentes à condição no domicílio para este morador. O mesmo procedimento se repetirá para todos os moradores.
- ✓ Após o registro de todos os moradores, o entrevistador deve ler o nome de todas as pessoas listadas e verificar se não foi esquecida alguma criança, pessoa idosa ou alguém que estava temporariamente ausente por motivo de estudo, trabalho, internação em hospital ou por outra razão.

C3 - Número de ordem do morador e nome

O número de ordem é atribuído, automaticamente, pelo DMC a cada morador incluído. A pessoa responsável pelo domicílio, a primeira a ser inserida, recebe automaticamente o número de ordem 01. Os demais moradores serão ordenados pelo próprio DMC, de acordo com a condição no domicílio. Se houver mais de uma pessoa com a mesma condição, elas serão ordenadas automaticamente em ordem decrescente de idade.

C4 - Condição no domicílio:

1. Pessoa responsável pelo domicílio - A pessoa responsável pelo domicílio é o morador assim considerado pelos demais moradores. Essa pessoa precisa ser escolhida **pelos demais moradores do domicílio**, sem qualquer influência do entrevistador.

Mesmo quando houver mais de um responsável pelo domicílio, será necessário que o morador indique um morador para ser a primeira pessoa a ser inserida no quadro de moradores. Todos os outros moradores terão sua condição no domicílio determinada a partir de sua relação de parentesco ou convivência com este primeiro morador listado.

2. Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente - Para a pessoa (homem ou mulher) que vive conjugalmente com a pessoa responsável pelo domicílio, sendo de sexo diferente, existindo ou não vínculo matrimonial.

3. Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo - Para a pessoa (homem ou mulher) que vive conjugalmente com a pessoa responsável pelo domicílio, sendo ambas de mesmo sexo.

4. Filho(a) do responsável e do cônjuge - Para o(a) filho(a) da pessoa responsável pelo domicílio e do cônjuge, seja consanguíneo(a), adotivo (a) ou de criação.

5. Filho(a) somente do responsável - Para o(a) filho(a) somente da pessoa responsável pelo domicílio, seja consanguíneo(a), adotivo (a) ou de criação.

6. Filho(a) somente do cônjuge - Para o(a) filho(a) somente do cônjuge, seja consanguíneo(a), adotivo (a) ou de criação.

7. Genro ou nora - Para o genro ou a nora da pessoa responsável pelo domicílio.

8. Pai, mãe, padrasto ou madrasta - Para o pai ou a mãe, padrasto ou madrasta da pessoa responsável pelo domicílio.

9. Sogro(a) - Para o(a) sogro(a) da pessoa responsável pelo domicílio.

10. Neto(a) - Para o(a) neto(a) da pessoa responsável pelo domicílio.

11. Bisneto(a) - Para o bisneto(a) da pessoa responsável pelo domicílio.

12. Irmão ou irmã - Para o irmão ou irmã consanguíneo(a), adotivo (a) ou de criação da pessoa responsável pelo domicílio.

13. Avô ou avó - Para o avô ou avó da pessoa responsável pelo domicílio.

14. Outro parente - Para o(a) bisavô(ó), cunhado(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a) da pessoa responsável pelo domicílio.

15. Agregado(a) - Não parente que não compartilha despesas - Para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente da pessoa responsável pelo domicílio, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico, não pagava hospedagem nem contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio.

16. Convivente - Não parente que compartilha despesas - Para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente da pessoa responsável pelo domicílio, dividia as despesas de alimentação e/ou moradia.

17. Pensionista - Para a pessoa residente em domicílio particular que, sem ser parente da pessoa responsável pelo domicílio, pagava hospedagem.

18. Empregado(a) doméstico(a) - Para a pessoa residente em domicílio particular que prestava serviços domésticos remunerados a um ou mais moradores do domicílio.

19. Parente do(a) empregado(a) doméstico(a) - Para a pessoa residente em domicílio particular que era parente do(a) empregado(a) doméstico(a) e que **não prestava serviços domésticos remunerados a moradores do domicílio**.

C6 - Sexo

Assinale o sexo biológico do morador (sexo atribuído ao nascer), de cada uma das pessoas listadas que moravam em outro país na data de referência:

1. Homem

2. Mulher

C7 - Data de nascimento:

Informação importante para a construção de diversos indicadores. Um erro nesta data pode resultar na inclusão ou exclusão indevida de uma pessoa nas partes seguintes do questionário (módulo de pessoas de 60 anos ou mais de idade) e na seleção do morador que responderá a parte específica do questionário (a partir do módulo M).

|_|_|_| |_|_|_| |_|_|_|_|_|_|_|_|

Dia

Mês

Ano



Quando a pessoa não souber precisar a data de nascimento, pergunte se ela possui algum documento que contenha esta informação (certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho etc.).

C8 - Idade

Quando informada a data de nascimento, a idade será automaticamente calculada pelo sistema do DMC, e este quesito não abrirá para preenchimento. No entanto, se essa data for ignorada, peça que a própria pessoa informe a idade que presume ter. Quando a pessoa não souber nem mesmo presumir a sua idade e nenhum outro morador do domicílio for capaz de fazê-lo adequadamente, caberá ao entrevistador estimar a sua idade.

C9 - Cor ou raça:

A cor ou raça dos moradores deve ser determinada pelo próprio entrevistado, sem qualquer influência do entrevistador, mesmo que este discorde das informações declaradas. É muito importante que esta instrução seja seguida, para a qualidade dos resultados da pesquisa.

Atenção!

Leia todas as opções de cor ou raça para a pessoa e assinale aquela que for a opção declarada. Caso a declaração não corresponda a uma das alternativas enunciadas no quesito, informe que não existe essa opção e que vai reler as cinco opções de resposta para que a pessoa se classifique na que julgar mais adequada. Releia, então, as opções pausadamente.

- 1. Branca** - Para a pessoa que se declarar branca.
- 2. Preta** - Para a pessoa que se declarar preta.
- 3. Amarela** - Para a pessoa que se declarar de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana etc.
- 4. Parda** - Para a pessoa que se declarar parda.
- 5. Indígena** - Para a pessoa que se declarar indígena ou índia. Esta classificação se aplica tanto aos indígenas que vivem em terras indígenas como aos que vivem fora delas.



Caso seja observado um desconhecimento do conceito de cor ou raça amarela, esclareça ao morador que cor ou raça amarela refere-se às pessoas de origem oriental.

Após a inclusão de todos os moradores com suas informações de nome, condição no domicílio, sexo, idade e cor feche o cadeado, no canto inferior direito da tela do equipamento para dar sequência ao questionário. Verifique se todos os moradores foram incluídos.

PARA MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE – NUPCIALIDADE

C10a - ___ tem cônjuge ou companheiro(a) que mora neste domicílio?

- 1. Sim** - Quando a pessoa tiver cônjuge ou companheiro e o mesmo for morador do domicílio. Identifique no campo destinado o morador cônjuge.
- 2. Não** - Quando a pessoa não tiver cônjuge ou companheiro. **Inclua** nesta categoria as pessoas que tiverem cônjuge que vivem em outro domicílio.

C13 - ___ tem cônjuge ou companheiro(a) que mora em outro domicílio?

- 1. Sim** - Quando a pessoa tiver cônjuge ou companheiro e o mesmo for morador de outro domicílio.
- 2. Não** - Quando a pessoa não tiver cônjuge algum.

C14 - Qual é a natureza dessa união?

1. Casamento civil - É o casamento celebrado segundo os princípios da legislação civil. É um contrato entre duas pessoas com o objetivo de constituir uma família. Incluir a pessoa que, embora somente tenha comparecido à cerimônia religiosa, regularizou o ato civil de acordo com a legislação vigente

2. União estável (convivência) - É a relação de convivência entre dois cidadãos que é duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição familiar, pode ser registrada em cartório ou não. O Novo Código Civil não menciona o prazo mínimo de duração da convivência para que se atribua a condição de união estável. Não é necessário que morem juntos, isto é, podem até ter domicílios diversos, mas será considerada união estável, desde que existam elementos que o provem, como por exemplo, a existência de filhos.

C15 - Esta união é registrada em cartório?

1. Sim - Para a pessoa que vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) e declarou não ser casada no civil, porém possui escritura de declaração de união estável registrada em cartório.

2. Não

C16 - Foi realizada cerimônia religiosa para esta união?

1. Sim - Para a pessoa que vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) e declarou que houve cerimônia religiosa na união. Considere a cerimônia religiosa em qualquer religião ou culto

2. Não

C17 - ___ já viveu com cônjuge ou companheiro (a) antes?

Objetivo – Saber se quem não tem cônjuge ou companheiro atualmente já teve anteriormente.

1. Sim – Para pessoa que em algum momento da vida, viveu em companhia de cônjuge ou companheiro no mesmo domicílio.

2. Não

C18 - Que idade ___ tinha quando começou a viver com seu(sua) primeiro(a)/único(a) marido (mulher) ou companheiro(a)?

Assinale a opção *1. Idade* e registre, no campo destinado, a idade em que começou a viver com seu primeiro(a)/único(a) cônjuge ou companheiro(a).

1. Idade |__|__|__|

2. Não sabe/não lembra - Para o morador que não souber ou não lembrar a idade que tinha quando começou a viver com seu primeiro(a)/único(a) cônjuge ou companheiro(a).

C11 - Qual é o estado civil de ___?

1. Casado(a) - Para a pessoa que tenha o estado civil de casada.

2. Divorciado(a) ou desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - Para a pessoa que tenha o estado civil de divorciada, desquitada ou separada judicialmente, homologado por decisão judicial.

3. Viúvo(a) - Para a pessoa que tenha o estado civil de viúva.

4. Solteiro(a) - Para a pessoa que tenha o estado civil de solteira.

C12 - O informante desta parte foi:

O entrevistador deverá informar qual foi a pessoa que prestou as informações sobre o domicílio e demais moradores. Marque, conforme o caso:

1. A própria pessoa

2. Outro morador

3. Não morador

MÓDULO D - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES

Destina-se obter informações sobre a situação educacional da população e para medir o seu nível de instrução. Essas informações vão permitir, ainda, delinear os reflexos da educação nos demais aspectos dos temas pesquisados. Os indicadores de saúde podem, por exemplo, ser relacionados ao nível de instrução do morador.

É importante saber que a educação escolar compõe-se de:

Educação Básica

- **Educação Infantil** - creche e pré-escola.
- **Ensino Fundamental** - duração de 8 ou 9 anos.
- **Ensino Médio** - estruturado em 3 ou 4 anos.

Educação Superior

- **Cursos Sequenciais** - abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, uma forma de aprimorar o conhecimento em algumas áreas específicas.
- **Cursos de Graduação** - abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.
- **Cursos de Pós-graduação** - *stricto sensu* (mestrado e doutorado); *lato sensu* (especialização - duração mínima de 360 horas de aula); aperfeiçoamento e outros.
- **Cursos de Extensão** - abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

A **educação básica** pode ser oferecida por meio de:

Ensino regular	Educação Especial	Educação de Jovens e Adultos
<ul style="list-style-type: none">• Educação infantil;• Ensino fundamental;• Ensino médio.	<ul style="list-style-type: none">• Modalidade de educação escolar, oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades ou superdotação.	<ul style="list-style-type: none">• Modalidade de educação, oferecida na forma de educação de jovens e adultos - EJA (incluindo a alfabetização de jovens e adultos - (AJA), que se destina às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos em idade apropriada.



O ensino básico, tanto no nível fundamental como no médio, pode organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos etc. No ensino superior de graduação, além dos períodos letivos anuais, encontra-se o sistema de créditos ou matrícula por disciplina organizados em semestre ou períodos de três ou quatro meses.



Ainda que a educação de jovens e adultos tenha o objetivo de atender as pessoas que não cursaram o ensino fundamental ou médio em idades apropriadas, não existe impedimento legal à frequência a curso regular desses níveis por pessoas de qualquer idade mais elevada.

O sistema de ensino regular **anterior** ao atual, que vigorou de **1971 a 1996**, compreendia:

- 1º grau - estruturado em 8 séries;
- 2º grau - estruturado em 3 ou 4 séries; e
- 3º grau ou superior - cuja estruturação em número de séries variava de acordo com a espécie do curso. Neste grau encontrava-se o sistema de créditos ou matrícula por disciplina, por semestre ou período de três ou quatro meses e, ainda, por ano letivo.

O sistema de ensino regular **anterior a 1971**, compreendia:

- Elementar - estruturado em 4, 5 ou 6 séries, dependendo da época;
- Médio 1º ciclo - estruturado em 4 ou 5 séries, dependendo da época;
- Médio 2º ciclo - estruturado em 3 ou 4 séries; e
- Superior - estruturado em número de séries que variava de acordo com a espécie do curso.

De acordo com a Lei 11.741 de 2008, incluída na Lei de diretrizes e bases da educação nacional, a educação profissional e tecnológica abrange os seguintes cursos:

- De formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- De educação profissional técnica de nível médio; e
- De educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

A educação profissional técnica de nível médio pode ser desenvolvida nas seguintes formas:

- Articulada ao ensino médio (integrada ou concomitante); ou
- Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

D1 - Sabe ler e escrever?

Destina-se a captar se a pessoa sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples, independentemente do fato de estar ou não frequentando escola e já ter concluído períodos letivos. Essa pergunta destina-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Marque, conforme o caso:

- 1. Sim** - Para a pessoa que sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece. Inclua neste código a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.
- 2. Não** - Para a pessoa que não sabe ler e escrever ou que apenas escreve o próprio nome. Inclua neste código a pessoa que aprendeu, mas esqueceu, devido a ter passado por um processo de alfabetização que não se consolidou.

D2 - Frequenta escola ou creche? (Para pessoas com menos de 6 anos de idade)

OU

Frequenta escola? (Abrange cursos desde a pré-escola até o doutorado) (Para pessoas com 6 anos ou mais de idade)

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Considera-se como frequentando a escola ou creche a pessoa que cursa:

- Creche;
- Pré-escola;
- Curso de alfabetização de jovens e adultos - AJA;
- Curso regular do ensino fundamental ou do ensino médio, inclusive de educação especial;
- Curso de educação de jovens e adultos do ensino fundamental ou do ensino médio;
- Curso de ensino médio técnico na modalidade integrada (matrícula única no ensino médio e técnico de nível médio);
- Curso de ensino médio normal, destinado à formação de professores para o exercício do magistério nos anos iniciais (cinco primeiros anos) do ensino fundamental;
- Curso superior de graduação;
- Curso de especialização de nível superior (pós-graduação *lato sensu* com duração mínima de 360 horas);
- Curso de mestrado, inclusive para quem está em fase de preparação de dissertação; e
- Curso de doutorado, inclusive para quem está em fase de preparação de tese.



A pessoa inserida na modalidade de educação especial deve ser classificada no curso em que está matriculada e frequenta.

Considera-se, também, como frequentando escola a pessoa que está temporariamente impedida de comparecer às aulas por motivo de doença, greve, más condições do tempo ou outra razão.

Além da pessoa que frequenta curso presencial, também se considera como frequentando escola a pessoa que cursa qualquer nível de ensino (fundamental, médio ou superior) na modalidade de Educação a Distância - EAD, ministrado por estabelecimento de ensino credenciado pelo MEC para este tipo de ensino. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o processo de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, o que permite a transmissão de informações e interação entre professores e estudantes em lugares ou tempos diversos. No entanto, a educação a distância também prevê a obrigatoriedade de ocorrência de atividades presenciais.



Não considere como frequentando escola a pessoa que esteja frequentando curso(s):

De qualificação profissional, inclusive de formação inicial e continuada - FIC, ou de extensão cultural, tais como: corte e costura, dança, idiomas, informática;

Técnico de nível médio na modalidade subsequente (que se destina à pessoa que já tenha concluído o ensino médio, o 2º grau ou o médio 2º ciclo);

Técnico de nível médio na modalidade concomitante, caso a pessoa já tenha concluído o ensino médio antes de terminar o curso técnico de nível médio;

Pré-vestibular;

Superiores sequenciais, de aperfeiçoamento ou de extensão; e de alfabetização de jovens e adultos, do ensino fundamental ou do ensino médio ministrados por meio de rádio ou televisão ou por correspondência.



Exemplos:

1. Uma pessoa está em período de férias de fim de ano do curso que frequenta **e**, no ano seguinte, ingressará na série subsequente. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
2. Uma pessoa terminou o ensino médio, em seguida, fez o vestibular para um curso superior de graduação e passou. Agora, está aguardando o início do primeiro período letivo para frequentar o curso superior no qual foi aprovada. Para essa pessoa deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
3. Uma pessoa terminou o ensino médio, em seguida, fez o ENEM e agora está esperando o resultado para saber se irá ingressar no ensino superior de graduação. Para essa pessoa deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2.
4. Uma pessoa saiu de uma escola e está aguardando o fim do período de férias para continuar o curso de ensino médio na nova escola em que se matriculou. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
5. Uma pessoa frequenta um curso regular do ensino fundamental na modalidade de educação especial. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
6. Uma pessoa concluiu o ensino médio, com aprovação dois anos atrás. No início do ano, decidiu voltar a estudar e está frequentando um curso técnico de nível médio na modalidade subsequente. Para essa pessoa deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2.
7. Uma pessoa frequenta um curso técnico de nível médio na modalidade integrada. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.

8. Uma pessoa, por ter quebrado a perna e estar com dificuldade de locomoção, não está comparecendo às aulas do curso superior em que está matriculada. Logo que estiver curada, voltará a frequentar as aulas deste curso. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.

PESSOAS QUE FREQUENTAM ESCOLA

D2b - A escola que frequenta é da:

Para as pessoas que frequentam a escola ou creche, será perguntado se a rede é privada ou pública. Marque, conforme o caso:

1. **Rede privada** - Para a pessoa que frequenta escola da rede privada, **inclusive** os estabelecimentos mantidos por associação de moradores, empresa, fundação, organização não governamental - ONG etc.
2. **Rede pública** - Para a pessoa que frequenta escola da rede pública federal, estadual ou municipal.



Para a pessoa que frequenta mais de um curso em redes de ensino distintas (pública e privada), considere a rede do curso de nível mais elevado. No caso de cursos de mesmo nível, considere a rede do curso em que a pessoa frequenta a série mais elevada.



Exemplos:

1. Uma pessoa frequenta o sexto semestre de um curso de licenciatura em matemática de uma faculdade particular e, também, o segundo semestre de um curso de bacharelado em ciências econômicas de uma faculdade pública. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
2. Uma criança frequenta um curso regular de ensino fundamental, na modalidade educação especial, em uma escola de uma ONG voltada para pessoas com necessidades especiais. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.

D3a - Qual é o curso que frequenta?

Para a pessoa que frequenta escola ou creche será perguntado sobre o curso que frequenta.

Marque, conforme o caso:

1. **Creche**
2. **Pré-escolar**
3. **Alfabetização de jovens e adultos**
4. **Regular do ensino fundamental**

5. Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino fundamental
6. Regular do ensino médio
7. Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino médio
8. Superior - graduação
9. Especialização de nível superior (duração mínima de 360 horas)
10. Mestrado
11. Doutorado



Considera-se como creche, o estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência diurna a crianças nas primeiras idades. Cabe destacar que a “mãe crecheira” ou “mãe social”, pessoa responsável pelos cuidados de crianças em seu domicílio, não é creche.



Exemplos:

1. Uma pessoa frequenta escola de uma ONG onde está fazendo um curso de educação de jovens e adultos do ensino médio, na modalidade de educação especial. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 7.
2. Uma pessoa de 35 anos de idade, por falta de curso de educação de jovens e adultos na localidade em que vive, frequenta um curso regular de ensino médio. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 6.

D5a - Este curso que frequenta é organizado em:

Busca identificar o período letivo que é adotado na organização do curso superior de graduação que a pessoa frequenta.

Para a pessoa que estiver frequentando o curso superior de graduação.

Marque, conforme o caso:

1. **Períodos semestrais** - Para a pessoa que frequenta curso superior de graduação organizado em períodos letivos de 6 meses.
2. **Anos** - Para a pessoa que frequenta curso superior de graduação organizado em períodos letivos de 1 ano.
3. **Outra forma** - Para a pessoa que frequenta curso superior de graduação organizado de forma distinta das anteriores, como, por exemplo, em períodos letivos de 3 ou 4 meses.

D6 - Qual é o ano que frequenta?

Qual é o semestre que frequenta?

Qual é a série que frequenta?

Busca captar o período letivo que a pessoa já alcançou no curso que frequenta.

A pergunta a ser realizada para o morador dependerá da resposta dele no quesito D5a.

O curso frequentado é o:

- regular do ensino fundamental estruturado em 9 anos ou curso superior de graduação organizado em anos ou outra forma, marque o **ano** que frequenta;
- superior de graduação organizado em períodos semestrais marque, o **semestre** que frequenta;
- curso regular ou de jovens e adultos do ensino fundamental ou do ensino médio não organizado em séries ou anos, mas em regime de fases, módulos, ciclos etc. e que não possibilita a correspondência com as séries ou anos do ensino regular do mesmo nível, deve-se assinalar o código **13. Curso não classificado em séries ou anos**.
- Para os demais casos marque a série que a pessoa frequenta.

1. **Primeira(o)**
2. **Segunda(o)**
3. **Terceira(o)**
4. **Quarta(o)**
5. **Quinta(o)**
6. **Sexta(o)**
7. **Sétima(o)**
8. **Oitava(o)**
9. **Nona(o)**
10. **Décimo**
11. **Décimo primeiro**
12. **Décimo segundo**
13. **Curso não classificado em séries ou anos**

Observações importantes:

- Para pessoa que frequenta curso de educação de jovens e adultos do ensino fundamental ou médio em que cada série é ministrada em período de duração inferior a um ano (semestre, trimestres etc.), deve ser assinalado o código correspondente à série frequentada, independentemente da duração necessária para cumpri-la.
- Para pessoa que frequenta curso superior de graduação e cursa matérias de vários períodos letivos diferentes, assinale o semestre ou ano letivo do curso que contempla o maior número de matérias.
- Para pessoa que frequenta curso superior de graduação que não é dividido em períodos semestrais ou anos, como, por exemplo, em trimestre ou quadrimestre, faça a conversão para os correspondentes anos.
- Uma pessoa que havia concluído um curso de bacharelado, retornou a faculdade, e está cursando a licenciatura, com aproveitamento de parte do curso de bacharelado.

Seu objetivo é receber também o diploma de licenciatura para dar aulas. Para essa pessoa deve-se marcar o período letivo que está cursando, considerando todo o aproveitamento de matérias do curso anterior.

- Para pessoa que frequenta mais de um curso superior de graduação, marque o código correspondente ao período letivo mais elevado.
- Para a pessoa que frequenta matérias em séries ou anos distintos (classes de aceleração, multisseriadas ou dependências), marque o código correspondente à série/ano na qual está matriculada.



Exemplos:

1. Uma pessoa frequenta a 3ª série do curso de educação de jovens e adultos do ensino médio, cada série é completada em 6 meses. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 3.
2. Uma pessoa frequenta a 7ª série do curso de educação de jovens e adultos do ensino fundamental, em que cada série é completada em 4 meses. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 7.
3. Para a pessoa que frequenta o 1º ciclo de aprendizagem do ensino fundamental, deve ser assinalado o código 13. Curso não classificado em séries ou anos, uma vez que o 1º ciclo de aprendizagem engloba o 1º ano, o 2º ano e o 3º ano do ensino fundamental.
4. Uma pessoa concluiu o curso de bacharelado de biologia. Agora, pediu reingresso na faculdade e está cursando as matérias de licenciatura para dar aula de biologia. Ela aproveitou 6 semestres de matérias do curso já concluído. Logo, deve-se marcar a frequência ao 7º semestre.
5. Pessoa que está no 1º, 2º ou 3º quadrimestre – frequenta o 1º ano.
6. Pessoa que está no 4º, 5º ou 6º quadrimestre – frequenta o 2º ano.
7. Pessoa que está no 1º, 2º, 3º ou 4º trimestre – frequenta o 1º ano.
8. Pessoa que está no 5º, 6º, 7º ou 8º trimestre – frequenta o 2º ano.

D6a - Qual é a etapa do ensino fundamental que frequenta?

Para a pessoa que frequenta curso regular ou de educação de jovens e adultos do ensino fundamental que não pode ser classificado em séries ou anos. Marque, conforme o caso:

1. Anos iniciais (primeiro segmento) - Para a pessoa que frequenta da 1ª à 4ª série da educação de jovens e adultos do ensino fundamental com duração de 8 anos ou do 1º ao 5º ano do ensino fundamental regular com duração de 9 anos.

2. Anos finais (segundo segmento) - Para a pessoa que frequenta da 5ª à 8ª série da educação de jovens e adultos do ensino fundamental com duração de 8 anos ou do 6º ao 9º ano do ensino fundamental regular com duração de 9 anos.

D7 - Já concluiu algum outro curso superior de graduação?

Será perguntado, também, para a pessoa que frequenta curso de graduação, se já possui outro curso superior de graduação concluído. Marque, conforme o caso:

- 1. Sim** - Para a pessoa que **já** possui outro curso superior de graduação concluído.
- 2. Não** - Para a pessoa que **não** possui outro curso superior de graduação concluído.

D8 - Anteriormente frequentou escola?

Para a pessoa que não frequenta a escola ou creche, se já frequentou anteriormente. Marque, conforme o caso:

- 1. Sim** - Para a pessoa que **já** frequentou a escola anteriormente.
- 2. Não** - Para a pessoa que **não** frequentou a escola anteriormente.

Considere como já tendo frequentado escola ou creche a pessoa que anteriormente cursou:

- Creche;
- Pré-escola;
- Classe de alfabetização – CA (que era destinada a dar aprendizado da leitura e da escrita às crianças antes do ingresso no ensino fundamental com duração de 8 anos);
- Alfabetização de jovens e adultos (por meio do antigo Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF ou outros cursos patrocinados pelo governo ou entidades privadas);
- Antigo primário (elementar);
- Antigo ginásial (médio 1º ciclo);
- Antigo artigo 99 - médio 1º ciclo;
- Regular do ensino fundamental ou do 1º grau;
- Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino fundamental;
- Supletivo do 1º grau;
- Antigo científico, clássico, normal etc. (médio 2º ciclo);
- Antigo artigo 99 - médio 2º ciclo;
- Regular do ensino médio ou do 2º grau, inclusive o normal (destinado à formação de professores para o exercício do magistério nos anos iniciais do ensino fundamental ou nas quatro primeiras séries do 1º grau);
- Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino médio;
- Supletivo do 2º grau;
- Superior - graduação;
- Especialização de nível superior (360 horas);
- Mestrado; ou
- Doutorado.



Considere também como já tendo frequentado escola:

- a pessoa que prestou os exames do artigo 99 (médio 1º ciclo ou médio 2º ciclo) ou do supletivo (1º grau ou 2º grau) ou da Educação de Jovens e Adultos (ensino fundamental ou médio) e foi aprovada, embora nunca tenha frequentado curso ministrado em escola. O artigo 99 da Lei nº 3.293, de 29 de outubro de 1957, permitia a obtenção de certificado de conclusão do curso ginásial (médio 1º ciclo), mediante a prestação de exames de madureza, após estudos realizados sem observância de regime escolar. Nas mesmas condições permitia a obtenção do certificado de conclusão de curso colegial (médio 2º ciclo); e
- a pessoa que conseguiu o certificado de conclusão do ensino fundamental por ter sido aprovada no Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, embora não tenha concluído ou frequentado curso desse nível ou equivalente. O ENCCEJA possibilita à pessoa que passou nas provas, receber certificado do ensino fundamental, desde que tenha 15 anos completos ou mais na data da primeira prova do exame. Nas mesmas condições, o ENCCEJA permite à pessoa de 18 anos completos ou mais na data da primeira prova do exame, obter o certificado de conclusão do ensino médio.

PESSOAS QUE FREQUENTARAM ESCOLA

D9a - Qual foi o curso mais elevado que frequentou anteriormente?

Se a pessoa já frequentou a escola ou creche, será perguntado qual foi o curso mais elevado.

Marque, conforme o caso:

1. Creche
2. Pré-escola
3. Classe de alfabetização - CA
4. Alfabetização de jovens e adultos
5. Antigo primário (elementar)
6. Antigo ginásial (médio 1º ciclo)
7. Regular do ensino fundamental ou do 1º grau
8. Educação de jovens e adultos (EJA) ou supletivo do ensino fundamental
9. Antigo científico, clássico etc. (médio 2º ciclo)
10. Regular do ensino médio ou do 2º grau
11. Educação de jovens e adultos (EJA) ou supletivo do ensino médio
12. Superior - graduação
13. Especialização de nível superior (duração mínima de 360 horas)
14. Mestrado
15. Doutorado



- Para a pessoa que frequentou curso do antigo artigo 99 do médio 1º ciclo deve ser assinalado o código 6. Antigo ginásial (médio 1º ciclo).
- Para a pessoa que frequentou curso do antigo artigo 99 do médio 2º ciclo deve ser assinalado o código 9. Antigo científico, clássico etc. (médio 2º ciclo).
- Para a pessoa que não frequentou, mas alcançou a conclusão do médio 1º ciclo ou do médio 2º ciclo por ter sido aprovada nos correspondentes exames supletivos, assinale o código correspondente ao curso do nível que concluiu.
- Para a pessoa que alcançou a certificação de conclusão do ensino fundamental por aprovação no Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, assinale o código 8. Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino fundamental ou supletivo do 1º grau.
- Para a pessoa que alcançou a certificação de conclusão do ensino médio por aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM ou no Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, assinale o código 11. Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino médio ou supletivo do 2º grau.
- Para a pessoa que frequentou mais de um curso de mesmo nível ou grau, considere aquele em que a pessoa concluiu, com aprovação, maior número de séries ou anos. Se o número de séries ou anos concluídos, com aprovação, for o mesmo, considere o mais recente.



Exemplos:

1. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a 2ª série do curso científico (médio 2º ciclo) e, posteriormente, concluiu, com aprovação, a 3ª série do curso supletivo de 2º grau. Depois deste último curso, esta pessoa nunca mais frequentou escola. Para essa pessoa, deve ser assinalado a opção correspondente ao código 11. Educação de jovens e adultos (EJA) do ensino médio ou supletivo do 2º grau.
2. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a 4ª série do curso ginásial (médio 1º ciclo). Posteriormente, ela estudou em sua casa, através da televisão, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais não foi aprovada. Depois desta reprovação, esta pessoa desistiu de prosseguir estudando. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 6. Antigo ginásial (médio 1º ciclo).
3. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a 8ª série do curso regular de 1º grau. Posteriormente, estudou em sua casa, através de um curso por correspondência, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais foi aprovada. Após conseguir alcançar o 2º grau, esta pessoa nunca mais frequentou escola. Para essa pessoa, deve ser assinalado a

opção correspondente ao código 11. Educação de Jovens e adultos (EJA) do ensino médio ou supletivo do 2º grau.

4. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a 3ª série do curso regular de 2º grau. Posteriormente, esta pessoa frequentou e concluiu um curso superior sequencial (que não exige que a pessoa passe por um processo seletivo - vestibular). Depois, tentou, mas foi reprovada no vestibular para um curso superior de graduação, no qual pretendia conseguir isenção de matérias que havia concluído no curso sequencial. Após essa tentativa, desistiu de prosseguir estudando. Para essa pessoa, deve ser assinalado a opção correspondente ao código 10. Regular do ensino médio ou do 2º grau.
5. Uma pessoa frequentou a 1ª série do curso regular do ensino médio, foi reprovada e nunca mais frequentou escola. Para essa pessoa, deve ser assinalado a opção correspondente ao código 10. Regular do ensino médio ou do 2º grau.
6. Uma pessoa frequentou curso do artigo 99 - médio 1º ciclo, passou nos exames de madureza referente a este nível e, depois, nunca mais frequentou escola. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 6. Antigo ginásial (médio 1º ciclo).
7. Uma pessoa frequentou o primeiro semestre de um curso superior de graduação e não o concluiu. Para essa pessoa, deve ser assinalado a opção correspondente ao código 12. Superior - graduação.

D10 - A duração deste curso que ____ frequentou anteriormente era de:

- 1. 8 anos** - Para a pessoa que frequentou curso regular do ensino fundamental estruturado em 8 anos.
- 2. 9 anos** - Para a pessoa que frequentou curso regular do ensino fundamental estruturado em 9 anos, ou seja, que já está enquadrado na mudança estabelecida na Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.

Caso o último curso frequentado tenha sido o ensino fundamental, será perguntado a respeito da duração deste curso. Marque, conforme o caso:

D11a - Este curso que frequentou anteriormente era organizado em:

Busca identificar o período letivo que é adotado na organização do curso superior de graduação que a pessoa frequentou anteriormente.

Leia as opções de resposta e marque, conforme o caso:

- 1. Períodos semestrais** - Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação organizado em períodos letivos de 6 meses.
- 2. Anos** - Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação organizado em períodos letivos de 1 ano.
- 3. Outra forma** - Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação organizado de forma distinta das anteriores, como, por exemplo, em períodos letivos de 3 ou 4 meses.



- Para a pessoa que frequentou mais de um curso superior de graduação, sendo um concluído e o(s) outro(s) não, assinale a forma de organização do que foi concluído;
- No caso de a pessoa ter concluído mais de um curso, assinale a divisão daquele que concluiu o maior número de etapas; e
- O mesmo procedimento deve ser adotado no caso de ter frequentado, mas não concluído, mais de um curso.



Exemplos:

1. Uma pessoa concluiu dois cursos superiores de graduação, um organizado em períodos semestrais (no total de 6 semestres) e o outro, em anos (no total de 4 anos). Para essa pessoa, deve ser assinalado a opção correspondente ao código 2.
2. Uma pessoa concluiu o 5º semestre de um curso superior de graduação e o 4º trimestre de outro, mas não alcançou a conclusão de ambos os cursos. Para essa pessoa, deve ser assinalado o código 1.
3. Uma pessoa frequenta curso superior de graduação, organizado em períodos semestrais, e já concluiu outro curso superior organizado em períodos letivos de 3 meses. Para essa pessoa, deve ser assinalado o código 3.

D12 - Concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro ano deste curso que frequentou anteriormente?

Concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro semestre deste curso que frequentou anteriormente?

Concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que frequentou anteriormente?

Para a pessoa que não frequenta escola e o curso mais elevado que frequentou anteriormente foi: elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo, 1º grau, 2º grau, ensino fundamental, ensino médio ou superior de graduação, pergunta-se se houve a conclusão de pelo menos a 1ª etapa deste curso. O objetivo deste quesito é identificar corretamente qual foi o curso mais elevado com alguma etapa concluída que a pessoa frequentou e auxiliar a construção do nível de instrução.

Se o curso que frequentou era o **regular do ensino fundamental estruturado em 9 anos ou o curso superior de graduação organizado em anos ou outra forma** será perguntado se concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro ano deste curso que frequentou anteriormente.

Se o curso superior de graduação que frequentou **era organizado em períodos semestrais** será perguntado se concluiu, com aprovação, pelo menos o primeiro semestre deste curso que frequentou anteriormente.

Para os **demais casos** será perguntado se concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que frequentou anteriormente. Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para pessoa que concluiu a primeira etapa (ano, série ou semestre) ou o conjunto de etapas (trimestre ou quadrimestres) que correspondesse a um ano do curso frequentado anteriormente.

2. Não - Para pessoa que não concluiu sequer a primeira etapa (ano, série ou semestre) ou o conjunto de etapas (trimestre ou quadrimestres) que correspondesse a um ano do curso frequentado anteriormente.

3. Curso não classificado em séries ou anos - Para pessoa que frequentou curso que era organizado em regime de fases, módulos, ciclos etc. que não possibilitasse fazer a correspondência com as séries ou anos de ensino regular do mesmo nível ou grau. Inclua, também, a pessoa que:

➤ prestou os exames do artigo 99 (médio 1º ciclo ou médio 2º ciclo) ou do supletivo (1º grau ou 2º grau) ou da Educação de Jovens e Adultos (ensino fundamental ou médio) e foi aprovada, embora nunca tenha frequentado curso ministrado em escola.

➤ conseguiu o certificado de conclusão do ensino fundamental por ter sido aprovada no Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, embora não tenha concluído ou frequentado curso desse nível ou equivalente; ou

➤ conseguiu o certificado de conclusão do ensino médio por ter sido aprovada no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM ou no Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, embora não tenha concluído ou frequentado curso desse nível ou equivalente.



Exemplos:

1. Pessoa que concluiu, com aprovação, no máximo, o 2º quadrimestre, assinale a opção correspondente ao código 2, visto que não concluiu o 1º ano.
2. Pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos o 3º quadrimestre, assinale a opção correspondente ao código 1, visto que concluiu o 1º ano.
3. Pessoa que concluiu, com aprovação, no máximo, o 3º trimestre, assinale a opção correspondente ao código 2, visto que não concluiu o 1º ano.

4. Pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos o 4º trimestre, assinale a opção correspondente ao código 1, visto que concluiu o 1º ano.



- Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação que não era organizado em períodos semestrais ou anos, como, por exemplo, em trimestres ou quadrimestres, faça a conversão para os correspondentes anos e verifique se concluiu o conjunto de etapas necessárias para ter concluído pelo menos o primeiro ano do curso.
- Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação e finalizou matérias de períodos letivos diferentes, mas não concluiu, pelo menos, todas as matérias do primeiro período letivo (semestre ou ano) marque o código 2.

D13a - Qual foi o último ano que concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou anteriormente?

Qual foi o último semestre que concluiu, com aprovação, neste curso **que frequentou anteriormente?**

Qual foi a última série que concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou anteriormente?

Buscar captar o último ano, série ou semestre que a pessoa concluiu, com aprovação, no curso de nível mais elevado que frequentou.

Se o curso anteriormente frequentando foi o **regular do ensino fundamental estruturado em 9 anos ou o curso superior de graduação organizado em anos ou outra forma** será perguntado também sobre qual foi o último ano que concluiu, com aprovação, deste curso que frequentou anteriormente.

Se o curso **superior de graduação** que frequentou era organizado em períodos semestrais, será perguntado sobre **qual foi o último semestre que concluiu, com aprovação, deste curso que frequentou anteriormente.**

Para os **demais casos** será perguntado sobre qual foi a última série que concluiu, com aprovação, deste curso que frequentou anteriormente. Marque, conforme o caso:

1. **Primeira(o)**
2. **Segunda(o)**
3. **Terceira(o)**
4. **Quarta(o)**
5. **Quinta(o)**
6. **Sexta(o)**
7. **Sétima(o)**
8. **Oitava(o)**

9. Nona(o)

10. Décimo

11. Décimo primeiro

12. Décimo segundo



Para pessoa que frequentou curso superior de graduação dividido em períodos letivos diferentes de semestres ou anos, como, por exemplo, em trimestre ou quadrimestre, faça a conversão para os correspondentes anos;

Para a pessoa que frequentou curso superior de graduação, não alcançou a sua conclusão, mas finalizou matérias de períodos letivo diferentes, assinale o código do último semestre ou ano letivo em que concluiu todas as matérias; e

Para a pessoa que frequentou mais de um curso superior de graduação de mesmo nível com a mesma divisão de períodos letivos, marque aquele que foi o mais elevado alcançado com aprovação.

Resumo da duração dos cursos:

Até 1971	Primário ou elementar	Ginásial ou médio 1º ciclo	Colegial ou médio 2º ciclo (clássico, científico e normal)	Superior
	4, 5 ou 6 séries	4 ou 5 séries	3 ou 4 séries	Variava com a espécie do curso
1971 a 1996	1º grau		2º grau	3º grau ou Superior
	8 séries		3 ou 4 séries	Variava com a espécie do curso
Desde 1996	Fundamental		Médio	Superior
	Iniciado até 2006 - 8 anos Iniciado a partir de 2006 – 9 anos		3 ou 4 séries	Variava com a espécie do curso



Exemplos:

1. Para pessoa cujo último quadrimestre concluído, com aprovação, foi o 3º, 4º ou 5º (concluiu, no máximo, o correspondente ao 1º ano). Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
2. Para pessoa cujo último quadrimestre concluído, com aprovação, foi o 6º, 7º ou 8º (concluiu, no máximo, o correspondente ao 2º ano). Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2.
3. Para pessoa cujo último trimestre concluído, com aprovação, foi o 4º, 5º, 6º ou 7º (concluiu, no máximo, o correspondente ao 1º ano). Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.

4. Para pessoa cujo último trimestre concluído, com aprovação, foi o 8º, 9º, 10º ou 11º (concluiu, no máximo, o correspondente ao 2º ano). Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2.
5. Para a pessoa que frequentou um curso superior de graduação dividido em períodos semestrais, concluiu todas as matérias dos três primeiros períodos e somente duas matérias do 4º período. Para essa pessoa deve ser assinalada a opção correspondente ao código 3.
6. Para pessoa que concluiu o 6º semestre de um curso superior de graduação e o 2º semestre de outro. Para essa pessoa deve ser assinalada a opção correspondente ao código 6.

D13b - Qual foi a etapa de ensino fundamental que frequentou?

Para a pessoa que não frequenta escola e o curso mais elevado que frequentou anteriormente foi o ensino fundamental, 1º grau, educação de jovens e adultos do ensino fundamental ou o supletivo do 1º grau, não classificado em séries ou anos, marque a etapa anteriormente frequentada.

Marque, conforme o caso:

- 1. Anos iniciais (primeiro segmento)** - Para a pessoa que frequenta da 1ª a 4ª série do ensino fundamental com duração de 8 anos ou do 1º grau, ou do 1º ao 5º ano do ensino fundamental com duração de 9 anos.
- 2. Anos finais (segundo segmento)** - Para a pessoa que frequenta da 5ª a 8ª série do ensino fundamental com duração de 8 anos ou do 1º grau, ou do 6º ao 9º ano do ensino fundamental com duração de 9 anos.

D13c - Concluiu os anos iniciais deste curso que frequentou anteriormente?

Para a pessoa que no quesito D13b respondeu que frequentou os anos iniciais (primeiro segmento) do ensino fundamental ou equivalente, faz-se a pergunta sobre a conclusão dessa etapa.

Marque, conforme o caso:

- 1. Sim** - Para a pessoa que concluiu a etapa dos anos iniciais (ou primeiro segmento) do ensino fundamental ou 1º grau que frequentou anteriormente.
- 2. Não** - Para a pessoa que não concluiu a etapa dos anos iniciais (ou primeiro segmento) do ensino fundamental ou 1º grau que frequentou anteriormente.

D14 - Concluiu este curso que frequentou anteriormente?

Para a pessoa que **não** frequenta escola e:

- o curso mais elevado que frequentou anteriormente foi:

- a classe de alfabetização, a alfabetização de jovens e adultos, de especialização de nível superior, de mestrado ou de doutorado;
 - do médio 1º ciclo, médio 2º ciclo, 2º grau (regular ou supletivo) ou ensino médio (regular ou EJA) que não pôde ser classificado em séries ou anos;
 - do ensino fundamental (regular ou EJA) ou do 1º grau (regular ou supletivo) que não pôde ser classificado em séries ou anos, tendo cursado os anos finais (segundo segmento); ou
- no curso mais elevado que frequentou anteriormente, concluiu pelo menos:
- o primeiro ano, ou o correspondente ao primeiro ano, ou o primeiro semestre de curso superior de graduação;
 - o primeiro ano do ensino fundamental com duração de 9 anos; ou
 - a primeira série de curso: elementar, médio 1º ciclo, médio 2º ciclo, 1º grau (regular ou supletivo), 2º grau (regular ou supletivo), ensino fundamental (regular ou EJA) com duração de 8 anos ou ensino médio (regular ou EJA).

Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para a pessoa que concluiu o curso que frequentou anteriormente.

2. Não - Para a pessoa que não concluiu o curso que frequentou anteriormente.



- O curso de mestrado deve ser considerado como concluído se a pessoa já tiver a posse do título de mestre ou aprovação da dissertação, ainda que o diploma não tenha sido expedido.
- O curso de doutorado deve ser considerado como concluído se a pessoa já tiver a posse do título de doutor ou aprovação da tese, ainda que o diploma não tenha sido expedido.



Exemplos:

1. Uma pessoa frequentou somente até a 3ª série do curso ginásial, mas estudou por sua própria conta e conseguiu a conclusão do médio 1º ciclo por ter sido aprovada no exame de madureza do artigo 99. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.
2. Uma pessoa frequentava a educação de jovens e adultos do ensino médio e, antes de concluí-lo, alcançou a certificação de conclusão do ensino médio por aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1.

D15 - O informante desta parte foi:

1. A própria pessoa

2. Outro morador

3. Não morador

MÓDULO E – CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS PESSOAS DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE

Objetiva identificar a condição de ocupação das pessoas de 14 anos ou mais, classificando-as como na força de trabalho ou fora da força de trabalho. Essas informações podem ser relacionadas a diversos aspectos do estado de saúde do morador.

As pessoas na força de trabalho poderão ainda ser classificadas como **ocupadas** ou **desocupadas**.

Pessoas ocupadas

- Para estas pessoas serão investigadas a ocupação no trabalho principal, a atividade econômica do negócio/empresa, o rendimento dos trabalhos, as horas trabalhadas etc.

Pessoas não ocupadas

- Para estas pessoas serão investigadas a procura de trabalho, a disponibilidade para iniciar um trabalho, a principal providência que tomou para conseguir trabalho, assim como o tempo sem trabalho etc.



Nesta parte ainda é captada, para todas as pessoas de 14 anos ou mais, a realização de cuidado de pessoas e os afazeres domésticos.

o **Pessoa ocupada**

Pessoa de 14 anos ou mais de idade que, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, exerceu:

- **Atividade remunerada** em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens ou serviços;
- **Atividade sem remuneração**, na produção de bens e serviços, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que residia em outro domicílio.

Também é considerada ocupada a pessoa que tinha um trabalho remunerado e que, no entanto, não exerceu essa atividade durante a semana de referência por motivo de:

- férias; folga; jornada de trabalho variável; licença maternidade; licença paternidade;

licença remunerada por motivo de saúde, acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença prêmio etc.;

- outros motivos, desde que o **tempo transcorrido do afastamento seja inferior a 4 meses**.



O servidor público afastado por licença sem remuneração para exercer mandatos classistas ou sindicais, por tempo superior a mais de 4 meses deixa de ser ocupado como empregado no serviço público e passa a ser ocupado como empregado do setor privado (sindicato). Se a licença for remunerada, independentemente do tempo de afastamento, será considerado como afastado do trabalho.

Atendem ao conceito de **peças ocupadas**:

- Estátuas vivas – pessoas que normalmente pintam o corpo e, vestidas com figurinos especiais, se mantêm imóveis por determinado tempo, desenvolvendo atividades artísticas.
- Malabaristas – pessoas que ficam em semáforos (sinais) de ruas, com malabares, bolinhas, tochas incendiárias etc., desenvolvendo atividades artísticas.
- Músicos de rua (sanfoneiros, flautistas, clarinetistas, repentistas, etc.) e outros artistas populares que se apresentam em ruas, praças, quermesses, praias etc. desenvolvendo atividades artísticas.
- Serviço de limpeza de para-brisas – pessoas que ficam em semáforos (sinais) de ruas com garrafas de água, com ou sem detergente, limpando os para-brisas dos carros, desenvolvendo atividade de serviço de lavagem de veículos.
- Serviço de guarda de veículos (flanelinhas) – pessoas que tomam conta dos veículos estacionados, desenvolvendo atividade de serviço de guarda de carros.
- Comércio diversos – pessoas que comercializam balas, jornais, biscoitos, bolachas, pipocas, salgadinhos, revistas, publicações, flores etc. em semáforos (sinais) de ruas, em “engarramentos” no trânsito, em estabelecimentos fechados (bares, restaurantes etc.) e outros locais, desenvolvendo atividade de comércio ambulante de mercadorias em geral ou comércio ambulante de alimentação.

Não é considerada ocupada a pessoa que na semana de referência exerceu apenas atividade:



- na produção de bens e serviços destinados somente ao próprio consumo/uso das pessoas moradoras do domicílio ou de parentes que residiam em outro domicílio, sem remuneração;
- de trabalho voluntário;
- de cuidado de pessoas do domicílio ou de parentes que residiam em outro domicílio, sem remuneração; e
- de afazeres domésticos sem remuneração no domicílio ou em casa de parente.

As quatro perguntas iniciais referentes ao trabalho se dedicam, especificamente a levantar a condição da ocupação da pessoa, ou seja, se ela possui algum trabalho, tal como definido acima, ou ainda, se realizou algum “bico” de, ao menos, uma hora na semana de referência.



É importante fazer perguntas de cobertura a fim de levantar informações sobre os trabalhos do informante, caso tenha mais de um trabalho. Reforce a pergunta sobre “bico”, mesmo após a pessoa ter respondido que trabalhou na semana de referência.



Certifique-se da coerência das respostas, fazendo, se necessário, indagações adicionais (perguntas de cobertura), tanto no caso de resposta positiva como negativa.

Procure assegurar-se de que a pessoa na semana de referência exerceu algum trabalho. Caso a pessoa tenha informado que não trabalhou em todos os quesitos, pergunte se a pessoa não exerceu algum tipo de atividade considerada trabalho segundo o conceito da pesquisa, como por exemplo: atividades de artistas populares (malabaristas, estátuas vivas, músicos de rua, e outros); produção de alimentação para terceiros (salgadinhos, quentinhas e outros); serviços de limpeza e de guarda de veículos feitos na rua; comercialização de mercadorias em vias públicas; cuidado de crianças ou de idosos em troca de pagamento; etc.



Assegure-se também de que, para a pessoa que declarou ter trabalhado, a atividade que está exercendo é realmente considerada trabalho no conceito da pesquisa. Caso a pessoa seja um pedinte, ou realize afazeres domésticos, ou se dedique ao trabalho voluntário, ela não é considerada ocupada de acordo com os conceitos da PNS.

E1 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ trabalhou ou estagiou, durante pelo menos uma hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?

- 1. Sim** - Para a pessoa que exerceu trabalho remunerado em dinheiro, por pelo menos uma hora completa na semana de referência.
- 2. Não** - Para a pessoa que não tinha trabalho remunerado em dinheiro ou, se tinha, não o exerceu durante ao menos uma hora completa na semana de referência.

Marque **SIM** para o conta própria ou empregador que, durante ao menos uma hora na semana de referência, esteve à disposição, ofertando seus serviços ou aguardando por trabalho, sem conseguir freguês ou cliente, se o empreendimento (negócio/empresa) possuir um estabelecimento em funcionamento.

Atenção: deve ser considerado como trabalhando na semana o conta própria ou empregador que não possui estabelecimento em funcionamento, mas estava à disposição para exercer o seu trabalho e que, por uma razão excepcional, não teve cliente ou freguês na semana de referência por um período de espera de até 30 dias.

E2 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ trabalhou ou estagiou, durante pelo menos uma hora, em alguma atividade remunerada em produtos, mercadorias, moradia, alimentação, treinamento ou aprendizado etc.?

Marque conforme o caso, **1. Sim** ou **2. Não**.



O estágio não remunerado em dinheiro, mas exclusivamente por treinamento e aprendizado, será captado aqui.

E3 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez algum bico ou trabalhou em alguma atividade ocasional remunerada durante pelo menos 1 hora?

- 1. Sim** - Para a pessoa que exerceu trabalho ocasional remunerado, por pelo menos uma hora completa na semana de referência. Considere neste código, a pessoa que exerceu alguma atividade ocasional, tal como trabalho eventual, “bico” ou aquela definida por qualquer outro termo que caracterize um trabalho exercido sem continuidade, apenas como maneira de obter alguma remuneração imediata.

2. Não - Para a pessoa que não exerceu trabalho ocasional remunerado ou, então, o exerceu por menos de uma hora na semana de referência.



Exemplo:

Na semana de referência a pessoa pode ter preparado doces ou salgados para fora, vendido cosméticos, prestado algum tipo de serviço etc.

E4 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ ajudou durante pelo menos 1 hora, sem receber pagamento, no trabalho remunerado de algum morador do domicílio ou de parente?

Marque, conforme o caso, **1. Sim** ou **2. Não**.



Exemplo

1. Filho que auxilia no trabalho do pai cuja ocupação é pedreiro. O pai é contratado por empreitada e leva o filho para ajudar a terminar o serviço mais rápido. O pagamento é feito ao pai pela empreitada realizada, e o filho não recebe nenhuma remuneração diretamente.

2. Um caseiro, que vive na propriedade com sua família, foi contratado para realizar a manutenção e limpeza do sítio. Sua esposa o auxilia nos serviços de limpeza, sem receber nada diretamente por esse trabalho.

As perguntas seguintes são direcionadas à captação da pessoa que afirmou não ter trabalhado por pelo menos uma hora no período de referência nas perguntas anteriores, mas tinha algum trabalho remunerado e não o exerceu por estar temporariamente afastado dele. Estes quesitos se dedicam a apurar também o motivo e a duração do afastamento.

E5 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado?

Destina-se à pessoa de 14 anos ou mais de idade que declarou não ter trabalhado na semana de referência.

Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para a pessoa que tinha trabalho, na semana de referência, mas não o exerceu por estar temporariamente afastado. Os principais motivos para estas ocorrências são: férias, jornada de trabalho variável ou flexível, licença maternidade ou paternidade, licença por motivo de saúde etc.

2. Não - Para a pessoa que não tinha trabalho remunerado.

As seguintes situações **não configuram afastamento do trabalho**:

- A pessoa que foi demitida ou pediu para sair do trabalho e, na semana de referência não havia trabalhado, não pode ser considerada afastada do trabalho, pois não tinha trabalho.

- O trabalhador por conta própria ou empregador que, durante ao menos uma hora na semana de referência, esteve à disposição, ofertando seus serviços ou aguardando por trabalho, sem conseguir freguês ou cliente. Logo, ele será considerado trabalhando na semana de referência, caso possua um estabelecimento em funcionamento ou, se esse estabelecimento não existir, esteja à espera por clientes ou fregueses por um período de até 30 dias, neste caso, volte ao quesito E1 e marque a opção Sim. Caso o período de espera por clientes ou fregueses seja maior que 30 dias e o conta própria ou empregador não possua estabelecimento em funcionamento, deve-se considerar que não houve interrupção no trabalho porque esta pessoa não estava ocupada e, por isso, deve-se marcar a opção Não no quesito E5.
- A pessoa que, na semana de referência, não exerceu suas tarefas habituais porque estava em viagem de serviço ou porque estava frequentando um curso oferecido pelo empregador, estava exercendo o seu trabalho e, portanto, deve ser registrada como trabalhando na semana de referência.

E6a - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), por que motivo ___ estava afastado desse trabalho?

Busca identificar o motivo pelo qual a pessoa não dedicou ao menos uma hora completa ao trabalho remunerado que tinha e, de acordo com o motivo, definir se a pessoa estava ocupada ou não na semana de referência.

Marque, conforme o caso:

- 1. Férias, folga ou jornada de trabalho variável** - Se a pessoa estava em férias trabalhistas, inclusive as coletivas. Também é o caso daquela pessoa que trabalhava em regime de turnos, banco de horas ou esquemas equivalentes assim como em horário flexível, de forma que, por algum desses motivos, não tenha, na semana de referência, exercido o trabalho ou o tenha exercido por menos de uma hora completa.
- 2. Licença maternidade ou paternidade** - Se a pessoa estava afastada por nascimento ou adoção de filho, independentemente de a licença haver sido concedida pelo regime geral de previdência social ou pelos regimes próprios de previdência do funcionalismo público municipal, estadual ou federal.
- 3. Licença remunerada por motivo de saúde ou acidente da própria pessoa** - Se a pessoa estava afastada por licença concedida por motivo de doença, cirurgia ou acidente, recebendo salário durante o período de afastamento ou então recebendo rendimento pelo regime geral de previdência social ou pelos regimes próprios de previdência do funcionalismo público municipal, estadual ou federal.
- 4. Outro tipo de licença remunerada (estudo, casamento, licença prêmio etc.)** - Se a pessoa estava em outro tipo de licença, seja remunerada pelo empregador ou pelo regime geral de previdência social ou, então, pelos regimes jurídicos estatutários dos funcionários públicos federais, estaduais ou municipais.

5. Afastamento do próprio negócio/empresa por motivo de gestação, saúde ou acidente etc., sem ser remunerado por instituto de previdência - Se, na semana de referência, a pessoa que era conta própria ou empregadora esteve afastada do próprio empreendimento por motivo de gestação, nascimento de filho, doença, cirurgia, acidente, casamento, falecimento de familiar, doença de familiar etc., sem ser remunerada durante o período de afastamento.

6. Fatores ocasionais (mau tempo, paralisação nos serviços de transporte etc.) - Se a pessoa estava impossibilitada de chegar ao local de trabalho ou de exercer a sua atividade devido a fatores que independam da sua vontade, tais como: má condição do tempo, greve nos serviços de transportes coletivos, conflitos urbanos etc., ou então, se a pessoa não pôde exercer o trabalho devido a fatores ocasionais relacionados com o trabalho (quebra de máquina; defeito em instrumento de trabalho etc.)

7. Outro motivo - Se o motivo não se enquadra nos códigos anteriores.



No caso de ter havido mais de um motivo, considere aquele que tenha sido o responsável pelo maior número de dias não trabalhados ou, na impossibilidade de obter essa informação, aquele que o informante considerar que foi o mais importante para o não exercício ou exercício de menos de uma hora completa do trabalho, na semana de referência.



Exemplos

1. Uma pessoa que trabalhava embarcada durante 15 dias e permanecia 20 dias de folga e que, na semana de referência, estava no período de folga. Neste caso, deve ser marcada a opção 1.
2. Uma pessoa que trabalhava como diarista 1 vez a cada 15 dias e na semana de referência, estava de folga. Neste caso, deve ser marcada opção 1.
3. Se, na semana de referência, o conta própria ou empregador estiver de férias, seu afastamento deve ser registrado na opção 1.
4. Licença prêmio de servidor público, falecimento de familiar, casamento, estudo, acompanhamento de familiar que estava doente etc. Neste caso, deve ser marcada a opção 4.
5. Greve, detenção sem sentença definitiva etc. Neste caso, deve ser marcada a opção 7 e descrito o respectivo motivo.

E8 - A doença ou acidente foi relacionado ao trabalho?

Marque, conforme o caso:

1. Sim ou 2. Não

E10a - Em ___ / ___ / ___ (último dia da semana de referência), fazia quanto tempo que ___ estava afastado desse trabalho?

Será quantificado o tempo de afastamento do trabalho remunerado que a pessoa tinha na semana de referência e, de acordo com esse período, será definido se a pessoa estava ocupada ou não na semana de referência.



- A contagem do tempo deverá iniciar após o último dia que a pessoa exerceu esse trabalho remunerado por uma hora completa. Essa contagem deverá terminar no último dia da semana de referência.
- Faça o registro em **anos e meses completos**, sem frações de meses, por exemplo: 2 meses e meio são 2 meses; 11 meses e vinte dias são 11 meses.

Marque, conforme o caso:

- 1. Menos de 1 mês** - Para a pessoa cujo tempo de afastamento é de no máximo 29 dias.
- 2. De 1 mês a menos de 1 ano** - Para a pessoa cujo tempo de afastamento é de 1 mês a menos de 1 ano, devendo ser preenchido o campo correspondente com o número de meses completos previstos (no mínimo 1 e, no máximo, 11 meses).
- 3. De 1 ano a menos de 2 anos** - Para a pessoa cujo tempo de afastamento é de 1 ano a menos de 2 anos, devendo ser preenchido o campo correspondente com o número de meses completos previstos (no mínimo 00 e, no máximo, 11 meses).
- 4. 2 anos ou mais** - Para a pessoa cujo tempo de afastamento é de 2 anos ou mais, devendo ser preenchido o campo correspondente com o número de anos completos previstos (no mínimo, 2 anos).



Exemplos

1. Para uma pessoa cujo tempo total de afastamento do trabalho principal que tinha na semana de referência é de 1 mês e 20 dias, assinale a opção 2. De 1 mês a menos de 1 ano. |_0_|_1_| meses.
2. Para uma pessoa cujo tempo total de afastamento do trabalho principal que tinha na semana de referência é de um ano completo e 29 dias, assinale a opção 3. De 1 ano a menos de 2 anos e em seguida registre: |_1_| ano e |_0_|_0_| meses.

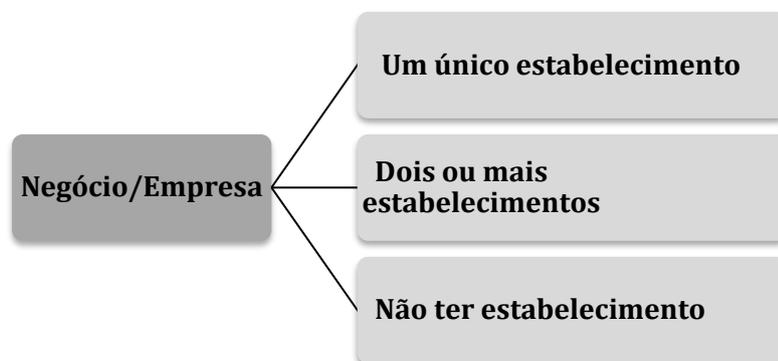
PESSOAS OCUPADAS

As próximas perguntas do questionário levantam as características do(s) trabalho(s) das pessoas 14 anos ou mais ocupadas na semana de referência.

E11 - Quantos trabalhos ___ tinha na semana de ___ a ___ (semana de referência)?

Quantificar o número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, independentemente de tê-lo(s) exercido nesse período. Contudo, para definirmos quantos trabalhos a pessoa ocupada possui e identificar qual é o principal, precisamos considerar a definição de:

Negócio/empresa é a instituição, entidade, firma etc., ou ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios e/ou trabalhadores não remunerados). Veja, a seguir, como pode ser constituído um negócio/empresa.



- Ainda que, rigorosamente, a pessoa que trabalhava em serviço doméstico remunerado não esteja vinculada a um negócio/empresa, por convenção, este tipo de atividade será contada como se fosse um único trabalho para se identificar o número de trabalhos que a pessoa tinha.
- Ainda que o empregado temporário em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura ou nos serviços auxiliares de alguma destas atividades, exerça a ocupação em diversos negócios/empresas e para diferentes empregadores, ele será considerado como tendo um único trabalho.
- A pessoa com mais de um contrato (ou vínculo) para lecionar na mesma área (federal, estadual ou municipal) do ensino público, será considerada como tendo tantos trabalhos quantos forem os contratos (ou vínculos), embora exercidos no mesmo negócio/empresa.
- Para a pessoa que trabalhava como conta própria ou empregadora, é importante considerar, na definição do número de negócios/empresas que explorava que:
 - as atividades econômicas que a pessoa explorava sem a participação de sócios e aquelas que ela explorava em sociedade com um ou mais indivíduos, constituem

empreendimentos distintos. A atividade econômica pode, no entanto, ser a mesma nos diversos empreendimentos.

- as atividades econômicas que a pessoa explorava com diferentes sócios, constituem empreendimentos distintos. A atividade econômica pode, no entanto, ser a mesma nos diversos empreendimentos.



Exemplo

A pessoa que tem duas farmácias, uma explorada em sociedade e a outra não, será considerada como tendo dois trabalhos, bem como a pessoa que tem duas farmácias exploradas em sociedade com sócios diferentes em cada uma delas.

- Satisfeitas estas condições ou inexistindo a participação de sócios nas atividades econômicas exploradas pela pessoa como conta própria ou empregadora, podem ainda surgir outras situações para as quais seja necessário caracterizar se existe um ou mais negócios/empresas. Considere que a pessoa explorava mais de um negócio/empresa quando for possível separar para cada um deles:

rendimento de trabalho;

o pessoal que ocupava;

as receitas;

as despesas, tais como: pagamento de empregados, impostos, ferramentas, aluguel, maquinaria, energia elétrica, combustíveis, material de trabalho em geral etc.; e

os investimentos.



Exemplos

Uma pessoa tem um restaurante que funciona para almoço durante a semana. Nos finais de semana, aluga para festas as cadeiras e as mesas do restaurante, usando os próprios empregados para realizar as entregas, essa pessoa tem 1 só trabalho;

Uma pessoa tem uma loja de produtos de informática com três funcionários. Para complementar a renda, após o expediente, ele faz declaração de IRPF, cobrando R\$ 50,00 por declaração. Essa pessoa tem 2 trabalhos.

Depois de compreendida a definição de negócio ou empresa, marque, conforme o caso:

1. Um - Para a pessoa que tinha um trabalho em um único negócio/empresa na semana de referência.

2. Dois - Para a pessoa que tinha trabalho em dois negócios/empresas na semana de referência

3. Três ou mais - Para a pessoa que tinha trabalho em três negócios/empresas ou mais na semana de referência.

Trabalho principal

Para a pessoa que, na semana de referência, era ocupada em mais de um trabalho, ou seja, trabalhava em mais de um negócio/empresa, o trabalho principal será definido segundo a ordem de critérios especificada a seguir:

1. Aquele em que normalmente trabalhava maior número de horas semanais.

2. Em caso de igualdade no número de horas normalmente trabalhadas, será aquele que proporcionava normalmente maior rendimento mensal.

3. Em caso de igualdade, também no rendimento mensal normalmente recebido, será aquele em que tinha mais tempo de permanência, contando até o final da semana de referência.

E12 - Qual era a ocupação (cargo ou função) que ___ tinha nesse trabalho?

Objetivo - Investigar a ocupação que a pessoa exercia no trabalho principal que tinha na semana de referência.

Para a pessoa que estava temporariamente afastada do trabalho na semana de referência, o registro deve referir-se à ocupação que a pessoa exercia habitualmente.

Ocupação – é o **cargo ou função** que a pessoa exercia no empreendimento. No caso do trabalhador por conta própria e dos pequenos empregadores, pode ser declarada como **profissão ou ofício**.

A ocupação reflete o nível de responsabilidade e/ou conhecimento técnico (formal ou informal).



Exemplos:

- Pedreiro, servente de pedreiro, supervisor de obras;
- Enfermeiro (nível superior), técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem.



A ocupação não é necessariamente igual à **formação profissional**.

- Uma pessoa formada em medicina pode trabalhar como professor do ensino superior, diretor de hospital, secretário municipal de saúde etc.
- Uma pessoa com diploma de técnico agrícola pode trabalhar como agricultor, instrutor agrícola, administrador de fazenda etc.

Categoria profissional não serve como registro de ocupação. Existem vários cargos e funções possíveis. Por exemplo:

Registro de ocupação (certo)	Registro de Categoria (errado)
Médico pediatra, contínuo, telefonista, advogado etc.	Funcionário público
Auxiliar de contabilidade, balconista de loja, motorista de caminhão etc.	Comerciário
Caixa de banco, analista de sistemas, avaliador de imóveis etc.	Bancário
Condutor de trem, fiscal de trem etc.	Ferrovário
Inspetor de polícia, delegado de polícia, perito criminal, assessor de imprensa etc.	Polícia civil
Agricultor, fruticultor, tratorista, cortador de cana, colhedor de café etc.	Trabalhador agrícola, trabalhador rural



A ocupação deve ser registrada de forma suficientemente específica a fim de permitir a sua correta classificação. Registros vagos ou genéricos impossibilitam classificar adequadamente a ocupação que a pessoa exercia.

Pessoa que exercia função de direção ou gerência

Pessoa que exercia função de direção ou gerência – o registro deve indicar o setor, seção, departamento ou o empreendimento que a pessoa dirigia.

Exemplos:

Administrador de fazenda;

Coordenador administrativo;

Diretor comercial;

Gerente de loja;

Presidente de ONG; e

Supervisor de equipe de limpeza



Não existe gerente sem pessoas a serem gerenciadas. Por exemplo: um trabalhador por conta própria que se declara gerente de loja. Pequenos comerciantes em lojas que têm envolvimento direto nas tarefas deverão ser registrados como comerciante em loja.

Pessoa que explorava seu próprio empreendimento

Se exercia predominantemente a função de direção, gerenciamento ou administração, registre como dirigente ou gerente do empreendimento. Por exemplo: gerente de oficina mecânica, gerente de bar etc.

Se exercia outras tarefas além de direção ou administração, com envolvimento direto nas tarefas de produção de bens ou serviços, registre a profissão ou ofício. Por exemplo, mecânico de automóveis, borracheiro, açougueiro, relojoeiro, cabeleireiro, agricultor, pecuarista etc.

Empregado do setor público cedido

Para a pessoa que era empregada de um empreendimento do setor público e que estava cedida a outro empreendimento do setor público, o registro deve indicar a ocupação exercida no empreendimento ao qual estava cedida.

Pessoa afastada para mandato eletivo

Para a pessoa que estava afastada de um trabalho, exercendo mandato eletivo, o registro deve ser o do cargo eletivo.

Militares e funcionários civis das forças armadas e auxiliares

Os militares (Exército, Marinha etc.) devem ser registrados por sua patente (soldado, general etc.) independentemente da função que exerçam. Por exemplo:

Capitão da Polícia Militar que exerce, como militar, a função de médico, deve ser registrado como Capitão da Polícia Militar.



Os militares reformados não podem ser registrados pela patente. Deverão ser registrados de acordo com o cargo ou função exercida.

Professores da Educação Escolar

Registre o nível de ensino em que exerciam sua função. Por exemplo:

Professor na educação infantil;

Professor no ensino fundamental;

Professor de ensino médio;

Professor de pré-vestibular;

Professor no ensino superior; e

Professor de mestrado.



Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial são enquadradas no Ensino Fundamental ou Médio.

Outros Professores

Para os professores e instrutores que **não** exerciam suas funções em níveis da educação regular, registre o tipo de curso ou treinamento que prestavam. Por exemplo:

Professor de educação física;

Professor de inglês;

Professor de informática;

Instrutor de treinamento;

Professor de religião (na igreja); catequista;

Instrutor de autoescola;

Instrutor de curso profissionalizante; e

Explicador (professor de reforço).

Trabalhador doméstico

Para ser considerado trabalhador doméstico, a pessoa tem que ser contratada por pessoa física para exercer serviços domésticos. Não é considerado trabalhador doméstico quem faz faxina, arrumação etc., em escritórios e firmas. Exemplo: Faxineira no escritório de Advocacia. Caso o morador trabalhe tanto em domicílios, quanto em escritório, os dois trabalhos devem ser registrados separadamente.

Caseiro de sítio ou encarregado de fazenda

Caseiro de sítio é diferente de encarregado de fazenda. Os caseiros cuidam de sítios, chácaras, casas de praias, chalés etc., ou seja, de espaços de lazer. Suas tarefas podem incluir limpar o quintal, podar árvores, plantar e cuidar das plantas e de animais domésticos etc. O fato de exercer essas tarefas não descaracteriza o trabalho doméstico.

Se o sítio tiver produção comercial de produtos agrícolas ou criação de animais, trata-se de um empreendimento agrícola, e o trabalhador envolvido nessas atividades não será caseiro. Nesse caso, poderá ser encarregado de fazenda, vaqueiro etc.

Diversidades no comércio e no serviço ambulante

A maioria dos ambulantes são vendedores, mas existem ainda ocupações como açougueiros (em feiras livres), chapeiro, operador de caixa, etc. no comércio e no serviço de alimentação ambulante.

Estagiários

Geralmente, são estudantes em busca de aprimoramento profissional na sua área de estudo ou cumprindo um período de estágio obrigatório para obtenção do diploma. Para o estagiário de nível superior, é necessário indicar o curso ao qual o estágio estava vinculado. Por exemplo:

Estagiário de economia, estagiário de arquitetura, acadêmico de medicina.

Para o estagiário de nível médio, deve-se colocar a função exercida. Por exemplo:

Técnico em administração, técnico em informática, auxiliar administrativo, recepcionista.

A seguir, exemplos dos registros específicos (forma correta de descrevê-los) e vagos ou genéricos (forma errada):

Registro específico (certo)	Registro vago ou genérico (errado)
Administrador de empresas, administrador de hospital, administrador de fazenda, administrador de arquivos, administrador de banco de dados etc.	Administrador
Ajudante de pedreiro, ajudante de eletricista, ajudante de jardinagem, auxiliar administrativo, auxiliar de limpeza etc.	Ajudante, auxiliar
Auxiliar de limpeza, auxiliar de reparos, contínuo, servente de limpeza etc.	Auxiliar de serviços gerais, auxiliar de serviços diversos
Embalador, classificador, montador de geladeira, montador de fogão, montador de calçados, etc.	Auxiliar de produção
Eletricista de instalações residenciais, eletricista de iluminação pública, eletricista de automóveis, eletricista de sistema de comunicação, eletricista de manutenção de casa, eletricista de automóveis etc.	Eletricista
Auditor Fiscal, fiscal de posturas municipais, fiscal de obras, fiscal de meio ambiente, fiscal na vigilância sanitária, fiscal de ônibus etc.	Fiscal
Clínico geral, ortopedista, pediatra, cardiologista, oftalmologista, médico de família, etc.	Médico
Motorista de caminhão, motorista de táxi etc.	Motorista
Vendedor ambulante de bolsas, vendedor de carros, feirante, balconista de loja, vendedor praticista etc.	Vendedor

Gerente de orçamentos, gerente de tesouraria, gerente de logística, gerente de contas (banco), gerente de restaurante, gerente de loja etc.	Gerente
Mecânico de automóveis, mecânico de instrumentos de precisão, mecânico de teares, técnico mecânico naval etc.	Mecânico
Operador de máquina copiadora, operador de máquina de soldar elétrica, operador de máquina de colagem etc.	Operador de máquina
Pintor de paredes, pintor de quadros, artista plástico pintor, pintor de automóveis, pintor de <i>silkscreen</i> etc.	Pintor
Professor de dança, professor do ensino fundamental, professor do ensino médio, professor universitário, etc.	Professor
Secretário executivo, secretário bilíngue, secretário de estado, secretário diplomático, recepcionista, secretário (em geral) etc.	Secretário
Vendedor ambulante de verduras, vendedor ambulante de bebidas, vendedor ambulante de balas e doces; vendedor ambulante de flores etc.	Vendedor ambulante



Registros vagos ou genéricos impossibilitam classificar adequadamente a ocupação que a pessoa exercia. Utilize o Assistente de Preenchimento. Ele ajudará a evitar a maioria desses problemas acima.

E14a - Nesse trabalho, ___ era:

Marque, conforme o caso:

1. Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Por exemplo: Empregada doméstica, empregada doméstica diarista, babá, cozinheira, cuidador de idosos, motorista, jardineiro e faxineira.

2. Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar - Pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica (inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório), ou da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar.

3. Empregado do setor privado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica) do setor privado, geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Entre os empregados privados, se encontram também, o sacerdote, o ministro de igreja, o pastor, o rabino, o frade, a freira e outros clérigos.

4. Empregado do setor público (inclusive empresas de economia mista) - Pessoa que trabalhava para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias, as empresas públicas e as empresas de economia mista. Dentre os empregados do setor público, encontram-se também, as pessoas que exercem mandatos eletivos como vereadores, deputados, prefeitos etc. Também são do setor público, os Conselhos de classe profissional: CREA (Engenharia e Agronomia), CRM (Medicina), COREN (Enfermagem) etc. Exceção: OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) é o único conselho que é uma instituição privada.

5. Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio negócio/empresa, com ou sem sócio, tendo pelo menos um empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

6. Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio negócio/empresa, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

7. Trabalhador não remunerado em ajuda a membro do domicílio ou parente

7.1. Conta própria ou empregador - Pessoa que trabalhava sem receber pagamento, em ajuda a morador do domicílio ou a parente, ainda que não habite no mesmo domicílio, que era conta própria ou empregador.

7.2. Empregado - Pessoa que trabalhava sem receber pagamento, em ajuda a morador do domicílio ou a parente, ainda que não habite no mesmo domicílio, que era empregado (este é que estabelecia o contrato ou acordo de trabalho com o empregador e recebia a remuneração pelo trabalho do grupo familiar).

7.3. Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava sem receber pagamento, em ajuda a morador do domicílio ou a parente, ainda que não habite no mesmo domicílio, que era trabalhador doméstico.

Não são empregados do setor público

Pessoas que exercem suas atividades em órgãos do setor público, mas que estão vinculados a empresas privadas de limpeza, segurança etc. Podem estar nesta situação, por exemplo: o faxineiro, o segurança, o copeiro, a secretária etc.

Não são militares

Não são militares os funcionários civis nas Forças Armadas e as pessoas ocupadas na Marinha Mercante.

- Em atividade da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e nas suas atividades de apoio, encontra-se o **trabalhador temporário** que costuma ser contratado por período curto ou por tarefa (**empregado por prazo determinado**), seja pelo responsável pelo estabelecimento ou por um intermediário (gato ou empreiteiro). Geralmente, são contratados à época da colheita ou plantio (trabalhadores de enxada ou foice, colhedores de algum produto, semeadores, capinadores etc.).
- A relação de trabalho **desse trabalhador temporário** com o contratante é de subordinação, da mesma forma que os demais empregados sem prazo determinado. Portanto, não pode ser confundido com o trabalhador independente que explora um empreendimento por conta própria, como por exemplo, o dono de um trator que presta serviços de motorista em estabelecimentos agrícolas.



Exemplos:

1. Na segunda-feira da semana de referência, uma pessoa foi contratada por um empreiteiro que o levou junto com outros trabalhadores para sua fazenda, onde estavam sendo realizadas tarefas de plantio de feijão. No dia seguinte, essa pessoa não conseguiu ser contratada pelo mesmo empreiteiro e nem encontrou outro trabalho, mas nos três dias seguintes conseguiu ser contratada por outro empreiteiro para o plantio de milho. Essa pessoa deve ser registrada como empregada do setor privado.
2. Uma pessoa que trabalha como pedreiro e contrata ajudantes para trabalhar com ele é um empregador. Se a pessoa trabalha sozinha é conta própria. Entretanto, se esse mesmo pedreiro for contratado por alguém, será empregado.

E14b - Nesse trabalho, ___era servidor público estatutário (federal, estadual ou municipal)?

Objetivo - Identificar o empregado que era servidor público estatutário e regido pelo regime jurídico dos servidores públicos federais, estaduais, municipais ou autárquicos, no trabalho principal da semana de referência. Será perguntado se a pessoa naquele trabalho era servidor público estatutário (federal, estadual ou municipal).

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**



Exemplo:

Uma pessoa era empregada com carteira de trabalho assinada por uma empresa cujo acionista majoritário era o governo federal. Para esta pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2.

E14c - Nesse trabalho, ___ tinha carteira de trabalho assinada?

Objetivo - Identificar se o empregado ou trabalhador doméstico tinham carteira de trabalho assinada no trabalho principal da semana de referência.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

E15 - Qual era a principal atividade desse negócio/empresa do qual ___ recebia pagamento como empregado?

Qual era a principal atividade desse negócio/empresa que tinha?

Qual era a principal atividade desse negócio/empresa da pessoa do domicílio a quem ajudava sem receber pagamento?

Objetivo - Identificar a principal atividade do empreendimento em que a pessoa tinha trabalho na semana de referência, ou seja, a principal finalidade ou ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade a que ela estava vinculada, ou a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta própria.

Atividade principal – é o produto ou serviço que proporciona maior rendimento ao empreendimento.

Se militar, empregado do setor público ou do setor privado

- Qual era a principal atividade desse negócio/empresa do qual a pessoa recebia pagamento como empregado?

Se conta própria ou empregador

- Qual era a principal atividade desse negócio/empresa que a pessoa tinha?

Se trabalhador não remunerado

- Qual era a principal atividade desse negócio/empresa da pessoa do domicílio ou parente a quem a pessoa ajudava sem receber pagamento?

ATENÇÃO: Anote os principais produtos elaborados ou serviços prestados por esse negócio/empresa.



A ocupação é uma característica relacionada à pessoa, enquanto a atividade é uma característica relacionada ao empreendimento com o qual a pessoa tinha vínculo de trabalho. A atividade principal pode ser relacionada ou não à ocupação da pessoa.

Algumas ocupações são típicas de algumas atividades, mas não são exclusivas. Por exemplo, um motorista de caminhão pode exercer sua ocupação numa empresa de transporte rodoviário ou em uma indústria farmacêutica, um enfermeiro pode exercer sua ocupação em uma fábrica de vidros ou em um hospital particular, um tratador de porcos pode exercer sua ocupação em uma fazenda cuja atividade principal é o cultivo de soja.

Nem sempre há relação direta entre a ocupação da pessoa e a atividade do Empreendimento em que trabalha. Por exemplo: cozinheiro numa fazenda de cultivo de soja, médico do trabalho na indústria siderúrgica e analista de sistemas numa emissora de televisão.

Para o registro da atividade, adote os seguintes **procedimentos**:

1. Evite registrar o nome da empresa, principalmente no setor privado, pois várias empresas possuem nomes parecidos. Além disso, algumas empresas de grande porte possuem diversas empresas subsidiárias com atividades diferentes. Em alguns casos de grandes empresas, apenas o nome não permite identificar em qual atividade a pessoa exercia sua ocupação.



Exemplo:

No caso da Petrobras, a pessoa pode trabalhar na plataforma de petróleo, refinaria, produção de biocombustível, gasoduto, transporte marítimo, engarrafamento de gás, distribuidora de combustíveis etc.

2. Para a pessoa que trabalhava em empreendimentos com mais de uma atividade, o registro deve ser atividade principal do empreendimento. A atividade principal é o produto ou serviço que proporciona maior rendimento ao empreendimento.



Exemplo:

Um hotel (com único CNPJ) possui um restaurante aberto ao público, mas sua atividade principal é a hospedagem. Para todos que trabalhavam no hotel e no restaurante, registre a atividade principal do hotel.



Se o restaurante tiver seu próprio CNPJ, fica caracterizado que é um empreendimento separado.



Exemplo:

Um hotel com seu CNPJ, e um restaurante dentro do hotel, com outro CNPJ. Nesse caso, são dois empreendimentos distintos. Registre “Hotel” para quem trabalha no hotel e “Restaurante” para quem trabalha no restaurante.

3. Para a pessoa que trabalhava em empreendimento que explora mais de uma atividade agrícola, registre a principal atividade para todos que trabalham nele.

**Exemplo:**

Uma fazenda produz leite e café, sendo café a principal atividade. Nesse caso, mesmo que a pessoa trabalhe, exclusivamente, no trato dos animais ou na ordenha, o registro de atividade deve ser cultivo de café.



Exceção: Agroindústria. No caso de empreendimento que exerça atividade “agrícola” e “industrial” registre em qual das duas atividades a pessoa está alocada.

**Exemplos:**

Um pequeno empreendimento se dedica à criação de gado bovino e, ao mesmo tempo, à produção de queijo. Para a pessoa ocupada na criação de gado bovino, registre a atividade criação de bovinos. Para a pessoa ocupada na produção de queijo, registre produção de queijo.

Um empreendimento se dedica, ao mesmo tempo, ao cultivo de cana de açúcar (atividade agrícola) e à produção de açúcar refinado (atividade da indústria de transformação). Para a pessoa ocupada como cortadora de cana de açúcar, registre cultura de cana de açúcar. Para a pessoa ocupada na usina, registre produção de açúcar refinado.

4. Para a pessoa que trabalhava para empreendimento que enviava o seu pessoal para prestar serviços em outros empreendimentos, o registro deve referir-se à atividade daquele com o qual a pessoa tinha o vínculo de trabalho.

**Exemplo:**

Para a pessoa que era empregada de um empreendimento de serviço de vigilância e segurança e exercia a sua ocupação de vigilante em um estabelecimento bancário, o registro da atividade deve ser serviço de vigilância e segurança.

Para a pessoa que era empregada de um empreendimento que prestava serviço de preparo do solo para plantio de produtos agrícolas e era enviado para exercer sua ocupação em estabelecimentos agrícolas, o registro da atividade deve ser serviço de preparo do solo para plantio de produtos agrícolas.

1. Para a pessoa que trabalhava em uma empresa controlada por uma *holding* (companhia que controla outras pela aquisição das ações emitidas por estas), o registro deve referir-se à atividade da empresa em que a pessoa trabalhava. No caso de pessoa que trabalhava na própria *holding*, deve ser registrada a atividade da *holding*.

Comércio e serviço de alimentação

2. O comércio compreende as atividades de compra e venda de mercadorias, sem transformação significativa. A venda sem transformação inclui operações (ou manipulações), que são usualmente associadas ao comércio, tais como: montagem, mistura de produtos, engarrafamento, empacotamento, fracionamento etc. Os serviços de alimentação têm como características o preparo de refeições, lanches e bebidas para consumo imediato ou encomenda.

Ambulante X Não Ambulante

3. A atividade no comércio ambulante e os ambulantes de alimentação se caracterizam por não ter estabelecimento e ser realizado em vias ou áreas públicas. Por exemplo:
 - Parado em uma barraca ou banca montada em local demarcado ou não;
 - Em veículo automotor parado em via pública (caminhão, van, Kombi, foodtruck etc.);
 - Batendo de porta em porta para oferecer seus produtos aos clientes.
 - Andando e oferecendo sua mercadoria em ruas, praças, parques, praias, ônibus, trens etc.

Não são ambulantes os empreendimentos:

- Em lojas, quiosques, stands, boxes, postos (Mercado Municipal, etc.);
- De venda por catálogo, telefone, Internet, televisão, etc.; e
- No próprio domicílio ou em domicílio de cliente.



Vendedor externo não é vendedor ambulante, pois são ligados a uma fábrica, uma loja, à produção caseira etc.

4. Para a pessoa que trabalhava na produção caseira e comercialização da sua produção, deverá ser registrado “produção caseira de ...” Exemplo: produção caseira de conservas, produção caseira de bolos e artesanato em madeira. A pessoa só comercializa porque produz. A atividade comercial está vinculada a compra e revenda de mercadoria.
5. Para o pescador conta própria, deverá ser registrada a atividade “pesca”, mesmo se ele comercializava o peixe. O registro de “comércio de peixe” somente deverá ser feito no caso da pessoa que apenas compra e revende o peixe.

6. Para a pessoa que era ocupada no setor agrícola, deve ser registrado a atividade principal do empreendimento.
- Toda atividade agrícola envolve algum tipo de comercialização da produção. Ainda assim, deve-se registrar a atividade como cultivo, não como comércio deste produto.
7. Para a pessoa que era ocupada em empreendimento do setor público, o registro deve indicar a atividade daquele órgão em que trabalhava e não da secretaria ou ministério ao qual o órgão estava vinculado.



Exemplos:

Para a pessoa que trabalhava como pedagogo, numa escola municipal de ensino fundamental, o registro deve ser escola de ensino fundamental do município, se atuasse na escola, e secretaria municipal de educação, se atuasse nesta secretaria.

Para a pessoa que trabalhava como médico, em um hospital estadual, o registro deve ser hospital estadual. Só seria secretaria estadual de saúde, se atuasse nesta secretaria.



Jamais registrar Secretaria Municipal/Estadual de Educação para funções que existem somente em escolas, tais como: professor do Ensino Fundamental, merendeira, inspetor de alunos etc.

A seguir, exemplos de registros específicos (forma correta de descrevê-los) e vagos ou genéricos (forma errada de descrevê-los):

Registro específico (certo)	Registro vago ou genérico (errado)
Cultivo de milho, cultivo de feijão, horticultura, avicultura, criação de ovelhas, criação de bovinos etc.	Agricultura, agropecuária, agronegócio
Criação de bovinos, suinocultura, criação de aves, avicultura, criação de búfalos etc.	Pecuária
Extração de petróleo, extração de minério de ferro, extração de areia, extração de ouro, extração de carvão mineral etc.	Extração mineral
Fabricação de tubos de PVC, fabricação de painéis de vidro, Produção de laticínios, fabricação de tecidos de malha, fabricação de automóveis etc.	Indústria, fábrica

Fabricação de conservas de frutas, produção de laticínios, fabricação de carnes enlatadas, fabricação de conservas de pescado, produção de açúcar refinado, fabricação de macarrão, fabricação de salsichas, usina de beneficiamento de arroz etc.	Fabricação de alimentos
Confeção de camisas, confeção de cortinas, confeção de bonés, alfaiate, costureira sob medida, confeção de moda íntima, confeção de roupas de cama e mesa etc.	Confeção
Construção de edifício, construção de estradas, serviços de pintor de paredes, serviço de instalação elétrica, serviço de manutenção hidráulica etc.	Construção civil
Transporte rodoviário de passageiros, transporte rodoviário de cargas, transporte ferroviário, transporte marítimo, transporte aéreo etc.	Transporte
Aluguel de imóveis, aluguel de roupas, aluguel de televisão, aluguel de objetos pessoais e domésticos, aluguel de automóveis, aluguel de colhedoras, aluguel de máquinas etc.	Aluguel
Serviço de vigilância, serviço de limpeza e conservação de ruas, serviço de desinsetização etc.	Serviço
Comércio de tecidos, comércio de tintas, comércio ambulante de doces, comércio de automóveis, drogaria, açougue, supermercado, comércio de móveis, comércio ambulante de flores etc.	Estabelecimento comercial, loja
Câmara de vereadores, DETRAN, IBGE, INSS, Juizado de menores, Ministério da Fazenda etc.	Repartição pública
Cooperativa de táxi, cooperativa de catadores de material reciclável, cooperativa de quebradores de coco, cooperativa de costureiras, cooperativa de crédito rural etc.	Cooperativa
Creche, escola de ensino fundamental, escola de ensino médio, faculdade, ensino superior, curso de idiomas, escolas de música etc..	Educação, ensino, escola
Hospital, clínica médica com internação e sem internação, clínica de fisioterapia, consultório médico, consultório odontológico, serviço de ressonância magnética, laboratório de análises clínicas etc.	Saúde



Registros vagos ou genéricos impossibilitam classificar adequadamente a atividade principal do empreendimento. Utilize o Assistente de Preenchimento. Ele ajudará a evitar a maioria dos problemas acima.

Casos especiais

Serviço doméstico remunerado

O trabalhador doméstico (e o trabalhador não remunerado em ajuda a trabalhador doméstico) trabalham para pessoa (s) físicas;

Não existe empreendimento;

Por convenção, a atividade será preenchida com a descrição “Serviço doméstico remunerado”

Se existir um empreendimento, não é trabalhador doméstico.

Empregado do setor público cedido para outro órgão

O servidor público pode ser cedido, transferido ou nomeado para trabalhar em outro órgão ou entidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nesse caso, o registro deve se referir ao trabalho no órgão público ao qual estava cedido. Por exemplo: Servidor público municipal foi cedido ao TRT para atuar como gerente de compras. O registro deve ser:

Ocupação: gerente de compras

Posição na ocupação: empregado do setor público

Atividade: Tribunal Regional do Trabalho

Área do setor público: federal

Pessoa afastada para mandato eletivo ou cargo público

A legislação prevê licença para o servidor público exercer o mandato em cargo político, sindical ou classista. O registro deve se referir ao mandato. Por exemplo: Servidor público federal com afastamento integral para assumir cargo de vereador.

Ocupação: vereador

Posição na ocupação: empregado do setor público

Atividade: câmara de vereadores

Área do setor público: municipal



Sindicatos são entidades do setor privado, portanto servidor licenciado sem remuneração para mandato sindical se torna empregado do setor privado.



Importância das informações captadas de ocupação e atividade

As declarações de ocupação e atividade são registradas de forma aberta, de acordo com a descrição recebida. Posteriormente, para efeito de apuração, essas descrições são codificadas, segundo as classificações adotadas.

As classificações são ferramentas para organizar e agregar as informações obtidas. Para facilitar a codificação, são utilizados bancos de descritores que vinculam as ocupações e atividades a um código específico. Quanto melhor for captada a descrição, mais fácil será a codificação.

As descrições registradas pelas equipes de coleta são a principal fonte para aprimorar e atualizar os bancos de descritores, ao permitir incorporar termos regionais e novas denominações.

Além disso, novas ocupações e atividades podem surgir no mercado de trabalho. Estas situações precisam ser analisadas para serem incorporadas aos descritores das classificações existentes.

Rendimento bruto do trabalho principal

As próximas questões são destinadas à captação do rendimento do trabalho principal. Cada uma delas considera um conceito de rendimento diferente. Serão analisados:

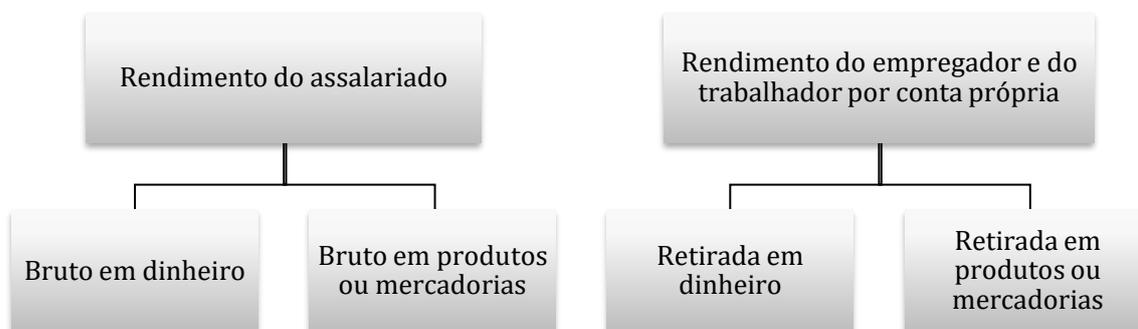
- o rendimento bruto habitual;
- se a pessoa teve desconto por falta ou atraso, ou ainda por ter tido adiantamento de salários em meses anteriores; e

Além dos valores informados no rendimento em dinheiro, será investigada a existência de recebimento na forma de tíquete, cartão ou vale alimentação e transporte.



O entrevistador precisa garantir que o rendimento que está investigando é o **rendimento bruto** e não o líquido.

Veja agora alguns conceitos muito importantes para a nossa pesquisa.



➤ **Rendimento do assalariado bruto em dinheiro** - é o pagamento da pessoa empregada, sem excluir o salário família e nem os descontos correspondentes à previdência social (regimes públicos ou privados), imposto de renda, faltas, empréstimos em consignação etc. Trata-se da remuneração em termos **brutos**. Não deve ser estimada em dinheiro, a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.). Entretanto, se a pessoa possuir esses benefícios e eles forem pagos em dinheiro, juntamente com as outras parcelas da remuneração, como por exemplo vale refeição, transporte etc., estes devem ser integralmente considerados.

O rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro pode ser constituído de uma única rubrica, ou da soma de várias rubricas:

Salário	Vencimento	Gratificação	Ajuda de custo	Ressarcimento
Salário família	Anuênio	Quinquênio	Bonificação	Participação nos lucros
Horas extras	Auxílio escola/creche	Benefícios pagos em dinheiro e outras	Adicional noturno	Adicional de insalubridade



No cálculo do rendimento, **não excluir** os pagamentos efetuados por meio administrativo, tais como:

contribuição para instituto de previdência,
imposto de renda,
pensão alimentícia,
contribuição sindical,
previdência privada,
empréstimo consignado
seguro e planos de saúde etc.

➤ **Rendimento do assalariado bruto em produtos ou mercadorias** - O rendimento do trabalho em produtos ou mercadorias, da seção de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, é contabilizado pelo seu valor de mercado em dinheiro.

➤ **Rendimento do empregador e do trabalhador por conta própria - Retirada em dinheiro** - Quando o empreendimento é organizado ou estruturado de forma que exista um registro sobre o rendimento do trabalho em dinheiro da pessoa que explora esse negócio, a retirada bruta será igual a esse valor registrado formalmente, não excluindo qualquer pagamento efetuado por meio administrativo (por exemplo, contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, previdência privada, seguro e planos de saúde etc.). É importante ressaltar que esse registro formal da retirada pode ser um valor fixo ou um valor variável (por exemplo, um percentual dos lucros), assim como pode ser composta por uma única rubrica de rendimentos ou por várias rubricas.

Para o empreendimento que não é organizado ou estruturado de forma que a pessoa que explora o negócio tenha um rendimento formalmente registrado, a retirada pode ser calculada como a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros gastos etc.) do empreendimento.

➤ **Rendimento do empregador e do trabalhador por conta própria - Retirada em produtos ou mercadorias** - a retirada do trabalho em produtos ou mercadorias, da seção de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, é contabilizada pelo seu valor de mercado em dinheiro, deduzidas as despesas necessárias para a sua produção e **não** inclui a parcela destinada ao próprio consumo do domicílio.

E16 - Qual era o rendimento bruto mensal que ___ recebia normalmente nesse trabalho?

Qual era a retirada mensal que ___ fazia normalmente nesse trabalho?

As perguntas são diferenciadas, dependendo da posição na ocupação do morador. Trabalhadores por conta própria e empregadores fazem retiradas.

ATENÇÃO: O quesito aceita a marcação múltipla para os itens 1 e 2

1. Valor em dinheiro

2. Valor estimado dos produtos ou mercadorias

3. Somente em benefícios

3.1. Pessoa recebendo somente em benefícios, exceto aprendizado.

3.2. Aprendiz ou estagiário recebendo em aprendizado e outros benefícios.

3.3. Aprendiz ou estagiário recebendo somente em aprendizado.

Objetivo: Investigar o valor do **rendimento bruto** ou da **retirada bruta** mensal que normalmente recebia, em dinheiro ou em produtos e mercadorias, como pagamento do trabalho de um mês completo no trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

Para o trabalhador doméstico, militar, empregado do setor público ou empregado do setor privado deverá ser informado o rendimento bruto mensal que recebia. Para o empregador ou conta própria, deverá ser informada a retirada mensal.



A pergunta aceita a marcação múltipla de respostas, isto é, o rendimento pode ser declarado em dinheiro (item 1) e também em produtos ou mercadorias (item 2), onde o valor deve ser estimado em dinheiro (valor de mercado).

Além disso, pode ser declarado o recebimento de benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) como remuneração mensal, caso esta seja a forma exclusiva de remuneração.

No cálculo do rendimento bruto normalmente recebido:

Não excluir	Excluir
<ul style="list-style-type: none">• salário família;• gratificações permanentes;• benefícios recebidos em dinheiro (auxílio transporte, auxílio alimentação);• adicionais noturno, de insalubridade, periculosidade etc.• desconto da contribuição previdenciária;• desconto de Imposto de Renda (IR);• desconto de plano de saúde;• desconto de contribuição sindical,• desconto de seguro; e• desconto de empréstimos em consignação	<ul style="list-style-type: none">• 13º, 14º etc.;• participação nos lucros;• bônus;• premiações eventuais;• horas extras;• faltas/atrasos;

Marque a opção correspondente ao tipo de remuneração e registre, quando for o caso, o valor do rendimento mensal, em reais, desprezando os centavos:

1. Valor em dinheiro (R\$) - Para a pessoa que tinha remuneração bruta ou retirada, em dinheiro.

- Rendimento fixo - lance o valor da remuneração bruta ou da retirada normalmente recebida ou que ganharia se houvesse trabalhado o mês completo. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal, registre o rendimento bruto normalmente recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.).
- Rendimento variável - lance o valor médio da remuneração bruta ou o valor médio da retirada.

2. Valor estimado dos produtos ou mercadorias (R\$) - Para a pessoa que tinha rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura. Não compute o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.).

3. Somente em benefícios - Para a pessoa que recebia pagamento somente em benefícios, que não eram pagos em dinheiro, tais como aprendizado ou treinamento, alimentação, transporte, roupas, moradia, vale ou cartão refeição ou transporte etc.

3.1 Pessoa recebendo somente em benefícios, exceto aprendizado: Para a pessoa que recebia pagamento somente em benefícios que não eram pagos em dinheiro (alimentação, transporte, roupas, moradia, vale ou cartão refeição ou transporte etc.), exceto aprendizado ou treinamento.

3.2 Aprendiz ou estagiário recebendo em aprendizado e outros benefícios: Para a pessoa que trabalhava como aprendiz ou estagiária e, além do aprendizado ou treinamento, recebia outros benefícios que não eram pagos em dinheiro (alimentação, transporte, roupas, moradia, vale ou cartão refeição ou transporte etc.).

3.3 Aprendiz ou estagiário recebendo somente em aprendizado: Para a pessoa que trabalhava como aprendiz ou estagiária e recebia somente aprendizado ou treinamento e nenhum outro pagamento em dinheiro ou outros benefícios.



Exemplos:

1. Uma pessoa que trabalhava como empregada doméstica e recebia como pagamento somente moradia na casa dos patrões, alimentação, roupas e, quando necessário, medicamentos. Para esta pessoa, deve ser registrado o código **3.1 Pessoa recebendo somente em benefícios, exceto aprendizado**.
2. Uma pessoa, que era estudante de arquitetura, trabalhava como estagiária em uma firma de engenharia e recebia, além do aprendizado, cartão alimentação e cartão transporte. Para esta pessoa, deve ser registrado o código **3.2 Aprendiz ou estagiário recebendo em aprendizado e outros benefícios**.
3. Uma pessoa que trabalhava como aprendiz de mecânico de automóvel durante duas horas por dia em uma oficina mecânica e que além do aprendizado, não recebia nenhum outro pagamento em dinheiro ou outros benefícios. Para esta pessoa deve ser registrado o código **3.3 Aprendiz ou estagiário recebendo somente em aprendizado**.

Observações importantes:

- Para a pessoa que recebia uma parte do rendimento em dinheiro e a outra em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e aquicultura, as opções correspondentes a estes dois códigos devem ser assinalados e as respectivas remunerações, registradas.
- Para a pessoa que ingressou no trabalho no mês em que se inseria a semana de referência: registre o valor do rendimento bruto mensal que ganharia trabalhando normalmente o mês completo.
- Para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal: registre o rendimento bruto mensal que normalmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês em que se inseria a semana de referência.
- Quando a remuneração for constituída por uma parte fixa e outra variável: cada parcela deve ter o seu tratamento específico, antes de ser somada para compor o total do rendimento bruto mensal que a pessoa normalmente ganhava. Por exemplo, um vendedor de loja recebe mensalmente um rendimento fixo de 1 salário mínimo e também um percentual variável de 5% sobre as vendas realizadas. Neste caso, some o rendimento fixo bruto (sem descontos) com o valor médio bruto recebido habitualmente pelas vendas.

- No caso de remuneração em produtos ou mercadorias recebidas sazonalmente: registre o valor médio mensal (valor de mercado) que a pessoa ganhava normalmente.
- Para a pessoa empregada como responsável por equipe de trabalhadores membros da unidade domiciliar: o registro deve ser do rendimento que recebia normalmente pelo trabalho do grupo. Por exemplo, o agricultor ou pedreiro que é contratado para uma empreitada e leva os seus filhos para **auxiliá-lo** na tarefa. Neste caso, o trabalhador responsável deverá registrar todo o valor recebido pelo serviço.
- O rendimento habitual não deve ser confundido com a remuneração contratual, uma vez que o rendimento habitual pode abranger outras rubricas recebidas continuamente, como, por exemplo, salário família, anuênio, gratificação etc., que não fazem parte da remuneração contratual.
- Não poderá ocorrer informação de rendimento habitual igual a 0 (zero).



Exemplos:

1. Uma pessoa tinha rendimento fixo em dinheiro de R\$ 3.000,00. No mês de referência, recebeu R\$ 18.000,00, pois ao seu rendimento fixo foi acrescido o valor de R\$ 15.000,00 de participação nos lucros distribuídos aos trabalhadores da empresa em que trabalha. O registro do rendimento habitualmente recebido por esta pessoa deve ser **R\$ 3.000,00**.
2. Uma pessoa, que trabalha empregada em uma fazenda, recebe parte da sua remuneração normalmente em produtos. Esta fazenda se dedica à produção de milho e mandioca. A produção destas culturas ocorre em diferentes fases do ano. Neste caso, é preciso valorar a parte da produção recebida no ano em cada cultura. Assim, se lhe cabem por ano 100 caixas de milho e 200 caixas de mandioca, verificar o valor referente a estas quantidades, dividir o valor de cada uma delas por doze meses e registrar o valor referente a um mês para as duas culturas.



Caso o informante **não saiba ou se recuse a responder** o valor do rendimento habitual, há dois procedimentos possíveis:

O informante não sabe o valor, mas sabe a faixa de rendimento. O entrevistador deverá marcar a faixa de rendimento informada e avançar para o próximo quesito sem registrar o valor.

O informante não sabe o valor e nem a faixa de rendimento. O entrevistador deverá clicar em avançar para o próximo quesito sem o preenchimento.

E17 - Quantas horas ___ trabalhava normalmente, por semana, nesse trabalho?

Objetivo - Investigar o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho único ou principal que tinha na semana de referência.

As horas trabalhadas são aquelas em que a pessoa:

- trabalha no local de trabalho.
- trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação.
- permanece no local de trabalho, à disposição para realizar as suas tarefas podendo não conseguir clientes ou fregueses.
- permanece no local de trabalho, esperando, sem poder realizar as suas tarefas, devido à avaria de máquinas, acidentes, falta de material ou designação de tarefas.
- dedica a preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho.
- faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controlos, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusive os decorrentes de obrigações legais; e
- gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá etc.



As horas trabalhadas não incluem as pausas para as refeições e o tempo gasto no deslocamento da residência para o trabalho.

Observações importantes

- São consideradas horas trabalhadas, as horas dedicadas em qualquer local. Por exemplo, o tempo gasto com preparação de aulas e correção de provas que o professor dedica fora da escola ou da universidade é também hora trabalhada.
- As horas habitualmente trabalhadas podem diferir das horas estabelecidas no contrato de trabalho. Logo, considere no cálculo as horas dedicadas ao trabalho em um período típico.
- Para as pessoas que exerciam atividades que não variavam em função de determinados períodos do ano, as horas habitualmente trabalhadas devem ter como referência uma semana em que não haja situações excepcionais que alterem a duração rotineira do trabalho (doença, férias, feriado, horas extraordinárias, redução de horário etc.), ou seja, uma semana típica de trabalho.
- Para os trabalhos em que se identificam níveis de horas trabalhadas nitidamente diferenciados em função do período do ano, como é o caso das atividades sazonais, pode haver mais de uma duração habitual do trabalho durante o ano. Neste caso, as horas habitualmente trabalhadas devem retratar uma semana típica do período em que se insere a semana de referência.

- Em situações extremas de modalidades de trabalho em que as horas trabalhadas são altamente irregulares, sem haver uma situação típica, as horas habituais devem procurar expressar uma média de horas trabalhadas.
- Para as pessoas que começaram a trabalhar durante a semana de referência, ou mesmo durante um período recente um pouco mais longo, o registro deve contemplar, conforme o caso, as horas que a pessoa:
 - ✓ esperava trabalhar habitualmente, de acordo com o estabelecido no contrato, verbal ou escrito, de trabalho ou com aquelas cumpridas pelos outros trabalhadores em condições similares quanto à duração da jornada de trabalho; ou
 - ✓ pretendia cumprir habitualmente.

A partir dessas considerações, você deverá registrar o número de horas normalmente trabalhadas pela pessoa no campo correspondente.

Outros trabalhos

Os quesitos E18 e E19 destinam-se a captar as características de rendimento e horas trabalhadas dos **outros trabalhos** que a pessoa tinha na semana de referência. Para esses quesitos, deve-se observar as orientações dadas para os quesitos E16 e E17.

E18 - Qual era o rendimento bruto mensal ou retirada que ___ fazia normalmente nesse(s) outro(s) trabalho(s)?

ATENÇÃO: O quesito aceita a marcação múltipla para os itens 1 e 2.

1. **Valor em dinheiro (R\$):**
2. **Valor estimado dos produtos ou mercadorias**
3. **Somente em benefícios:**

3.1. Pessoa recebendo somente em benefícios, exceto aprendizado.

3.2. Aprendiz ou estagiário recebendo em aprendizado e outros benefícios.

3.3. Aprendiz ou estagiário recebendo somente em aprendizado.

Investigar o valor do rendimento bruto ou da retirada mensal normalmente recebida como pagamento do trabalho de um mês completo no(s) outro(s) trabalho(s), excluindo o principal e o secundário, que a pessoa tinha na semana de referência.

Atenção: O rendimento habitual não deve ser zero.

E19 - Quantas horas ___ trabalhava normalmente, por semana, nesses outros trabalhos?

Objetivo - Investigar o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no(s) outro(s) trabalho(s), excluindo o principal.

Registre o número de horas totais em todos os outros trabalhos, excluindo o principal.

Pessoas não ocupadas – Procura de trabalho

Será investigado para as pessoas de 14 anos ou mais não ocupadas na semana de referência se procuraram trabalho, quais as medidas adotadas para atingir este objetivo e se estariam disponíveis para iniciá-lo num determinado período, caso o conseguissem. Alternativamente para as pessoas que no período de referência não buscaram um trabalho ou tentaram iniciar o próprio negócio, investiga-se o desejo por trabalho, assim como as razões alegadas para não terem tomado alguma providência para conseguir trabalho.

E22 - No período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias), ___ tomou alguma providência para conseguir trabalho, seja um emprego ou um negócio próprio?

Esclareça que a procura deve representar alguma providência/medida efetiva e não apenas desejo/intenção.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

São reconhecidas, entre outras, como providências efetivas de procura de outro trabalho:

Entrar em contato direto com empregadores

Enviar currículo ou responder anúncios de emprego, inclusive pela Internet

Fazer inscrição ou prova para concurso

Buscar local para instalar negócio próprio

Encomendar equipamento necessário ao negócio que vai começar

E23a - No período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias), qual foi a principal providência que ___ tomou para conseguir trabalho?)

Investiga a principal providência tomada para conseguir trabalho ou iniciar o próprio negócio, durante o período de referência de 30 dias, para as pessoas ocupadas que buscaram outro trabalho.

Providência representa uma medida concreta e não apenas desejo/intenção. Em caso de mais de uma providência tomada, assinale a que o informante considerar como a mais importante.

Procure obter do informante a providência mais importante usando, se necessário, perguntas de cobertura. Inclua como não tendo tomado providência efetiva, aquelas situações que não exigiram medida efetiva de busca, mesmo que a pessoa considere o que fez, como uma providência.



O fato de a pessoa apenas consultar anúncios em meios de comunicação tais como: jornais, revistas, Internet etc., sem tomar providências efetivas **não** será caracterizado como procura de trabalho.

Lembre-se que fazer cursos de capacitação ou profissionalizante (incluindo participar do programa Pró-Jovem Trabalhador), estudar para concurso, retirar carteira de motorista etc. **não** são medidas de busca de trabalho e sim, investimentos em educação ou qualificação. Logo, pessoas que declararam apenas estar realizando tais atividades não tomaram providência efetiva para encontrar um trabalho.

Marque conforme o caso:

1. Entrou em contato com empregador (pessoalmente, por telefone, por e-mail ou pelo portal da empresa, inclusive enviando currículo) - Para a pessoa que estabeleceu contato com empregador, seja dirigindo-se pessoalmente a empresa/negócio/ estabelecimento agrícola ou ao departamento de pessoal; enviando carta, telegrama ou currículo (curriculum vitae), incluindo via Internet; candidatando-se a vaga de trabalho ou realizando entrevista de emprego. Ficam incluídas neste item as pessoas que se inscreveram no programa Jovem Aprendiz de uma determinada empresa. O contato pode ser por telefone, e-mail, portal da empresa ou enviando currículo.

2. Colocou ou respondeu anúncio de trabalho em jornal ou revista - Para a pessoa que ofereceu seus serviços ou respondeu a anúncio de trabalho veiculado em jornal ou revista.

3. Consultou ou inscreveu-se em agência de emprego privada ou sindicato - Para a pessoa que se informou ou registrou-se como candidato a trabalho em agência de emprego privada, sindicato ou entidade assemelhada, seja ela um estabelecimento físico ou pela internet (por exemplo, Catho, Infojobs, empregos.com.br etc.).

4. Consultou ou inscreveu-se em agência de emprego municipal, estadual, ou Sistema Nacional de Emprego (SINE) - Para a pessoa que se registrou em agências de trabalho das diferentes esferas de governo ou filiadas ao Sistema Nacional de Emprego.

5. Fez ou inscreveu-se em concurso - Para a pessoa que se inscreveu ou fez prova em processo seletivo para conseguir trabalho. Lembre-se que o fato de a pessoa estar estudando para concurso não significa uma medida concreta de procura por trabalho.

6. Consultou parente, amigo ou colega - Para a pessoa que solicitou ajuda a parente, amigo ou pessoas próximas para tentar obter trabalho.

7. Tomou medida para iniciar o próprio negócio (recursos financeiros, local para instalação, equipamentos, legalização etc.) - Para a pessoa que recorreu a pessoas ou instituições buscando recursos para iniciar seu negócio; buscou ou adquiriu imóvel, terreno, sítio, equipamento, ferramentas, matéria prima ou mercadorias, necessários para iniciar seu negócio; se encarregou de conseguir licença para funcionamento do negócio ou registro em cadastro de empresas.

8. Tomou outra providência - Para a pessoa que tomou quaisquer outras providências efetivas que não se enquadrem nas situações anteriores. Exemplos: participar de dinâmica de grupo ou prova prática para admissão em um posto de trabalho.

9. Não tomou providência efetiva - Para a pessoa que não tomou providência concreta para conseguir trabalho, mesmo que ela considere o que fez como uma providência. Exemplo: participar de curso profissionalizante, estudar para concurso.

E24a - Qual foi o principal motivo de ___ não ter tomado providência para conseguir trabalho no período de ___ a ___ (período de referência de 30 dias)?

Objetivo - Identificar o motivo pelo qual a pessoa não ocupada na semana de referência não procurou trabalho ou iniciou o próprio negócio durante o período de referência de 30 dias.

Marque, conforme o caso:

1. Conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência

2. Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho

3. Não conseguia trabalho adequado

4. Não tinha experiência profissional ou qualificação - Quando a pessoa procurou outro trabalho que estivesse mais de acordo com a sua formação, experiência ou habilitação profissional.

5. Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso

6. Não havia trabalho na localidade

7. Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)

8. Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)

9. Por problema de saúde ou gravidez

10. Outro motivo - Para o caso do outro motivo considerado como principal não se enquadrar em nenhuma das opções anteriores. Exemplo: desejava mudar de turno de trabalho; desejava ganhar experiência em outra área de trabalho; desejava um novo trabalho, pois seu vínculo de trabalho atual é temporário e o contrato está terminando.

E24b - Quanto tempo depois de __/__/__ (último dia da semana de referência) ___ irá começar esse trabalho que conseguiu?

Este quesito destina-se à pessoa que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias por ter conseguido proposta de trabalho para começar após o último dia da semana de referência.

Objetivo - Saber em quanto tempo depois da semana de referência a pessoa, **de fato**, irá começar a exercer o trabalho que conseguiu.

Marque conforme o caso:

1. Menos de 1 mês - Para a pessoa que irá, de fato, começar a exercer o trabalho que conseguiu, no máximo, 29 dias depois do último dia da semana de referência

2. De 1 mês a menos de 1 ano - Para a pessoa que irá, de fato, começar a exercer o trabalho que conseguiu, no mínimo, 30 dias e, no máximo 11 meses e 29 dias depois do último dia da semana de referência. O registro deve ser feito em meses completos.

3. De 1 ano ou mais - Para a pessoa que irá, de fato, exercer o trabalho que conseguiu em, no mínimo, 1 ano completo depois do último dia da semana de referência.



Exemplos:

1. Uma pessoa conseguiu um trabalho que irá começar em duas semanas depois da semana de referência. Para esta pessoa, deve ser registrado o código 1 – Menos de 1 mês.
2. Uma pessoa, que era estudante de direito, conseguiu um estágio para trabalhar durante as férias escolares que se iniciam em um mês e meio. Para esta pessoa, deve ser assinalado o código 2 - De 1 mês a menos de 1 ano e registrar 01 mês.
3. Uma pessoa passou em concurso e estima que a demora até ser chamada deva ser de pelo menos um ano. Para esta pessoa, deve ser assinalado o código 3 - De 1 ano ou mais.

Para a pessoa que fez algum concurso e, de fato, não sabe quando será chamada para trabalhar, assinale o código 3 – De 1 ano ou mais.

E25 - Até o dia ___ (último dia da semana de referência), fazia quanto tempo que ___ estava sem qualquer trabalho e tentando conseguir trabalho?

Visa quantificar o tempo em que esta pessoa vinha procurando trabalho sem conseguir nenhum trabalho.

ATENÇÃO: O tempo de procura deve ser contínuo. Se a pessoa teve qualquer trabalho ou parou de procurar por 2 semanas ou mais, comece a contar a partir da data que reiniciou a procura.

Marque, conforme o caso:

1. Menos de 1 mês - Para a pessoa que vinha procurando trabalho durante um período inferior a 30 dias, contados a partir do último dia da semana de referência para trás.

2. De 1 mês a menos de 1 ano - Assinale a opção e preencha o campo correspondente para a pessoa que procurou trabalho durante um período de no mínimo de 30 dias e, no máximo de 11 meses e 29 dias, contados a partir do último dia da semana de referência para trás.

3. De 1 ano a menos de 2 anos - Para a pessoa que procurou trabalho durante um período no mínimo de 1 ano e, no máximo de 1 ano 11 meses e 29 dias, contados a partir do último dia da semana de referência para trás.

4. 2 anos ou mais - Para a pessoa que procurou trabalho durante um período no mínimo de 2 anos, contados a partir do último dia da semana de referência para trás.

E26 - Se tivesse conseguido um trabalho ___ poderia ter começado a trabalhar na semana de ___ a ___ (semana de referência)?

Procura identificar aquelas pessoas que estariam disponíveis para assumir um trabalho ou iniciar o próprio negócio na semana de referência.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

E26a - No período de ___ a ___ (período de referência de 358 dias), ___ trabalhou, por pelo menos 1 hora?

Capta se a pessoa teve algum trabalho, com ou sem remuneração, por pelo menos uma hora, no período de 358 dias anteriores ao início da semana de referência.

Faça perguntas de verificação para saber se este trabalho foi exercido dentro do período de referência, para que não haja inclusão indevida de pessoa.

Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para pessoa que, no período da captação de 358 dias, trabalhou, durante pelo menos uma hora completa, em alguma atividade remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios, ou sem remuneração, desde que em ajuda no trabalho remunerado de membro do domicílio ou parente.

2. Não - Para pessoa que não se enquadrar na situação descrita no código anterior.

OUTRAS FORMAS DE TRABALHO

CUIDADO DE PESSOAS

Investiga-se, para as pessoas de 14 anos ou mais de idade, a realização de atividades de cuidado de pessoas na semana de referência, realizadas para os moradores do domicílio ou para parentes que residiam em outro domicílio e que necessitavam de cuidados, tais como: crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais.

Essa investigação é feita por meio de perguntas sobre diversas atividades de cuidados, tendo em vista melhorar a captação do tema, e identificando o(s) morador(es) que recebe(m) esses cuidados.

E28 - Na semana de ___a___ (semana de referência), ___ realizou tarefas de cuidados de moradores deste domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais, tais como:

Deve-se considerar como cuidado de pessoas, as atividades realizadas por um morador em apoio ou auxílio a outro que não poderia realizá-las de forma independente. Essas pessoas poderão ser crianças, idosos, enfermos ou pessoas que necessitam de cuidados especiais.

Marque, conforme o caso, para cada uma das opções **1. Sim** ou **2. Não**

- a. Auxiliar nos cuidados pessoais (alimentar, vestir, pentear, dar remédio, dar banho, colocar para dormir)?**
- b. Auxiliar em atividades educacionais?**
- c. Ler, jogar ou brincar?**
- d. Monitorar ou fazer companhia dentro do domicílio?**
- e. Transportar ou acompanhar para escola, médico, exames, parque, praça, atividades sociais, culturais, esportivas ou religiosas?**
- f. Outras tarefas de cuidados de moradores do domicílio?**

Verifique, a seguir, as orientações para a marcação da opção **1. Sim**, em cada tipo de cuidado especial, respectivamente:

Tipo de cuidado especial	Para a pessoa de 14 anos ou mais de idade que, na semana de referência:
1	auxiliou nos cuidados pessoais (alimentou, vestiu, penteou, deu remédio, deu banho, colocou para dormir) de moradores do domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais. Além dos cuidados mencionados, podem ser consideradas quaisquer outras atividades de apoio nos cuidados pessoais de outro(s) morador(es). Exemplo: trocar fralda; amamentar; levar ao banheiro, escovar os dentes, fazer a barba etc.;
2	auxiliou em atividades educacionais de moradores do domicílio que eram crianças ou adolescentes, idosos ou pessoas com necessidades especiais. São consideradas atividades educacionais: orientar ou ajudar nos deveres e nas atividades escolares em geral, realizar atividades que incentivem o desenvolvimento cognitivo, visando facilitar o processo de aprendizado de crianças ou pessoas portadoras de necessidades especiais;
3	realizou atividades de leitura, jogos ou brincadeiras para moradores do domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais. São consideradas todas as atividades de recreação dentro ou fora do domicílio, realizadas pela pessoa que cuida.
4	monitorou ou fez companhia dentro do domicílio a moradores do domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais. São consideradas atividades de monitoramento e companhia: ficar atento para situações em que é necessária a participação da pessoa que está cuidando, observar uma criança enquanto brinca para não se acidentar, acompanhar se o idoso tomou todos os remédios de forma

	correta, ficar atento e disponível às necessidades de um enfermo ou idoso ao longo do dia etc.;
5	transportou ou acompanhou para escola, médico, exame, parque, praça, atividades sociais, culturais, esportivas ou religiosas, moradores do domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais. Também são consideradas atividades de transporte ou acompanhamento: levar o idoso a um baile, transportá-lo para a casa de amigos ou parentes, levar crianças para natação e outras atividades etc.; e
6	realizou outras tarefas de cuidados de moradores do domicílio que eram crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais.

E30 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ cuidou de parentes que não moravam neste domicílio e que precisavam de cuidados (crianças, idosos, enfermos ou pessoas com necessidades especiais)?

A finalidade é captar a realizao de atividades de cuidado pelo morador parente que não residia no mesmo domicílio, mesmo que o cuidado tenha sido realizado no próprio domicílio do entrevistado. Por exemplo, a av  que cuida do neto, sendo este morador de outro domicílio; filhos que monitoram a saúde da mãe idosa etc. Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para a pessoa de 14 anos ou mais de idade que informou ter realizado tarefas de cuidados de pessoas, na semana de referência, a um ou mais parentes que moravam fora do domicílio e que precisavam de cuidados. Considere como cuidados de parentes qualquer uma das atividades destacadas no quesito E28.

2. Não - Para a pessoa de 14 anos ou mais de idade que não exerceu atividades de cuidados a parentes que moravam fora do domicílio e que precisavam de cuidados.



Não são contabilizadas as pessoas **não parentes** que moram em outro domicílio e receberam cuidados, como por exemplo vizinhos e amigos. Esse tipo de cuidado se caracteriza como trabalho voluntário.

AFAZERES DOMÉSTICOS

Investigar os moradores de 14 anos ou mais de idade que, na semana de referência, exerceram atividades de afazeres domésticos no próprio domicílio e/ou em domicílio de parente.

São investigadas as atividades domésticas realizadas no próprio domicílio, identificando-as na relao de oito itens do quesito. Posteriormente,   captado o serviço doméstico não remunerado realizado em domicílio de parente. Em seguida, é contabilizado o tempo total dedicado às atividades de cuidado de pessoas e aos afazeres domésticos, ressaltando que o tempo dedicado simultaneamente a mais de uma atividade deve ser contado apenas uma única vez.

Afazeres domésticos

- são as atividades realizadas em benefício próprio e dos moradores, sem envolver qualquer tipo de remuneração (dinheiro, produtos ou mercadorias).
- compreendem, ainda, o exercício de tarefas relacionadas às atividades de arrumação ou limpeza de quintal ou de terreno que circunda a residência e tenham caráter exclusivamente doméstico.

E31 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez tarefas domésticas para o próprio domicílio, tais como:

Marque, conforme o caso, para cada uma das opções **1. Sim** ou **2. Não**

- Preparar ou servir alimentos, arrumar a mesa ou lavar as louças?**
- Cuidar da limpeza ou manutenção de roupas e sapatos?**
- Fazer pequenos reparos ou manutenção do domicílio, do automóvel, de eletrodomésticos ou outros equipamentos?**
- Limpar ou arrumar o domicílio, a garagem, o quintal ou o jardim?**
- Cuidar da organização do domicílio (pagar contas, contratar serviços, orientar empregados etc.)?**
- Fazer compras ou pesquisar preços de bens para o domicílio?**
- Cuidar dos animais domésticos?**
- Outras tarefas domésticas?**
 - Cuidado de animais domésticos são tarefas realizadas por morador do domicílio relativas à alimentação, limpeza, banho, passeio, assim como dar remédio, levar no veterinário etc.
 - Cuidar da organização do domicílio também incluem: fazer lista de compras; planejar o cardápio da refeição; planejar o orçamento doméstico; fazer os pagamentos no banco, na internet ou diretamente ao prestador de serviços; estabelecer as atividades que o trabalhador doméstico deverá realizar ao longo do dia; chamar pintor, eletricista ou bombeiro hidráulico para fazer reparos ou obras etc.
 - Fazer compras ou pesquisar preços de bens para o domicílio incluem a realização de compras ou pesquisa de preço no estabelecimento comercial, por telefone ou internet; levantamento de preço de serviços etc.
 - Lavar o carro, levar ao mecânico ou à vistoria é considerado afazer doméstico no item manutenção do automóvel.
 - Trocar lâmpada, pintar cômodo, rejuntar o piso, consertar uma tomada são consideradas atividades domésticas no item de pequenos reparos.



Reformas e grandes consertos no domicílio realizadas por morador(es), tais como trocar toda a rede elétrica, azulejos, pisos, construir cômodo ou fazer ampliação do domicílio, não são atividades domésticas. Esses itens devem ser incluídos como construção para o próprio uso.

E32 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ fez alguma tarefa doméstica em domicílio de parente?

Considere como afazeres domésticos realizados para parentes qualquer uma das atividades destacadas anteriormente. Marque, conforme o caso: **1. Sim** ou **2. Não**.

E33 - Na semana de ___ a ___ (semana de referência), ___ qual foi o total de horas que dedicou às atividades de cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos?

Deve-se lembrar ao morador de informar o somatório das horas efetivamente dedicadas, na semana de referência, às atividades de cuidados de pessoas do domicílio ou de parentes, e às atividades domésticas realizadas no próprio domicílio ou em domicílio de parente.



Existe a possibilidade de o entrevistado realizar atividades de cuidados de pessoas e/ou tarefas domésticas de forma simultânea. Neste caso, as atividades realizadas simultaneamente devem apenas ser contabilizadas uma única vez.



Exemplo:

Um morador cuidou da organização do domicílio enquanto monitorava seu filho pequeno brincando. A atividade de monitoramento durou 3 horas e a de organização doméstica durou 1 hora. Nesse caso, deve-se contabilizar como horas efetivas 3 horas.

E27 - O informante desta parte foi:

O entrevistador deverá informar qual foi a pessoa que prestou as informações sobre o domicílio e demais moradores. Marque, conforme o caso:

- 1. A própria pessoa**
- 2. Outro morador**
- 3. Não morador**

MÓDULO F – MÓDULO SOBRE RENDIMENTO DE OUTRAS FONTES

Os rendimentos de outras fontes são os rendimentos, recebidos pelos moradores que não são oriundos do trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Esses rendimentos são captados em termos brutos e deve-se registrar o valor normalmente recebido no mês da pesquisa, sem qualquer desconto referente a pagamentos efetuados por meio administrativo, tal como empréstimo consignado.



Não deve ser registrado valor zero quando a pessoa não quer ou não sabe responder o valor do rendimento normalmente recebido. Neste caso, trata-se de **rendimento ignorado**. Logo, não preencha nenhum valor quando isso ocorrer. Deixe **em branco** e siga a entrevista.

Se no mês da pesquisa, o morador deixou de receber o rendimento por atraso ou qualquer outro motivo temporário, deve registrar o valor normalmente recebido.

F1a - Em (mês da pesquisa) ___ recebia normalmente rendimento de aposentadoria ou pensão de instituto de previdência federal (INSS), estadual, municipal, ou do governo federal, estadual, municipal?

Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia normalmente rendimento de aposentadoria ou reforma de trabalho exercido anteriormente ou rendimento de pensão. Esses rendimentos podem ser pagos:

- pelo Instituto Nacional do Serviço Social (INSS), que é o órgão executor do Regime Geral de Previdência Social. Este Regime possui caráter contributivo e de filiação obrigatória. Dentre os contribuintes, encontram-se os empregadores, empregados assalariados, domésticos, autônomos, contribuintes individuais e trabalhadores rurais,
- por Institutos de previdência de esfera federal, estadual ou municipal de governo, ou seja, Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do serviço público. Este Regime é compulsório para o servidor público do ente federativo que o tenha instituído (União, Estado ou Município). Excluem-se deste grupo os empregados das empresas públicas não estatutários, os agentes políticos, servidores temporários e detentores de cargos de confiança quando estes não são simultaneamente servidores públicos, todos filiados obrigatórios ao Regime Geral.

Em caso afirmativo, deve-se preencher o valor do rendimento normalmente recebido no mês de referência.

Marque conforme o caso:

1. Sim - Se, no mês de referência, algum morador, recebia rendimento de jubilação, reforma, aposentadoria ou pensão paga pelo Regime Geral de Previdência Social (INSS), inclusive pelo FUNRURAL, ou ainda de Regimes Próprios de Previdência Social da União, Estados e Municípios. Nesse caso, preencha o valor, em reais, recebido normalmente.

2. Não

F7a - Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia, doação ou mesada em dinheiro de pessoa que não morava no domicílio?

Objetivo - Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos de pensão alimentícia, de forma espontânea ou resultante de ação judicial ou doação em dinheiro de pessoa não moradora do domicílio.

Marque conforme o caso:

1. Sim - Se, no período de referência, algum morador no domicílio recebia rendimento de pensão alimentícia, de forma espontânea ou resultante de ação judicial ou rendimentos de doação ou mesada, sem contrapartida de serviço prestado, provenientes de pessoas não moradoras na unidade domiciliar independente do destino do dinheiro. Nesse caso, preencha o valor, em reais, recebido normalmente.

2. Não



O rendimento de pensão deverá ser registrado no responsável por receber a pensão.

Nesta questão, é contabilizada apenas a doação em dinheiro. Em hipótese alguma deve ser valorada a doação na forma de bens, como, por exemplo, produtos alimentícios ou contas pagas por terceiros.

F8a - Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de aluguel ou arrendamento?

Objetivo - Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos de aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.

1. Sim - Se, no período de referência, algum morador do domicílio recebeu rendimento de aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc. Nesse caso, preencha o valor, em reais, recebido normalmente.

2. Não

F10a - Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento do seguro-desemprego ou seguro-defeso?

Objetivo - Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia normalmente rendimentos de seguro-desemprego ou seguro defeso. Trata-se de benefício que consiste em assistência financeira temporária concedida aos trabalhadores formais e domésticos demitidos sem justa causa, aos trabalhadores formais com contrato de trabalho suspenso em virtude de participação em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, aos pescadores artesanais durante o período de proibição da pesca, e aos trabalhadores resgatados de regimes de trabalho forçado ou em condições de trabalho escravo.

1. Sim - Se, no mês de referência, algum morador no domicílio recebia habitualmente rendimentos de seguro-desemprego, ou seguro-defeso. Nesse caso, preencha o valor, em reais, recebido normalmente.

2. Não



O Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal (seguro-defeso) é um benefício do governo concedido ao pescador profissional artesanal durante o período de paralisação da pesca para preservação das espécies. O valor corresponde a um salário mínimo por mês durante toda a temporada de suspensão da pesca.

Não se trata de afastamento do trabalho e sim da suspensão. Essa pessoa, não será considerada como tendo trabalho na semana de referência. A resposta nos quesitos de 1 a 5 deve ser não. O rendimento do seguro-defeso deve ser colocado em outros rendimentos.

A pessoa que em época de defeso estiver recebendo o seguro-defeso e estiver exercendo uma outra ocupação na semana de referência, terá um único trabalho.

F11a - Em (mês da pesquisa), __ recebia normalmente rendimento do Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC-LOAS?

Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos do Benefício de Prestação Continuada - BPC-LOAS.

O BENEFÍCIO ASSISTENCIAL DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC - LOAS garante um salário mínimo mensal à pessoa de 65 anos ou mais de idade e ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família.

O BPC não é aposentadoria e nem pensão e não dá direito ao 13º pagamento. É comum ocorrer confusão entre BPC e aposentadoria ou pensão. Às vezes o informante não tem clareza sobre qual modalidade de rendimento a pessoa recebe. Por isso, uma possibilidade de obter a resposta mais correta, é perguntar se a pessoa recebe 13º salário. Caso a resposta seja sim, significa que a pessoa recebe aposentadoria ou pensão e não recebe BPC.

1. Sim - Se no período de referência, algum morador no domicílio recebia rendimentos do Benefício de Prestação Continuada - BPC-LOAS. Nesse caso, preencha o valor, em reais, recebido normalmente.

2. Não

F12a - Em (mês da pesquisa), recebia normalmente rendimento do Bolsa Família?

Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos do Programa Bolsa Família - programa de transferência direta de rendimento às famílias de baixo rendimento inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Este programa incorporou o denominado Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

É importante destacar que o recebimento do Bolsa-Família está condicionado à frequência escolar de 85% para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e de 75% para adolescentes entre 16 e 17 anos; acompanhamento do calendário vacinal e do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de 7 anos, pré-natal das gestantes e acompanhamento das nutrízes; ao acompanhamento de ações socioeducativas para crianças em situação de trabalho infantil.

O Programa Bolsa Família possui vários tipos de benefícios, utilizados para compor a parcela mensal que os beneficiários recebem.

Esses benefícios são baseados no perfil da família registrado no Cadastro Único. Entre as informações consideradas, estão: a renda mensal por pessoa, o número de integrantes, o total de crianças e adolescentes de até 17 anos, além da existência de gestantes.

A regulamentação do Programa estabelece os seguintes tipos de benefícios:

Benefício	Valor	Beneficiário
Básico	R\$ 89,00	Concedido apenas a famílias extremamente pobres (renda mensal por pessoa menor de até R\$ 89).
Variável de 0 a 15 anos	R\$ 41,00	Concedido às famílias com crianças ou adolescentes de 0 a 15 anos de idade.
Variável à Gestante	R\$ 41,00	<ul style="list-style-type: none"> • Concedido às famílias que tenham gestantes em sua composição. • Pagamento de nove parcelas consecutivas, a contar da data do início do pagamento do benefício, desde que a gestação tenha sido identificada até o nono mês.
Variável Nutriz	R\$ 41,00	<ul style="list-style-type: none"> • Concedido às famílias que tenham crianças com idade entre 0 e 6 meses em sua composição. • Pagamento de seis parcelas mensais consecutivas, a contar da data do início do pagamento do benefício, desde que a criança tenha sido identificada no Cadastro Único até o sexto mês de vida.



Os benefícios variáveis acima descritos são limitados a 5 (cinco) por família, mas todos os integrantes da família devem ser registrados no Cadastro Único.

Benefício	Valor	Beneficiário
Variável vinculado ao adolescente	R\$ 48,00	Concedido a famílias que tenham adolescentes entre 16 e 17 anos – limitado a dois benefícios por família.
Para superação da extrema pobreza		Transferido às famílias do Programa Bolsa Família que continuem em situação de extrema pobreza (renda mensal por pessoa de até R\$ 89), mesmo após o recebimento dos outros benefícios. O valor do benefício é calculado de forma a garantir que as famílias ultrapassem o limite de renda da extrema pobreza

Marque conforme o caso:

1. Sim - Se, no mês e referência, algum morador no domicílio recebia normalmente rendimentos do Programa Bolsa Família ou do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI.



O rendimento do Bolsa Família deve ser registrado no morador responsável por receber o benefício.

2. Não

F13a - Em (mês da pesquisa) __ recebia normalmente rendimento em dinheiro de outros programas sociais do governo?

Objetivo - Investigar se, no período de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos provenientes de outro programa social do governo federal, estadual ou municipal. Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Exemplos de outros programas sociais:

- **Governos estaduais e municipais**

Ação Jovem (Estado de São Paulo)

- O Programa Ação Jovem objetiva promover a inclusão social de jovens, mediante a transferência de renda como apoio financeiro temporário para estimular a conclusão da escolaridade básica e a oferta de atividades complementares, com foco na preparação para o mercado de trabalho. O valor do benefício é de R\$ 80,00 por mês. A população-alvo é de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, de ambos os sexos, com ensino fundamental e/ou médio incompleto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Renda Cidadã (Estado de São Paulo)

- É um benefício social de concessão temporária com o objetivo de promover ações complementares e conceder apoio financeiro temporário direto à família beneficiária do programa. O valor do benefício é de R\$ 80,00 (oitenta reais) / mês por família.

Renda Cidadã (Estado de Goiás)

- Programa de transferência de renda do Governo Estadual direcionado à famílias com renda per capita mensal de até R\$ 150,00, limitada a renda familiar de R\$ 697,50. O valor do benefício básico é de R\$ 80,00, que poderá ser acrescido de benefícios variáveis.

- **Governo Federal**

Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

- Este programa do governo federal articula duas ações para o atendimento das famílias rurais em extrema pobreza: a assistência técnica e extensão rural e a transferência de recursos financeiros não reembolsáveis.
- O ATER contempla o agricultor(a) familiar ou pertencente a povos e comunidades tradicionais tais como quilombolas, indígenas, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, silvicultores, etc. Além disso, o agricultor(a) familiar deve possuir renda mensal por pessoa da família de até R\$ 85,00 para ter acesso ao programa. No caso de agricultores(as) familiares que vivam na região do semiárido, que detenham tecnologias sociais de armazenamento de água para produção e capacidade produtiva mínima, a renda mensal por pessoa da família deverá ser de até R\$ 170,00.
- O programa possui duas modalidades: Fomento Brasil Sem Miséria e Fomento Semiárido. Na modalidade Fomento Brasil Sem Miséria, são pagas 2 ou 3 parcelas totalizando R\$ 2.400,00. Na modalidade Fomento Semiárido são pagas duas parcelas totalizando o valor de R\$ 3.000,00

Bolsa Estiagem

- O benefício é um auxílio financeiro a agricultores familiares que vivem em municípios em situação de emergência ou calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal. Pelo Bolsa Estiagem, cada produtor afetado pela seca recebe mensalmente R\$ 80,00, por meio do cartão de pagamento do Bolsa Família ou do Cartão Cidadão.

Bolsa Verde

- O Programa de Apoio à Conservação Ambiental, o Bolsa Verde, concede, a cada trimestre, um benefício de R\$ 80 a R\$ 300 às famílias em situação de extrema pobreza que vivem em áreas consideradas prioritárias para conservação ambiental. O benefício será concedido por dois anos, podendo ser renovado.
- Esse benefício é destinado àqueles que desenvolvem atividades de uso sustentável dos recursos naturais em reservas extrativistas, florestas nacionais, reservas federais de desenvolvimento sustentável e assentamentos ambientalmente diferenciados da reforma agrária. Territórios ocupados por ribeirinhos, extrativistas, populações indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais também podem ser inclusos no programa, além de outras áreas rurais definidas por ato do Poder Executivo.

F14a - Em (mês da pesquisa), ___ recebia normalmente rendimento de juros de caderneta de poupança ou de aplicações financeiras, de bolsa de estudo ou de outro tipo de rendimento?

Objetivo - Investigar se, no mês de referência, algum morador do domicílio recebia habitualmente rendimentos provenientes de qualquer outra fonte ainda não investigada. São exemplos de outros rendimentos:

bolsa de estudos e rendimentos de programas educacionais

rendimento de caderneta de poupança ou de outra aplicação financeira

rendimentos de complementação ou suplementação de aposentadoria, pago por entidades seguradoras ou fundos de pensão

rendimento de programa social privado

lucro de negócio no qual a pessoa não exerce trabalho

parceria, direitos autorais, exploração de patentes

Importante:

- O rendimento de caderneta de poupança ou de aplicações financeiras se referem ao valor que a aplicação normalmente rende ao mês, não ao valor total da aplicação.
- A habitualidade do pagamento é condição necessária a declaração desses outros rendimentos. Caso o primeiro mês de recebimento do rendimento seja o mês de referência, deve-se verificar se o mesmo terá continuidade e declarar o valor que normalmente receberá.

1. Sim - Se, no período de referência, algum morador no domicílio recebia rendimentos provenientes de outras fontes

2. Não

F16 - O informante desta parte foi:

1. A própria pessoa

2. Outro morador

3. Não

MÓDULO G - PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PARA PESSOAS DE 2 ANOS OU MAIS DE IDADE)

Este módulo tem como objetivo principal gerar indicador de pessoas com deficiência, além de abordar o uso de aparelhos de auxílio e a forma de obtenção desses aparelhos.

O módulo de pessoas com deficiência será realizado por todos os moradores de 2 anos ou mais de idade. Como está inserido no bloco do domicílio, é possível que um respondente único responda por todos os moradores. Entretanto, algumas questões possuem caráter muito pessoal, por se tratar de mensuração do grau de dificuldade de algumas atividades que a pessoa realiza. Sendo assim, sempre que possível, o ideal é que a própria pessoa responda sua parte.

Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), pessoas com deficiência são: “Aqueles que têm **impedimentos** de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas **barreiras**, podem obstruir sua **participação** plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Impedimentos são problemas nas funções ou na estrutura do corpo, tais como, um desvio importante ou uma perda. O termo “funções do corpo” refere-se às funções fisiológicas dos sistemas orgânicos (incluindo as funções psicológicas), enquanto o termo “estruturas do corpo” diz respeito às partes anatómicas do corpo, ou seja, órgãos, membros e seus componentes.

Vale ressaltar que as deficiências podem ser parte ou expressão de uma condição de saúde, e não indicam, necessariamente, a presença de uma doença, ou que o indivíduo seja doente.

Devido a diversos usos do termo “deficiência” como sinônimo de impedimento, nos acostumamos a considerar como pessoa com deficiência qualquer pessoa com um impedimento como, por exemplo, sem um membro do corpo. No entanto, este é um conceito ultrapassado. Para fins desta pesquisa e de acordo com a Convenção descrita anteriormente, será identificada como pessoa com deficiência a pessoa que, tendo um impedimento de longo prazo, tenha também limitações concretas, que não são resolvidas com eventuais aparelhos de auxílio à disposição.

Toda pessoa com deficiência tem o direito de ser atendida nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), desde os postos de saúde e Unidades de Saúde da Família até os serviços de reabilitação e os hospitais. Assim como os demais cidadãos, essas pessoas têm direito a consultas médicas e odontológicas, assim como acesso ao serviço de enfermagem, aos agentes comunitários de saúde, aos exames básicos, e aos medicamentos distribuídos pelo SUS. As Unidades Básicas de Saúde e da Saúde da Família devem prestar assistência às pessoas com deficiência como a qualquer cidadão. Além disso, elas têm direito a diagnóstico específico, a serviços especializados e de reabilitação, e ao recebimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, como parte integrante do processo de reabilitação, visto que complementam o atendimento, aumentando as possibilidades de independência e inclusão.

DEFICIÊNCIA VISUAL

G33 - ___ usa óculos ou outro aparelho de auxílio para lidar com problemas de visão?

Objetivo - Saber se o respondente utiliza algum aparelho de auxílio para lidar com problemas de visão, tais como: óculos, lentes de contato, lupas, lentes especiais, bengala articulada etc.

Atenção - O uso de tais aparelhos deve estar relacionado a algum problema de visão. Portanto, não devem ser considerados o uso de óculos e lentes apenas como acessórios, por exemplo, uso de óculos de lente transparente, óculos escuros ou lentes de contato sem grau.

Marque conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Aparelhos utilizados

Os quesitos **G34** a **G45** têm como objetivo identificar os instrumentos de auxílio que a pessoa utiliza de forma regular (diariamente ou não) para lidar com seu problema de visão permanente, e verificar se o instrumento que ela utiliza foi obtido em serviço público de saúde – SUS.

Seguem alguns conceitos importantes:

ÓCULOS - Consiste em um par de lentes sustentadas em frente dos olhos, apoiadas no nariz e nas orelhas, por uma armação.

LENTE DE CONTATO - Lentes curvas e delgadas colocadas diretamente sob a superfície dos olhos, mais precisamente na córnea.

LUPAS OU LENTES ESPECIAIS - A lupa é um instrumento óptico munido de uma lente com capacidade de criar imagens virtuais ampliadas. É utilizada para observar com mais facilidade pequenos objetos, assim como detalhes ou superfícies.

BENGALA ARTICULADA - Bengala no formato de tubo metálico que se divide e articula em quatro ou cinco tubos menores, os quais se ajustam entre si por meio de um elástico que se estende ao longo do seu interior.

CÃO GUIA - Animal adestrado para guiar pessoas com deficiência visual no seu dia a dia.

Para cada uma das perguntas responda, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

G34 - ___ faz uso de óculos?

G36 - ___ faz uso de lentes de contato?

G38 - ___ faz uso de lupas ou lentes especiais?

G40 - ___ faz uso de bengala articulada?

G42 - ___ faz uso de cão guia?

G44 - ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para lidar com problemas de visão?

Marque conforme caso: 1. Sim ou 2. Não.

Exemplos: óculos binoculares, telemicroscópios, sistemas de braile.

G46 - ___ tem dificuldade permanente de enxergar mesmo usando óculos, lentes de contato ou lupas? (Leia as opções de resposta)

Objetivo - Identificar se o respondente que respondeu que utiliza óculos, lentes de contato ou lupas, ainda assim, tem dificuldade permanente de enxergar e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência visual.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária, devido por exemplo, a alguma cirurgia realizada, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o morador deve considerar a dificuldade COM O USO do aparelho de auxílio. **Por exemplo**, se uma pessoa é míope, mas utilizando óculos, ela consegue enxergar adequadamente, deverá ser marcada a opção **1. Não**, nenhuma dificuldade. Por outro lado, se a pessoa é míope e mesmo utilizando óculos, relata dificuldade para enxergar, deverá ser marcada a opção 2, 3 ou 4, dependendo do grau de dificuldade apresentada.

1. Não, nenhuma dificuldade - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para enxergar, ainda que precise usar óculos, lentes de contato ou lupa.

2. Sim, alguma dificuldade - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para enxergar, mesmo com o uso de óculos, lentes de contato ou lupa

3. Sim, muita dificuldade - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para enxergar, mesmo com o uso de óculos, lentes de contato ou lupa

4. Sim, não consegue de modo algum - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de enxergar.

G47 - ___ tem dificuldade permanente de enxergar? (Leia as opções de resposta)

Objetivo - Identificar se o respondente que respondeu que NÃO UTILIZA óculos de grau, lentes de contato ou lupas tem dificuldade permanente de enxergar e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível verificar o percentual de pessoas com deficiência visual.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária, devido por exemplo, a alguma cirurgia realizada, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta o morador deve considerar a dificuldade SEM O USO do aparelho de auxílio, visto que ele disse NÃO FAZER uso de óculos, lentes de contato ou lupas anteriormente. **Por exemplo**, uma pessoa apresenta miopia leve/moderada, não faz uso de óculos (não tem ou não gosta). Logo, nessa questão, ela deverá responder considerando seu nível de dificuldade SEM o uso de óculos.

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para enxergar.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para enxergar.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para enxergar.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de enxergar.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

G48 - ___ usa aparelho auditivo ou outro aparelho de auxílio para ouvir melhor?

Objetivo - Saber se o respondente utiliza algum aparelho de auxílio para lidar com problemas de audição, tais como: aparelho auditivo, implante coclear, sistema de frequência modulada individual (sistema FM) ou outro. Marque conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Aparelhos utilizados

Os quesitos **G49 a G56** têm como objetivo identificar os aparelhos de auxílio que a pessoa utiliza para lidar com seu problema de audição permanente, e verificar se o aparelho que ela utiliza foi obtido em serviço público de saúde - SUS.

Seguem alguns conceitos importantes:

APARELHO AUDITIVO - É um pequeno dispositivo colocado diretamente na orelha com o intuito de ampliar o volume dos sons, e permitir que a pessoa com perda auditiva possa ouvir, comunicar e participar plenamente das atividades diárias. Existem diversos tipos de aparelhos auditivos, de uso interno ou externo à orelha: retroauricular, receptor no canal, intra-auricular, intracanal, microcanal, entre outros.

IMPLANTE COCLEAR - É um aparelho implantado na orelha cirurgicamente e capaz de estimular diretamente o nervo auditivo, causando sensações sonoras. O implante coclear tem uma porção interna, que fica dentro da orelha do paciente, e uma porção externa, que é acoplada logo atrás da orelha e se mantém em posição por meio de um ímã.

SISTEMA DE FREQUÊNCIA MODULADA INDIVIDUAL (SISTEMA FM) - Funciona como um microfone sem fio para o implante coclear (IC) e/ou aparelho de amplificação sonora individual (AASI). Ele é composto de duas partes: um transmissor e um receptor. O transmissor possui um microfone e fica o mais próximo possível da boca do interlocutor, como um microfone de lapela. O receptor é acoplado à entrada de áudio ou bobina telefônica do AASI e/ou IC da pessoa com deficiência auditiva.

Para cada uma das perguntas marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

G49 - ___ faz uso de aparelho auditivo?

G51 - ___ faz uso de implante coclear?

G53 - ___ faz uso de sistema de frequência modulada individual (sistema FM)?

G55 - ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para ouvir melhor?

Em caso afirmativo para o aparelho auditivo, implante coclear e sistema FM, será indagado se o aparelho foi obtido pelo SUS. São, respectivamente, as perguntas **G50**, **G52** e **G54**.

Observação - Os quesitos G57, G58, G70, G71, G80, G82 e G83 têm redação específica para os moradores de 2 a 4 anos de idade, porém correspondente à pergunta para os demais moradores.

Testes mostraram que fazer a mesma pergunta que a desenhada para as demais idades pode causar entendimento errado dos pais, que, por exemplo, no quesito **G57**, podem considerar dificuldade de ouvir como uma dificuldade de prestar atenção ou obedecer ao seu chamado.

G57 - ___ tem dificuldade permanente de ouvir mesmo usando aparelhos auditivos?

(Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G57 - ___ tem dificuldade permanente para ouvir sons como vozes ou música, mesmo usando aparelhos auditivos? *(Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)*

Objetivo - Identificar se o morador, que respondeu que utiliza algum aparelho de auxílio **auditivo**, tem dificuldade permanente de ouvir e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência auditiva.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a uma otite ou dor de ouvido, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o respondente deve considerar a dificuldade COM O USO do aparelho de auxílio. **Por exemplo**, se uma pessoa apresenta perda auditiva moderada, mas utilizando aparelho auditivo, ela consegue ouvir adequadamente, deverá ser marcada a **opção 1. Não**, nenhuma dificuldade. Por outro lado, se a pessoa apresenta perda auditiva, e mesmo utilizando aparelho auditivo, relata dificuldade para ouvir, deverá ser marcada a opção 2, 3 ou 4, dependendo do grau de dificuldade apresentada.

Leia as opções de resposta.

1. Não, nenhuma dificuldade - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para ouvir, ainda que precise usar aparelho auditivo

2. Sim, alguma dificuldade - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade para ouvir, mesmo com o uso de aparelho auditivo.

3. Sim, muita dificuldade - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade para ouvir, mesmo com o uso de aparelho auditivo.

4. Sim, não consegue de modo algum - Para a pessoa que se declarar incapaz de ouvir

G58 - ___ tem dificuldade permanente de ouvir? *(Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)*

G58 - ___ tem dificuldade permanente de ouvir sons como vozes ou música? *(Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)*

Objetivo - Identificar se o respondente, que respondeu que NÃO UTILIZA aparelho de auxílio auditivo, tem dificuldade permanente de ouvir e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência auditiva.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a alguma otite ou dor de ouvido, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o respondente deve considerar a dificuldade SEM O USO do aparelho de auxílio, já que ele disse que NÃO FAZ uso.

Leia as opções de resposta.

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para ouvir.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para ouvir.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para ouvir.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de ouvir.

G58a. Sabe usar a Língua Brasileira de Sinais – Libras?

Este quesito será realizado apenas para os moradores com 5 anos ou mais de idade.

Objetivo – Conhecer o percentual da população de 5 anos ou mais de idade que sabe se comunicar por Libras, tendo ou não deficiência auditiva.

LIBRAS é a sigla de Língua Brasileira de Sinais, um conjunto de formas gestuais utilizada por deficientes auditivos para a comunicação entre eles e outras pessoas, sejam elas surdas ou ouvintes. A língua brasileira de sinais não simboliza, portanto, a simples gestualização da língua portuguesa. A língua de sinais é um legítimo sistema linguístico, pois atende de forma eficaz às necessidades de comunicação entre os indivíduos surdos, os quais são capazes de expressar qualquer assunto de seu interesse ou conhecimento. Marque conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

DEFICIÊNCIA FÍSICA

G59 - ___ usa algum aparelho de auxílio para se locomover?

Objetivo - Saber se o respondente utiliza algum aparelho de auxílio para sua própria locomoção, tais como: cadeira de rodas, bengala, muleta, andador, prótese, órtese ou outros.

Atenção! Uso de aparelhos deve ser por motivo PERMANENTE, ou seja, caso o morador esteja utilizando muletas e/ou bota imobilizadora, devido, por exemplo, a uma torção de pé, deve-se responder a opção **2. Não**.

Marque conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Aparelhos utilizados

Os quesitos **G60 a G69** têm como objetivo identificar os aparelhos de auxílio que a pessoa utiliza para lidar com sua dificuldade de locomoção permanente, e verificar se o aparelho que ela utiliza foi obtido em serviço público de saúde -SUS.

Seguem alguns conceitos:

CADEIRA DE RODAS - É um dos dispositivos assistivos mais utilizados para melhorar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção. Consiste em uma cadeira montada sobre rodas, podendo ser movida manual ou eletronicamente pelo ocupante, ou empurrada por alguém.

BENGALA, MULETAS OU ANDADOR – A principal função das bengalas é aumentar a base de apoio, melhorando o equilíbrio. São encontradas em diferentes versões (tradicional (reta), com recuo (ou dobra), com quatro apoios etc.), e feitas de diversos materiais, tais como madeira, alumínio e plástico. Usualmente, sua utilização se dá na mão oposta do membro com restrição, com o intuito de reduzir a sobrecarga na musculatura do quadril, reduzir a compressão das articulações, e favorecer o indivíduo em situações como subir e descer escadas.

As muletas são úteis para pessoas que necessitam usar seus membros superiores para sustentação de peso e propulsão. Existem dois tipos de muletas, as axilares e as de antebraço.

Os andadores fornecem três a quatro pontos de contato com o solo, permitindo uma melhora no equilíbrio por meio do aumento da base de suporte, maior estabilidade anterior e lateral e suporte do peso da pessoa. São indicados para aumentar a estabilidade do indivíduo com dificuldade de equilíbrio e/ou fraqueza de membros inferiores. Podem ser do tipo articulado, fixo, com rodas dianteiras, com três e com quatro rodas.

PRÓTESE – Dispositivo que **substitui** total ou parcialmente um membro. Pode ser do tipo fixa ou removível, e inserida por meio cirúrgico ou não.

Atenção! Nesse item, devem ser consideradas apenas as próteses de membros inferiores (quadril, pernas, pés, joelho etc.) para auxílio na locomoção. Colocação de prótese *apenas por finalidade estética*, por exemplo, próteses de silicone nas panturrilhas, *não devem ser incluídas*.

ÓRTESE - São aparelhos que servem para alinhar ou regular determinadas partes do corpo, auxiliando as funções de um membro, evitando deformidades e/ou compensando insuficiências funcionais. Refere-se unicamente aos aparelhos ou dispositivos ortopédicos de uso externo.

Atenção! Aqui são órteses voltadas para o auxílio da locomoção, como, por exemplo, palmilhas ortopédicas e coletes.

Atenção - Um pedaço de madeira usado como bengala não deve ser enquadrado como bengala no quesito **G62**.

Para cada uma das perguntas, marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

G60 - ___ faz uso de cadeira de rodas?

G62 - ___ faz uso de bengala, muletas ou andador?

G64 - ___ faz uso de prótese?

G66 - ___ faz uso de órtese?

G68 - ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para se locomover?

Em caso afirmativo para cadeira de rodas, bengala, muletas ou andador, prótese ou órtese, será indagado se o aparelho foi obtido pelo SUS. São, respectivamente, as perguntas **G61**, **G63**, **G65** e **G67**.

G70 - ___ tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou outro aparelho de auxílio? (*Para moradores com 5 anos ou mais de idade.*)

G70 - Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente de caminhar, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio? (*Para moradores com 2 a 4 anos de idade.*)

Objetivo - Identificar se o informante que respondeu que utiliza algum aparelho de auxílio para locomoção tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a uma fratura ou lesão em consequência de um acidente/violência, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o respondente deve considerar a dificuldade COM O USO do aparelho de auxílio. Por exemplo, se uma pessoa apresenta dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mas utilizando bengala, ela consegue se movimentar normalmente, deverá ser marcada a opção 1. Não, nenhuma dificuldade. Por outro lado, se a pessoa apresenta dificuldade de locomoção, e mesmo utilizando bengala, relata dificuldade para andar, deverá ser marcada a opção 2, 3 ou 4, dependendo do grau de dificuldade apresentada.

A pergunta específica para crianças de 2 a 4 anos de idade suprime o termo subir degraus, visto que esse movimento pode ainda ser difícil para essa faixa etária, mesmo quando a criança já desenvolveu a capacidade de caminhar.

Nessa idade (2 a 4 anos de idade) as crianças ainda estão em fase de crescimento e desenvolvimento das suas capacidades motoras, portanto, a mensuração da dificuldade deve ser feita considerando o desenvolvimento esperado para a faixa etária.

Leia as opções de resposta.

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade de caminhar e/ou subir degraus sem ajuda de outra pessoa, ainda que usar aparelho de auxílio.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade de caminhar e/ou subir degraus sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade de caminhar e/ou subir degraus sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar incapaz, por deficiência motora, de caminhar e/ou subir degraus sem ajuda de outra pessoa.

G71 - ____ tem dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus? (*Para moradores com 5 anos ou mais de idade.*)

G71 - Comparado com crianças da mesma idade, ____ tem dificuldade permanente para caminhar? (*Para moradores com 2 a 4 anos de idade.*)

Objetivo - Identificar se o informante que respondeu que NÃO UTILIZA aparelho de auxílio, tem dificuldade permanente para se locomover e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido. Por exemplo: a uma fratura ou lesão em consequência de um acidente/violência, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta o respondente deve considerar a dificuldade SEM O USO do aparelho de auxílio, já que ele disse que NÃO FAZ uso (questão G59). Por exemplo, uma pessoa apresenta dificuldade de locomoção, mas não faz uso de bengala (não tem, não gosta). Logo, nessa questão, ela deverá responder considerando seu nível de dificuldade SEM O USO da bengala.

Leia as opções de resposta.

1. Não, nenhuma dificuldade - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para se locomover.

2. Sim, alguma dificuldade - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para se locomover.

3. Sim, muita dificuldade - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para se locomover.

4. Sim, não consegue de modo algum - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de se locomover.

G72 - ___ usa algum aparelho de auxílio para realizar movimentos com os membros superiores?

Objetivo - Saber se o respondente utiliza algum aparelho de auxílio para realizar movimentos com os membros superiores (braços, mãos etc.), tais como: prótese e órtese.

Atenção! Uso de aparelhos deve ser por motivo PERMANENTE. Situações temporárias não devem ser consideradas. Por exemplo, para uma pessoa que esteja usando protetor/suporte imobilizador porque deslocou o ombro e está em processo de recuperação, deverá ser marcada a **opção 2. Não**. Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não**.

Aparelhos utilizados

Os quesitos **G73 a G78** têm como objetivo especificar qual aparelho de auxílio a pessoa utiliza para realizar movimentos com os membros superiores, e verificar se o aparelho que ela utiliza foi obtido em serviço público de saúde - SUS.

G73 - ___ faz uso de prótese para os membros superiores?

Atenção! Nesse item, devem ser consideradas apenas as próteses de membros superiores (braço, mão, ombro etc.) para auxílio na realização dos movimentos.

G75 - ___ faz uso de órtese para os membros superiores?

G77 - ___ faz uso de algum outro aparelho de auxílio para realizar movimentos com os membros superiores?

Em caso afirmativo para prótese ou órtese, será indagado se o aparelho foi obtido pelo SUS. São, respectivamente, as perguntas G74 e G76.

G79 - _____ tem dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

Objetivo - Identificar se o informante que respondeu que utiliza algum aparelho de auxílio para fazer movimentos com os membros superiores, tem dificuldade permanente de realizar movimentos mais amplos com os membros superiores e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a uma fratura ou lesão em consequência de um acidente/violência, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o morador deve considerar a dificuldade COM O USO do aparelho de auxílio. Por exemplo, se uma pessoa apresenta dificuldade permanente de realizar alguns movimentos com o braço direito, mas utilizando determinada órtese, ela consegue realizar os movimentos normalmente, deverá ser marcada a opção 1. Não, nenhuma dificuldade. Por outro lado, se a pessoa apresenta dificuldades de movimento com o braço direito, e mesmo utilizando órtese, ela relata dificuldade, deverá ser marcada a opção 2, 3 ou 4, dependendo do grau de dificuldade apresentada.

1. Não, nenhuma dificuldade - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade de levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, sem ajuda de outra pessoa, ainda que usando aparelho de auxílio.

2. Sim, alguma dificuldade - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade de levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.

3. Sim, muita dificuldade - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade de levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.

4. Sim, não consegue de modo algum - Para a pessoa que se declarar incapaz, por deficiência motora, de levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos, sem ajuda de outra pessoa.

G80 - _____ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, como botões e lápis, ou abrir e fechar recipientes ou garrafas, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio?
(Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G80 - Comparado com crianças da mesma idade, ___ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, mesmo usando prótese ou aparelho de auxílio? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

Objetivo - Identificar se o respondente que utiliza algum aparelho de auxílio para fazer movimentos com os membros superiores, tem dificuldade permanente de realizar movimentos mais delicados, com os membros superiores, que exigem mais da coordenação motora fina. Caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a uma fratura ou lesão em consequência de um acidente/violência, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o respondente deve considerar a dificuldade COM O USO do aparelho de auxílio. Por exemplo, se uma pessoa não consegue pegar um lápis, porém com o auxílio de uma prótese, ela executa o movimento sem maiores problemas, deverá ser marcada a opção 1. Não, nenhuma dificuldade. Por outro lado, se a pessoa não consegue pegar um lápis, e mesmo com a prótese, ela é incapaz de executar o movimento, deverá ser marcada a opção 2, 3 ou 4, dependendo do grau de dificuldade apresentada.

A pergunta específica para crianças de 2 a 4 anos de idade suprime o termo subir degraus, pois ainda pode ser um movimento difícil para essa faixa etária, mesmo quando a criança já desenvolveu a capacidade motora esperada para a sua idade.

A pergunta específica para crianças de 2 a 4 anos suprime os movimentos de “abrir e fechar garrafas”, que ainda pode ser um movimento difícil para essa faixa etária, mesmo quando a criança já desenvolveu a capacidade motora esperada para a sua idade.

Leia as opções de resposta.

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para pegar objetos pequenos sem ajuda de outra pessoa, ainda que usar aparelho de auxílio.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade para pegar objetos pequenos sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade para pegar objetos pequenos sem ajuda de outra pessoa, mesmo com o uso de aparelho de auxílio.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar incapaz, por deficiência motora, de pegar objetos pequenos sem ajuda de outra pessoa.

G81 - ___ tem dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

Objetivo - Identificar se o informante que NÃO UTILIZA aparelho de auxílio, tem dificuldade permanente para realizar esse movimento e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Atenção! A dificuldade deve ser PERMANENTE, ou seja, caso o respondente esteja com alguma dificuldade temporária devido, por exemplo, a uma fratura ou lesão em consequência de um acidente/violência, ele não deve considerá-la.

Observação – Nessa pergunta, o respondente deve considerar a dificuldade SEM O USO do aparelho de auxílio, visto que ele disse que NÃO FAZ USO anteriormente (questão G72). Por exemplo, uma pessoa tem dificuldade para levantar uma garrafa de água de dois litros da cintura até a altura dos olhos, mas não faz uso de nenhuma órtese/prótese. Logo, nessa questão, ela deverá responder considerando seu nível de dificuldade SEM O USO de aparelho de auxílio (órtese ou prótese).

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura.

G82 - ____ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos, como botões e lápis, ou abrir e fechar recipientes ou garrafas? (Somente para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G82 - Comparado com crianças da mesma idade, ____ tem dificuldade permanente para pegar objetos pequenos? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

Objetivo - Identificar se o respondente, que respondeu que NÃO UTILIZA aparelho de auxílio, tem dificuldade permanente de realizar esses movimentos e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível mensurar o percentual de pessoas com deficiência física.

Leia as opções de resposta.

1. Não, nenhuma dificuldade - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para pegar objetos pequenos.

2. Sim, alguma dificuldade - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para pegar objetos pequenos.

3. Sim, muita dificuldade - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para pegar objetos pequenos.

4. Sim, não consegue de modo algum - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de pegar objetos pequenos.

G83 - Por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, _____ tem dificuldade permanente para realizar atividades habituais, como se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, ir à escola, brincar etc.? (Para moradores com 5 anos ou mais de idade.)

G83 - Por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, _____ tem dificuldade permanente para realizar atividades habituais, como frequentar a escola, brincar etc.? (Para moradores com 2 a 4 anos de idade.)

Objetivo - Identificar se o respondente, por causa de alguma limitação nas funções mentais ou intelectuais, tem dificuldade permanente para realizar suas atividades do dia a dia e, caso positivo, mensurar o nível dessa dificuldade. Através dessa pergunta, será possível calcular o percentual de pessoas com deficiência mental/intelectual.

Atenção! Tais limitações devem ser relacionadas a limitações nas funções mentais ou intelectuais.

Observação – Nessa idade, as crianças ainda estão em fase de crescimento e desenvolvimento das suas funções mentais/intelectuais. Portanto, a mensuração da dificuldade deve ser feita considerando o desenvolvimento esperado para a faixa etária.

Leia as opções de resposta.

- 1. Não, nenhuma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar sem nenhuma dificuldade para realizar suas atividades habituais.
- 2. Sim, alguma dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com alguma dificuldade permanente para realizar suas atividades habituais.
- 3. Sim, muita dificuldade** - Para a pessoa que se declarar com grande dificuldade permanente para realizar suas atividades habituais.
- 4. Sim, não consegue de modo algum** - Para a pessoa que se declarar totalmente incapaz de realizar suas atividades habituais.

G84 - Nos últimos doze meses, ___ recebe ou recebeu, algum cuidado em reabilitação de forma regular?

Objetivo – Verificar se os moradores são atendidos por Serviços de Reabilitação em Saúde, compostos por equipes multiprofissionais e de assistência interdisciplinar, tais como: fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicoterapia.

Observação – Essa pergunta será realizada para todas as pessoas que mencionaram ter algum grau de dificuldade nas perguntas anteriores.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

G85 - Onde você recebe (recebeu) esse cuidado em reabilitação?

Objetivo – Verificar se o atendimento de reabilitação recebido foi domiciliar ou não.

Caso receba mais de um cuidado, escolha o mais frequente.

Observação – Caso receba mais de um cuidado, escolha o mais frequente. Por exemplo, uma pessoa vai ao fonoaudiólogo 3 vezes na semana em um consultório particular, e recebe atendimento domiciliar de fisioterapia 2 vezes na semana. Nesse caso, assinalar a opção 2. Em serviço de saúde.

Leia as opções de resposta:

1. No domicílio – Atendimento domiciliar.

2. Em serviço de saúde – Atendimento realizado em serviços de saúde, público ou privado, como: unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família), centro de especialidades, policlínica pública ou PAM, ambulatório de hospital público, consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado.

G86 - Como você conseguiu ter acesso a esse cuidado em reabilitação?

Objetivo – Captar como a pessoa conseguiu ter acesso ao serviço de reabilitação.

Caso receba mais de um cuidado, escolha o mais frequente.

Leia as opções de resposta:

1. SUS ou serviço conveniado ao SUS – Serviço público de saúde, tais como unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família), centro de especialidades, policlínica pública, PAM e ambulatório de hospital público. Seja de forma direta ou indireta, tais como algumas Santas Casas, que são serviços privados, mas que possuem alguns serviços financiados pelo SUS.

2. Convênio, Plano de saúde ou particular – Quando o cuidado em reabilitação estiver vinculado ao desembolso financeiro por parte da pessoa, ou de terceiros.

3. Outros – Exemplo: Organizações Não Governamentais (ONGs), igrejas, associações de moradores etc.

4. Não sei informar

G32 -O informante desta parte foi:

1. A própria pessoa

2. Outro morador

3. Não morador

MÓDULO I - COBERTURA DE PLANO DE SAÚDE

Entende-se por plano de saúde a prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais, visando a assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente pela operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador. Os planos de saúde podem ser: individuais/familiares, nos quais a contratação é feita diretamente com a operadora que vende os planos ou por intermédio de um corretor autorizado por ela; e coletivos, os quais podem ser empresariais, contratados diretamente pela empresa (pública ou privada), ou por adesão, contratado por pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, tais como conselhos, sindicatos e associações profissionais.

O direito de usufruir dos benefícios do plano de saúde contratado é garantido mediante o pagamento de uma mensalidade. Esse pagamento pode ser realizado de forma total ou parcial, diretamente pela pessoa, por terceiros ou pelo empregador.

Os servidores públicos (civis ou militares) geralmente contribuem por meio de descontos em folha de pagamento para planos de institutos de assistência médica criados para esse fim. Em alguns planos empresariais, é possível que o empregado realize pagamento apenas no mês em que tenha efetivamente utilizado o serviço, ou seja, ele paga somente o referente às suas despesas.

Os **sistemas de descontos não são planos de assistência à saúde** e são vendidos por empresas que não garantem e não se responsabilizam pelos serviços oferecidos, pelo pagamento de despesas ou pelo valor que será efetivamente cobrado do consumidor.

O que é CARTÃO DESCONTO

- Neste serviço, você paga um valor ("taxa de adesão" ou "mensalidade" ou "anuidade", entre outros) para a empresa que vendeu e recebe um cartão de identificação para pagar, com desconto, consultas ou outros serviços médicos.
- A forma de pagamento é negociada entre você e o estabelecimento responsável pelo serviço médico (dinheiro, cheque, cartão etc.)

O que é CARTÃO PRÉ-PAGO

- Neste serviço, você paga uma quantia ("taxa de adesão" ou "anuidade", "mensalidade") para ter acesso ao serviço e, além disso, precisa carregar o cartão com um valor livre ou mesmo determinado pela empresa que o vendeu. Com os valores depositados no cartão, você pode pagar consultas ou outros serviços médicos com desconto em estabelecimentos indicados pela empresa.

Define-se como operadora de plano de assistência à saúde, a pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa, ou entidade de autogestão, que opere produto, serviço ou contrato relacionado ao plano de saúde médico ou odontológico contratado. As operadoras podem ser classificadas em diversas modalidades: cooperativas médicas (por exemplo UNIMED), medicina de grupo (por exemplo: SEMIC), seguradoras (por exemplo: BRADESCO e SUL AMÉRICA), empresas que funcionam de forma mista como seguradoras e provedoras de serviços de saúde (por exemplo: GOLDEN CROSS, AMIL, AMIL DENTAL, AMICO, ASSIM, DENT-SERVICE), entre outras.

O objetivo deste módulo é avaliar o perfil da população que faz uso da saúde suplementar e conhecer a cobertura destes planos.

I1a – Tem algum plano odontológico particular, de empresa ou órgão público?

Objetivo - Identificar as pessoas que possuem plano de assistência odontológica.

Observação – Não considerar como plano odontológico casos em que são dados descontos em consultas ou procedimentos particulares, por ser associado a algum órgão, empresa, sindicato etc.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **.2. Não**

I1b – Tem algum plano de saúde médico particular, de empresa ou órgão público?

Objetivo - Identificar as pessoas que possuem plano de saúde médico, independentemente da forma de contratação ou aquisição.

Observação – Não considerar como plano de saúde os casos em que são dados descontos em consultas ou procedimentos particulares, por ser associado a algum órgão, empresa, sindicato etc.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **.2. Não**.

Caso a pessoa tenha plano de saúde, deve-se indicar o número de planos de cada morador.

I6 - Considera este plano de saúde:

Objetivo – Identificar como a pessoa julga a qualidade do seu plano de saúde. As opções de resposta fazem uma gradação de muito bom a muito ruim. Deve-se marcar “nunca usou o plano de saúde,” caso a pessoa não consiga avaliar a qualidade por nunca ter usado.

Marque conforme o caso:

- 1. Muito bom**
- 2. Bom**
- 3. Regular**
- 4. Ruim**
- 5. Muito ruim**
- 6. Nunca usou o plano de saúde**

Essa parte será respondida uma única vez para as pessoas vinculadas ao mesmo titular morador do domicílio. Pessoas com titulares diferentes ou titular não morador deverão responder individualmente as perguntas a seguir.

I4 - O plano de saúde médico (único ou principal) que _____ possui é de instituição de assistência de servidor público (municipal, estadual ou militar)?

Marque conforme o caso:

- 1. Sim** - Para a pessoa cujo plano de saúde único ou principal é o destinado a atender a servidor público civil municipal ou estadual (da administração pública direta, autarquia ou fundação) e a seus dependentes (por exemplo: IASERJ, IAMSP) ou a servidor público militar e a seus dependentes, através dos hospitais centrais do Exército, Marinha ou Aeronáutica.
- 2. Não** - Para a pessoa cujo plano de saúde único ou principal não pertence a instituição de assistência de servidor público (municipal, estadual ou militar).

I4a - O plano de saúde (único ou principal) de assistência médica que ____ possui dá direito a:

Objetivo – Identificar que serviços o plano de saúde contempla, tais como consultas, exames laboratoriais ou de imagem (sangue, ultrassonografia, raio-X etc.) internações ou partos.

Para cada uma das opções, marque conforme o caso:

- 1. Sim** – Para pessoa cujo plano de saúde dá direito ao procedimento, mesmo que ainda esteja no período de carência.

2. Não

a. Consultas

b. Exames

c. Internações

d. Partos

I10a - Quem paga a mensalidade deste plano de saúde?

Objetivo – Identificar o responsável pela despesa com o plano de saúde

A mensalidade corresponde ao pagamento regular que assegura o direito de cobertura dos serviços de um plano de saúde contratualmente definido e distingue-se das despesas contraídas no momento em que um determinado serviço de saúde é utilizado.

Quando a pessoa tem direito a algum plano de saúde médico, de empresa ou órgão público, frequentemente o pagamento da mensalidade é efetuado pelo empregador, podendo ser ou não, posteriormente, descontado em folha.

Marque conforme o caso:

- 1. Somente o empregador (atual ou anterior)** – quando a mensalidade do plano de saúde é integralmente paga pelo empregador atual ou anterior do titular.
- 2. Parte o titular e parte o empregador (atual ou anterior)** - quando a mensalidade do plano de saúde é paga tanto pelo empregador (atual ou anterior) do titular quanto pelo titular do plano.
- 3. Somente o titular, diretamente ao plano** - quando a mensalidade do plano de saúde é integralmente paga pelo titular à operadora do plano de saúde ou à administradora do plano coletivo de adesão. **Inclua** nesta opção a situação em que o plano for pago pelo empregador, mas o valor for **TOTALMENTE** descontado do morador posteriormente. **Não inclua** o titular que for **NÃO** morador do domicílio.
- 4. Somente outro morador do domicílio** - quando a mensalidade do plano de saúde é integralmente paga por outro morador do domicílio diretamente à operadora do plano de saúde ou à administradora do plano coletivo de adesão.
- 5. Pessoa não moradora do domicílio** - quando a mensalidade do plano de saúde é integralmente paga por pessoa não moradora do domicílio.
- 6. Outro** - quando a mensalidade do plano de saúde, é integralmente paga de forma que não se enquadre nos itens anteriores.



Exemplo:

1. Uma pessoa paga o plano de saúde e o valor é integralmente ressarcido pela empresa onde trabalha. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 1. **Somente o empregador.**
2. Uma pessoa paga o plano de saúde e o valor é parcialmente ressarcido pela empresa onde trabalha. Para essa pessoa, deve ser assinalada a opção correspondente ao código 2. **Parte o titular e parte o empregador.**

I12 - O informante desta parte foi:

O entrevistador deverá informar qual foi a pessoa que prestou as informações sobre o domicílio e demais moradores.

Marque, conforme o caso:

1. **A própria pessoa**
2. **Outro morador**
3. **Não morador**

MÓDULO J- A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Este módulo se refere ao estado de saúde e à utilização dos serviços de saúde dos moradores do domicílio.

J1 - De um modo geral, como é o estado de saúde de _____?

Objetivo - Investigar o estado de saúde da pessoa, segundo seu próprio ponto de vista ou, no caso de crianças pequenas, do ponto de vista do seu responsável. Compõe indicador internacional que é preditor de condição de saúde.

J1a - Considerando saúde como um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de doenças, como é o estado de saúde de _____?

Objetivo - Investigar o estado de saúde da pessoa de uma maneira mais completa, pois de acordo com a OMS, saúde é um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de enfermidades.

Observação - As questões J1 e J1a são diferentes. A primeira busca avaliar como a pessoa interpreta o seu estado de saúde sem nenhum conceito prévio. A segunda, por outro lado, como a pessoa avalia o seu estado de saúde diante do conceito apresentado pela OMS, que considera saúde como um estado mais amplo de bem-estar e não somente como a ausência de doenças.

As opções de resposta para perguntas J1 e J1a estão a seguir:

- 1. Muito bom** - Para a pessoa que considera o seu estado de saúde muito bom ou excelente.
- 2. Bom** - Para a pessoa que considera o seu estado de saúde bom.
- 3. Regular** - Para a pessoa que considera o seu estado de saúde regular.
- 4. Ruim** - Para a pessoa que considera o seu estado de saúde ruim.
- 5. Muito ruim** - Para a pessoa que considera o seu estado de saúde muito ruim ou péssimo.

J2 - Nas duas últimas semanas, ____ deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, afazeres domésticos etc.) por motivo da própria saúde?

Objetivo - Captar a ocorrência, no período de referência de duas semanas, de restrições em algumas atividades desenvolvidas habitualmente pela pessoa em **decorrência de problema temporário de saúde**, ou seja, se a pessoa, nesse período, teve algum problema de saúde que acarretou a redução das atividades de trabalho, deveres ou práticas realizadas **regularmente**.

Atenção! O impedimento de realizar atividades habituais deve ser por motivo de saúde da própria pessoa. Por exemplo, deixar de trabalhar para ficar em casa cuidando do filho que está com febre, não é motivo de saúde próprio, mas sim de terceiro. Nesse caso, assinalar a opção 2 - Não.

Entende-se por restrição de atividades, as seguintes situações:

- Para a pessoa que trabalha, a impossibilidade temporária de executar as tarefas ligadas à sua ocupação ou a ausência **em parte da jornada diária** (no mínimo, a metade do período diário) normal de trabalho;
- Para a pessoa que frequenta escola, a impossibilidade temporária de ir à escola ou a ausência **em parte de um período diário** (para aquela que estuda em regime de tempo integral, a ausência de, no mínimo, a metade do período diário);
- Para a criança de pouca idade, a mudança temporária no seu modo usual de ser, brincar, comer etc., **em pelo menos um dia** do período de referência de duas semanas;
- Para a pessoa que só cuida dos afazeres domésticos, a impossibilidade temporária de executar as tarefas domésticas, **em pelo menos um dia** do período de referência de duas semanas;
- Para a pessoa idosa, a impossibilidade temporária de realizar determinadas atividades a que está acostumada, **em pelo menos um dia** do período de referência de duas semanas; e
- De um modo geral, a impossibilidade temporária de a pessoa realizar atividades a que está acostumada a fazer normalmente como, por exemplo: caminhar diariamente, ir à igreja, fazer visitas regulares a amigo ou parente, **em pelo menos um dia** do período de referência de duas semanas.

1. Sim - Para a pessoa que deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar etc.) por motivo de saúde (**inclusive parto e aborto**), em pelo menos um dia, no período de referência de duas semanas. **Inclua** neste código a pessoa que, no período de referência de duas semanas, tenha tido algum episódio agudo ou crise de problema crônico, que a tenha levado a restringir alguma atividade além de suas condições habituais de desempenho limitado.

2. Não - Para a pessoa que desenvolveu normalmente suas atividades habituais no período de referência de duas semanas. **Não considerar** como impedimento de realizar atividades habituais (trabalhar ou ir à escola), os casos em que a pessoa não foi trabalhar por um dia (ou parte dele), por ter comparecido à consulta ou exame de rotina.



Exemplos:

1. Luciana deixou de comparecer ao trabalho na semana anterior à entrevista, pois precisou cuidar de sua filha que estava com dengue. Para Luciana, deveremos assinalar a **opção 2 - Não**.
2. Janete, que estuda no horário de **08:00 às 17:00 h**, na quinta-feira da semana que antecedeu a entrevista, acordou se sentindo mal e mesmo assim, foi à escola. Estando lá, por volta das **12:00 h**, seu estado de saúde piorou, apresentando febre alta, ocasionando seu regresso para casa. Para Janete, deveremos assinalar a **opção 1 – Sim**.
3. Geralda, dona de casa, que durante quatro dias da semana que antecedeu a entrevista, ficou impossibilitada de andar, devido a uma dor intensa causada por esporão de calcâneo, passou os quatro dias sentada ou deitada. Para Geralda, deveremos assinalar a **opção 1 – Sim**.
4. Glória, que costuma fazer ginástica todos os dias, durante os quinze dias que antecederam a entrevista, não foi à academia por um dia por ter acordado com enxaqueca. Para Glória, deveremos assinalar a **opção 1 – Sim**.

J3 - Nas duas últimas semanas, quantos dias _____ deixou de realizar suas atividades habituais, por motivo da própria saúde?

Objetivo - Registrar o número de dias que a pessoa deixou de realizar algumas das suas atividades habituais no período de referência de duas semanas.

Considere período de meio dia ou mais como um dia inteiro e despreze o período inferior a meio dia (por exemplo: 03 dias e 10 horas será registrado 03; 7 dias e 17 horas será registrado 08).

No **caso excepcional** de uma pessoa ter deixado de **trabalhar** ou de **ir à escola** (ter tido restrição de suas atividades habituais de trabalhar ou de frequentar escola) **apenas num único dia, em parte da jornada diária** dedicada a estas atividades, deve ser registrado **01**.

J4a - Qual foi o principal motivo de saúde que impediu ___ de realizar suas atividades habituais nas duas últimas semanas?

Objetivo - Saber o principal motivo de saúde (doença ou problema de saúde, inclusive dentário, lesão ou ferimento) diagnosticado por médico ou percebido pela própria pessoa ou, no caso de criança, pelo seu responsável, que impediu a pessoa de realizar suas atividades habituais no período de referência de duas semanas.

No caso de haver mais de um motivo nesse período, assinale aquele que a pessoa **considerar como o principal**.

1. Problemas nos ossos e articulações (dor nas costas, problema no pescoço ou na nuca, dor nos braços ou nas mãos, artrite ou reumatismo)

2. Dor de cabeça ou enxaqueca

3. Problemas gineco-obstétricos - Problemas menstruais; da gravidez: náuseas e vômito (quando ocorrer de forma a atrapalhar as atividades habituais), sangramento, contrações, dores relacionadas à gravidez; problemas relacionados ao parto.

4. Problema odontológico, dor de dente - Considere qualquer problema relacionado aos dentes.

5. Problemas respiratórios (resfriado, gripe, sinusite, asma, bronquite, pneumonia) - Existem muitas causas de problemas respiratórios. Algumas pessoas têm dificuldade em respirar quando ficam resfriadas. Outras têm dificuldade para respirar por causa de eventuais crises de sinusite. Considere, ainda, problemas respiratórios causados por enfisema, edema pulmonar, rinite e alergias.

6. Problemas gastrointestinais (diarreia, vômito, náusea, gastrite, dor de barriga)

7. Dengue, Chikungunya, Zika Vírus ou Febre amarela

8. Problemas cardiovasculares (pressão alta, doença do coração, AVC ou derrame, angina)

9. Diabetes - Considere qualquer problema que, em função do diabetes, tenha impedido de realizar suas atividades habituais.

10. Câncer (inclusive quimioterapia e radioterapia) - Considerar o impedimento relacionado ao próprio câncer, como por exemplo, dores, fadiga, tosse etc., assim como sintomas devido ao efeito colateral do tratamento (quimioterapia ou radioterapia), como enjojo, diarreia, sangramento, dor etc.

11. Problemas neurológicos (Alzheimer, esclerose, Doença de Parkinson, demência)

12. Saúde mental (depressão, bipolaridade, esquizofrenia, transtorno de ansiedade, outro problema de saúde mental)

13. Lesões ou fraturas provocadas por acidentes ou violência - Considere qualquer tipo de acidente, inclusive de trânsito ou trabalho. Fraturas podem ser definidas como uma ruptura parcial ou total do osso. Exemplos de lesões: estiramentos musculares, contusão, laceração muscular, distensões nos ligamentos, entorses.

14. Outro problema de saúde - Qualquer outro problema de saúde não classificado nas opções anteriores.

J4b - Este motivo de saúde estava relacionado ao trabalho?

1. Sim

2. Não

3. Não trabalhava/nunca trabalhou

Doenças do trabalho, também conhecidas como doenças ocupacionais, são problemas de saúde relacionados ao desenvolvimento de atividade profissional. As doenças ocupacionais mais comuns são:

LER/DORT - (Lesão por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) -Diversos fatores podem concorrer para seu surgimento: repetitividade de movimentos, manutenção de posturas inadequadas por tempo prolongado, esforço físico, invariabilidade de tarefas, pressão mecânica sobre determinados segmentos do corpo, em particular membros superiores, trabalho muscular estático, choques e impactos, vibração, frio, fatores organizacionais e psicossociais. Deve-se ter cuidado no diagnóstico, pois muitas pessoas confundem a LER com uma simples torção ou mal posicionamento em algum movimento.

ANTRACOSE - Lesão pulmonar ocasionada por diferentes agentes que são adquiridos nas áreas de carvoarias. A doença pode ser o ponto de partida para outros problemas ainda mais graves e afeta, principalmente, os trabalhadores que têm contato direto com a fumaça do carvão.

BISSINOSE - Doença causada pela poeira das fibras de algodão, que afeta, principalmente, as pessoas que trabalham na indústria algodoeira.

TRASNTORNOS AUDITIVOS (SURDEZ TEMPORÁRIA OU DEFINITIVA) - Quando o trabalhador está exposto em uma área de ruídos constantes, ele começa a perder a sensibilidade auditiva e isso pode se tornar irreversível. A perda auditiva se torna definitiva de forma lenta, silenciosa e prolongada. É mais comum entre operários de obras de construção que utilizam equipamentos que emitem ruídos e operadores de telemarketing.

DERMATOSE OCUPACIONAL - Dermatose ocupacional é qualquer alteração da pele, mucosa e anexos, direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional ou no ambiente de trabalho. Pessoas que trabalham com graxa ou óleo mecânico podem desenvolver reações alérgicas crônicas, podendo criar placas na pele.

CÂNCER DE PELE - Pessoas que trabalham, por exemplo, em lavouras, têm grandes chances de desenvolver o câncer de pele devido à excessiva exposição ao sol. A doença é bastante comum no Brasil, mas só pode ser considerada ocupacional se estiver relacionada à atividade profissional desenvolvida. Uma pessoa que trabalha em um escritório, sem se expor ao sol, por exemplo, pode ter o câncer de pele por outros motivos e não terá assistência do INSS.

SIDEROSE - Pessoas que trabalham nas minas de ferro acabam inalando partículas microscópicas de ferro. Estas partículas se alojam nos bronquíolos, provocando falta de ar constante.

DOENÇAS OCULARES - O aparelho visual é vulnerável à ação de inúmeros fatores de risco para a saúde presentes no trabalho, tais como agentes mecânicos (corpos estranhos, ferimentos contusos e cortantes), agentes físicos (temperaturas extremas, eletricidade, radiações), agentes químicos, agentes biológicos e ao sobre-esforço que leva à fadiga ocular induzida por algumas atividades de

monitoramento visual. Diversas doenças oculares podem estar relacionadas com o trabalho: conjuntivite, catarata, distúrbios visuais subjetivos, entre outros.

DOENÇAS POR FUNÇÃO - Incluem doenças relacionadas diretamente com a função exercida pelo trabalhador. Por exemplo, pessoas que trabalham com alimentos, que podem ser contaminadas pelos produtos orgânicos utilizados.

DOENÇAS PSICOSSOCIAIS - Essas doenças são provocadas pela influência do ambiente de trabalho sobre a saúde psicológica do trabalhador. Carga horária excessiva, excesso de cobranças e prazos, pressão no trabalho, desentendimentos, entre outros, podem gerar um quadro sintomático capaz de incapacitar os trabalhadores. Os sinais mais comuns incluem: tristeza, desânimo, insônia, cansaço excessivo, entre outros.

J5 - Nas duas últimas semanas ___ esteve acamado(a)?

Objetivo - Medir gravidade da doença.

- 1. Sim** - Para a pessoa que ficou de cama, por problema de saúde, **pelo menos meio dia** no período de referência de duas semanas. **Inclua** neste código a pessoa que, por ter problema de saúde, passa todo o tempo de cama e a pessoa hospitalizada.
- 2. Não** - Para a pessoa que não ficou de cama, por problema de saúde, em nenhum dia do período de referência de duas semanas.

J6 - Nas duas últimas semanas, quantos dias _____ esteve acamado(a)?

Objetivo - Registrar o número de dias em que a pessoa esteve acamada por problema de saúde, no período de referência de duas semanas.

Considere período de **meio dia ou mais como um dia inteiro** e despreze o período inferior a meio dia (por exemplo: para a pessoa acamada por 13 dias e 10 horas, será registrado 13; e para a acamada por 7 dias e 17 horas, será registrado 08).

Considere também como acamada, a pessoa internada em hospital, mesmo que não tenha permanecido no leito. No caso de a pessoa ainda estar internada no dia da entrevista, compute o tempo até o dia anterior ao da entrevista.

Observação - O número máximo a ser registrado neste quesito são 14 dias.

J7 - Algum médico já deu o diagnóstico de alguma doença crônica, física ou mental, ou doença de longa duração (de mais de 6 meses de duração) a ___?

Objetivo - Verificar a existência de doenças crônicas, já diagnosticadas e relacioná-las com o uso dos serviços de saúde.

Entende-se por doenças crônicas aquelas que apresentam progressão lenta e de longa duração, podendo apresentar momentos de “agudização”, piora ou melhora sensível. Essas doenças podem ser do tipo transmissíveis ou não transmissíveis. Na PNS, investigaremos as condições crônicas não transmissíveis.

As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morte e incapacidades em quase todos os países, independentemente do nível de desenvolvimento econômico. Exemplos dessas doenças de grande impacto para a saúde pública incluem as doenças cardiovasculares, o câncer, o diabetes, as doenças respiratórias crônicas, entre outras.

Observação - Para algumas doenças crônicas psicológicas, existe previsibilidade legal para que diagnósticos sejam feitos por psicólogos (*RESOLUÇÃO CFP N.07/94 E 015/96 Parecer n. 194/97, do Setor Jurídico*). São elas: Ansiedade, Depressão, Esquizofrenia, Transtornos alimentares, Estresse pós-traumático, Somatização, Transtorno bipolar, Transtorno obsessivo-compulsivo, transtornos do desenvolvimento psicológico e até mesmo, **depressão**.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J8a - Alguma dessas doenças limita de alguma forma suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Medir a gravidade da doença.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J9 - ___ costuma procurar o mesmo lugar, mesmo médico ou mesmo serviço de saúde quando precisa de atendimento de saúde?

Objetivo - Medir o seguimento do tratamento pela unidade de saúde e pelo profissional de saúde.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J10a - Quando está doente ou precisando de atendimento de saúde ___ costuma procurar:

1. Farmácia

2. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família) -

Entende-se por posto ou centro de saúde o estabelecimento (ambulatório, centro, núcleo, posto, subposto ou unidade municipal de saúde, assistência à gestante, médico-comunitária, vigilância epidemiológica, medicação, higiene ou puericultura, ou posto mantido por instituição filantrópica ou comunitária) destinado a prestar assistência ambulatorial utilizando técnicas apropriadas, esquemas padronizados de atendimento e profissionais de saúde de nível superior (médicos, dentistas etc.) e/ou de nível médio, e que não aceita internação. Além do atendimento ambulatorial, pode, ainda, desenvolver atividade de vacinação, programas e orientações sobre a saúde, coleta de material para exame, programas de saúde da mulher, distribuição de medicamentos etc.;

3. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público - Local para atendimento de especialidades (ex.: ginecologia, nefrologia, neurologia, gastrologia, ortopedia).

4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público - Locais para atendimento de urgências.

5. Ambulatório de hospital público – Locais para atendimento de consultas e procedimentos como nebulização, curativos etc.

6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado - Locais para consultas e atendimentos pagos diretamente pelo usuário ou cobertos pelo plano da saúde (quando o usuário o tiver).

7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado - Locais onde se paga para atendimento de urgência.

8. Atendimento domiciliar - Visita realizada por profissional de saúde, no domicílio do paciente.

9. Outro serviço - Para outros tipos de atendimento de saúde que não se enquadrem nos itens anteriores. Exemplos: tratamentos espirituais, terapias alternativas, atendimentos móveis (como a Carreta da mulher)

J11a - Quando ___ consultou um médico pela última vez?

Objetivo - Saber há quanto tempo o morador consultou um médico.

1. Até 1 ano

2. Mais de 1 ano a 2 anos

3. Mais de 2 anos a 3 anos

4. Mais de 3 anos

5. Nunca foi ao médico

J12 - Quantas vezes ___ consultou um médico nos últimos 12 meses?

Objetivo - Registrar o número de vezes que a pessoa consultou médico no período de referência de doze meses.

<i>Observação: Não quantidade 0 (zero).</i>

J13a - Quando ___ consultou um dentista pela última vez?

Objetivo - Saber há quanto tempo o morador consultou um dentista.

1. Até 1 ano
2. Mais de 1 ano a 2 anos
3. Mais de 2 anos a 3 anos
4. Mais de 3 anos
5. Nunca foi ao dentista

J14 - Nas duas últimas semanas, ___ procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde?

Objetivo - Avaliar a procura ao serviço de saúde. Indicador de utilização dos serviços de saúde. Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J15 - Qual foi o motivo principal pelo qual ___ procurou atendimento relacionado à própria saúde nas duas últimas semanas?

Objetivo - Identificar o motivo pelo qual a pessoa procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde no período de referência de duas semanas.

No caso de haver mais de um motivo nesse período, considere aquele que a pessoa definir **como principal**.

1. Acidente, lesão ou fratura - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde por ter sofrido ferimentos acidentais, autoinflingidos, ou provocados por terceiros, envenenamentos, intoxicações, queimaduras, picadas de insetos, mordidas de animais ou fraturas.

2. Doença (dor, febre, diarreia etc.) ou continuação de tratamento de doença - Considere qualquer doença. Exemplos: asma, artrite, virose, anemia, pneumonia, diabetes, bronquite, catapora, conjuntivite etc. ou dor em qualquer parte do corpo, como cabeça, costas, cólicas etc.

3. Problema odontológico, dor de dente ou consulta de rotina ao dentista - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para a realização de tratamento dentário (obturação, extração, prótese, correção, aplicação de flúor etc.).

4. Reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional etc.) - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para a realização de tratamento para recuperação física, mental ou social (fisioterapia, fonoaudiologia, psicomotricidade, terapia ocupacional ou familiar).

5. Pré-natal - Atendimento por motivo relacionado à gestação. **Não inclui** nesse código a mulher grávida que procurou atendimento por motivo não relacionado à gestação. Por exemplo, uma mulher grávida torceu o braço e foi ao ortopedista. Ou então comeu algo estragado, passou mal e foi a uma emergência. Esses casos não são consultas de pré-natal.

6. Parto - Para a pessoa que no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde para a realização de parto normal ou cesáreo. **Inclua** as possíveis complicações do parto, mesmo que este tenha sido fora do ambiente hospitalar. **Inclua** as consultas de acompanhamento pós-parto.

7. Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc.) - Exames de laboratório, radiografias, de imagens, outros.

8. Vacinação - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para tomar vacina contra doenças tais como: tríplice (difteria, tétano e coqueluche), MMR (sarampo, rubéola e caxumba), BCG (tuberculose), febre amarela, gripe etc. São as vacinas que contam no calendário nacional de vacinação.

9. Prevenção, check-up médico ou puericultura - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou médico ou serviço de saúde para atendimento de caráter preventivo (detecção precoce de doença), tais como: exames preventivos para câncer de mama, colo do útero (no caso de mulher) e próstata (no caso de homem); exames preventivos para osteoporose ou para outras doenças. **Inclua**, neste código, a pessoa que, no período de referência, realizou consulta ou exames de *check up*. **Inclua**, neste código, as vacinas de alergia e os exames oftalmológicos preventivos.

10. Solicitação de atestado de saúde - O atestado médico justifica a ausência do empregado ao serviço, por motivo de doença, para não ocasionar a perda da remuneração correspondente.

11. Acompanhamento com psicólogo, nutricionista ou outro profissional de saúde. Para a pessoa que procurou atendimento com psicólogo, nutricionista, esteticista, farmacêuticos.

12. Outro – Considere qualquer motivo que não se enquadre entre as opções anteriores. Por exemplos: aborto, parar de fumar, retirar pontos de cortes etc.

Atenção! As respostas da J16a a J35 sempre devem estar relacionadas ao motivo respondido na pergunta J15.

J16a – Onde ___ procurou o primeiro atendimento de saúde por este motivo nas duas últimas semanas?

Objetivo - Identificar o local onde a pessoa procurou o primeiro atendimento de saúde por este motivo nas duas últimas semanas.

Ver instruções das opções no **quesito J10a**.

- 1. Farmácia**
- 2. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)**
- 3. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 5. Ambulatório de hospital público**
- 6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 8. No domicílio**
- 9. Outro serviço**

J17a - Nessa primeira vez que procurou atendimento de saúde por este motivo, nas duas últimas semanas:

Objetivo-As questões **J17a a J23** servem para medir o grau de acesso ao serviço da saúde.

- 1. Foi agendado para outro dia/outro local**
- 2. Não foi atendido**
- 3. Foi atendido**

J18a - Por que motivo ___ não foi atendido(a) na primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?

Objetivo - Identificar o motivo pelo qual a pessoa não foi atendida na primeira vez em que procurou atendimento de saúde no período de referência de duas semanas.

No caso de haver mais de um motivo, assinale a quadrícula correspondente para aquele motivo que a pessoa **considerar como principal**.

1. Não conseguiu vaga nem pegar senha - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não conseguiu vaga ou já tinha terminado a distribuição de senhas (números).

2. Não tinha médico ou dentista atendendo - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não tinha médico ou dentista atendendo devido a folga, falta, licença ou férias do profissional. Não inclua neste código a ausência de médico ou dentista por motivo de greve.

3. Não havia serviço ou profissional de saúde especializado para atender - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não tinha serviço ou profissional de saúde especializado para atender às suas necessidades. Entre os diversos profissionais da área da saúde, incluem-se os biólogos, nutricionistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, osteopatas, fonoaudiólogos, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, biomédicos, farmacêuticos, técnicos e tecnólogos em radiologia, entre outros.

4. Esperou muito e desistiu - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque esperou muito para ser atendida e desistiu do atendimento.

5. O serviço de saúde não estava funcionando - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque o serviço de saúde não estava funcionando por motivo de greve, falta de material, falta de energia elétrica etc.

6. Os equipamentos do serviço de saúde não estavam funcionando ou disponíveis para uso - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque os equipamentos estavam quebrados ou sem funcionamento.

7. Não podia pagar pela consulta - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não dispunha de dinheiro suficiente para efetuar o pagamento do atendimento.

8. Outro - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde por motivo que não se enquadrou nos itens anteriores.



Exemplo:

Não tinha direito ao atendimento, falta de cartão, carteira de plano de saúde com validade vencida, estar em período de carência do plano de saúde etc. Para estes casos, assinale a opção **8** –

J19 - Nas duas últimas semanas, quantas vezes ___ voltou a procurar atendimento de saúde por este mesmo motivo?

Objetivo – Verificar o número de vezes que o entrevistado procurou atendimento de saúde pelo motivo indicado anteriormente.

Observação - Registre o número de vezes que a pessoa procurou atendimento por este mesmo motivo no período de referência de duas semanas, independentemente de ter sido no mesmo ou em vários serviços de saúde. Compute, também, o número de vezes que a pessoa procurou atendimento, por este mesmo motivo no período de referência de duas semanas, independentemente de ter sido ou não atendida.

Atenção! O retorno aos laboratórios apenas para pegar resultados de exames, **não deve ser computado**. O retorno ao médico que solicitou exames em atendimentos anteriores, **deve ser computado independentemente de ter sido feito pela própria pessoa ou por terceiros, desde que tenha ocorrido um novo atendimento por profissional de saúde.**

J20a - Onde ___ procurou o último atendimento de saúde por este motivo nas duas últimas semanas?

Ver instruções das opções no **quesito J10a**.

- 1. Farmácia**
- 2. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)**
- 3. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 5. Ambulatório de hospital público**
- 6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 8. No domicílio**
- 9. Outro serviço**

J21 - Nessa última vez que procurou atendimento de saúde por este motivo, nas duas últimas semanas, ___ foi atendido(a)?

Objetivo - Verificar se houve dificuldade de acesso ao serviço de saúde.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

J22 - Por que motivo ___ não foi atendido(a) nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?

Neste quesito, a investigação deve referir-se ao motivo pelo qual não foi atendido nessa última vez em que procurou o último atendimento de saúde.

Veja as instruções nas opções do **quesito J18**.

- 1. Não conseguiu vaga nem pegar senha**
- 2. Não tinha médico ou dentista atendendo**
- 3. Não havia serviço ou profissional de saúde especializado para atender**
- 4. Esperou muito e desistiu**
- 5. O serviço de saúde não estava funcionando**
- 6. Os equipamentos do serviço de saúde não estavam funcionando ou disponíveis para uso**
- 7. Não podia pagar pela consulta**
- 8. Outro**

J23 - Este serviço de saúde onde ___ foi atendido era:

Objetivo - Captar se o serviço de saúde onde recebeu o principal atendimento (conforme o caso, na primeira ou na última vez em que foi atendido no período de referência de duas semanas) era da rede pública ou privada.

- 1. Público** - para a pessoa que, na primeira ou na última vez em que foi atendida, no período de referência de duas semanas, foi atendida em estabelecimento de saúde (centro de saúde, equipe de saúde da família, ambulatório, pronto-socorro, hospital etc.), de propriedade da União, dos Estados ou Municípios, de sistemas oficiais de previdência social, das forças armadas, de universidades federais ou estaduais.
- 2. Privado** - Para a pessoa que, na primeira ou na última vez em que foi atendida, no período de referência de duas semanas, foi atendida em estabelecimento de saúde privado com fins lucrativos ou beneficente ou serviço profissional prestado em consultório ou clínica particular.
- 3. Não sabe/Não lembra** - Para a pessoa que não sabe informar se o estabelecimento em que foi atendida, no período de referência de duas semanas, era público ou particular.

Observação - As questões J24, J25 e J26 não são excludentes, pois podem ocorrer situações nas quais o paciente paga parte do seu tratamento e outra parte é coberta pelo plano de saúde ou pelo SUS.



Exemplo:

Um paciente tem plano de saúde e precisa fazer uma cirurgia, mas o cirurgião de que ele necessita não é conveniado ao plano. Então, as despesas com internação são cobertas pelo plano de saúde e os honorários do cirurgião são pagos pelo paciente.

J24 - Este atendimento de saúde de ___ foi coberto por algum plano de saúde?

Objetivo - Desejamos saber se esse atendimento foi coberto por plano de saúde. Pode ser individual, da empresa ou familiar.

1. Sim - Para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi coberto **TOTAL** ou **PARCIALMENTE** por algum plano de saúde, ainda que as despesas venham a ser reembolsadas posteriormente.

2. Não - Para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas não foi coberto por plano de saúde. Inclua, neste código, a pessoa que tinha plano de saúde, mas não o utilizou no atendimento recebido.

J25 - ___ pagou algum valor por este atendimento de saúde recebido nas duas últimas semanas?

Objetivo - captar a pessoa que pagou, com recursos próprios ou de terceiros (morador, ou não, no domicílio), algum valor pelo atendimento recebido no serviço de saúde em que foi atendida no período de referência de duas semanas.

1. Sim - Para a pessoa que pagou algum valor pelo atendimento recebido no período de referência de duas semanas. **Inclua**, nesse código, a pessoa que foi ou será reembolsada **PARCIALMENTE** por plano de saúde.

2. Não - Para pessoa que não pagou nenhum valor pelo atendimento recebido no período de referência de duas semanas. Inclua, nesse código, a pessoa que pagou algum valor e foi ou será reembolsada **TOTALMENTE** por plano de saúde.

J26 - O atendimento de ___ foi feito pelo SUS?

Entende-se por SUS (Sistema Único de Saúde), o sistema de saúde, criado pela Constituição de 1988, que garante assistência à saúde a todo cidadão brasileiro. Integram o SUS estabelecimentos públicos (federais, estaduais e municipais) e estabelecimentos privados, com fins lucrativos ou beneficentes, contratados para prestar atendimento à população.

1. Sim - Para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi através do SUS.

2. Não - Para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas não foi através do SUS.

3. Não sabe/Não lembra - Para a pessoa que não sabe informar se o atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi através do SUS.

J27a - Qual foi o principal atendimento de saúde que ___ recebeu?

Objetivo - Captar o principal atendimento.

Para a pessoa que não foi atendida na primeira vez, visa captar o principal atendimento recebido na última vez que procurou e foi atendida no período de referência de duas semanas.

No caso de ter recebido vários atendimentos, considere aquele que a pessoa definir como principal.

1. Consulta médica - Para a pessoa que recebeu atendimento feito por médico para realizar diagnóstico, tratamento ou orientação, ou, ainda, pequena cirurgia (extirpação de verrugas, drenagem de abscesso ou furúnculo, retirada de corpo estranho do nariz, ouvido ou garganta etc.) no próprio consultório.

2. Consulta odontológica - Para a pessoa que recebeu atendimento de dentista que realizou exame, diagnóstico, tratamento ou orientação.

3. Consulta com outro profissional de saúde (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, enfermeiro etc.) - Para a pessoa que recebeu atendimento realizado por profissional de saúde de nível superior, exceto médico ou dentista.

4. Atendimento com agente comunitário de saúde - Para a pessoa que recebeu atendimento de agente comunitário de saúde.

5. Atendimento na farmácia - Para a pessoa que recebeu atendimento de balconista ou farmacêutico o qual diagnosticou, prescreveu remédios, tratamento ou orientação.

6. Vacinação - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para tomar vacinas tais como: tríplice (difteria, tétano e coqueluche), MMR (sarampo, rubéola e caxumba), BCG (tuberculose), febre amarela, gripe etc.

7. Medição/aferição de pressão arterial, injeção, curativo - Para a pessoa que recebeu dose de qualquer remédio injetável, curativos em qualquer tipo de lesão ou teve verificada a sua pressão arterial. **Não inclui** neste código os atendimentos prestados durante consulta médica.

8. Quimioterapia, radioterapia, hemodiálise ou hemoterapia - Para a pessoa que realizou seções de quimioterapia, radioterapia, hemodiálise ou hemoterapia.

9. Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc.)

10. Gesso ou imobilização - Para a pessoa que recebeu atendimento de colocação ou retirada de tala ou gesso, ou que foi imobilizada em caso de fratura, entorse ou luxação.

11. Pequena cirurgia em ambulatório - Para a pessoa que recebeu atendimento de médico que realizou, em ambulatório de hospital, pequena cirurgia que não exigia internação hospitalar.

12. Internação hospitalar ou cirurgia - Para a pessoa que foi internada em estabelecimento hospitalar, com vistas a de cirurgia, diagnóstico, parto, tratamento ou outro atendimento médico e permaneceu pelo menos um pernoite.

13. Práticas integrativas e complementares como acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, meditação, yoga, tai chi chuan e liang gong - Para a pessoa que recebeu atendimento de acupuntura, homeopatia, fitoterapia ou outra prática integrativa por um profissional de saúde. Algumas outras práticas integrativas: Shantala, Reiki, Terapia de florais, Yoga, Osteopatia, Musicoterapia, Cromoterapia entre outras.

Para maiores detalhes sobre cada prática integrativa, acesse a página http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pic.php?conteudo=praticas_integrativas do Ministério da Saúde.

14. Práticas de promoção de saúde, tais como grupos de atividade física, orientação sobre alimentação saudável, sobre uso abusivo de outras drogas, grupo de cessação de tabagismo.

15. Outro atendimento - Para a pessoa que teve atendimento realizado por serviço ou profissional de saúde, inclusive de pessoa sem formação profissional específica, que desenvolve atividade de atenção à saúde, não incluído nos itens anteriores (protéticos, práticos de dentista, curandeira, rezadeira, curiosa, benzedor, pai de santo, centros espíritas etc.).

J29a - Neste atendimento de ____, foi receitado algum medicamento?

Objetivo - Verificar a prescrição de medicamentos.

Não inclua o medicamento aplicado ou tomado no momento do atendimento.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

J30a - ____ conseguiu obter os medicamentos receitados?

Objetivo - Medir o acesso aos medicamentos.

Leia as opções de resposta para o morador.

1. Sim, todos - Todos os medicamentos da receita.

2. Sim, alguns - Alguns medicamentos da receita.

3. Não, nenhum - Nenhum dos medicamentos da receita.

J31a - Qual o principal motivo de ____ não ter conseguido obter todos os medicamentos receitados?

Objetivo - Identificar problemas na obtenção dos medicamentos.

1. Não conseguiu obter no serviço público de saúde

2. Não conseguiu o(s) medicamento(s) no programa Aqui Tem Farmácia Popular

3. Não tinha farmácia próxima ou teve dificuldade de transporte

4. Não conseguiu encontrar todos os medicamentos na farmácia

5. Não tinha dinheiro para comprar
6. Não achou necessário
7. Desistiu de procurar, pois melhorou
8. Outro

J32 - Algum dos medicamentos foi coberto por plano de saúde?

Objetivo - Verificar se o plano de saúde cobriu/pagou algum ou todos os medicamentos

1. **Sim, todos** - Todos os medicamentos da receita foram cobertos total ou parcialmente
2. **Sim, alguns** - Alguns medicamentos da receita foram cobertos total ou parcialmente
3. **Não, nenhum** - Nenhum dos medicamentos da receita

J33a - Algum dos medicamentos foi obtido no programa Aqui Tem Farmácia Popular?

Objetivo - Verificar se o programa Aqui Tem Farmácia Popular forneceu algum ou todos os medicamentos. O Governo Federal criou o Programa Farmácia Popular do Brasil para ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais comuns entre os cidadãos. Atualmente, o Programa não possui mais uma rede própria de Farmácias Populares, apenas a parceria com farmácias e drogarias da rede privada.

1. **Sim, todos** - Todos os medicamentos da receita.
2. **Sim, alguns** - Alguns medicamentos da receita.
3. **Não, nenhum** - Nenhum dos medicamentos da receita.

J34 - Algum dos medicamentos foi obtido em serviço público de saúde?

Objetivo - Verificar se o serviço público de saúde forneceu algum ou todos os medicamentos.

1. **Sim, todos** - Todos os medicamentos da receita.
2. **Sim, alguns** - Alguns medicamentos da receita.
3. **Não, nenhum** - Nenhum dos medicamentos da receita.

J35 - ___ pagou algum valor pelos medicamentos?

Objetivo - Desejamos saber se o participante desembolsou quantia, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento dos medicamentos.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação – Se o entrevistado pagou pelo(s) medicamento(s), mas depois teve reembolso TOTAL do plano de saúde, marcar a opção 2. Não. Se o entrevistado pagou pelo(s) medicamento(s), e depois teve reembolso PARCIAL do plano de saúde, marcar a opção 1. Sim.

Observação - As questões J32, J33a, J34 e J35 não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte dos seus medicamentos, outra parte é coberta pelo SUS, outra parte ele obtém pelo Aqui tem farmácia popular e outra parte é coberta pelo plano de saúde.

J36a - Nas duas últimas semanas, por que motivo ___ não procurou serviço de saúde?

Objetivo - Captar o motivo pelo qual a pessoa não procurou serviço de saúde no período de referência de duas semanas e identificar se a razão deve-se a insuficiência da oferta dos serviços de saúde, outras dificuldades de acesso aos serviços de saúde, a avaliação da própria pessoa do problema de saúde ocorrido e dos serviços de saúde existentes.

No caso de mais de um motivo, deve ser considerado aquele que a pessoa **definir como principal**.

1. Não houve necessidade - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não teve problema de saúde ou apresentou sintoma que julgou irrelevante para ter que procurar serviço de saúde.

2. Não tinha dinheiro - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque não tinha dinheiro suficiente para o deslocamento e/ou efetuar o pagamento do atendimento.

3. O local de atendimento era distante ou teve dificuldade de transporte - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque o local de atendimento era distante de sua residência ou de difícil acesso.

4. Horário incompatível - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque o horário de funcionamento do estabelecimento ao qual recorreria era incompatível com o horário em que poderia fazê-lo.

5. O atendimento é muito demorado - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde por julgar que o atendimento dos serviços de saúde é muito demorado. **Inclua**, neste código, a pessoa que considera a necessidade de marcação prévia de consulta, ficar em fila, chegar cedo para pegar senha.

6. O estabelecimento não possuía especialista compatível com suas necessidades - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque achava ou tinha informação de que no estabelecimento de saúde ao qual poderia recorrer não existia especialista da área que necessitava.

7. Achou que não tinha direito - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque achou que não tinha direito ao atendimento de que necessitava, por exemplo: estabelecimento que só atende a moradores de uma determinada área ou moradores que só tenham plano de saúde.

8. Não tinha quem o(a) acompanhasse - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque não tinha quem lhe fizesse companhia e não podia ir sozinha devido à sua idade, por dificuldade de se locomover sozinha, pela gravidade do problema de saúde, ou por razões psicológicas, emocionais ou de simples constrangimento.

9. Não gostava dos profissionais do estabelecimento - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque não gostava dos profissionais do estabelecimento.

10. Greve nos serviços de saúde - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque os serviços de saúde estavam paralisados por motivo de greve dos profissionais do estabelecimento.

11. Outro motivo - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde por motivo que não se enquadrava nos itens anteriores.



Exemplo:

Falta de cartão, carteira de plano de saúde com validade vencida ou carência do plano de saúde. Neste caso, assinale a **opção 11 – Outro motivo**.

J37 - Nos últimos 12 meses, ___ ficou internado(a) em hospital por 24 horas ou mais?

Objetivo - Verificar se precisou do serviço de internação nos últimos 12 meses.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

J38 - Nos últimos 12 meses, quantas vezes ___ esteve internado (a)?

Objetivo - Medir a frequência de internação no último ano.

Registre, com dois algarismos, o número de vezes em que a pessoa esteve internada no período de referência de doze meses.

<i>Observação</i> - Não admite quantidade igual a 0 (zero).

J39 - Qual foi o principal atendimento de saúde que ___ recebeu quando esteve internado(a) (pela última vez) nos doze últimos meses?

Objetivo - Captar o principal atendimento que a pessoa recebeu na única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses.

No caso de ter havido mais de um tipo de atendimento na única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses, considere aquele que a pessoa definir como principal.

1. Parto normal - Para a mulher que, no período de referência de doze meses, esteve internada, e o principal atendimento foi para a realização de parto normal, podendo o parto ter sido induzido ou com instrumento (fórceps, vácuo).

2. Parto cesáreo - Para a mulher que, no período de referência de doze meses, esteve internada, e o principal atendimento foi para a realização de parto cesáreo, com ou sem ligadura de trompa/tubas uterinas.

3. Tratamento clínico - Para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada e o principal atendimento foi para tratamento clínico onde, tratamento clínico consiste em um conjunto de ações de promoção, prevenção ou recuperação da saúde do paciente através da mudança dos seus hábitos de vida, do uso de medicamentos e da realização de atividades físicas.

4. Tratamento psiquiátrico - Para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada e o principal atendimento foi para tratamento de distúrbios mentais.

5. Cirurgia - Para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada e o principal atendimento foi para a realização de cirurgia. Inclua, neste código, aborto espontâneo e complicações de aborto, laparoscopia, cirurgias devido a fraturas, cateterismo etc.

6. Exames complementares de diagnóstico - Para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada, e o principal atendimento foi para a realização de exames de sangue, urina, raio X, tomografia, ultrassom, entre outros.

7. Outro

J40 - Quanto tempo ___ ficou internado(a) na última vez?

Objetivo - Investigar o tempo que a pessoa esteve internada no período de referência de doze meses. Para a pessoa que esteve internada mais de uma vez no período de referência de doze meses, a informação deve se referir à última internação ocorrida, independentemente do tempo de duração ou da gravidade do motivo da internação.

Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos deste quesito:

- ✓ faça o registro em meses e dias;
- ✓ se a contagem do tempo indicar somente meses, preencha com 0 (zero) os campos destinados ao registro dos dias e vice-versa;
- ✓ considere período de meio dia ou mais como um dia inteiro e despreze o período inferior a meio dia.



Exemplo:

Para a pessoa que esteve internada 1 mês, 6 dias e 11 horas, será registrado 1 no campo meses e 6 no campo dias; e para a pessoa que esteve internada 3 meses, 7 dias e 16 horas, será registrado 3 no campo meses e 8 no campo dias.

Há opção de meses e/ou dias para preenchimento deste quesito. Se o morador ficou internado 3 semanas, assinale 0 (zero) no espaço reservado para meses, e 21 no espaço reservado para dias.

J41 - O estabelecimento de saúde em que ___ esteve internado(a) pela última vez nos últimos 12 meses era:

Veja as instruções das opções no **quesito J23**.

- 1. Público**
- 2. Privado**
- 3. Não sabe/Não lembra**

J42 - A última internação de ___ nos últimos 12 meses foi coberta por algum plano de saúde?

Objetivo - Saber se a internação foi coberta por plano de saúde. Pode ser individual, da empresa ou familiar.

Veja as instruções das opções no **quesito J24**.

J43 - ___ pagou algum valor por esta última internação?

Objetivo - Saber se o participante desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento da última internação diretamente para o estabelecimento de saúde.

Veja as instruções das opções no **quesito J25**.

J44 - Esta última internação de ___ foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Veja as instruções das opções no **quesito J26**.

Observação - As questões J42, J43 e J44 não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte da sua internação, outra parte é coberta pelo SUS e outra parte é coberta pelo plano de saúde.

J46 - Nos últimos 12 meses, ___ teve atendimento de urgência ou emergência no domicílio?

Objetivo - Verificar se foi atendido por emergência clínica, acidente ou violência, por equipe de saúde no domicílio.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J47 - Este atendimento foi coberto por algum plano de saúde?

Veja as instruções das opções no **quesito J24**.

J48 - ___ pagou algum valor por este atendimento?

Veja as instruções das opções no **quesito J25**.

J49 - Este atendimento foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Veja as instruções das opções no **quesito J26**.

Observação - As questões J47, J48 e J49 não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte do seu atendimento, outra parte é coberta pelo SUS e outra parte é coberta pelo plano de saúde.

J51 - Neste atendimento, ___ foi transportado por ambulância para um serviço de saúde?

Objetivo - Verificar se foi acionado o serviço de ambulância (público ou privado), SAMU, bombeiros.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

J52 - O transporte foi feito por:

Objetivo - Verificar por qual tipo de serviço foi feito o transporte.

- 1. SAMU** - Serviço de atendimento móvel de urgência.
- 2. Ambulância de serviço público de saúde** - Outra ambulância que não seja o SAMU.
- 3. Ambulância de serviço de saúde privado/plano de saúde.**
- 4. Corpo de Bombeiros**
- 5. Outro**

J53a - Nos últimos doze meses, ___ utilizou tratamento como acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, meditação, yoga, tai chi chuan, lian gong ou outra prática integrativa e complementar à saúde?

Objetivo - Avaliar se os usuários fazem uso de qualquer tratamento em outros sistemas alternativos. Para mais exemplos de práticas integrativas.

Veja as instruções no **quesito J27**.

J54a - Qual tratamento _____ fez uso?

Objetivo - Avaliar qual das Práticas Integrativas e Complementares está sendo mais utilizada. Para cada uma das opções abaixo, assinale a resposta adequada.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

1. Acupuntura

A acupuntura é um recurso terapêutico que utiliza agulhas próprias para estimular determinados pontos pelo corpo, **pontos de Acupuntura ou acupontos**, promovendo no organismo a melhora de sua função natural e de defesa. Dentre as técnicas mais comuns de acupuntura estão:

- ✓ **Eletroestimulação** - Consiste em ativar os pontos de acupuntura com estímulos elétricos, através de agulhas. Estes estímulos possuem características próprias e são produzidos por aparelhos específicos.
- ✓ **Moxa** - É um bastão semelhante a um charuto feito de uma erva chamada “**Artemisia sinensis**”, podendo apresentar-se sob forma de bastão, cones de tamanhos diversos, ou pequenos cilindros, que serão utilizados no procedimento da **moxabustão**. A terapêutica consiste no aquecimento dos pontos de acupuntura por meio da queima deste bastão.
- ✓ **Ventosa** - Recipiente em forma de copas de vidro ou material plástico, dentro dos quais se produz vácuo através da queima do ar no interior da cúpula de vidro com o álcool, ou através de um dispositivo de sucção no caso da cúpula de plástico e que, por esta razão, adere-se à superfície da pele nas regiões dos pontos de acupuntura.
- ✓ **Auriculopuntura e craniopuntura** - Técnica de acupuntura utilizada em microssistemas localizados na orelha e no crânio.

2. Homeopatia

Marcar afirmativamente quando o entrevistado fizer tratamento homeopático com ou sem o uso de medicamentos manipulados.

Sistema médico complexo, de caráter holístico, desenvolvido por Samuel Hahnemann no século XVIII, o qual se baseia no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, ou seja, o tratamento se dá a partir da diluição e dinamização da mesma substância que produz o sintoma num indivíduo saudável. Para a homeopatia, a doença é uma perturbação da energia vital, e o medicamento homeopático promove o restabelecimento do equilíbrio vital.

3. Plantas medicinais e fitoterapia

Marcar afirmativamente quando o entrevistado fizer uso terapêutico de Plantas medicinais ou de medicamentos fitoterápicos.

As plantas medicinais são espécies vegetais que, administradas por qualquer via ou forma, exercem ação terapêutica. Exemplos de administração de plantas medicinais incluem: chás, compressas, inalação, banhos, utilização tópica, entre outras.

A fitoterapia é um tratamento terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. A fitoterapia é uma terapia integrativa que vem crescendo notadamente neste começo do século XXI, voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

4. Auriculoterapia

É uma terapia independente da acupuntura que consiste na estimulação com agulhas, sementes de mostarda, objetos metálicos ou magnéticos em pontos específicos da orelha para aliviar dores ou tratar diversos problemas físicos ou psicológicos, como ansiedade, enxaqueca, obesidade ou contraturas, por exemplo.

Além disso, a auriculoterapia ajuda a diagnosticar e a prevenir algumas doenças através da observação dos pontos específicos da orelha que se encontram alterados.

5. Meditação

Prática mental milenar, descrita por diferentes culturas tradicionais, que consiste em treinar a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo alterações favoráveis no humor e melhora no desempenho cognitivo, além de proporcionar maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. A meditação amplia a capacidade de observação, atenção, concentração e a regulação do corpo-mente-emoções; desenvolve habilidades para lidar com os pensamentos e observar os conteúdos que emergem à consciência; facilita o processo de autoconhecimento, autocuidado e autotransformação; e aprimora as inter-relações – pessoal, social, ambiental – incorporando a promoção da saúde à sua eficiência.

6. Yoga

É um sistema de técnicas, disciplinas e filosofias utilizadas para o desenvolvimento harmonioso do corpo e do espírito. É baseado na filosofia hindu, sendo também praticado no budismo.

A palavra Yoga tem origem no sânscrito que significa "união" e tem como objetivo unir os poderes e faculdades do corpo e da mente, com o intuito de compreender a si mesmo como um ser ilimitado. No âmbito das práticas integrativas e complementares, yoga é uma prática corporal e mental que visa o controle do corpo-mente, estando diretamente associada à meditação. O yoga trabalha os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual do praticante com vistas à unificação do ser humano em si e por si mesmo. Entre os principais benefícios obtidos por meio da prática do yoga estão a redução do estresse, a regulação do sistema nervoso e respiratório, o equilíbrio do

sono, o aumento da vitalidade psicofísica, o equilíbrio da produção hormonal, o fortalecimento do sistema imunológico, o aumento da capacidade de concentração e de criatividade e a promoção da reeducação mental com conseqüente melhoria dos quadros de humor, o que reverbera na qualidade de vida dos praticantes.

7. Tai chi chuan, Lian gong, Qi gong

Tai chi chuan - Arte marcial chinesa interna (**nei jia**), de orientação taoista, que combina exercícios corporais milenares conhecidos como *chi kung* e *tao yin*, que envolvem a respiração, a concentração e os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa.

Lian gong - Modalidade terapêutica que combina de forma coordenada respiração e movimento. Essa prática proporciona benefícios diretos para a saúde física dos praticantes, além de prover capacidade de concentração, aumento da percepção dos próprios limites físicos na realização dos exercícios, fortalecimento da capacidade de determinação ou da vontade na realização dos mesmos, com preparo do corpo para a superação gradativa das limitações físicas e emocionais.

Qi gong - A palavra Qi gong é composta de duas palavras chinesas: Qi, que significa força ou energia vital, e gong, que significa realização ou habilidade, a qual é cultivada através da prática constante. Dessa forma, Qi gong é uma prática que visa o estudo e o cultivo da energia vital por meio de diversas técnicas, tais como respiração, posturas, meditação e exercícios de visualização.

8. Terapia comunitária integrativa

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) surge como uma estratégia de apoio à saúde mental dos usuários do Sistema Único de Saúde. O estudo tem como objetivo identificar os principais problemas apresentados pelos usuários da terapia comunitária e identificar as estratégias que utilizam no enfrentamento das situações que provocam sofrimento emocional. Pesquisa do tipo documental realizada na Secretaria Municipal de Saúde, tendo como fontes de informações fichas de organização de dados da TCI demonstraram que o problema mais frequente é o estresse, que a estratégia de enfrentamento mais utilizada é a espiritualidade e que, através dos discursos dos participantes, é possível perceber a opinião positiva que eles têm dos encontros. A TCI é um espaço onde as relações construídas transmitem apoio emocional, fortalecem vínculos e diminuem os casos de exclusão social.

9. Outro

Considerar aqui as práticas integrativas e complementares realizadas que não se enquadraram nos itens anteriores. Por exemplo, tratamentos como **Termalismo/Crenoterapia** (uso de banhos ou ingestão de águas minerais e/ou termais com fins terapêuticos) e **Medicina Antroposófica** que é sistema médico terapêutico integrativo e complementar, caracterizado pela abordagem centrada no paciente, a partir de uma concepção de saúde que valoriza sua individualidade, e considera que as

dimensões emocional, mental e espiritual são tão relevantes quanto a dimensão corpórea nos processos de adoecimento.

J56 - ___ pagou algum valor por este(s) tratamento(s)?

Veja as instruções das opções no **quesito J25**.

1. Sim, todos
2. Sim, alguns
3. Não

J57 - Este(s) tratamento(s) foi(ram) feito(s) através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Veja as instruções das opções no **quesito J26**. O SUS oferece esse tipo de tratamento nos seus Centros de Atenção Básica a Saúde.

1. Sim, todos
2. Sim, alguns
3. Não
4. Não sabe/Não lembra

Observação - As questões J56 e J57 não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte do seu tratamento e outra parte é coberta pelo SUS.

J60 - O informante desta parte foi:

1. A própria pessoa
2. Outro morador
3. Não morador

MÓDULO K - SAÚDE DOS INDIVÍDUOS COM 60 ANOS OU MAIS

Este módulo tem como objetivo avaliar a saúde das pessoas com 60 anos ou mais de idade e, para isso, investiga: a dificuldade para realizar atividades básicas e instrumentais da vida diária, o uso contínuo de medicamentos, a ocorrência de catarata nos olhos, a vacinação contra a gripe e a ocorrência de quedas.

DIFICULDADES EM REALIZAR ATIVIDADES HABITUAIS

O conceito de **capacidade funcional (CF)** é bastante complexo e inclui temas como deficiência, incapacidade, desvantagem, autonomia e independência. Nesse contexto, a CF dos idosos pode ser definida como a capacidade que esses indivíduos apresentam para decidir e atuar em suas vidas de forma independente. Por outro lado, incapacidade funcional refere-se às dificuldades ou até mesmo à impossibilidade desses indivíduos realizarem suas atividades cotidianas.

A capacidade funcional pode ser avaliada com enfoque em dois domínios:

Atividades de vida diária (AVDs) - Compreendem as atividades referentes ao cuidado pessoal, como por exemplo: vestir-se, fazer higiene, alimentar-se, entre outros.

Atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) – compreendem as atividades de mobilidade ou de atividades para a manutenção do ambiente, como por exemplo, limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, utilizar meios de transporte, controlar a própria medicação e finanças etc.).

As perguntas **K1** a **K19** permitem avaliar o grau de dificuldade relacionado ao desempenho das atividades de vida diária e as perguntas **K22** a **K34**, ao desempenho das atividades instrumentais da vida diária. As alternativas de resposta para essas perguntas são:

- 1. Não consegue** - Para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue realizar algumas das atividades citadas na pergunta sem ajuda de alguém.
- 2. Tem grande dificuldade** - Para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue realizar algumas das atividades citadas à custa de muito esforço.
- 3. Tem pequena dificuldade** - Para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue realizar algumas das atividades à custa de algum esforço.
- 4. Não tem dificuldade** - Para a pessoa que consegue realizar suas atividades sem esforço algum.

Além disso, para os idosos que declararam ter pequena ou grande dificuldade, bem como para aqueles que informaram não conseguir realizar as atividades citadas, serão realizadas perguntas adicionais com o intuito de verificar se eles recebem alguma ajuda e, caso positivo, identificar quem é a pessoa que o auxilia, e se ela é remunerada ou não.

K1 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para comer sozinho(a) com um prato colocado à sua frente, incluindo segurar um garfo, cortar alimentos e beber em um copo?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional referente às atividades de alimentação.

K4 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para tomar banho sozinho(a) incluindo entrar e sair do chuveiro ou banheira?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional referente ao uso do banheiro para realizar sua higiene.

K7 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para ir ao banheiro sozinho(a) incluindo sentar e levantar do vaso sanitário?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional referente ao uso do banheiro para realizar as necessidades fisiológicas.

K10 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para se vestir sozinho(a), incluindo calçar meias e sapatos, fechar o zíper e, fechar e abrir botões?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional relacionado à capacidade de vestir-se.

K13 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para andar em casa sozinho(a) de um cômodo a outro, em um mesmo andar, como do quarto para a sala?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional relacionado à locomoção dentro do domicílio.

K16 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para deitar-se ou levantar-se da cama sozinho(a)?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional para levantar-se da cama sozinho.

K19 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para sentar-se ou levantar-se da cadeira sozinho(a)?

Objetivo - Verificar o grau de incapacidade funcional para levantar-se da cadeira sozinho.

K19a - ___ precisa de ajuda para realizar alguma(s) destas atividades (comer, tomar banho, ir ao banheiro, se vestir, andar em casa de um cômodo ao outro, deitar-se ou levantar-se da cama sozinho, sentar-se ou levantar-se da cadeira sozinho)?

Objetivo - Verificar se a pessoa precisa de ajuda para realizar as atividades diárias citadas anteriormente.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K20a - ___ recebe ajuda para realizar alguma(s) destas atividades?

Objetivo - Verificar se a pessoa possui apoio social nas atividades que não consegue realizar sozinha.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K21a - Na maioria das vezes, quem presta ajuda a ___ para realizar algumas dessas atividades?

Objetivo - Verificar quem é a pessoa que ajuda o idoso na atividade que ele tem dificuldade de realizar sozinho.

1. Parente morador no domicílio - Para a pessoa que recebe ajuda de parente que é morador do mesmo domicílio em que vive.

2. Parente não morador no domicílio - Para a pessoa que recebe ajuda de parente, que NÃO é morador do mesmo domicílio em que vive.

3. Enfermeiro ou cuidador contratado - Para a pessoa que recebe ajuda de profissional contratado especialmente para auxiliar o morador em suas atividades habituais.

4. Empregada doméstica - Para a pessoa que recebe ajuda da empregada doméstica que, além de realizar as suas atividades relacionadas à casa, também auxilia o morador em suas atividades habituais.

5. Outra pessoa não parente - Para a pessoa que recebe ajuda de outra pessoa, que não as relacionadas nos itens anteriores.

K21b - Essa pessoa que lhe presta ajuda é remunerada por este serviço?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

As perguntas K22 a K34 referem-se às atividades instrumentais da vida diária. Para respondê-las, veja as instruções para o quesito K1.

K22 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para fazer compras sozinho(a), por exemplo de alimentos, roupas ou medicamentos?

Objetivo - Verificar o grau de dificuldade para o morador fazer compras sozinho, de qualquer mercadoria, inclusive pela Internet.

K25 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para administrar as finanças sozinho(a) (cuidar do seu próprio dinheiro)?

Objetivo - Verificar o grau de dificuldade para o morador administrar suas finanças, cuidar do seu próprio dinheiro, sozinho.

K28 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para tomar os remédios sozinho(a)? (*Engolir o remédio, organizar horário e capacidade de lembrar de tomar o remédio*)

Objetivo - Verificar o grau de dificuldade para o morador tomar seus remédios sozinho, ou seja, engolir o remédio, organizar o horário e capacidade de lembrar de tomar o remédio.

Para este quesito, há uma alternativa a mais de resposta em virtude de nem todos tomarem remédios, e neste caso, o quesito não se aplica.

5. Não faz uso de medicamentos - Para o morador que não faz uso de medicamentos.

K31 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para ir ao médico sozinho(a)?

Objetivo - Verificar o grau de dificuldade para o morador ir sozinho ao médico e compreender as recomendações médicas.

K34 - Em geral, que grau de dificuldade ___ tem para sair sozinho(a) utilizando um transporte como ônibus, metrô, táxi, carro etc.?

Objetivo - Verificar o grau de dificuldade para o morador se locomover sozinho na rua, utilizando algum meio de transporte público ou particular.

K34a - ___ precisa de ajuda para realizar alguma(s) destas atividades (fazer compras, administrar as finanças, tomar os remédios, ir ao médico, sair, utilizando um transporte como ônibus, metrô, táxi, carro etc.)?

Objetivo - Verificar se a pessoa precisa de ajuda e se possui apoio social nas atividades instrumentais diárias das quais tem dificuldade de realizar sozinho.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K35a - ___ recebe ajuda para realizar alguma(s) destas atividades?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K36a - Na maioria das vezes, quem presta ajuda a ___ para realizar algumas dessas atividades?

Veja as opções de resposta do **quesito K21a**

- 1. Parente morador no domicílio**
- 2. Parente não morador no domicílio**
- 3. Enfermeiro ou cuidador contratado**
- 4. Empregada doméstica**
- 5. Outra pessoa não parente**

K36b - Essa pessoa que lhe presta ajuda é remunerada por este serviço?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

REMÉDIOS DE USO CONTÍNUO

As perguntas K43a e K43b têm como objetivo identificar as pessoas de 60 anos ou mais de idade que fazem uso excessivo de medicamentos.

O aumento do uso de medicamentos pelos idosos leva à polifarmácia, definida como uso regular de cinco ou mais medicamentos. O uso concomitante de múltiplos medicamentos pode trazer diversos malefícios à saúde como o aumento na ocorrência de reações adversas e interações medicamentosas, menor adesão à terapia, diminuição da capacidade funcional e declínio cognitivo do idoso. Além desses prejuízos, há maiores demandas por cuidados assistenciais, elevação do número de admissões hospitalares e dos custos para o sistema de saúde. A polifarmácia também pode afetar a qualidade do tratamento prescrito, quando associada à automedicação.

K43a - ___ faz uso de algum medicamento, que foi receitado por um médico, para uso regular ou contínuo (diário)?

- 1. Sim**
- 2. Não**
- 3. Não sabe/Não respondeu**

K43b - Quantos medicamentos diferentes de uso regular ou contínuo, receitados pelo médico, ___ usou nas duas últimas semanas?

Objetivo - Verificar a quantidade de tipos diferentes de medicamentos de uso regular o morador usa.

Não admite quantidade igual a 0 (zero)

CATARATA

A catarata é causada pela opacificação do cristalino que causa diminuição da capacidade visual. Pode afetar um ou ambos os olhos e, frequentemente, desenvolve-se lentamente. É mais comum entre os idosos, pois a doença geralmente se desenvolve devido ao envelhecimento.

K44a - Quando foi a última vez que ___ fez exame de vista por profissional de saúde?

Objetivo - Verificar se está tendo acompanhamento oftalmológico para monitorar o desenvolvimento de catarata, além de outras doenças oculares comuns na terceira idade e identificar a última vez que esse acompanhamento foi realizado.

- 1. Menos de 6 meses**
- 2. De 6 meses a menos de 1 ano**
- 3. De 1 ano a menos de 2 anos**
- 4. De 2 anos a menos de 3 anos**
- 5. 3 anos ou mais**
- 6. Nunca fez**

K45 - Algum médico já deu a _____, diagnóstico de catarata em uma ou em ambas as vistas?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K46 - Houve indicação para realização de cirurgia nos olhos para retirar a catarata?

Objetivo - Conhecer o grau de evolução da doença e a indicação para realização da cirurgia.

A **cirurgia de catarata** (ou **operação de catarata**) é um procedimento cirúrgico que visa o tratamento da catarata ocular, cujo único procedimento ou tratamento disponível é a cirurgia.

Marque, conforme o caso:

1. Sim - Para a pessoa que tiver recebido o diagnóstico de catarata e a indicação de cirurgia.
2. Não - Para a pessoa que não tiver recebido a indicação para realização do procedimento, ou ainda não tiver recebido o diagnóstico.

K47 - ___ fez a cirurgia?

Objetivo - Conhecer o número de pessoas com indicação médica que conseguem fazer a cirurgia para catarata.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K48 - Qual o principal motivo do(a) ___ não ter feito a cirurgia de catarata?

Objetivo - Conhecer se a rede de saúde tem conseguido responder à demanda por estas cirurgias e os motivos pelos quais os moradores não a realizaram ainda.

Marque, conforme o caso:

- 1. Está marcada, mas ainda não fez** - Para a pessoa que está com a cirurgia marcada, mas ainda não a realizou. **Inclua** a pessoa que precisou adiar a cirurgia por motivo de doença, desde que já esteja agendada.
- 2. Não achou necessário ou teve medo** - Para a pessoa que não achou necessário ou que estava com medo de fazer a cirurgia por motivo de dor ou de agravar o quadro.
- 3. Ainda não conseguiu vaga** - Para a pessoa que não conseguiu vaga para fazer a cirurgia.
- 4. Estava com dificuldades financeiras** - Para a pessoa que não tinha recursos financeiros para arcar com os custos da cirurgia e do pós-cirúrgico. **Inclua** nesta categoria a pessoa que tinha plano de saúde, mas o plano não cobria o procedimento e que não podia pagar os custos do procedimento.
- 5. Não conseguiu marcar a cirurgia pelo plano** - Para a pessoa que não conseguiu marcar a cirurgia pelo plano de saúde por não haver disponibilidade de data ou estar esperando autorização.
- 6. Outro** - Para a pessoa que não fez a cirurgia por outro motivo não relacionado entre os motivos anteriores. Por exemplo: pessoa que possui alguma doença que impeça a realização da cirurgia.

K50 - ___ pagou algum valor pela cirurgia?

Objetivo - Saber se o participante desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento da cirurgia para o estabelecimento de saúde.

Observações

Se o(a) entrevistado(a) responder que pagou, mas teve reembolso total, marque a alternativa 2 - Não.

No caso de a última cirurgia ter sido coberta por plano de saúde, deve-se assinalar a alternativa 2 - Não.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K51 - A cirurgia foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Entende-se por **SUS** (Sistema Único de Saúde), o sistema de saúde, criado pela Constituição de 1988, que garante assistência à saúde a todo cidadão brasileiro. Integram o SUS, estabelecimentos públicos (federais, estaduais e municipais) e estabelecimentos privados, com fins lucrativos ou beneficentes, contratados para prestar atendimento à população.

Assinale, conforme o caso:

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

VACINA CONTRA GRIPE

K52 - Nos últimos doze meses, ___ tomou vacina contra gripe?

Objetivo - Acompanhamento da imunização da gripe, que faz parte de uma das estratégias do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K53a - Qual o principal motivo por não ter tomado a vacina contra gripe?

Objetivo - Acompanhamento da imunização da gripe, que faz parte de uma das estratégias do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Marque, conforme o caso:

1. **Não acha necessário ou raramente fica gripado**
2. **Não sabia onde tomar a vacina**
3. **Tem medo da reação** - Para a pessoa que tinha medo das reações que a vacina poderia causar, como febre, dor ou gripe.
4. **Tem medo de injeção** - Para a pessoa que tinha medo de sentir dor ao aplicar a vacina.
5. **O serviço de saúde era distante ou teve dificuldade de transporte**
6. **A vacina não estava disponível no serviço que procurou**
7. **Contraindicação médica ou motivo de doença/alergia**
8. **Não acredita que a vacina proteja contra gripe**
9. **Esqueceu/Não teve tempo/Perdeu o prazo da campanha**
10. **Outro**

QUEDA OU TOMBO

K54a - Nos últimos doze meses, ___ teve alguma queda?

Objetivo - Acompanhamento do indicador de fragilidade – quedas.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K54b - Nos últimos doze meses, na ocasião dessa(s) queda(s) ocorrida(s), ___ procurou o serviço de saúde?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K55 - Na ocasião dessa(s) queda(s) nos últimos doze meses, ___ fraturou quadril ou fêmur?

Objetivo - Conhecer a gravidade da queda.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K56a - ___ fez cirurgia por causa dessa fratura?

Objetivo - Conhecer os procedimentos adotados no caso de internação por fraturas de quadril ou fêmur.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K56b - ___ teve colocação de prótese?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

K62 - O informante desta parte foi:

Objetivo - Identificar o respondente deste módulo do questionário.

1. A própria pessoa

2. Outro morador

3. Não morador

MÓDULO L – CRIANÇAS COM MENOS DE 2 ANOS

As perguntas deste módulo são dirigidas às crianças do domicílio que ainda não completaram dois anos de idade. No caso de mais de uma criança, escolher a mais nova. Este módulo deverá ser necessariamente respondido pela mãe ou responsável pela criança.

HÁBITOS ALIMENTARES

L17 - Você pode me dizer quais destes alimentos _____ tomou ou comeu desde ontem de manhã até hoje de manhã?

Objetivo - Conhecer tudo o que a criança ingeriu nas 24 horas que antecedem a manhã do dia da entrevista. É um recordatório alimentar do bebê que nos permitirá conhecer o padrão alimentar do mesmo.

- a. Leite materno
- b. Outro leite ou derivados de leite
- c. Água
- d. Chá
- e. Mingau
- f. Frutas ou suco natural de frutas
- g. Sucos artificiais
- h. Verduras/legumes
- i. Feijão ou outras leguminosas (lentilha, ervilha etc.)
- j. Carnes ou ovos
- k. Batata e outros tubérculos e raízes (batata doce, mandioca)
- l. Cereais e derivados (arroz, pão, cereal, macarrão, farinha etc.)
- m. Biscoitos ou bolachas ou bolo
- n. Doces, balas ou outros alimentos com açúcar
- o. Refrigerantes
- p. Outros

L18 - Desde que _____ nasceu, tomou ou comeu outro alimento que não leite materno?

Objetivo - Calcular a proporção de crianças alimentadas exclusivamente com leite materno. Tanto a OMS quanto o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Sulfato ferroso

L19 - Alguma vez _____ recebeu Sulfato Ferroso?

Objetivo – Verificar se a criança recebe ou recebeu sulfato ferroso. O sulfato ferroso é recomendado para crianças de 6 a 24 meses para a prevenção de anemia.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

A deficiência de ferro é considerada a carência nutricional de maior magnitude no mundo, destacando-se a elevada prevalência em todos os segmentos sociais, acometendo principalmente crianças menores de dois anos de idade e gestantes. No Brasil, a anemia por deficiência de ferro é um grave problema de saúde pública em virtude das altas prevalências e da estreita relação com o desenvolvimento das crianças. Desde 2005, o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) desenvolve ações de suplementação profilática com sulfato ferroso.

EXAMES NEONATAIS

As perguntas L21 a L34 estão relacionadas a exames que fazem parte da triagem neonatal. Para que alguns distúrbios ou anormalidades sejam identificados precocemente, testes de triagem metabólica (teste do pezinho), visual (teste do olhinho) e auditiva (teste da orelhinha) são realizados no recém-nascido. A detecção precoce de qualquer condição anormal possibilita a prevenção de sequelas e outras manifestações, contribuindo significativamente para o desenvolvimento saudável da criança.

L21 - Foi realizado o teste do pezinho?

Objetivo - Calcular a proporção da realização deste exame. O teste consiste em obter e analisar uma amostra de sangue do recém-nascido, através de pequena picada no calcanhar, a fim de detectar doenças metabólicas, infecciosas, congênitas e/ou genéticas.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

L22 - Quando foi realizado o teste do pezinho?

Objetivo - Calcular a proporção de exames realizados no período preconizado.

Todas as crianças recém-nascidas devem realizar o Teste do Pezinho após as primeiras 48 horas do nascimento e até o 5º dia de vida. Deve-se esperar esses dias porque algumas doenças podem não ser detectadas nas primeiras horas de vida do bebê.

1. Até o 5º dia após o nascimento

2. Do 6º ao 30º dia após o nascimento

3. A partir do 31º dia após o nascimento

4. Não sabe/não lembra

L23 - Quanto tempo depois da realização do teste do pezinho, recebeu o resultado?

Objetivo - Calcular a proporção que recebeu o resultado em tempo oportuno. Mede a qualidade da assistência e organização dos serviços de saúde.

1. Até 15 dias
2. Após 15 dias
3. Não recebeu o resultado
4. Não sabe/não lembra

L24 - Foi realizado o teste de orelhinha?

Objetivo - Calcular a proporção da realização deste exame. Desde 2010, é determinado por lei que nenhuma criança saia da maternidade sem ter feito o teste, que é gratuito. As crianças nascidas fora do ambiente hospitalar também devem fazê-lo.

1. Sim
2. Não
3. Não sabe/não lembra

L25 - Quando foi realizado o teste da orelhinha?

Objetivo - Calcular a proporção de exames realizados no período preconizado.

O teste, preferencialmente, deve ser feito entre 24 e 48h após o nascimento, ainda no ambiente da maternidade. Preferencialmente, na impossibilidade de realizar no período acima ou quando a maternidade/local de parto não tem triagem auditiva, até o primeiro mês de vida.

1. Até o 2º dia após o nascimento
2. Do 3º ao 30º dia após o nascimento
3. Do 31º dia até 3 meses após o nascimento
4. Após 3 meses do nascimento
5. Não sabe/Não lembra

L26 - Quanto tempo depois da realização do teste da orelhinha, você recebeu o resultado?

Objetivo - Calcular a proporção que recebeu o resultado em tempo oportuno. Mede a qualidade da assistência e organização dos serviços de saúde.

1. Em menos de 15 dias
2. De 15 dias a menos de um mês
3. De um mês a menos de dois meses
4. De dois meses a menos de três meses
5. Em três meses ou mais
6. Não recebeu resultado
7. Não sabe/não lembra

L27 - Foi realizado o teste do olhinho?

Objetivo - Calcular a proporção da realização deste exame. É um exame que pode detectar e prevenir diversas patologias oculares, assim como o agravamento dessas alterações, como uma cegueira irreversível.

<i>Observação</i> - O teste do olhinho também é chamado de teste do reflexo vermelho.

1. Sim**2. Não****3. Não sabe/não lembra****L28 - O teste do olhinho foi realizado nas primeiras 24 horas de vida?**

Objetivo - Calcular a proporção de exames realizados no período preconizado.

A recomendação é que o teste do olhinho seja realizado logo que o bebê nasce. Caso isso não ocorra, o exame deve ser feito logo na primeira consulta de acompanhamento. Depois disto, continua sendo importante nas consultas regulares de avaliação da criança com periodicidade definida pelo médico.

1. Sim - Para a criança que realizou o exame nas primeiras 24 horas depois do nascimento.

2. Não - Para a criança que não realizou o exame nas primeiras 24 horas.

3. Não sabe/não lembra

L29 - Recebeu o resultado do olhinho na hora em que o exame foi realizado?

Objetivo - Calcular a proporção de bebês que receberam o resultado em tempo oportuno. Mede a qualidade da assistência e organização dos serviços de saúde.

1. Sim**2. Não****3. Não sabe/não lembra****L30 - Foi realizado o teste do coraçãozinho?**

Objetivo - Calcular a proporção da realização deste exame. O teste serve para medir a oxigenação e batimentos cardíacos. Rápido e sem sofrimento, o exame é feito com um oxímetro, uma pulseira colocada em um dos pés e em um dos pulsos do bebê.

O teste do coraçãozinho consiste na aferição da oximetria de pulso, ou seja, na medição dos níveis de oxigênio no sangue. O objetivo desse teste é detectar precocemente as cardiopatias congênitas, as quais são anomalias causadas por defeitos anatômicos do coração ou dos grandes vasos associados, que produzem insuficiência circulatória e respiratória, entre outras consequências graves.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

L31 - O teste do coraçõozinho foi realizado entre 24 e 48 horas de vida quando ele(a) ainda estava na maternidade?

Objetivo - Calcular a proporção de exames realizados no período preconizado (de 24h a 48h após o nascimento).

A recomendação é que o teste do coraçõozinho seja realizado entre 24 e 48 horas após o nascimento, antes da alta hospitalar.

1. Sim - Para a criança que realizou o teste entre 24 e 48h após o nascimento.

2. Não - Para a criança que não realizou o teste entre 24 e 48h após o nascimento.

3. Não sabe/não lembra

L32 - Recebeu o resultado do teste do coraçõozinho realizado?

Objetivo - Calcular a proporção de bebês que receberam o resultado. Mede a qualidade da assistência e organização dos serviços de saúde.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

L33 - O teste do coraçõozinho realizado deu resultado alterado?

Objetivo - Calcular a proporção de bebês que recebem o resultado alterado.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

L34 - Fez exame complementar?

Objetivo – Calcular, dentre as crianças que tiveram resultado alterado, a proporção que fez exame complementar. Caso seja identificada alguma anomalia, o recém-nascido deve ser submetido a um ecocardiograma para confirmação ou exclusão do primeiro diagnóstico sobre o sistema cardiovascular.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

VACINAÇÃO

L35 - Recebeu o cartão de vacinação ou caderneta de saúde da criança?

Objetivo – Identificar se a criança recebeu o cartão de vacinação (material mais simples com espaço para preencher as doses e datas das vacinas tomadas) ou caderneta de saúde da criança (material que reúne o registro dos mais importantes eventos relacionados à saúde infantil. Além do cartão de vacina, a Caderneta apresenta o registro da história obstétrica e neonatal; indicadores de crescimento e desenvolvimento; aspectos importantes da alimentação como aleitamento materno e

uso de sulfato ferroso e vitamina A; dados sobre a saúde bucal, auditiva e visual; intercorrências clínicas; além de orientações para a promoção da saúde e prevenção da ocorrência de acidentes e violência doméstica).

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Entrevistador: solicite o cartão de vacinação ou caderneta de saúde da criança

L36 - O(A) morador(a) mostrou a caderneta de saúde da criança?

Objetivo – Assinalar se a(o) entrevistada(o) mostrou ou não o cartão de vacinação/caderneta de saúde da criança. A pergunta AD26 só será realizada para quem mostrou o cartão/caderneta.

1. Mostrou o cartão/caderneta

2. Não mostrou o cartão/caderneta

*Entrevistador: verifique se no cartão de vacinação ou caderneta de saúde da criança existem carimbos/registros escritos com caneta das vacinas abaixo. **Se houver registros datados e legíveis, feitos a caneta, anote o número de doses.***

Objetivo – Obter informações sobre as vacinas já aplicadas e se estão sendo feitas de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.

Observação – Não é preciso se preocupar com as datas das doses. Apenas conte quantas doses têm para cada vacina. As doses podem ter sido via oral ou injeção.

L37 - Vacina Penta (também chamada de Pentavalente, DTP/Hib/HB) - A vacina penta previne contra difteria, tétano, pertussis (ou coqueluche), hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae tipo b (conjugada). Ela foi introduzida no calendário básico de rotina no Brasil a partir de setembro de 2012, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) de aumentar as coberturas vacinais com a combinação de vacinas em uma mesma aplicação. A vacina penta é aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade. Aos quinze meses e aos 4 anos de idade são necessários reforços da DTP.

Observação – Considerar também o registro da vacina hexavalente, que não é fornecida pelo SUS, mas equivale à pentavalente conjugada com a vacina contra poliomielite. Portanto, considere que a criança tomou a vacina penta e verifique a quantidade de doses.

- 1. Nenhuma dose/Nenhuma dose registrada**
- 2. Uma dose**
- 3. Duas doses**
- 4. Três doses**
- 5. Registro não está legível**

L38 - Vacina Poliomielite (também chamada de VIP, VOP, PÓLIO, ANTIPÓLIO, POLIOMIELITE, SABIN) - A poliomielite ou “paralisia infantil” é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, o qual pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca de pessoas doentes, podendo provocar ou não paralisia. Nos casos graves, em que acontecem as paralisias musculares, os membros inferiores são os mais atingidos. No Brasil, não há circulação de poliovírus selvagem (da poliomielite) desde 1990, em virtude do êxito da política de prevenção, vigilância e controle desenvolvida pelos três níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

A vacinação é a única forma de prevenção da Poliomielite. Todas as crianças menores de cinco anos de idade devem ser vacinadas. A vacina contra a poliomielite é aplicada de forma injetável aos 2, 4 e 6 meses de idade, com reforço oral (gotinha) aos 15 meses e 4 anos. No Brasil, todas as crianças menores de cinco anos de idade devem receber a vacina nos dias de Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, independentemente de já estarem com suas vacinas em dia.

Atenção! Fazer o registro dos possíveis diferentes nomes que a vacina pode ter: poliomielite, VIP, VOP, PÓLIO, ANTIPÓLIO, POLIOMIELITE, SABIN.

Observação – Considerar, também, o registro da vacina hexavalente, que não é fornecida pelo SUS, mas é equivalente à poliomielite conjugada com a vacina penta. Portanto, considere que a criança tomou a vacina da poliomielite e verifique a quantidade de doses.

- 1. Nenhuma dose/Nenhuma dose registrada**
- 2. Uma dose**
- 3. Duas doses**
- 4. Três doses**
- 5. Registro não está legível**



Exemplo:

Se a criança tiver o registro de duas doses da vacina hexavalente na caderneta de vacinação, registre

3. Duas doses nos quesitos L37 e L38.

L39 - Vacina Pneumocócica (também chamada de Pneumo 10, Pneumo 13, PCV10, PCV 13)

- A vacina Pneumocócica protege as crianças menores de dois anos de idade contra doenças invasivas e otite média aguda causada pelo *Streptococcus pneumoniae*. No Brasil, foi introduzida no calendário nacional de vacinação em 2010. Na rede pública de saúde, a vacina pneumocócica é indicada aos 2 e 4 meses de idade, com um reforço aos 12 meses de idade.

A vacina pneumocócica deve ser aplicada aos 2, 4 e 12 meses.

1. Nenhuma dose/Nenhuma dose registrada

2. Uma dose

3. Duas doses

4. Registro não está legível

Atenção! A vacina Pneumocócica pode ser chamada de Pneumo 10, Pneumo 13, Pncc. Nesse caso, devem ser registradas as doses para qualquer um dos nomes equivalentes que ela apresente na caderneta de vacinação.

L40 - Vacina Tríplice Viral (também chamada SCR, TRIVIRAL, TV, MMR) – Protege contra

o sarampo, a caxumba, a rubéola e a varicela. O esquema básico da rede pública de saúde possui duas doses: a primeira aos 12 meses com a tríplice viral e uma dose aos 15 meses com a vacina tetra viral. A tetra viral pode ser substituída pelas vacinas tríplice viral + varicela. Dessa forma, algumas crianças podem ter recebido duas doses de tríplice viral (D1 e D2). Também podem ser encontradas crianças com duas doses de tetra viral, vacinadas no serviço privado.

Crianças a partir dos 12 meses de idade que não estão vacinadas devem receber a primeira dose da tríplice viral o mais breve possível. A tetra viral está disponível para crianças até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade.

Verifique se a criança foi vacinada com uma ou duas doses de tríplice viral ou de tetra viral.

1. Nenhuma dose/Nenhuma dose registrada

2. Uma dose

3. Registro não está legível

Atenção! Fazer o registro dos possíveis diferentes nomes que a vacina pode ter: tríplice viral, SCR, TRIVIRAL, TV, MMR.

Abaixo, é possível visualizar modelo de imagem do Registro das Vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, o qual faz parte da Caderneta de Saúde da Criança, distribuída pelo Ministério da Saúde. Nele é possível identificar as doses das vacinas com facilidade.

Observação – Conforme explicado anteriormente, a Caderneta da Saúde da Criança é um material que deveria ser fornecido a todas as crianças ao nascerem, mas isso pode não acontecer. Além disso, pode haver crianças que, conforme preferência dos pais ou responsáveis, usam cadernetas de vacinação de clínicas privadas. Logo, é possível que no campo sejam encontradas cadernetas de vacinação diferentes do modelo do Ministério da Saúde. Caso isso ocorra, busque identificar as doses das vacinas seguindo as instruções acima.

L42 - O informante desta parte foi:

- 1. A mãe da criança**
- 2. O pai da criança**
- 3. Outro morador**
- 4. Não morador**

REGISTRO DAS VACINAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO - CRIANÇA

Nome: _____			
DOSES / VACINAS	BCG	Hepatite B	Penta
Ao nascer	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	
1ª dose			Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
2ª dose			Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
3ª dose			Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
DOSES / VACINAS	Febre Amarela	Hepatite A	DTP
Dose	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	
Dose			
Reforço	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____		Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
Reforço			Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____

Data de nascimento: ____/____/____			
VIP	Pneumocócica 10V (conjugada)	Rotavírus Humano	Meningocócica C (conjugada)
Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____			
Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____			
Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____			
VO ²	Triplice Viral	Tetra Viral	HPV
	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____	Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
			Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____
Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____			
Data: ____/____/____ Lote: _____ Lab.Produz: _____ Unidade: _____ Nome vacinador: _____			

MÓDULO M - INFORMAÇÕES PARA FUTUROS CONTATOS, CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO E APOIO SOCIAL

A partir deste módulo, apenas um dos moradores, com 15 anos ou mais de idade, selecionado aleatoriamente pelo DMC, responderá as próximas perguntas.

Neste módulo, vamos realizar perguntas sobre algumas outras características de trabalho que podem ter impacto na saúde do morador. Além disso, há perguntas sobre as relações do morador selecionado com família e amigos.

M1 - Entrevista do adulto selecionado

Informe o tipo da entrevista do morador selecionado.

- 1. Realizada**
- 2. Recusa**
- 3. Morador não encontrado**

ATENÇÃO - As próximas perguntas deverão, obrigatoriamente, ser respondidas pelo próprio morador selecionado, exceto quando esse morador não puder se comunicar ou não estiver apto para responder. Quando isto ocorrer, o fato deverá ser registrado no quesito M2a.

M2 - Identificação da mãe do morador selecionado

- 1. Mãe moradora**
- 2. Mãe não moradora**
- 3. Não sabe**

Informar se a mãe do morador é também moradora ou não do domicílio. Se for, selecionar entre os moradores o nome que corresponde à mãe. Se não for, selecionar a opção 2. Mãe não moradora e preencher, no campo reservado, o NOME COMPLETO da mãe do morador selecionado. O nome da mãe deverá ser registrado mesmo que ela já tenha falecido.

M2a - Morador selecionado está apto para responder?

Objetivo - Os módulos seguintes devem ser respondidos pelo próprio morador. Contudo, há casos em que o morador selecionado não está apto a responder por motivo de doença ou dificuldade de comunicação, mas ainda assim as informações são importantes, pois podem ser casos de doenças que se quer captar com o questionário. Por exemplo, pessoas com Alzheimer. Nestes casos, devem-se captar as informações através de um informante capaz de fornecer as respostas por este morador.

1. Sim - Para a pessoa selecionada que tem condições físicas e mentais de responder aos quesitos. Inclua aqui a pessoa que tiver seu questionário respondido com a ajuda de outra pessoa. Exemplo: tradutor.

2. Não - Para a pessoa selecionada que, por motivo de doença e/ou dificuldade de comunicação, tenha suas questões respondidas por outra pessoa.

PESSOA OCUPADA

Turno de trabalho

M3b - Normalmente, quantos dias na semana o(a) Sr(a) se desloca(va) de casa para o(s) trabalho(s)?

Objetivo – Registrar o número de dias que a pessoa se desloca de casa para o(s) seu(s) trabalho(s).

Se não houver deslocamento registre 0 e, se o morador não souber informar de forma alguma, registre 8.

Observação – Caso esses deslocamentos não tenham a mesma periodicidade por semana, pedir para que o entrevistado responda a regularidade mais frequente.

|__| Dias

0. Não desloca

8. Não sabe

M4a - Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta(va), normalmente, por dia, no deslocamento para o(s) seu(s) trabalho(s), considerando ida e volta?

Objetivo - Registrar o número médio total de horas/minutos que gasta por dia no deslocamento (ida e volta) para o(s) seu(s) trabalho(s). Considerar todos os trabalhos realizados fora de casa.

Não considere os deslocamentos para almoço, mesmo que o morador almoce em seu próprio domicílio.

Se o deslocamento for inferior a 60 minutos, registre 00 no campo destinado às horas e preencha os minutos de deslocamento.

|__|__| |__|__|
Horas Minutos

As questões M5c a M8 tratam de trabalho realizado durante a noite e em turnos. Durante o sono ocorre a produção de importantes substâncias e hormônios, os quais mantêm o organismo em equilíbrio. Em trabalhadores noturnos, devido à exposição à luz durante a noite, há um interrupção no ritmo biológico normal, o que leva a alterações no padrão sono vigília, redução do período de sono, alterações nos padrões alimentares, e aumento das chances de desenvolvimento de diabetes, doenças cardiovasculares, cânceres, obesidade, entre outros.

M5c - No(s) seu(s) trabalho(s), habitualmente, o(a) Sr(a) trabalha(va) algum período de tempo entre as 8 horas da noite e às 5 horas da manhã?

Objetivo - Investigar se a pessoa trabalhava normalmente, em jornada noturna em algum dos seus trabalhos.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

M5d - Quantas horas trabalha(va) por dia, habitualmente, no período de 8 horas da noite e 5 horas da manhã?

Objetivo - Registrar o total de horas trabalhadas dentro do período de 8 horas da noite (20 horas) e 5 horas da manhã do dia seguinte.



Exemplo:

Para pessoa que trabalha em laboratório de análises clínicas hospitalar durante o dia, porém 2 vezes por mês (ou a cada 15 dias) faz plantão noturno (entra às 19h e sai às 7h da manhã do dia seguinte), nesse caso registre apenas as horas compreendidas entre 20h e 5h, ou seja 9 horas.

Veja as instruções de horas trabalhadas no quesito E17, parte de trabalho.

|_|_|

Horas

M6a - Com que frequência, habitualmente, o(a) Sr(a) trabalha(va) no horário entre 8 horas da noite e 5 horas da manhã em algum dos seus trabalhos?

Objetivo - Estimar a frequência em que a pessoa trabalha(va) no período noturno.

- 1. Menos de 1 vez por mês**
- 2. 1 a 3 vezes por mês**
- 3. 1 vez por semana**
- 4. 2 a 3 vezes por semana**

5. 4 vezes por semana

6. 5 vezes ou mais por semana

M7 - Em algum dos seus trabalhos, o(a) Sr(a) trabalha(va) em regime de turnos ininterruptos, isto é, por 24 horas seguidas?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

M8 - Com que frequência o(a) Sr(a) trabalha(va) por 24 horas seguidas?

Veja as instruções do quesito **M6a**, lembrando que, neste quesito, a investigação refere-se a regime de turnos de 24 horas seguidas.

Exposição a substâncias nocivas à saúde no trabalho
--

M9 - O(A) Sr(a) normalmente trabalha(va) em ambientes:

Objetivo - Investiga se a pessoa trabalhava normalmente em ambiente fechado, aberto ou ambos.

Caso responda que trabalha tanto em ambientes fechados quanto em ambientes abertos, assinale ambos.

1. Fechados - Ambientes cobertos e com paredes laterais, podendo ter ou não janelas.

2. Abertos - Ambientes com livre e total circulação de ar, sem paredes laterais. Podem ser cobertos, como grandes galpões e varandas abertas nas laterais.

3. Ambos

M10a - Nos últimos 30 dias, alguém fumou no mesmo ambiente fechado onde o(a) Sr(a) trabalhava (todos os trabalhos)?

Objetivo – Investigar a ocorrência de fumo passivo no local de trabalho, ou seja, investigar se, nos últimos trinta dias, alguém fumou no ambiente fechado do local onde trabalha, independentemente da política ou norma do local quanto a fumar em ambientes fechados.

1. Sim - Para a pessoa que respondeu que alguém fumou em algum ambiente fechado onde o(a) Sr(a) trabalha. **Inclua** neste código se viu alguém fumando, sentiu cheiro de fumaça ou viu guimba de cigarro em algum ambiente fechado no local onde trabalha.

2. Não - Para a pessoa que respondeu que ninguém fumou em algum ambiente fechado onde trabalha.

M11 - No(s) seu(s) trabalho(s), o(a) Sr(a) está (estava) exposto(a) a algum destes fatores que podem afetar a sua saúde?

Objetivo - Identificar quais os potenciais riscos a que o trabalhador está submetido no ambiente de trabalho.

Para todos os itens abaixo, as opções de resposta são:

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

a. Manuseio de substâncias químicas (agrotóxicos, gasolina, diesel, formol, chumbo, mercúrio, cromo, quimioterápicos etc.)

b. Exposição a ruído (barulho intenso)

c. Exposição longa ao sol

d. Manuseio de material radioativo (transporte, recebimento, armazenagem, trabalho com raio-x)

e. Manuseio de resíduos urbanos (lixo)

f. Exposição a material biológico (sangue, agulhas, secreções)

g. Exposição a poeira mineral (pó de mármore, de areia, de brita, de vidro (sílica), de amianto (asbesto), de ferro ou aço).

ASPECTOS DE VIDA COM A FAMÍLIA, AMIGOS E ALGUMAS ATIVIDADES EM GRUPO

M14a - Com quantos familiares ou parentes o(a) Sr(a) pode contar em momentos bons ou ruins?

Objetivo - Identificar o tamanho da rede de amparo familiar. Registre o número de familiar(es) ou parente(s) com quem pode contar nos momentos bons ou ruins.

0. Nenhum

1. Um

2. Dois

3. Três ou mais

M15a - Com quantos amigos próximos o(a) Sr(a) pode contar em momentos bons ou ruins?

Objetivo - Identificar o tamanho da rede de amparo não familiar. Não considere os familiares ou parentes.

Registre o número de amigo(s) com quem pode contar nos momentos bons e ruins.

0. Nenhum

1. Um

2. Dois

3. Três ou mais

M16a - Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) se reuniu com outras pessoas para a prática de atividades esportivas, exercícios físicos, recreativos ou artísticos?

*Objetivo-*As questões M16a até M18a têm como objetivo verificar a frequência com que o entrevistado realizou atividades de lazer, sociais, religiosas, recreativas ou artísticas nos últimos 12 meses.

Trabalhos mostram que a prática de atividades sociais em grupo diminui as chances de desenvolvimento de depressão, bem como contribuem significativamente para a melhora dos sintomas depressivos.

1. Mais de uma vez por semana - Para a pessoa que pratica, regularmente, pelo menos um tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.), mais de uma vez por semana.

2. Uma vez por semana - Para a pessoa que pratica, regularmente, pelo menos um tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.), uma vez por semana.

3. De 2 a 3 vezes por mês - Para a pessoa que pratica, pelo menos, um tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.), de duas a três vezes por mês.

4. Algumas vezes no ano - Para a pessoa que pratica, pelo menos, um tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.), algumas vezes por ano.

5. Uma vez no ano - Para a pessoa que pratica, pelo menos, um tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.), uma vez por ano.

6. Nenhuma vez - Para a pessoa que não pratica nenhum tipo de exercício físico, esporte em grupo, e atividades recreativas ou artísticas (cinema, teatro, exposições etc.).

M17a - Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) participou de reuniões de grupos como associações de moradores ou funcionários, movimentos sociais/comunitários, centros acadêmicos ou similares?

Veja as **instruções** do quesito **M16a**, lembrando que este quesito se refere à participação de reuniões de associações de moradores ou funcionários, sindicatos ou partidos, movimentos comunitários, centros acadêmicos ou similares.

M18a - Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) fez trabalho voluntário não remunerado?

Veja as **instruções** do quesito **M16a**, lembrando que este quesito se refere à participação do entrevistado em trabalhos voluntários não remunerados, em organizações não governamentais (ONGs), em igrejas, na comunidade, para caridade, para amigos e/ou vizinhos, entre outros.

M19a - Nos últimos doze meses, com que frequência o(a) Sr(a) compareceu a atividades coletivas da sua religião ou de outra religião? (sem contar com situações como casamento, batizado ou enterro)

Veja as **instruções** do quesito **M16a**, lembrando que este quesito se refere ao comparecimento do entrevistado a culto ou atividades da sua religião, ou a atividades de outras religiões (*não considerar situações como casamento, batizado ou enterro*).

MÓDULO N - PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

O Módulo N possui perguntas sobre a saúde física e mental dos moradores. Inicia por uma autoavaliação de estado de saúde, seguida por perguntas para mensurar a prevalência de pessoas com sintomas de angina e de depressão na população brasileira.

AUTOAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

As perguntas N1 e N1a já foram realizadas no Módulo J para todos os moradores, onde as perguntas poderiam ser todas respondidas por um único morador. Neste Módulo, é o próprio morador que faz a avaliação, e essa percepção pode ser diferente entre os moradores. Vale lembrar que a primeira busca avaliar como a pessoa interpreta o seu estado de saúde sem nenhum conceito prévio. A segunda, por outro lado, visa avaliar como a pessoa avalia o seu estado de saúde diante do conceito apresentado pela OMS, que considera saúde como um estado mais amplo de bem-estar e não somente como a ausência de doenças.

N1 - Em geral, como o(a) Sr(a) avalia a sua saúde?

Objetivo - Avaliar o estado de saúde da pessoa, segundo seu próprio ponto de vista.

- 1. Muito boa** - Para a pessoa que considera sua saúde muito boa ou excelente.
- 2. Boa** - Para a pessoa que considera sua saúde boa.
- 3. Regular** - Para a pessoa que considera sua saúde regular
- 4. Ruim** - Para a pessoa que considera sua saúde ruim.
- 5. Muito ruim** - Para a pessoa que considera sua saúde muito ruim ou péssima.

N1a - Considerando saúde como um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de doenças, como você avalia o seu estado de saúde?

Objetivo - Investigar o estado de saúde da pessoa, segundo seu próprio ponto de vista, de uma maneira mais completa, pois de acordo com a OMS, saúde é um estado de bem-estar físico e mental, e não somente a ausência de enfermidades.

- 1. Muito bom**
- 2. Bom**
- 3. Regular**
- 4. Ruim**
- 5. Muito ruim**

DOR OU DESCONFORTO NO PEITO

As perguntas de N4 a N8 fazem parte do “Questionário Rose para Angina” criado em 1962 por Geoffrey A. Rose. Esse instrumento permite estimar a prevalência de angina do peito com um questionário padronizado que, posteriormente, foi recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como instrumento-geral para determinação da prevalência de angina

A angina de peito (angina pectoris) não é uma doença em si, mas uma descrição utilizada para caracterizar a dor torácica causada pela redução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco. Comumente, a angina está relacionada a doenças que causam a obstrução dos vasos sanguíneos responsáveis por levar sangue ao coração (coronárias). A angina se manifesta como uma dor na região esquerda do tórax, em aperto, que se irradia para o braço esquerdo ou ambos os braços, ou ainda para o pescoço, dorso ou região superior do estômago. Pode ser súbita ou voltar a ocorrer ao longo do tempo. Dependendo da gravidade, pode ser tratada com mudanças no estilo de vida, medicamentos, angioplastia ou cirurgia. Importante ressaltar que esses sintomas podem ser reportados mesmo por pessoas que não tenham tido diagnóstico de doença cardiovascular clinicamente aparente.

N4 - Quando o(a) Sr(a) sobe uma ladeira, um lance de escadas ou caminha rápido no plano, sente dor ou desconforto no peito?

Objetivo - Identificar dor ou desconforto no peito a partir de movimentos que exijam maior esforço, como subir uma ladeira, um lance de escadas ou **caminhar rápido** em local plano.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

N5 - Quando o(a) Sr(a) caminha em lugar plano, em velocidade normal, sente dor ou desconforto no peito?

Objetivo - Identificar dor ou desconforto no peito durante atividade de caminhada em local plano realizada com **velocidade normal**.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

N6 - O que o(a) Sr(a) faz se sente dor ou desconforto no peito?

Objetivo - Identificar qual atitude é, normalmente, adotada pelo entrevistado diante de um quadro de dor ou desconforto enquanto caminha.

1. Para ou diminui a velocidade

2. Continua, após tomar um remédio que dissolve na boca para aliviar a dor

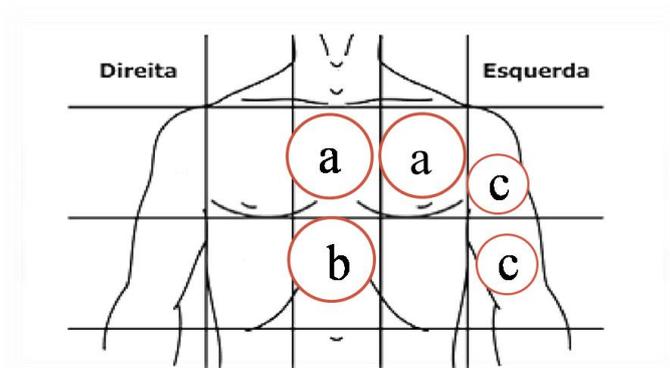
3. Continua caminhado

N7a - Quando o(a) Sr(a) para o que acontece com a dor ou desconforto no peito?

- 1. É aliviada em 10 minutos ou menos-** Para a pessoa que referiu alívio da dor ou desconforto no peito em até 10 minutos.
- 2. É aliviada em mais de 10 minutos -** Para a pessoa que referiu alívio da dor ou desconforto no peito após 10 minutos ou mais.
- 3. Não é aliviada -** Para a pessoa que referiu não ter alívio da dor ou desconforto no peito após parar de caminhar.

N8 - O(A) Sr(a) pode me mostrar onde geralmente sente essa dor/desconforto no peito?

Objetivo - Identificar a localização da dor devido ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como angina ou infarto.



Utilizar como referência a altura da linha média do peito, localizado na caixa torácica.

- 1. Acima ou no meio do peito -** Se a dor ou desconforto se localiza na região acima ou no meio do peito. Corresponde às áreas identificadas pela letra **a** na imagem acima.
- 2. Abaixo do peito -** Se a dor ou desconforto se localiza na região abaixo do peito. Corresponde à área identificada pela letra **b** na imagem acima.
- 3. Braço esquerdo -** Se a dor ou desconforto se localiza no braço esquerdo. Corresponde às áreas identificadas pela letra **c** na imagem acima.
- 4. Outro -** Se a dor ou desconforto se localiza em outra área como pescoço, ombro, braços, mãos ou qualquer outra região próxima ao peito.

ESTADOS DE DEPRESSÃO

As questões de N10 até N18 servem para identificar sinais e sintomas associados à depressão. Essas questões foram baseadas no questionário PHQ-9, o qual é constituído de nove perguntas que

avaliam a presença de cada um dos sintomas para o episódio de depressão maior. Os nove sintomas consistem em humor deprimido, anedonia (perda de interesse ou prazer em fazer as coisas), problemas com o sono, cansaço ou falta de energia, mudança no apetite ou peso, sentimento de culpa ou inutilidade, problemas de concentração, sentir-se lento ou inquieto e pensamentos suicidas. Esse questionário foi criado para funcionar como uma avaliação rápida do seu estado de humor e para verificar se apresenta algum dos principais sinais e sintomas de depressão.

Importante: Esse teste não diagnostica depressão. Apenas um médico ou um especialista podem fazer o referido diagnóstico

Objetivo - Avaliar a prevalência de pessoas com sintomas relacionados com o desenvolvimento de depressão na população.

Observação - Utilizar como referência o período das últimas duas semanas, ou seja, últimos 15 dias antes da entrevista.

N10 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas no sono, como dificuldade para adormecer, acordar frequentemente à noite ou dormir mais do que de costume?

N11 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas por não se sentir descansado(a) e disposto(a) durante o dia, sentindo-se cansado(a), sem ter energia?

N12 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve pouco interesse ou não sentiu prazer em fazer as coisas?

N13 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas para se concentrar nas suas atividades habituais?

N14 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve problemas na alimentação, como ter falta de apetite ou comer muito mais do que de costume?

N15 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) teve lentidão para se movimentar ou falar ou, ao contrário, ficou muito agitado(a) ou inquieto(a)?

N16 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) se sentiu deprimido(a), “pra baixo” ou sem perspectiva?

N17 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) se sentiu mal consigo mesmo, se achando um fracasso ou achando que decepcionou sua família?

N18 - Nas duas últimas semanas, com que frequência o(a) Sr(a) pensou em se ferir de alguma maneira ou achou que seria melhor estar morto?

As opções de resposta para perguntas N10 a N18 estão a seguir:

- 1. Nenhum dia** - Para a pessoa que referiu não apresentar o problema citado em nenhum dia das duas últimas semanas.
- 2. Menos da metade dos dias** - Para a pessoa que referiu apresentar o problema citado em alguns dias das últimas duas semanas (até metade dos dias).
- 3. Mais da metade dos dias** - Para a pessoa que referiu apresentar o problema citado em mais da metade dos dias das últimas duas semanas.
- 4. Quase todos dias** - Para a pessoa que referiu apresentar o problema citado em quase todos os dias das últimas duas semanas.

MÓDULO O - ACIDENTES

Neste módulo, serão abordados hábitos no trânsito, tais como uso de aparatos de segurança e respeito às leis de trânsito. Além disso, serão investigados acidentes de trânsito e de trabalho ocorridos nos últimos doze meses, assim como o uso de serviços de saúde devido a estes acidentes.

Alguns conceitos importantes:

ACIDENTE DE TRÂNSITO – é “todo evento danoso que envolva o veículo, a via, o homem e/ou animais e, para caracterizar-se, é necessário a presença de dois desses fatores” (Portal Trânsito BR).

ACIDENTE – pode ser definido como um acontecimento fortuito, geralmente danoso ou ainda independente da vontade humana provocado por uma força exterior que atua rapidamente e que se manifesta por um dano corporal ou mental (OMS, 1985).

ATIVIDADES HABITUAIS – atividades rotineiras, como ir à escola, ao trabalho, lazer etc.

CAPACETE – dispositivo de proteção da cabeça contra impactos externos usados por ocupantes de motocicletas, bicicletas etc.

CINTO DE SEGURANÇA – é um dispositivo simples destinado à segurança do condutor e dos passageiros dentro do veículo. Em situações de colisão ou freadas bruscas, ele impede que o corpo dos ocupantes do veículo se choque contra o painel, para-brisas ou partes rígidas do veículo. Segundo a Lei Nº 9.503 de 23 de setembro de 1997, o uso do cinto de segurança é obrigatório no Brasil.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR – é o período no qual a pessoa, por ocasião de doença ou agravo, é admitida para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou maior a 24 horas, para realizar um tratamento ou procedimento clínico, cirúrgico, urgência/emergência, psiquiátrico, obstétrico, pediátrico, traumático, entre outros.

PASSAGEIRO – é todo ocupante de um veículo que não o condutor, e que esteja sentado no banco dianteiro ou traseiro, ou em pé. Inclui o carona ou garupa de bicicletas ou de motocicletas.

PEDESTRE – é toda pessoa envolvida em um acidente, mas que no momento em que o mesmo ocorreu, não estava viajando no interior de/sobre um veículo a motor, trem em via férrea, bonde, veículo de tração animal etc., bem como não estava viajando sobre bicicleta ou animal. Inclui

pessoas em cadeira de rodas (manual, elétrica ou motorizada), carrinhos de bebê, carrinhos de mão, carroças empurradas a mão, entre outros.

TRÂNSITO – segundo a Lei Nº 9.503 de 23 de setembro de 1997, considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

VIA PÚBLICA OU RUA – é a largura total entre dois limites de propriedade (ou outros limites) de todo o terreno ou caminho aberto ao público, quer por direito, quer por costume, para circulação de pessoas ou de bens de um lugar para outro. Incluem calçadas, ruas, estradas, rodovias, viadutos, pontes, praças, parques, pontos ou terminais de ônibus, passarelas, entre outros.

SAMU - serviço de atendimento médico brasileiro, que tem como objetivo chegar precocemente às vítimas após a ocorrência de alguma situação de urgência ou emergência que possa levar ao sofrimento, a sequelas ou até mesmo à morte. É um serviço pré-hospitalar que conecta as vítimas aos recursos de que elas necessitam com a maior brevidade possível.

HÁBITOS NO TRÂNSITO

O1a - Atualmente, o(a) Sr(a) dirige automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

Objetivo - Identificar se a pessoa manobra (conduz) carro ou táxi.

Observação - Táxi é um carro, pode parecer redundante, mas foi colocado de modo explícito para o entrevistado entender que a pergunta não se dirige apenas ao seu “carro de passeio”, mas também ao táxi ou carros chamados por aplicativos.

Atenção! Caminhões, kombis, van, micro-ônibus e ônibus não devem ser considerados para evitar viés de análise, uma vez que, por exemplo, em ônibus coletivo não se usa cinto de segurança, questão que, de fato, se quer pesquisar.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Para as perguntas O4a, O7, O8a e O8b as opções de resposta são as descritas a seguir:

1. Sempre

2. Quase sempre

3. Às vezes
4. Raramente
5. Nunca

*Os quesitos O4a, O4b e O5a buscam identificar o uso de **cinto de segurança** (dispositivo de defesa dos ocupantes de um meio de transporte), pelos condutores e/ou passageiros de automóveis, seja no banco da frente ou de trás.*

O4a - Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando dirige automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

Objetivo – Verificar a frequência com que a pessoa usa cinto de segurança enquanto conduz um automóvel.

O4b - Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando anda no banco da frente como passageiro de automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

Objetivo – Verificar a frequência com que a pessoa usa cinto de segurança enquanto anda como passageira no banco da frente de um automóvel.

1. Nunca anda no banco da frente - Para a pessoa que nunca anda no banco da frente de automóvel como passageira (carro ou táxi).

2. Sempre
3. Quase sempre
4. Às vezes
5. Raramente
6. Nunca

O5a - Com que frequência o(a) Sr(a) usa cinto de segurança quando anda no banco de trás de automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

Objetivo – Verificar a frequência com que a pessoa usa cinto de segurança enquanto anda como passageira no banco de trás de um automóvel

1. Nunca anda no banco de trás
2. Sempre
3. Quase sempre
4. Às vezes
5. Raramente
6. Nunca

O2a - Atualmente, o(a) Sr(a) dirige motocicleta?

Objetivo - Identificar se a pessoa manobra (conduz) motocicleta.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

*Os quesitos O7 e O8a buscam identificar o uso de **capacete** pelos condutores e/ou passageiros de motocicleta.*

O7a - Com que frequência o(a) Sr(a) usa capacete quando dirige motocicleta?

Objetivo - Verificar a frequência com que a pessoa usa capacete enquanto conduz motocicleta.

1. Sempre
2. Quase sempre
3. Às vezes
4. Raramente
5. Nunca

O8a - Com que frequência o(a) Sr(a) usa capacete quando anda como passageiro de motocicleta?

Objetivo - Verificar a frequência com que a pessoa usa capacete enquanto anda como passageira de motocicleta.

1. Nunca anda como passageiro de
2. Sempre
3. Quase sempre
4. Às vezes
5. Raramente
6. Nunca

Os quesitos O8b e O8c buscam identificar o manuseio de celular durante a condução de moto ou carro e a frequência de uso de velocidade acima do permitido.

O8b - Com que frequência o(a) Sr(a) manuseia o celular durante a condução de moto ou automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares)?

Objetivo – Verificar a frequência com que a pessoa utiliza celular enquanto dirige carro/táxi ou motocicleta. Esse hábito é proibido por lei de trânsito, visto ser a causa de muitos acidentes.

O8c - Com que frequência o(a) Sr(a) conduz moto ou automóvel (inclusive táxi, aplicativos de transporte e similares) acima da velocidade da via?

Objetivo - Identificar a frequência com que o morador dirige motocicleta ou automóvel acima da velocidade da via.

As opções de resposta para perguntas O8b e O8c estão a seguir:

1. Sempre
2. Quase sempre
3. Às vezes
4. Raramente
5. Nunca

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM QUALQUER TIPO DE VEÍCULO TERRESTRE
--

As questões O9 a O20a, estão relacionadas a acidentes de trânsito ocorridos nos últimos doze meses, seja como pedestre, condutor ou passageiro em qualquer tipo de veículo terrestre.

O9 - Nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) se envolveu em algum acidente de trânsito no qual tenha sofrido lesões corporais (ferimentos)?

Objetivo – Identificar a ocorrência de acidentes de trânsito mais graves que resultaram em lesões corporais. Se houver algum acidente, informar também o número de acidentes com lesões corporais (ferimentos)

1. Sim - Quantos? - Para a pessoa que se envolveu em algum acidente de trânsito no qual tenha sofrido lesões corporais na condição de condutor, passageiro ou pedestre (se foi atropelado). E quantas vezes isso ocorreu.

2. Não

1. Sim - Quantos? - Para a pessoa que se envolveu em algum acidente de trânsito no qual tenha sofrido lesões corporais na condição de condutor, passageiro ou pedestre (se foi atropelado). E quantas vezes isso ocorreu.

2. Não

O10 - Algum desses acidentes de trânsito ocorreu quando o(a) Sr(a) estava trabalhando, indo ou voltando do trabalho?

Objetivo - Diferenciar o acidente de trânsito do acidente de trabalho, seja durante a atividade laboral ou no trajeto para o trabalho.

- 1. Sim, quando estava trabalhando**
- 2. Sim, quando estava indo ou voltando do trabalho**
- 3. Não**

Observação - Se o morador relatar que houve mais de um acidente de trânsito nos últimos doze meses, peça que considere o mais grave para responder os próximos quesitos (O11a a O20a).

Seguem alguns conceitos importantes para o próximo quesito:

Automóvel - Veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor. Inclui táxi, aplicativos de transporte e similares. (Incluir o táxi, aplicativos de transportes e similares.)

Ônibus - Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor de passageiros.

Micro-ônibus - Veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

Caminhão - Veículo destinado a transporte de carga.

Motocicleta - Veículo a motor de duas rodas com um ou dois assentos para os passageiros e, algumas vezes, uma terceira roda para manter um “side-car”.

Bicicleta - Veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo similar a motocicleta, motoneta e ciclomotor.

Condutor - Pessoa que tem como função manobrar e/ou dirigir o veículo.

Passageiro - Pessoa transportada por um veículo, que não é responsável pela direção ou manobra do mesmo.

O11a - Durante o acidente de trânsito ocorrido nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) era:

Informar qual posição/condição a pessoa estava ocupando, no momento do acidente. Preencher de acordo com as seguintes categorias:

- 01. Condutor(a) de automóvel** (inclusive táxi, aplicativos de transportes e similares.)

- 02. Condutor(a) de ônibus**
- 03. Condutor(a) de caminhão**
- 04. Condutor(a) de motocicleta**
- 05. Condutor(a) de bicicleta**
- 06. Passageiro(a) de automóvel** (inclusive táxi, aplicativos de transportes e similares.)
- 07. Passageiro(a) de ônibus**
- 08. Passageiro(a) de caminhão**
- 09. Passageiro(a) de motocicleta**
- 10. Passageiro(a) de bicicleta**
- 11. Pedestre** - Pessoa envolvida em um acidente de transporte e que, no momento em que o mesmo ocorreu, **não** estava viajando no interior ou sobre um meio de transporte.
- 12. Outro** - Pessoa que sofreu outro tipo de acidente de trânsito, não descrito nas alternativas anteriores.

O14a - Por causa deste acidente de trânsito, o(a) Sr(a) deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola etc.)?

Objetivo - Averiguar se o acidente de trânsito resultou em alteração/interrupção das atividades habituais.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

O15a - Para este acidente de trânsito, o(a) Sr(a) recebeu algum tipo de atendimento de saúde?

Objetivo - Averiguar a demanda por atendimentos de saúde devido a acidentes de trânsito.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

O16a - Onde o(a) Sr(a) recebeu o primeiro atendimento de saúde?

Objetivo - Identificar o local do primeiro atendimento.

Veja as definições dos locais no **quesito J10a**.

- 1. No local do acidente**
- 2. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família).**
- 3. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 5. Ambulatório de hospital público**
- 6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**

7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado

8. No domicílio

9. Outro

O17a - Quem lhe prestou atendimento no local do acidente?

Objetivo - Identificar o tipo de serviço que prestou atendimento no local do acidente.

1. SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

2. Bombeiros

3. Equipe de Resgate do setor privado (particular ou convênio)

4. Equipe de Resgate da concessionária da rodovia

5. Outro

O19 - Por causa deste acidente de trânsito, o(a) Sr(a) precisou ser internado por 24 horas ou mais?

Objetivo - Verificar se a pessoa, devido ao acidente de trânsito, foi admitida para ocupar leito hospitalar por um período igual ou maior que 24 horas, a fim de realizar tratamento ou procedimento clínico, cirúrgico, psiquiátrico, obstétrico, pediátrico, traumático, urgência/emergência, entre outros.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

O20a - O(A) Sr(a) tem alguma sequela física permanente decorrente deste acidente de trânsito?

Objetivo - Identificar a ocorrência de sequelas e/ou incapacidades decorrentes de acidentes de trânsito.

SEQUELA - Alteração anatômica ou funcional permanente, sendo causada por uma doença ou um acidente, ou seja, não é congênita (de nascença).

Os acidentes de trânsito podem acarretar sequelas nas vítimas, resultando em atendimentos e demandas de saúde para os serviços de saúde, de modo a possibilitar melhoria da qualidade de vida e da capacidade funcional dessas vítimas.

A literatura sobre o assunto, reconhece a complexidade do tema e a dificuldade de mensurar as sequelas dos acidentes de trânsito devido à multiplicidade de tipos (físicas, psíquicas, motoras funcionais, dentre outras). Além de lesões físicas e suas sequelas, os acidentes podem causar danos emocionais e mentais como o Transtorno de Stress pós-traumático.

Contudo, na PNS 2019, vamos nos limitar à seqüela física permanente, pois a mesma não é de difícil percepção para as vítimas de acidentes de trânsito. Pode-se citar como exemplos, as amputações, queimaduras, tetraplegias, paraplegias, esmagamento de membros, traumatismo de nervos, traumatismo raquimedular. Essas seqüelas físicas podem ser classificadas como permanentes, devido ao período de tempo superior a um ano para a recuperação da vítima ou mesmo devido à perda total da funcionalidade.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

ACIDENTES DE TRABALHO

O21 - Nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) se envolveu em algum acidente de trabalho (sem considerar os acidentes de trânsito e/ou de deslocamento para o trabalho)?

Objetivo - Verificar se a pessoa, nos últimos doze meses, sofreu algum acidente decorrente do exercício de suas atividades profissionais, o qual acarretou lesão corporal ou perturbação funcional. Importante destacar que o acidente de trabalho típico é um evento único, imprevisto, bem configurado no tempo e no espaço e de conseqüências geralmente imediatas.

Observação - NÃO incluir os acidentes de trânsito ocorridos no trajeto para o local de trabalho, visto que essas situações já foram abordadas no quesito O10.

Observação - Se houver mais de um acidente, peça que o morador considere o mais grave para responder os quesitos O22a e O23.

1. Sim

2. Não

3. Não se aplica

O22a - Como consequência desse acidente de trabalho, o(a) Sr(a) deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola etc.)?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

O23 - Por causa deste acidente de trabalho, o(a) Sr(a) precisou ser internado por 24 horas ou mais?

Objetivo - Identificar se a pessoa, por ocasião do acidente de trabalho, foi admitida para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou maior a 24 horas para realizar um tratamento ou

procedimento clínico, cirúrgico, urgência/emergência, psiquiátrico, obstétrico, pediátrico, traumático, entre outros.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não**

O24a - O(A) Sr(a) tem alguma seqüela física permanente decorrente desse acidente de trabalho?

Objetivo – Verificar se a pessoa relata alguma lesão física ou perturbação funcional permanente decorrente deste acidente de trabalho.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não**

MÓDULO P - ESTILOS DE VIDA

Neste módulo, serão realizadas perguntas sobre o estilo de vida do morador, tais como hábitos alimentares, práticas de atividade física, consumo de bebidas alcoólicas e fumo.

PESO E ALTURA REFERIDOS

P1a - O(A) Sr(a) sabe seu peso (mesmo que seja valor aproximado)?

Objetivo - Captar a informação do peso referido da pessoa, o qual, juntamente com a informação da altura autor-referida, permitirá calcular o Índice de Massa Corporal (IMC). Esse índice é um relevante indicador de saúde que permite traçar um diagnóstico do estado nutricional da população.

Registrar o peso em quilogramas, mesmo que seja valor aproximado. Caso o entrevistado fale mais de um valor para o peso como, por exemplo, “eu peso entre 66 e 69 Kg”, solicitar que ele defina qual deles mais se aproxima do que acha que pesa.

1. Sim Qual? |__|__|__| Quilogramas
2. Não sabe/não lembra

P2a - Quanto tempo faz que o(a) Sr(a) se pesou da última vez?

Objetivo - Esta pergunta objetiva saber o tempo decorrido entre a última vez que o entrevistado se pesou e o dia da entrevista. Quanto maior o intervalo entre a pesagem e o dia da entrevista, maior a chance de que haja diferenças entre o peso referido e o real.

1. Menos de uma semana
2. De uma semana até menos de um mês
3. De um mês até menos de três meses
4. De três meses até menos de seis meses
5. De seis meses ou mais
6. Nunca se pesou

P4a - O(A) Sr(a) sabe sua altura? (mesmo que seja valor aproximado)

Objetivo - Captar informação da altura auto referida para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC).

Registrar a altura em centímetros, mesmo que seja um valor aproximado. Caso o entrevistado informe mais de um valor para sua altura como, por exemplo, “eu meço entre 1.69 e 1.70 m”, solicitar que ele defina quanto realmente ele acha que mede.

Registre a altura **em centímetros**.



Exemplo:

Paulo mede 1 metro e 79 centímetros. Registre 179 cm.

1. **Sim** Qual? |__|__|__| **Centímetros**

2. **Não sabe/não lembra**

P5 - A Sra. está grávida no momento?

Objetivo – Identificar as mulheres grávidas, a fim de ajustar o cálculo do IMC.

1. **Sim**

2. **Não**

3. **Não sabe**

ALIMENTAÇÃO

Consumo recente de alimentos

Este bloco tem por objetivo captar informações para a elaboração de indicadores de consumo alimentar, os quais são marcadores de padrões saudáveis e não saudáveis de alimentação. Para isso, serão realizadas perguntas sobre o consumo habitual de alimentos, assim como sobre o consumo de alimentos no dia anterior.

Na edição anterior da PNS (2013), havia perguntas somente sobre o consumo habitual de alimentos. Nessa nova edição, será questionado também o consumo de determinados alimentos no dia anterior à entrevista. Os propósitos dessa avaliação são:

(1) Propiciar informações mais precisas sobre o consumo alimentar do que aquelas obtidas por meio do consumo habitual. Análises sobre a tendência de consumo de determinados alimentos no sistema VIGITEL¹ indicaram que, com o passar dos anos, houve um aumento na frequência de sub-relatos de alimentos considerados “não saudáveis”, como refrigerantes, por exemplo.

(2) Alinhar as questões sobre alimentação da PNS 2019 com o Guia Alimentar para a População Brasileira². Ainda, permitir a avaliação do grau de adesão das pessoas às recomendações

do Guia Alimentar, especialmente em relação à ênfase ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e a ênfase em se evitar o consumo de alimentos ultraprocessados.

Na PNS 2019, serão mantidas as duas metodologias (consumo habitual de alimentos e consumo no dia anterior à entrevista) com o intuito de comparar os resultados gerados entre elas, além de avaliar se a nova metodologia adotada produz resultados compatíveis com a anterior. Dependendo dos resultados encontrados, espera-se que na PNS 2023, sejam realizadas apenas perguntas sobre o consumo de alimentos no dia anterior.

P6a - Ontem, o(a) Sr(a) comeu:

Objetivo - Investigar o consumo de produtos naturais básicos, que são marcadores de alimentação saudável (alimentos in natura ou minimamente processados).

Observação – O período de referência é o dia anterior à entrevista, considerando todas as refeições realizadas.

Para cada um dos itens de alimentos específicos, responda:

1. Sim

2. Não

- a. Arroz, macarrão, polenta, cuscuz ou milho verde** – Grupos dos cereais. **Não considerar** alimentos ultraprocessados similares, como por exemplo, o macarrão “instantâneo” (miojo).
- b. Batata comum, mandioca/aipim/macaxeira, cará ou inhame** – Grupo das raízes e tubérculos, os quais são fontes de carboidratos e fibras. São alimentos muito versáteis, podendo ser feitos cozidos, assados, ensopados, fritos ou na forma de purês. Para a pesquisa, não importa a forma como foi preparado desde que não sejam ultraprocessados, como, por exemplo, batatas congeladas que, posteriormente, são fritas. A mandioca, além de sua forma *in natura*, pode ser consumida na forma de farinha ou fécula (polvilho, goma ou tapioca).
- c. Feijão, ervilha, lentilha ou grão-de-bico** – Considerar os diversos tipos de feijão (preto, branco, mulatinho, carioca, fradinho, feijão fava, feijão-de-corda etc.) e suas diversas preparações, tais como: tutu à mineira, feijão tropeiro, feijoada, sopa de feijão, acarajé, entre outras.
- d. Carne de boi, porco, frango ou peixe** – Considerar qualquer tipo de carne. Não considerar as ultraprocessadas ou na forma embutida, tais como hambúrguer, nuggets ou similares.
- e. Ovo (frito, cozido ou mexido)** – Considerar ovos preparados de qualquer forma: fritos, cozidos, mexidos ou omeletes. Considerar apenas a preparação em que o ovo é o ingrediente principal. Não considerar as preparações nas quais o ovo é um ingrediente

secundário, por exemplo, os ovos utilizados no preparo de um bolo que a pessoa comeu.

- g. Alface, couve, brócolis, agrião ou espinafre** – Considerar os vegetais verde escuros. Além dos itens citados, considerar também rúcula, folha de brócolis, almeirão.
- h. Abóbora, cenoura, batata-doce ou quiabo/caruru** - São vegetais do tipo B, com quantidade moderada de carboidratos.
- i. Tomate, pepino, abobrinha, berinjela, chuchu ou beterraba** – São os vegetais do tipo A, que contêm pouca quantidade de carboidratos.
- j. Mamão, manga, melão amarelo ou pequi** – Essas frutas são importantes fontes de vitamina A. Considerar apenas o consumo *in natura*, ou seja, não considerar a ingestão de sucos, mesmo que feitos com a fruta natural.
- k. Laranja, banana, maçã, abacaxi** - Considerar apenas o consumo *in natura*, ou seja, não considerar a ingestão de sucos, mesmo que feitos com a fruta natural.
- l. Leite** - Considerar apenas os leites de origem animal (vaca, cabra, búfala etc.) de qualquer tipo (integral, desnatado ou semidesnatado). Não considerar leite de origem vegetal, tais como: soja, arroz, amêndoas etc.
- m. Amendoim, castanha de caju ou castanha do Brasil/Pará**

P6b - Ontem, o(a) Sr(a) tomou ou comeu:

Objetivo - Investigar o consumo de produtos industrializados, que são marcadores de alimentação não saudável, assim como os ultraprocessados.

<p><i>Observação – O período de referência é o dia anterior à entrevista, considerando todas as refeições realizadas.</i></p>

Para cada um dos itens de alimentos específicos, responda:

1. Sim

2. Não

- a. Refrigerante** - De qualquer tipo (normal, diet, light, zero), assim como água tônica, H₂OH e similares.
- b. Suco de fruta em caixinha ou lata ou refresco em pó** – Sucos industrializados/ultraprocessados em forma líquida ou em pó, de qualquer tipo (normal, diet, light, zero). Sucos e bebidas industrializados à base de frutas são, em geral, compostos de extratos de frutas com adição de açúcar refinado, de concentrados de uva ou maçã (constituídos, predominantemente, por açúcares) ou de adoçantes artificiais.
- c. Bebida achocolatada ou iogurte com sabor** – Considerar bebida achocolatada líquida ou em pó e iogurte com sabor (em copinho ou garrafa). Não considerar iogurte natural.

- d. **Salgadinho de pacote ou biscoito/bolacha salgado** – Considerar qualquer tipo de biscoito/bolacha salgado industrializado. Considerar também biscoito, água e sal, cream cracker etc.
- e. **Biscoito (bolacha) doce ou recheado ou bolo de pacote** - Qualquer tipo de biscoito/bolacha doce (recheado ou não) industrializado, tais como biscoito maria, maisena etc. Considerar as versões fit, diet, integrais, zero etc.
- f. **Sorvete, chocolate, gelatina, flan ou outra sobremesa industrializada** - Considerar qualquer tipo de sobremesa industrializada. Não considerar sobremesas caseiras, por exemplo, pudim, pavê, doce de abóbora, cocada, cuscuz etc.
- g. **Salsicha, linguiça, mortadela ou presunto** - São produtos embutidos que, segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), são alimentos classificados como cancerígenos para os seres humanos. Considerar alimentos similares que não estão na lista, por exemplo, peito de peru, *blanquet* de peru e salame.
- h. **Pão de forma, de cachorro-quente ou de hambúrguer** – Considere qualquer forma industrializada e ultraprocessada desses alimentos. Considere qualquer tipo de pão, integral ou não, desde que industrializado. Não considere pães caseiros.
- i. **Margarina, maionese, ketchup ou outros molhos industrializados** - Considere os produtos citados ou qualquer outro molho industrializado, por exemplo, molhos prontos para saladas, mostarda, molho tártaro etc. Não considere manteiga, pois ela não entra no *score* do consumo de alimentos ultraprocessados. Não considere molho de tomate.
- j. **Macarrão instantâneo, sopa de pacote, lasanha congelada ou outro prato congelado comprado pronto industrializado.** Considere macarrão instantâneo, sopa de pacote, lasanha congelada ou outro prato congelado industrializado comprado pronto.

CONSUMO HABITUAL DE ALIMENTOS

P6 - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer feijão?

Objetivo – Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome feijão. O Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2006) recomenda a ingestão de, pelo menos, uma porção diária de feijão ou outra leguminosa, devido ao alto teor de fibras desses alimentos, e de sua relativa baixa densidade energética.

Registre apenas o número de dias por semana em que a pessoa costuma comer feijão.

|_|_| Dias

0. Nunca ou menos de uma vez por semana

P9a - Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma comer pelo menos um tipo de verdura ou legume (sem contar batata, mandioca, cará ou inhame) como alface, tomate, couve,

cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha?

Objetivo – Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome verduras ou legumes. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo insuficiente de FLV está entre os dez principais fatores de risco para a carga global de doenças.

Registre **apenas** o número de dias por semana em que costuma comer verdura ou legume como alface, tomate, couve, cenoura, chuchu, berinjela, abobrinha.

|__| Dias **0. Nunca ou menos de uma vez por semana**

P10a - Em geral, o(a) Sr(a) costuma comer esse tipo de verdura ou legume:

Objetivo - Verificar a frequência diária com que a pessoa consome este tipo de verdura ou legume.

- 1. Uma vez por dia (no almoço ou no jantar)**
- 2. Duas vezes por dia (no almoço e no jantar)**
- 3. Três vezes ou mais por dia**

P11a - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer carne vermelha (boi, porco, cabrito, bode, ovelha etc.)?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa come carnes. Além disso, essas questões permitem verificar o consumo de gorduras por meio do consumo de carnes, visto que as gorduras de origem animal são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

P13 - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer frango/galinha?

P15 - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer peixe?

P20a - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar suco de caixinha/lata ou refresco em pó?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome de sucos artificiais, independente do seu tipo (normal, diet, light ou zero).

As opções de resposta para perguntas 11a, P13, P15 e P20a estão a seguir:

|__| Dias **0. Nunca ou menos de uma vez por semana**

P21a - Que tipo de suco de caixinha/lata ou refresco em pó o(a) Sr(a) costuma tomar?

Objetivo - Identificar o tipo de suco que o entrevistado consome. Essa diferenciação é importante, por exemplo, para diabéticos que possuem restrição ao consumo de açúcar.

Observação - Neste quesito, leia as opções de resposta para o entrevistado.

1. Diet/Light/Zero

2. Normal

3. Ambos

P16a - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar suco de fruta natural (incluída a polpa de fruta congelada)?

Objetivo – Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome sucos de fruta naturais, incluindo os sucos feitos com polpa de fruta congelada.

P18 - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer frutas?

Objetivo - Verificar a frequência semanal de consumo de frutas. A OMS preconiza o consumo diário de pelo menos 400 gramas de frutas, legumes e verduras.

As opções de resposta para perguntas 16a e P18 estão a seguir:

Dias **0. Nunca ou menos de uma vez por semana**

P19 - Em geral, quantas vezes por dia o(a) Sr(a) come frutas?

Objetivo – Verificar a frequência diária com que a pessoa consome frutas.

1. Uma vez por dia

2. Duas vezes por dia

3. Três vezes ou mais por dia

P20b - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar refrigerante?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome refrigerantes. Sabe-se que o consumo excessivo de refrigerantes é responsável pelo aumento da ingestão calórica, contribuindo significativamente para o aumento de peso. Esse item inclui água tônica, H₂OH e similares.

Dias **0. Nunca ou menos de uma vez por semana**

P21b - Que tipo de refrigerante o(a) Sr(a) costuma tomar?

Objetivo – Verificar o tipo de refrigerante que a pessoa consome.

1. Diet/Light/Zero

2. Normal

3. Ambos

P23 - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma tomar leite? (de origem animal: vaca, cabra, búfala etc.)

Objetivo – Verificar a frequência com que a pessoa consome leite de origem animal.

Observação – Não considerar leite de origem vegetal, tais como: soja, arroz, amêndoas etc.

|__| Dias

0. Nunca ou menos de uma vez por semana.

P24 - Que tipo de leite o(a) Sr(a) costuma tomar?

Objetivo - Verificar o tipo de leite de origem animal que a pessoa consome. A partir da identificação do tipo de leite consumido, é possível verificar o consumo indireto de gordura pelo entrevistado. O consumo excessivo de gorduras na alimentação é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

1. Desnatado ou semidesnatado

2. Integral

3. Os dois tipos

P25a - Em quantos dias da semana, o(a) Sr(a) costuma comer alimentos doces como biscoito/bolacha recheado, chocolate, gelatina, balas e outros?

Objetivo – Verificar a frequência semanal com que a pessoa consome alimentos doces (fatias de bolo ou torta, doces, chocolates, balas, biscoitos ou bolachas doces). O excesso de doces na alimentação é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de excesso de peso e obesidade.

P26b - Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma substituir a refeição do almoço por lanches rápidos como sanduíches, salgados, pizza, cachorro quente etc.?

Objetivo – Verificar a frequência semanal com que a pessoa substitui o almoço por lanches, pois este hábito é um dos marcadores de padrões não saudáveis de alimentação.

As opções de resposta para perguntas P25a e P26b estão a seguir:

|__| Dias

0. Nunca ou menos de uma vez por semana

P26a - Considerando a comida preparada na hora e os alimentos industrializados, o(a) Sr(a) acha que o seu consumo de sal é:

Objetivo - O consumo excessivo de sódio (presente no sal) está relacionado ao aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis, tais como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, renais, entre outras. Essas doenças estão entre as principais causas de internações e óbitos no Brasil e no mundo.

Observação – Essa é uma medida subjetiva, de percepção individual. Deve ser considerado o consumo de sal tanto nas preparações, como também em produtos que possuem o sal “escondido”, caso dos produtos industrializados.

1. Muito alto

2. Alto

3. Adequado

4. Baixo

5. Muito baixo

BEBIDAS ALCOÓLICAS

O consumo abusivo de bebidas alcoólicas é um dos fatores de risco de maior impacto para a morbidade, mortalidade e incapacidade em todo o mundo.

O consumo nocivo do álcool mantém relação causal com mais de 200 tipos de doenças e lesões. Câncer, cirrose e desordens mentais e comportamentais são frequentemente associados ao uso do álcool. Além disso, uma proporção importante da carga de doença atribuível ao álcool é decorrente de lesões não intencionais e intencionais, incluindo acidentes de trânsito, violências e suicídios.

P27 - Com que frequência o(a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?

Objetivo - Verificar a frequência do consumo de bebidas alcoólicas.

1. Não bebo nunca – Para o morador que nunca bebeu ou que já bebeu, mas não bebe mais.

2. Menos de uma vez por mês

3. Uma vez ou mais por mês

P28a - Quantos dias por semana o(a) Sr(a) costuma consumir alguma bebida alcoólica?

Objetivo - Verificar a frequência diária de bebidas alcoólicas.

|__| **Dias**

0. Nunca ou menos de uma vez por semana

P29 - Em geral, no dia que o(a) Sr(a) bebe, quantas doses de bebida alcoólica o(a) Sr(a) consome?

Uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada.

Caso o entrevistado responda que bebe garrafa de cerveja, converter para 2 latas, ou seja, 1 garrafa de cerveja = 2 latas de cerveja = 2 doses de bebida alcoólica.

Registre apenas o número de doses inteiras que costuma beber.

|__|__| **Doses**

Consumo de bebidas alcoólicas no último mês

P32a - Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) chegou a consumir cinco ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião? (Uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho, uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada.).

Objetivo – Verificar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas pelo morador.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P32b - Quando isso ocorreu, qual foi o número máximo de doses consumidas em uma única ocasião? (Uma dose de bebida alcoólica equivale a uma lata de cerveja, uma taça de vinho,

uma dose de cachaça, whisky ou qualquer outra bebida alcoólica destilada. Registre somente doses inteiras.)

Objetivo – Verificar o número de doses consumidas pelo entrevistado em uma única ocasião.
Registre somente doses inteiras.

____|____| Doses

Consumo de bebidas alcoólicas nos últimos doze meses

P30a - Nos últimos doze meses, quando consumiu bebida alcoólica, o(a) Sr(a) dirigiu logo depois de beber?

Objetivo - Verificar a combinação da ingestão de bebidas alcoólicas com direção automotiva. No Brasil, a Lei Nº 11.705 de 19 de junho de 2008, também chamada de Lei Seca, proíbe qualquer consumo de álcool pelos condutores de veículos automotivos.

Atenção! A pergunta trata sobre direção automotiva (carro e motocicleta), portanto, não devem ser considerados condução de carro de boi, condução de bicicleta comum e elétrica.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P33a - Nos últimos doze meses, quantas vezes o(a) Sr(a) deixou de trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola, curso ou faculdade, fazer compras etc. porque bebeu demais?

Objetivo - Verificar se o consumo excessivo de bebidas alcoólicas impactou significativamente as atividades habituais do entrevistado.

P33b - Nos últimos doze meses, quantas vezes, depois/após ter bebido, o(a) Sr(a) não conseguiu lembrar o que aconteceu?

Objetivo – Identificar indícios de consumo nocivo de álcool pelo entrevistado.

As opções de resposta para perguntas P33a e P33b estão a seguir:

- 1. Nenhuma vez**
- 2. Uma vez por mês ou menos**
- 3. Duas a quatro vezes por mês**
- 4. Duas a três vezes por semana**
- 5. Quatro ou mais vezes por semana**

P33c - Nos últimos doze meses, algum parente, amigo ou profissional de saúde disse que você estava bebendo demais ou aconselhou você a parar de beber?

Objetivo – Identificar indício de risco ou consumo nocivo de álcool.

1. Não

2. Sim, em uma ocasião

3. Sim, em mais de uma ocasião

ATIVIDADE FÍSICA

A prática regular da atividade física é fundamental para a promoção da saúde e para a redução do desenvolvimento de diversas doenças, tais como hipertensão, infarto agudo do miocárdio, diabetes, câncer, depressão, entre outros.

Esse bloco tem como objetivo verificar o nível de atividade física do entrevistado. Para isso, a prática de atividade física será avaliada nos seus diferentes domínios: tempo livre (lazer), trabalho (atividade laboral), domicílio (serviços domésticos, faxina) e deslocamento para trabalho/escola (ir e voltar a pé ou de bicicleta para fins de trabalho e/ou estudo). A OMS recomenda a prática de, no mínimo, 150 minutos semanais de atividade física de intensidade leve ou moderada ou de, pelo menos, 75 minutos de atividade física de intensidade vigorosa. Esses tempos levam em conta o tempo gasto em cada uma das atividades mencionadas anteriormente.

Atividade física no lazer

As perguntas de P34 a P36 estão relacionadas somente à atividade física no lazer, ou seja, no tempo livre do entrevistado. Não devem ser consideradas as atividades no trabalho, nos deslocamentos, nas atividades habituais (tais como ir a algum curso, escola ou clube ou levar alguém a algum curso, escola ou clube) e nas atividades domésticas.

P34 - Nos últimos três meses, o(a) Sr(a) praticou algum tipo de exercício físico ou esporte?

Objetivo - Verificar se, nos últimos três meses, o entrevistado praticou alguma atividade física (lazer) no seu tempo livre.

Não considere:

- fisioterapia como exercício físico ou esporte;
- atividades esportivas profissionais;
- educação física na escola.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P35 - Quantos dias por semana o(a) Sr(a) costuma (costumava) praticar exercício físico ou esporte?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa costuma (costumava) praticar esporte ou atividade física no seu tempo livre. Esse dado é importante para definir, juntamente com outras informações, se o entrevistado é sedentário ou não.

|__| Dias **0. Nunca ou menos de uma vez por semana**

P37 - Em geral, no dia que o(a) Sr(a) pratica (praticava) exercício ou esporte, quanto tempo dura (durava) essa atividade?

Objetivo – Verificar, em conjunto com a P35, o volume de atividade física realizada pelo morador em seu tempo livre.

Preencha os dois campos, de horas e de minutos.

|__|__|

|__|__|

Horas

Minutos

P36 - Qual o exercício físico ou esporte que o(a) Sr(a) pratica (praticava) com mais frequência?

Objetivo - Verificar o tipo de atividade física ou esporte que o entrevistado pratica (praticava) no seu tempo livre. Essa informação permite avaliar a intensidade da atividade física praticada pelo morador.

Anotar apenas o primeiro citado.

1. Caminhada - Não considere o deslocamento para o trabalho.

2. Caminhada em esteira

3. Corrida ou *cooper*

4. Corrida em esteira

5. Musculação

6. Ginástica aeróbica ou *spinning ou step ou jump* – Práticas aeróbicas de forma individual ou coletiva por período continuado. Inclua nesta categoria atividade realizadas em outros equipamentos aeróbicos como, por exemplo, *transport*.

7. Hidroginástica

8. Ginástica localizada, pilates, alongamento ou ioga

9. Natação

10. Artes marciais e luta – Inclua nesta categoria judô, *jiu-jitsu*, boxe, *Muay-Thai* etc.

11. Bicicleta ou bicicleta ergométrica

12. Futebol

13. Basquetebol

14. Voleibol

15. Tênis

16. Dança - Considere apenas a dança realizada com o objetivo de praticar atividade física, não considere dança em festas.

17. Outro (Especifique) – Assinale esta categoria quando o morador citar algum esporte ou exercício físico não compreendido nas categorias anteriores. Por exemplo: escalada, bocha, frescobol, patins, peteca, *cross fit*, treinamento funcional etc.

Atividade física no trabalho

Os quesitos P38 a P41 são dirigidos às pessoas ocupadas.

P38 - No seu trabalho, o(a) Sr(a) anda bastante a pé?

Objetivo – verificar se o entrevistado realiza algum tipo de atividade física no seu trabalho.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P39 - No seu trabalho, o(a) Sr(a) faz faxina pesada, carrega peso ou faz outra atividade pesada que requer esforço físico intenso?

Objetivo – Verificar se o entrevistado realiza algum tipo de atividade física no seu trabalho.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P39c - Em uma semana normal, em quantos dias o(a) Sr(a) anda bastante a pé ou faz essas atividades pesadas ou que requerem esforço físico no seu trabalho?

Objetivo - Verificar a frequência semanal que a pessoa costuma praticar esporte ou atividade física no trabalho. A frequência é importante para definir, em conjunto com outras informações, se o morador é sedentário ou não.

|_|_|_| **Número de dias**

P39d - Em um dia normal, quanto tempo o(a) Sr(a) passa andando bastante a pé ou realizando essas atividades pesadas ou que requerem esforço físico no seu trabalho?

Objetivo – Verificar, em conjunto com a P39a, o volume de atividade física realizada pelo entrevistado em seu trabalho.

Preencha os dois campos: de horas e de minutos.

|_|_|_| |_|_|_|
Horas Minutos

Atividade física no deslocamento

P40 - Para ir ou voltar do trabalho, o(a) Sr(a) faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

Objetivo – Verificar se o entrevistado realiza algum tipo de atividade física no deslocamento para seu trabalho.

- 1. Sim, todo o trajeto**
- 2. Sim, parte do trajeto**
- 3. Não**

P40a - Quantos dias por semana o(a) Sr(a) faz algum trajeto a pé ou de bicicleta?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que o entrevistado costuma praticar esporte ou atividade física no deslocamento para o trabalho. Esse dado é importante para definir, em conjunto com outras informações, se o morador é sedentário ou não.

|__| Dias 0. Nunca ou menos de uma vez por semana

P41 - Quanto tempo o(a) Sr(a) gasta, por dia, para percorrer este trajeto a pé ou de bicicleta, considerando a ida e a volta do trabalho?

Objetivo – Verificar, em conjunto com a P40a, o volume de atividade física realizada no deslocamento para o seu trabalho.

Preencha os dois campos: de horas e de minutos.

|__|__| |__|__|
Horas Minutos

Atividade física nas atividades habituais

P42 - Nas suas atividades habituais (tais como ir a algum curso, escola ou clube ou levar alguém a algum curso, escola ou clube), quantos dias por semana o(a) Sr(a) faz alguma atividade que envolva deslocamento a pé ou bicicleta?

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa costuma praticar esporte ou atividade física nas suas atividades habituais. A frequência é importante para definir, em conjunto com outras informações, se o morador é sedentário ou não.

Observação - Não considere deslocamento para o trabalho ou durante o trabalho. Isso já foi contabilizado anteriormente e, portanto, não deve ser contado duplicado.

|__| Dias 0. Nunca ou menos de uma vez por semana

P43 - No dia em que o(a) Sr(a) faz essa(s) atividade(s), quanto tempo o(a) Sr(a) gasta no deslocamento a pé ou de bicicleta, considerando ida e volta?

Objetivo – Verificar, em conjunto com a P42, o volume de atividade física realizada pelo entrevistado em suas atividades habituais.

Preencha os dois campos: de horas e de minutos.

|_|_|_| |_|_|_|
Horas Minutos

Atividades domésticas

P44 - Nas suas atividades domésticas, o(a) Sr(a) faz faxina pesada, carrega peso ou faz outra atividade pesada que requer esforço físico intenso?

Objetivo - Identificar se o entrevistado é ativo nos afazeres domésticos no seu domicílio.

Observação - Não considerar atividade doméstica remunerada, pois esse assunto será tratado nas perguntas sobre trabalho.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

P44a - Em uma semana normal, nas suas atividades domésticas, em quantos dias o(a) Sr(a) faz faxina pesada ou realiza atividades que requerem esforço físico intenso? (não considerar atividade doméstica remunerada).

Objetivo - Verificar a frequência semanal com que a pessoa costuma praticar esporte ou atividade física nos seus afazeres domésticos. A frequência é importante para definir, em conjunto com outras informações, se o morador é sedentário ou não.

|_|_| **Número de dias**

P44c - Quanto tempo gasta, por dia, realizando essas atividades domésticas pesadas ou que requerem esforço físico intenso? (não considerar atividade doméstica remunerada).

Objetivo – Verificar, em conjunto com a P44a, o volume de atividade física realizada em suas atividades habituais.

Preencha os dois campos: de horas e de minutos.

||_|_| |_|_|_|_|
Horas Minutos

Comportamentos sedentário

P45a - Em média, quantas horas por dia o(a) Sr(a) costuma ficar assistindo televisão?

Objetivo - Verificar o tempo que o entrevistado passa em frente à TV. Esse indicador é construído com a informação dos indivíduos que passam 3 horas ou mais por dia assistindo TV. O comportamento sedentário está fortemente relacionado ao aumento no risco de desenvolvimento de doenças, tais como obesidade, diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica.

Observação – O indicador não se limita a assistir os canais da TV aberta ou paga, também inclui assistir séries, filmes etc. em canais de *streaming* (como Netflix) ou pelo Youtube.

- 1. Menos de uma hora**
- 2. De uma hora a menos de duas horas**
- 3. De duas horas a menos de três horas**
- 4. De três horas a menos de seis horas**
- 5. Seis horas ou mais**
- 6. Não assiste televisão**

P45b - Em um dia, quantas horas do seu tempo livre (excluindo o trabalho), o(a) Sr(a) costuma usar computador, *tablet* ou celular para lazer, tais como: utilizar redes sociais, para ver notícias, vídeos, jogar etc.?

Objetivo - Verificar o tempo que o entrevistado passa em frente a alguma tela. Atualmente, considerando as novas tecnologias, o comportamento sedentário não se limita apenas assistir à televisão, mas inclui também o tempo livre que costuma passar à frente da tela de um computador,

tablet ou celular. As atividades realizadas nesses equipamentos podem ser variadas, tais como utilizar redes sociais, ver notícias, vídeos, filmes, séries, jogar etc.

Não considerar o tempo gasto em frente a alguma tela no seu trabalho, como por exemplo, um funcionário do IBGE que trabalhe 8h por dia em frente ao computador.

- 1. Menos de uma hora**
- 2. De uma hora até menos de duas horas**
- 3. De duas horas até menos de três horas**
- 4. De três horas até menos de seis horas**
- 5. Seis horas ou mais**
- 6. Não costuma usar computador, *tablet* ou celular no tempo livre**

Locais públicos para prática de exercícios

P46 - Perto do seu domicílio, existe algum lugar público (praça, parque, rua fechada, praia) para fazer caminhada, realizar exercício ou praticar esporte?

Objetivo - Verificar a existência de espaços públicos para a prática de atividade física próximo ao domicílio do entrevistado. Pessoas que relatam ter espaço para prática de atividade física perto do domicílio tendem a ser mais ativas fisicamente.

Marque, conforme o caso **1. Sim 2. Não.**

Observação - Não será determinado tempo ou distância para o conceito de “perto de casa”. Isso deve ser estabelecido pela própria pessoa, conforme sua percepção.

Participação em programas públicos de atividade física

P47a - O(A) Sr(a) conhece algum programa público de estímulo à prática de atividade física no seu município?

Objetivo – Verificar se o entrevistado tem algum conhecimento da existência de programas públicos de atividade física no seu município.

Marque, conforme o caso **1. Sim 2. Não.**

P48a - O(a) Sr(a) participa desse programa público de estímulo à prática de atividade física no seu município?

Objetivo – Verificar a atratividade dos programas públicos de estímulo à prática de atividade física.

Marque, conforme o caso **1. Sim 2. Não.**

P49a - Qual o principal motivo de não participar?

Objetivo – Identificar os principais motivos pelos quais a pessoa não participa dos programas públicos de estímulo à prática de atividade física.

- 1. Não é perto do meu domicílio**
- 2. O horário de funcionamento do programa é incompatível com minhas atividades de trabalho ou domésticas**
- 3. Não tem interesse nas atividades oferecidas**
- 4. O espaço não é seguro/iluminado**
- 5. Problemas de saúde ou incapacidade física**
- 6. Outro**

TABAGISMO

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. No mercado nacional e internacional, há uma variedade de produtos derivados de tabaco que podem ser usados de várias formas: fumado/inalado, aspirado, mascado, absorvido pela mucosa oral. Todas as formas contêm nicotina, causam dependência e aumentam o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil, a forma predominante do uso do tabaco é o fumado.

O tabagismo está relacionado a cerca de 50 doenças diferentes, tais como doenças cardiovasculares (hipertensão, infarto, angina, derrame etc.), cânceres (pulmão, boca, laringe, estômago etc.), doenças respiratórias (bronquite crônica, enfisema pulmonar etc.), entre outras. O

tabaco diminui as defesas do organismo, contribuindo significativamente para o aumento da incidência de doenças nessa população.

Fumo de cigarros e outros produtos do tabaco

O próximo bloco de perguntas (P50 a P57d) é sobre tabagismo, mais especificamente sobre consumo de CIGARROS ou de outros produtos do TABACO que são FUMADOS tais como: cigarros de palha ou enrolados a mão, charuto, cigarros de cravo ou de Bali, cachimbos, cigarrilhas, narguilé ou cachimbos d'água etc.

Não considere:

- os produtos de tabaco que NÃO fazem fumaça como: rapé e fumo para mascar; e
- cigarros de maconha.
- dispositivos eletrônicos, tais como: cigarro eletrônico, narguilé eletrônico e cigarro aquecido.

P50 - Atualmente, o(a) Sr(a) fuma algum produto do tabaco?

Objetivo – Verificar se, atualmente, o entrevistado é fumante e, em caso afirmativo, se é um fumante diário ou ocasional.

1. Sim, diariamente - Atualmente é um fumante diário.

2. Sim, menos que diariamente - Atualmente é um fumante ocasional.

3. Não fumo atualmente

- ✓ Independentemente de há quanto tempo fuma diariamente ou menos que diariamente, é a situação **HOJE**.
- ✓ Não considerar períodos curtos em que tenha interrompido o tabagismo devido a situações especiais tais como: doenças, viagens etc., ou seja, que não ocorreram devido à decisão do fumante em parar de fumar definitivamente.
- ✓ Independentemente de ter experimentado ou ter fumado no passado, se hoje não fuma, resposta é “3. Não fumo atualmente”.

P51 - E no passado, o(a) Sr(a) fumou algum produto do tabaco diariamente?

Objetivo - Determinar se o fumante ocasional já foi um fumante diário no passado.

Marque, conforme o caso **1. Sim 2. Não**.

P52 - E no passado, o(a) Sr(a) fumou algum produto do tabaco?

Objetivo - Verificar se o entrevistado, que não é fumante atualmente, já fumou no passado. Além disso, esse dado permite avaliar a frequência de indivíduos que deixaram de ser fumantes.

1. Sim, diariamente – Anteriormente, era um fumante diário. Fumou todos os dias no passado por um período de um mês ou mais.

2. Sim, menos que diariamente – Anteriormente, era um fumante ocasional. Fumou no passado por um período de 03 meses ou mais, mas nunca fumou todos os dias.

3. Não, nunca fumei - Pode ter experimentado, ou fumado menos de 1 mês ou ocasionalmente por menos de 03 meses.

P53 - Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou a fumar cigarro diariamente?

Objetivo - Captar a idade em que o morador começou a fumar **DIARIAMENTE**.

Observação

Considerar o primeiro período em que o fumante fez uso do tabaco que é fumado, ainda que ocasionalmente.

Não considerar a idade do uso de outros produtos do tabaco que não sejam pelo fumo, como por exemplo, mascar fumo, usar rapé ou algum outro produto do tabaco que não faz fumaça, assim como aparelhos eletrônicos.

Atenção! Não considerar um evento pontual no qual o morador deu uma ou algumas tragadas ou fumou um/alguns cigarro(s) sem que mantivesse o consumo por um período mais longo.

Registre a idade (*em anos completos*) que tinha quando iniciou o consumo de tabaco fumado.

|_|_|_| Anos

P54 - Em média, quantos dos seguintes produtos o(a) Sr(a) fuma por dia ou por semana atualmente:

a. Cigarros industrializados?

b. Cigarros de palha ou enrolados a mão?

c. Cigarros de cravo ou de Bali?

Os cigarros de cravo são cigarros aromatizados que, devido à sua origem (Indonésia), são conhecidos como cigarros de Bali. Diferenciam-se do cigarro comum pela adição de 30-40% de cravo à mistura de tabaco. Quando esse cigarro é fumado, a queima do cravo produz um som característico (“crec-crec”) que deu origem ao outro nome pelo qual também é conhecido “Kreteks”. Esses cigarros produzem teores de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono maiores que os cigarros comuns.

d. Cachimbos (considere cachimbos cheios)?

e. Charutos ou cigarrilhas?

f. Narguilé (sessões)? O narguilé é uma espécie de cachimbo de água para fumar, comercializado em todo o mundo e encontrado em diversos tamanhos e estilos. Originário da Índia e Oriente Médio, possibilita aos usuários inalar o vapor do tabaco aromático, dando a falsa noção de que o vapor de água filtra os ingredientes nocivos do fumo. Segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma sessão de narguilé pode expor o indivíduo a mais fumaça e por um período de tempo mais longo do que ocorre quando se fuma um cigarro, por exemplo. Além disso, pelo fato da inalação da fumaça do narguilé ser profunda, bem como a duração das sessões mais longa, usuários podem absorver maiores concentrações de toxinas do que as encontradas na fumaça do cigarro.

Atenção! Não considerar o narguilé eletrônico

g. Outro?

As opções de resposta para pergunta P54 estão a seguir:

1. Um ou mais por dia |__|__| Quantos por dia?
2. Um ou mais por semana |__|__| Quantos por semana?
3. Menos que uma vez por semana
4. Menos do que um por mês
5. Não fuma este produto

P55 - Quanto tempo depois de acordar o(a) Sr(a) normalmente fuma pela primeira vez?

Objetivo - Captar quanto tempo que o entrevistado leva para fumar algum produto do tabaco ao acordar. Essa pergunta permite conhecer o grau de dependência do fumante.

Considere o intervalo de tempo entre o momento em que o morador acorda (após o maior período de sono, que em geral é o sono noturno) e o momento em que ele fuma algum produto do tabaco.

1. Até cinco minutos

2. De seis a 30 minutos

Registre os anos, meses, semanas e dias.

_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _
Anos	Meses	Semanas	Dias



Exemplo:

Se o morador tiver parado de fumar há 3 meses, duas semanas e 1 dia. O preenchimento deverá ser:

0 _ _0_	_0_ _ 3_	_0_ _ 2_	_0_ _ 1_
Anos	Meses	Semanas	Dias

P59a - Nos últimos doze meses, durante algum atendimento por médico ou outro profissional de saúde, foi perguntado se o(a) Sr(a) fumava?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

P59b - Nos últimos doze meses, durante algum desses atendimentos o(a) Sr(a) foi aconselhado(a) a parar de fumar?

1. Sim

2. Não

3. Não passou por atendimento com profissional de saúde nos últimos doze meses.

P60 - Durante os últimos doze meses, o(a) Sr(a) tentou parar de fumar?

Objetivo - Captar o desejo/vontade de parar de fumar. O primeiro passo para parar de fumar parte de uma decisão pessoal: é preciso querer parar de fumar.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

P61a - Durante os últimos doze meses, quando o(a) Sr(a) tentou parar de fumar, usou aconselhamento por profissional de saúde incluindo unidades de saúde que oferecem tratamento para parar de fumar?

Objetivo – Identificar quem buscou auxílio com profissional de saúde para parar de fumar. Tal auxílio é uma das medidas mais importantes para deixar o hábito.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

P61b - O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse aconselhamento?

Objetivo – Verificar se o entrevistado desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento da última consulta diretamente ao profissional de saúde.

1. Sim

2. Não – Assinale aqui caso entrevistado(a) responda que pagou, mas teve reembolso total.

P61c - Esse aconselhamento foi feito pelo SUS?

Objetivo – Verificar se o tratamento foi realizado pelo SUS.

No Brasil, desde 2004, o SUS disponibiliza tratamento gratuito para quem deseja parar de fumar. O tratamento completo disponível envolve métodos que vão desde o aconselhamento até o uso de medicamentos. O tabagista terá acesso a informações, reuniões de apoio, consultas para acompanhamento da saúde e acompanhamento psicológico, se necessário. Caso haja a indicação de apoio medicamentoso, também está disponível a terapia de reposição de nicotina, goma de mascar, pastilha e cloridrato de bupropiona.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

P61d - Durante os últimos doze meses, quando o(a) Sr(a) tentou parar de fumar, usou medicamento(s) que auxilia(m) as pessoas no processo de deixar de fumar, tais como adesivo, pastilha, spray, inalador, goma de mascar, bupropiona, champix/vareniclina, nortriptilina, Clonidina etc.?

Objetivo – Identificar se o entrevistado utilizou medicamentos quando tentou parar de fumar. O uso de medicamentos é um recurso adicional no tratamento e deve ser usado, se possível, em conjunto com os serviços de apoio.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

<p><i>Observação – Os medicamentos usados não precisam ter sido, necessariamente, receitados por médicos, apesar de ser preferencial que a pessoa tenha acompanhamento profissional.</i></p>
--

P61e - O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse(s) medicamento(s)?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

P61f - Algum desses medicamentos foi obtido em serviço público de saúde?

Atenção! Considerar como SUS as Unidades de saúde ambulatoriais, pronto socorros, hospitais, universidades, faculdades públicas.

- 1. Sim, todos**
- 2. Sim, alguns**
- 3. Não**

P63a - Durante os últimos doze meses, por que o(a) Sr(a) não usou nem aconselhamento nem medicamento para tentar parar de fumar?

- 1. A consulta está marcada, mas ainda não foi realizada**
- 2. O tempo de espera no serviço de saúde era muito grande**
- 3. Não conseguiu marcar**
- 4. Não sabia quem procurar ou aonde ir**
- 5. Estava com dificuldades financeiras**
- 6. O plano de saúde não cobria o tratamento**
- 7. O serviço de saúde era distante ou teve dificuldade de transporte**
- 8. O horário de funcionamento do serviço de saúde era incompatível com as atividades de trabalho ou domésticas**
- 9. Não quis/Está tentando parar sem ajuda de médico ou outro profissional de saúde**
- 10. Outro**

Tabaco sem fumaça

A próxima pergunta é sobre uso de produtos do tabaco que NÃO fazem fumaça, como fumo para mascar ou para aspirar. Não considere o uso de cocaína e outras drogas ilícitas.

P67 - Atualmente, o(a) Sr(a) mascara fumo, usa rapé ou algum outro produto do tabaco que não faz fumaça?

Objetivo – Verificar se o entrevistado faz uso de algum produto do tabaco que não faz fumaça, como por exemplo, mascar fumo e usar rapé.

FUMO DE MASCAR - É o tabaco apresentado em rolo, em barra, em lâminas, em cubo ou em placa, acondicionado para venda ao público e especialmente preparado para ser mascado.

RAPÉ - É o tabaco (ou fumo) em pó ou em grãos especialmente preparado para ser cheirado.

1. **Sim, diariamente**
2. **Sim, menos que diariamente**
3. **Não usa**

Aparelhos eletrônicos

A próxima pergunta é sobre o uso de aparelhos eletrônicos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado, tais como cigarro eletrônico, cigarro aquecido ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar.

Não considere o uso de aparelhos eletrônicos em que são utilizados produtos diferentes da nicotina líquida ou folha de tabaco picado (Por exemplo: maconha).

P67a - O(a) Sr(a) usa aparelhos eletrônicos com nicotina líquida ou folha de tabaco picado (cigarro eletrônico, narguilé eletrônico, cigarro aquecido ou outro dispositivo eletrônico para fumar ou vaporizar)?

1. **Sim, diariamente**
2. **Sim, menos do que diariamente**
3. **Não, mas já usei no passado**
4. **Nunca usei**

Fumo passivo no domicílio

P68 - Com que frequência alguém fuma dentro do seu domicílio?

Objetivo – Verificar a existência de fumantes passivos no domicílio do entrevistado. Considere qualquer pessoa que fume.

Incluir *halls* e corredores.

Excluir varandas abertas e jardins.

Considere qualquer pessoa (morador, visitante, prestador de serviço etc.) que fume dentro do domicílio do entrevistado.

- 1. Diariamente**
- 2. Semanalmente**
- 3. Mensalmente**
- 4. Menos que mensalmente**
- 5. Nunca**

Mídia pró e anti-tabaco

P69 - Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) viu alguma propaganda ou anúncio de cigarros nos pontos de venda de cigarros?

Objetivo – Identificar se a lei não está sendo cumprida. A lei 12.546, que foi aprovada em 2011, mas regulamentada em 2014 por meio de decreto da presidente em exercício, extinguiu definitivamente a propaganda comercial de cigarros nos pontos de venda, onde os displays ainda eram permitidos. Com a regulamentação, só será permitida a exposição dos produtos, acompanhada por mensagens sobre os males provocados pelo fumo. A legislação anterior permitia a propaganda nos displays.

P69a - Nos últimos 30 dias, o(a) Sr(a) viu alguma propaganda ou anúncio de cigarros na internet, incluindo redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp, YouTube, Snapchat etc.)?

As opções de resposta para perguntas P69 e P69a estão a seguir:

- | | | |
|---------------|---------------|-------------------------------|
| 1. Sim | 2. Não | 3. Não sabe/Não lembra |
|---------------|---------------|-------------------------------|

P70a - Nos últimos trinta dias, o(a) Sr(a) viu ou ouviu informações sobre os riscos de fumar cigarros ou que estimulem a parar de fumar nos seguintes meios de comunicação:

Objetivo - Captar se o morador viu ou ouviu alguma informação ou reportagem, de diferentes fontes, sobre os perigos de fumar cigarro ou que estimulasse a cessação do hábito de fumar.

Leia cada um dos itens para o morador.

- a. Nos jornais ou revistas?**
- b. Na televisão?**
- c. No rádio?**
- d. Na Internet, incluindo redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp, YouTube, Snapchat etc.)?**

As opções de resposta para a pergunta P70a estão a seguir:

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

P71a - Nos últimos trinta dias, viu alguma foto ou advertência sobre os riscos de fumar nos maços de cigarros?

Objetivo - Determinar se o entrevistado viu alguma advertência (escrita ou por imagem) sobre os malefícios de fumar nos maços de cigarros nos últimos trinta dias. A inclusão das fotos nos maços e o aumento do espaço ocupado pelas advertências foi implementado em 2002. Estudos sobre dependência de drogas mostram que advertências sanitárias com imagens impactantes nos maços de cigarros podem motivar a cessação de fumar, além de informar sobre os riscos do tabagismo. Mensagens e imagens contundentes e visíveis são mais eficientes para desconstruir o apelo ao prazer e para afastar o consumidor do produto. A abordagem utilizada mundialmente tem ênfase na perda e em imagens com aspectos negativos, opondo-se à estratégia do uso do maço como propaganda.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

P72a - Nos últimos trinta dias, as advertências nos maços de cigarro que o(a) Sr(a) viu o levaram a pensar em parar de fumar?

Objetivo – Verificar se as advertências estão atingindo o objetivo de alerta sobre os riscos que fumar faz à saúde.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Em 2009, segundo pesquisa do INCA, quase metade (48,2%) dos fumantes brasileiros achava que as advertências nos maços de cigarros faziam com que ficassem mais propensos a deixar de fumar. As imagens e frases impressas impediram que 39,1% dos fumantes pegassem um cigarro quando eles estavam prestes a fumar. Além disso, 61,6% dos fumantes disseram que as advertências os fizeram pensar, um pouco ou muito, sobre os riscos à saúde provocados pelo tabagismo.

MÓDULO Q - DOENÇAS CRÔNICAS

Neste módulo, serão realizadas perguntas sobre doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) incluindo seu diagnóstico, utilização dos serviços de saúde e tratamento. DCNT são doenças de longa duração e geralmente de progressão lenta, as quais são resultado da combinação de fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais.

As DCNT são a principal causa de morte no mundo, afetando sobretudo países mais pobres. No Brasil, respondem pelas maiores taxas de morbimortalidade e por uma parcela significativa dos gastos assistenciais em saúde.

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Q1a - Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) teve sua pressão arterial medida?

- 1. Menos de 6 meses** - Quando o entrevistado referir que verificou sua pressão arterial pela última vez em um período inferior a 6 meses, incluindo o dia da entrevista.
- 2. De 6 meses a menos de 1 ano** - Quando o entrevistado referir que verificou sua pressão arterial pela última vez em um período igual ou maior do que 6 meses e menor do que 1 ano.
- 3. De 1 ano a menos de 2 anos** - Quando o entrevistado referir que verificou sua pressão arterial pela última vez em um período igual ou maior do que 1 ano e menor do que 2 anos.
- 4. De 2 anos a menos de 3 anos** - Quando o entrevistado referir que verificou sua pressão arterial pela última vez em um período igual ou maior do que 2 anos e menor do que 3 anos.
- 5. 3 anos ou mais** - Quando o entrevistado referir que verificou sua pressão arterial pela última vez em um período igual ou maior do que 3 anos.
- 6. Nunca** - Quando o entrevistado referir que nunca verificou sua pressão arterial.

Q2a - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo - Identificar se, em algum período da vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de hipertensão arterial (pressão alta). Hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. A pressão alta faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja distribuído corretamente no corpo.

Observação - Mesmo que o entrevistado tenha abandonado o tratamento, ele continua com o diagnóstico de hipertensão.

1. Sim - Considerar a resposta positiva quando o diagnóstico de hipertensão arterial foi realizado por um profissional médico.

2. Não - Considerar quando o entrevistado negar o diagnóstico de hipertensão arterial, ou referir diagnóstico realizado de forma imprecisa, seja pelo entrevistado, familiares ou por profissionais não médicos.

Q2b - Essa hipertensão arterial (pressão alta) ocorreu apenas durante algum período de gravidez?

Objetivo – Distinguir mulheres que tenham hipertensão crônica daquelas com diagnóstico de hipertensão somente durante a gravidez. Hipertensão gestacional é uma forma de hipertensão arterial que surge após a 20ª semana de gravidez em mulheres previamente sadias. Apesar desta forma de hipertensão poder aparecer a partir da 20ª semana de gestação, a grande maioria dos casos só surge no final da gravidez, já no terceiro trimestre. A hipertensão gestacional é uma hipertensão exclusiva da gravidez, desaparecendo, na maioria dos casos, espontaneamente em até 1 ou 2 semanas após o parto. Se até 12 semanas após o parto a hipertensão não desaparecer, a paciente passa a ser considerada como portadora de hipertensão arterial crônica. Entre as gestantes que inicialmente se apresentam com critérios para hipertensão gestacional, cerca de 1/3 acaba por evoluir para ter critérios de pré-eclâmpsia, que é uma forma de hipertensão muito mais grave.

Só para mulheres - Essa questão será respondida somente por mulheres.

Importante! Somente será respondido “sim” quando o diagnóstico de hipertensão arterial for realizado por um profissional médico e durante a gestação.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q3 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta)?

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

____|____| Anos

0. Menos de 1 ano

Q4a - O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento da hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo – Verificar se o entrevistado faz algum acompanhamento para o controle da hipertensão arterial.

Observação - Considerar como visita regular, a realização de, no mínimo, uma consulta médica ao ano.

- 1. Sim, regularmente** - O entrevistado faz acompanhamento regular da hipertensão arterial.
Observação: Considerar como visita regular, a realização de, no mínimo, uma consulta médica ao ano.
- 2. Não, só quando tem algum problema** - O entrevistado não faz o acompanhamento regularmente, mas procura um médico/serviço de saúde quando tem algum problema (picos de hipertensão, dores de cabeça intensas etc).
- 3. Nunca vai ao médico para acompanhamento da hipertensão arterial** - O entrevistado não faz acompanhamento da hipertensão arterial.

Q5a - Qual o principal motivo de o (a) Sr(a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento da hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo - Verificar os motivos pelos quais o entrevistado não procurou atendimento regular para tratar/acompanhar a hipertensão arterial.

Atenção - Caso o entrevistado relate muitos motivos, ele deve apontar o motivo PRINCIPAL.

- 1. O serviço de saúde é distante ou tem dificuldade de transporte**
- 2. O tempo de espera no serviço de saúde é muito grande** - Considerar quando o entrevistado referir dificuldades em relação ao tempo de espera na marcação da consulta (Por exemplo: filas grandes) ou no próprio atendimento (Por exemplo: muitos pacientes marcados para o mesmo profissional).
- 3. Tem dificuldades financeiras** - Considerar quando o entrevistado referir dificuldades financeiras para o pagamento da consulta/plano de saúde ou pagamento do transporte de sua residência até o serviço de saúde (Por exemplo: táxi, ônibus).
- 4. Não acha necessário** - Considerar quando o entrevistado referir não achar necessário ou não querer procurar um atendimento de um serviço de saúde.
- 5. O horário de funcionamento do serviço de saúde é incompatível com suas atividades de trabalho ou domésticas** - Considerar quando o entrevistado referir os horários de atendimento dos serviços de saúde são difíceis para ele. Exemplos: horários noturnos, feriados e fins de semana.
- 6. Não conseguiu marcar consulta pelo plano**
- 7. Não sabe quem procurar ou aonde ir** - Considerar quando o entrevistado não conhece os serviços de referência, os fluxos de atendimento e as portas de entrada para os atendimentos de

saúde em seu bairro e/ou cidade.

8. Não tem quem o(a) acompanhe

9. O serviço de saúde não tem médico ou não funciona regularmente – Quando o serviço de saúde está em situação precária, não possuindo médico para realização de consulta e/ou não funcionando adequadamente.

10. A pressão está controlada – Quando o entrevistado responder que controla a hipertensão arterial através de dieta, exercícios físicos, automedicação etc. Inclua também o entrevistado que, apesar de já ter tido o diagnóstico de hipertensão arterial, atualmente não é mais considerado hipertenso.

11. Outro

Q5b - Algum médico já lhe receitou algum medicamento para a hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo - Identificar se foi receitado, por médico, medicamento para controle da hipertensão arterial.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

<i>Observação – Não considerar automedicação.</i>

Q6a - Nas duas últimas semanas, o(a) Sr(a) tomou os medicamentos para controlar a hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo – Identificar se o entrevistado, que teve medicamento receitado por médico, está tomando esses remédios. Caso o entrevistado faça uso de mais de um tipo de medicamento para a hipertensão arterial, deve-se perguntar se ele está tomando todos ou somente alguns.

- 1. Sim, todos**
- 2. Sim, alguns**
- 3. Não, nenhum**

Q6b - Qual o principal motivo para o(a) Sr(a) não ter tomado os medicamentos receitados para a hipertensão arterial (pressão alta)?

Objetivo – Conhecer o motivo pelo qual o entrevistado não tomou todos os medicamentos receitados. Caso haja mais de um motivo, deve-se escolher o PRINCIPAL.

- 1. Não conseguiu obter no serviço público de saúde**
- 2. Não conseguiu o(s) medicamento(s) no Aqui tem Farmácia Popular**
- 3. A farmácia era muito distante ou teve dificuldade de transporte**
- 4. Não conseguiu encontrar todos os medicamentos para comprar na farmácia**

5. **Não tinha dinheiro para comprar**
6. **Não achou necessário**
7. **Não precisa mais tomar medicamentos porque a pressão está controlada**
8. **Outro**

Q8a - Algum dos medicamentos para hipertensão arterial foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?

Objetivo - Verificar a obtenção de medicamentos para hipertensão arterial no programa “Aqui tem Farmácia Popular”.

1. **Sim, todos** - Para a pessoa que, na última vez em que obteve medicamentos de uso contínuo, obteve todos os medicamentos por meio do programa “Aqui tem Farmácia Popular”.
2. **Sim, alguns** - Para a pessoa que, na última vez em que obteve medicamentos de uso contínuo, obteve alguns desses medicamentos por meio programa “Aqui tem Farmácia Popular”.
3. **Não, nenhum** - Para a pessoa que não obteve nenhum medicamento por meio do programa “Aqui tem Farmácia Popular”.

Q9 - Algum dos medicamentos para hipertensão arterial foi obtido em serviço público de saúde?

Objetivo - Verificar a obtenção de medicamentos para hipertensão arterial no serviço público de saúde (postos, PAM, UPAs, hospitais públicos etc).

1. **Sim, todos** - Para a pessoa que, na última vez em que obteve medicamentos de uso contínuo, todos foram obtidos no serviço público de saúde.
2. **Sim, alguns** - Para a pessoa que, na última vez em que obteve medicamentos de uso contínuo, alguns desses medicamentos foram obtidos no serviço público de saúde.
3. **Não, nenhum** - Para a pessoa que não obteve nenhum medicamento no serviço publico de saúde.

Q10 - O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos?

Objetivo – Verificar se o participante desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento dos medicamentos para hipertensão arterial.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Observação - As questões Q8a, Q9 e Q10 não são necessariamente excludentes, pois podem ocorrer situações nas quais o paciente paga parte dos seus medicamentos, outra parte é coberta pelo SUS e outra, ele obtém pelo Aqui tem Farmácia Popular.

Q11a - Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) recebeu atendimento médico por causa da hipertensão arterial?

Objetivo – Verificar quando o entrevistado recebeu atendimento médico pela última vez. Essa questão inclui tanto as pessoas que fazem acompanhamento regular para hipertensão arterial, quanto aquelas que procuraram o serviço médico porque tiveram algum problema relacionado à pressão alta.

- 1. Menos de 6 meses**
- 2. De 6 meses a menos de 1 ano**
- 3. De 1 ano a menos de 2 anos**
- 4. De 2 anos a menos de 3 anos**
- 5. 3 anos ou mais**
- 6. Nunca**

Q12a - Na última vez que recebeu atendimento médico para hipertensão arterial, onde o(a) Sr(a) foi atendido?

Veja as instruções do **quesito J10**, lembrando que este quesito refere-se à assistência médica por causa da hipertensão arterial.

- 1. Farmácia**
- 2. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)**
- 3. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 5. Ambulatório de hospital público**
- 6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 8. No domicílio**
- 9. Outro serviço**

Q14 - O(A) Sr(a) pagou algum valor por este atendimento?

Objetivo - Verificar se o entrevistado dispendeu gastos relacionados à doença.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

<i>Observação - Considerar apenas o último atendimento.</i>

Atenção - Não considerar mensalidade do plano de saúde. Se o(a) entrevistado(a) responder que

pagou, mas teve reembolso total, marque a opção 2. Se teve reembolso parcial, marcar opção 1.

Q15 - Esse atendimento foi feito pelo SUS?

Objetivo - Verificar se o atendimento foi realizado pelo SUS.

Observação – Aqui devem ser incluídos os atendimentos feitos pela Santa Casa ou hospitais conveniados ao SUS, que não foram pagos.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe

Observação - As questões Q14 e Q15 não são necessariamente excludentes, pois podem ocorrer situações nas quais o paciente paga parte do seu atendimento e outra parte é coberta pelo SUS.

Q16 - Na última consulta, o médico que o(a) atendeu era o mesmo das consultas anteriores?

Objetivo - Verificar se a pessoa é acompanhada pelo mesmo profissional médico no serviço de saúde em que busca atendimento.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q17 - Na última consulta, o médico viu os exames das consultas passadas?

Objetivo - Verificar a continuidade do cuidado prestado à pessoa com hipertensão arterial por meio da realização de avaliação dos exames anteriores.

1. Sim - Considerar quando o médico vê os últimos exames solicitados. O médico que está vendo os exames não precisa ser, necessariamente, quem solicitou os exames.

2. Não - Considerar quando os exames foram realizados, mas não foram vistos pelo médico.

3. Não, pois não tinha realizado exames - Considerar quando os exames não foram prescritos ou quando os exames foram prescritos, mas não realizados pelo entrevistado.

Q18a - Em algum desses atendimentos para hipertensão, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações?

Objetivo – Verificar se o médico seguiu o protocolo de fazer algumas recomendações importantes para quem tem hipertensão. O controle da hipertensão depende de muitos fatores além do uso correto dos medicamentos.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

- a. Orientações para manter uma alimentação saudável** - Considerar quando o entrevistado refere prescrição de dieta ou orientações sobre redução do consumo de açúcar e alimentos gordurosos, e aumento do consumo de frutas e verduras.
- b. Manter o peso adequado** - Considerar quando o entrevistado refere orientações sobre diminuição, aumento ou manutenção do peso.
- c. Ingerir menos sal** - Considerar quando o entrevistado refere orientações para redução do consumo de sal. O sal contém sódio, substância que, em excesso, faz o corpo reter mais líquido e aumentar o volume de fluidos nos vasos sanguíneos, uma das causas do aumento de pressão arterial.
- d. Praticar atividade física regular** - Considerar quando o entrevistado refere orientações relacionadas a prática de atividade física, sejam atividades do dia a dia (por exemplo: atividades domésticas, passear com o cachorro) ou exercícios físicos específicos (por exemplo: caminhada, corrida, musculação).
- e. Não fumar** - Considerar quando o entrevistado refere qualquer orientação relacionada a evitar, diminuir ou cessar o fumo.
- f. Não beber em excesso** - Considerar qualquer orientação referente a evitar, diminuir ou cessar o consumo de bebida alcoólica.
- g. Fazer acompanhamento regular com profissional de saúde**
- h. Fazer uso de acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga, tai chi chuan, liang gong ou alguma outra prática integrativa e complementar**

Q19a - Em algum desses atendimentos para hipertensão arterial foi pedido:

Objetivo - Verificar se os profissionais de saúde solicitaram exames mínimos aos pacientes com hipertensão arterial, e se o morador realizou os exames solicitados. Considere os seguintes exames:

- a. Exame de sangue (colesterol, glicemia, triglicerídeos)** – São exames complementares à avaliação clínica, usados para avaliar condições de saúde do indivíduo. É um método feito por meio de punção em uma das veias.
 - a. Colesterol:** é um lipídio (gordura) produzido pelo fígado, essencial para o funcionamento normal do organismo, Quando em excesso, eleva significativamente o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares.
 - b. Glicemia:** esse exame visa avaliar os níveis glicose (açúcar) no sangue. A glicose é um carboidrato considerado uma das principais fontes de energia. Quando em excesso, está diretamente associado ao desenvolvimento de diabetes.
 - c. Triglicerídeos:** são as principais gorduras do nosso organismo e compõem a maior parte das gorduras animais e vegetais da nossa dieta. Grande parte dos triglicerídeos que circulam no nosso sangue são produzidos pelo fígado a partir da ingestão de carboidratos e alimentos gordurosos. Quando em excesso, aumentam consideravelmente o risco de ataques cardíacos,

acidentes vasculares, cerebrais (AVC), pancreatite, esteatose hepática.

b. Exame de urina - É um exame no qual o paciente coleta um jato de urina, normalmente (mas não obrigatoriamente), pela manhã. É uma das principais vias de excreção do organismo. O exame de urina fornece informações importantes sobre o estado fisiológico do organismo, sobre a presença e evolução de doenças sistêmicas, bem como sobre a avaliação de tratamentos e o estado funcional do rim.

c. Eletrocardiograma - Eletrocardiograma (ECG) é um exame que registra graficamente o impulso elétrico que percorre o coração a cada batimento, permitindo a avaliação da função cardíaca. O exame é feito a partir da fixação de eletrodos nos punhos, pernas e peito, não gerando dor ou desconforto no indivíduo.

d. Teste de esforço – É um exame que consiste em submeter o indivíduo a uma determinada modalidade de esforço físico graduado e monitorado com eletrocardiograma, objetivando aumentar sua demanda metabólica global e, em especial, a demanda metabólica do coração, podendo assim avaliar, entre outras variáveis, a aptidão cardio-respiratória global do indivíduo e a presença de isquemia no músculo cardíaco.

Para cada um dos itens, responda:

1. Sim

2. Não

Caso afirmativo, responda se realizou o exame:

1. Sim

2. Não

3. Não, mas está marcado

Q22 - Em algum dos atendimentos para hipertensão arterial, houve encaminhamento para alguma consulta com médico especialista, tais como cardiologista ou nefrologista?

Objetivo - Verificar se existem encaminhamentos das pessoas com hipertensão arterial para médicos especialistas.

1. Sim

2. Não - Considerar quando o encaminhamento é para profissional especializado não médico (por exemplo: nutricionista, fisioterapeuta, educador físico).

3. Não houve encaminhamento, pois, todas as consultas para hipertensão foram com médico especialista - Considerar quando o entrevistado já realiza seu acompanhamento apenas com médico especialista em consultórios particulares e/ou centros/ambulatórios especializados públicos ou privados.

Q23a - O(A) Sr(a) foi às consultas com o médico especialista?

Objetivo - Verificar o acesso e a adesão dos usuários às consultas com especialistas que foram indicadas pelo seu médico da hipertensão.

1. Sim, todas

2. **Sim, algumas**
3. **Não, nenhuma**

Q26 - Alguma vez o(a) Sr(a) se internou por causa da hipertensão ou de alguma complicação?

Objetivo - Verificar a evolução da doença e a ocorrência de internações hospitalares.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação - Considerar a permanência hospitalar por mais de 24 horas. Não considerar atendimentos em pronto atendimento ou serviços de urgência/emergência por períodos inferiores a 24 horas.

Q27 - Há quanto tempo foi a última internação por causa da hipertensão ou de alguma complicação?

Veja as instruções do **quesito Q1**, lembrando que este quesito se refere à última internação por causa da hipertensão arterial.

1. **Menos de 6 meses**
2. **De 6 meses a menos de 1 ano**
3. **De 1 ano a menos de 2 anos**
4. **De 2 anos a menos de 3 anos**
5. **3 anos ou mais**

Q28 - Em geral, em que grau a hipertensão ou alguma complicação da hipertensão limita as suas atividades habituais (como trabalhar, estudar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. **Não limita**
2. **Um pouco**
3. **Moderadamente**
4. **Intensamente**
5. **Muito intensamente**

DIABETES

Diabetes é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo, porém, quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde.

Q29a - Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) fez exame de sangue para medir a glicemia, isto é, o açúcar no sangue?

Veja as instruções do **quesito Q1**, lembrando que este quesito refere-se ao **exame de sangue para medir a glicemia**.

1. Menos de 6 meses
2. De 6 meses a menos de 1 ano
3. De 1 ano a menos de 2 anos
4. De 2 anos a menos de 3 anos
5. 3 anos ou mais
6. Nunca fez

Q30a - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de diabetes?

Objetivo - Identificar se, em algum período da vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de diabetes.

Observação - Mesmo que o entrevistado tenha abandonado o tratamento, ele continua com o diagnóstico de diabetes.

1. **Sim** - Considerar quando o entrevistado refere diagnóstico médico de diabetes.
2. **Não** - Considerar quando o entrevistado negar o diagnóstico de diabetes, ou referir diagnóstico realizado de forma imprecisa, seja pelo entrevistado, familiares ou por profissionais não médicos.

Q30b - Esse diabetes ocorreu apenas durante algum período de gravidez?

Objetivo – Distinguir mulheres que tenham diabetes crônica daquelas que só tiveram diabetes gestacional.

Diabetes gestacional é um tipo de diabetes que surge durante a gestação, geralmente a partir da metade do segundo trimestre, e se cura após o nascimento do bebê. Se após o parto, o diabetes não desaparecer, a paciente passa a ser considerada como portadora de diabetes crônica. O excesso de glicose na gestação tem consequências tanto para a gestação, aumentando o risco de abortamento, parto prematuro e pré-eclâmpsia, quanto para o bebê, que apresenta maior risco de desenvolvimento de problemas cardíacos, respiratórios, entre outros.

Importante! Caso o diabetes persista após a gestação, a mulher passa a ser considerada como portadora de diabetes crônica.

1. **Sim** - Considerar quando a entrevistada referir diagnóstico médico de diabetes gestacional.
2. **Não**

Q31 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de diabetes?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro **diagnóstico de diabetes**.

Observação - Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

|_|_|_| Anos

0. Menos de 1 ano

Q32a - O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento do diabetes?

Objetivo - Identificar se o morador faz o algum acompanhamento para o controle do diabetes.

1. **Sim, regularmente** - O entrevistado faz acompanhamento regular para controle do diabetes.
Observação: Considerar como visita regular a realização de, no mínimo, uma consulta médica ao ano.
2. **Não, só quando tem algum problema** - O entrevistado não faz acompanhamento regular, mas procura o médico/serviço de saúde quando tem algum problema (picos de glicose, por exemplo).
3. **Nunca vai ao médico para acompanhamento do diabetes** - O entrevistado não faz acompanhamento do diabetes.

Q33a - Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente para acompanhamento do diabetes?

Objetivo - Verificar os motivos pelos quais o entrevistado não procurou atendimento regular para tratar/acompanhar o diabetes.

Veja as instruções do **quesito Q5a**.

1. **O local de atendimento é distante ou tem dificuldade de transporte**
2. **O tempo de espera no serviço de saúde é muito grande**
3. **Tem dificuldades financeiras**
4. **Não acha necessário**
5. **O horário de funcionamento do serviço de saúde é incompatível com suas atividades de trabalho ou domésticas**
6. **Não conseguiu marcar consulta pelo plano de saúde**
7. **Não sabe quem procurar ou aonde ir**

8. Não tem quem o(a) acompanhe
9. O serviço de saúde não tem médico ou não funciona regularmente
10. O diabetes está controlado
11. Outro

Q33b - Algum médico já lhe receitou algum medicamento oral para o diabetes?

Objetivo – Verificar se foi receitado ao entrevistado algum medicamento de uso oral (comprimidos) do diabetes. Um tradicional medicamento oral usado para tratamento do diabetes é a metformina.

Atenção! Aqui **NÃO** deve ser considerado a aplicação de insulina.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q34c - Nas duas últimas semanas, por causa do diabetes, o(a) Sr(a) tomou os medicamentos orais para baixar o açúcar?

Objetivo – Identificar se o entrevistado, que teve medicação de uso oral receitada por médico, está fazendo uso desses medicamentos. Caso o entrevistado deva fazer uso de mais de um tipo de medicamento para o diabetes, deve-se perguntar se ele está tomando todos ou somente alguns.

- | | | |
|----------------------|--------------------|--------------------|
| 1. Sim, todos | Sim, alguns | Não, nenhum |
|----------------------|--------------------|--------------------|

Q34d - Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não ter tomado todos os medicamentos orais receitados para controlar o diabetes?

Objetivo – Identificar o motivo para o entrevistado não ter tomado todos os medicamentos orais receitados para controle do diabetes.

1. Não conseguiu obter no serviço público de saúde
2. Não conseguiu o(s) medicamento(s) no programa “Aqui tem Farmácia Popular”
3. A farmácia era distante ou teve dificuldade de transporte
4. Não conseguiu encontrar todos os medicamentos para comprar na farmácia
5. Não tinha dinheiro para comprar
6. Não achou necessário
7. Não precisa mais tomar medicamentos porque o diabetes está controlado
8. Outro

Q36a - Algum dos medicamentos orais para diabetes foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?

Objetivo - Verificar a obtenção de medicamentos de USO ORAL para tratamento do diabetes por meio do programa “Aqui tem Farmácia Popular”.

Veja as instruções do **quesito Q8a**.

1. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q37a - Algum dos medicamentos orais para diabetes foi obtido em serviço público de saúde?

Objetivo - Verificar a obtenção de medicamentos de USO ORAL para tratamento do diabetes no serviço público de saúde.

Veja as instruções do **quesito Q9**.

1. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q38a - O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos orais para diabetes?

Objetivo - Verificar se o entrevistado dispense gastos relacionados à doença.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação - As questões Q36a, Q37a e Q38a não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte dos seus medicamentos, outra parte é coberta pelo SUS e outra parte, ele obtém pelo Aqui tem Farmácia Popular.

Q38a1 - Algum médico já lhe receitou insulina para controlar o diabetes?

Objetivo – Identificar se foi receitado aplicação de insulina ao entrevistado.

Atenção! Aqui **NÃO** devem ser considerados os medicamentos de uso oral.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q38a3 - Nas duas últimas semanas, por causa do diabetes, usou a insulina receitada na última prescrição?

Objetivo – Identificar se o respondente usou a insulina receitada pelo médico na última prescrição. A insulina pode ser aplicada com uma seringa ou através de uma caneta pré-cheia, no entanto, a seringa continua sendo o método mais comum e mais barato.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q38a4 - Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não ter usado a insulina para controlar o diabetes?

Objetivo – Conhecer o motivo pelo qual o entrevistado não fez uso da insulina receitada. Caso haja mais de um motivo, deve-se escolher o principal.

- 1. Não conseguiu obter no serviço público de saúde**
- 2. Não conseguiu o(s) medicamento(s) no Aqui tem Farmácia Popular**
- 3. A farmácia era distante ou teve dificuldade de transporte**
- 4. Não conseguiu encontrar insulina para comprar na farmácia**
- 5. Não tinha dinheiro para comprar**
- 6. Não achou necessário**
- 7. Não precisa mais tomar porque o diabetes está controlado sem a insulina**
- 8. Outro**

Q38a5 - A insulina foi obtida no Aqui tem Farmácia Popular (PFP)?

Veja as instruções do **quesito Q36a**.

Q38a6 - A insulina foi obtida em serviço público de saúde?

Veja as instruções do **quesito Q37a**.

Q38a7 - O(A) Sr(a) pagou pela insulina para controlar o diabetes?

Veja as instruções do **quesito Q38a**.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q39a - Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) recebeu atendimento médico por causa do diabetes?

Objetivo – Verificar quando o entrevistado recebeu atendimento médico pela última vez. Essa questão inclui tanto as pessoas que fazem acompanhamento regular, quanto aquelas que procuraram serviço médico, porque tiveram algum problema relacionado ao diabetes.

- 1. Menos de 6 meses**
- 2. De 6 meses a menos de 1 ano**
- 3. De 1 ano a menos de 2 anos**
- 4. De 2 anos a menos de 3 anos**
- 5. 3 anos ou mais**
- 6. Nunca fez**

1. Sim
2. Não
3. Não, pois não tinha realizado exames

Q46a - Em algum desses atendimentos para diabetes, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações:

Objetivo – Verificar se o médico ou outro profissional de saúde fez recomendações não medicamentosas ao entrevistado. O controle da diabetes inclui, além do uso correto de medicamentos, uma série de recomendações que visam auxiliar no controle dos níveis de glicose do indivíduo diabético.

Para cada uma das opções abaixo, responda:

1. Sim 2. Não

- a. **Orientações para manter uma alimentação saudável** - Considerar quando o entrevistado refere prescrição de dieta ou orientações sobre redução do consumo de açúcar e alimentos gordurosos, e aumento do consumo de frutas e verduras.
- b. **Manter o peso adequado** - Considerar quando o entrevistado refere orientações sobre diminuição, aumento ou manutenção do peso.
- c. **Praticar atividade física regular** - Considerar quando o entrevistado refere qualquer orientação relacionada à prática de atividade física, seja atividades do dia a dia (por exemplo: atividades domésticas, passear com o cachorro) ou exercícios físicos específicos (por exemplo: caminhada, corrida, musculação).
- d. **Não fumar** - Considerar qualquer orientação referente a evitar, diminuir ou cessar o fumo.
- e. **Não beber em excesso** - Considerar qualquer orientação referente a evitar, diminuir ou cessar o consumo de bebida alcoólica.
- f. **Diminuir o consumo de massas e pães** - Considerar quando o entrevistado refere prescrição de dieta ou orientações específicas sobre redução do consumo de carboidratos.
- g. **Evitar o consumo de açúcar, bebidas açucaradas e doces** – Considerar quando o entrevistador refere recomendação para evitar o consumo de açúcar, assim como alimentos que o contenham, por exemplo, bolos, biscoitos, bolos, lanches, massas, pão e arroz branco, sucos de frutas industrializados e bebidas açucaradas, compotas, mel.
- h. **Medir a glicemia em casa** - Considerar quando o entrevistador refere orientação para medir a glicemia capilar e saber o nível de açúcar no sangue. No momento, deve-se utilizar um aparelho de glicemia, que avalia as quantidades de glicose em uma gota de sangue retirada da ponta do dedo.
- i. **Examinar os pés regularmente** - Considerar qualquer orientação sobre o exame dos pés realizado pelo próprio entrevistado, em seu domicílio. Infecções ou problemas na

circulação nos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns em quem tem diabetes mal controlado.

- j. Fazer uso de acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga, tai chi chuan, liang gong ou alguma outra prática integrativa e complementar**
- k. Fazer acompanhamento regular com profissional de saúde**

Q47a - Em algum desses atendimentos para diabetes foi pedido algum exame?

Objetivo - Verificar se o profissional de saúde está fazendo o devido acompanhamento da doença, pedindo os exames necessários.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

- 1. Sim**
- 2. Não**

a. Glicemia (açúcar no sangue)

b. Hemoglobina glicada - É um exame de sangue bastante utilizado para o acompanhamento dos pacientes diabéticos, visto ele ser uma forma eficaz de avaliar os níveis médios da glicose sanguínea nos últimos 2 ou 3 meses.

c. Curva glicêmica - O exame da curva glicêmica, também chamado de teste oral de tolerância à glicose, ou TOTG, serve para verificar a quantidade de açúcar no sangue, após a ingestão de um líquido açucarado, chamado de glicose, preparado especialmente para o exame.

d. Exame de urina - Considerar quando o entrevistado refere ter feito exame de caracteres físicos, elementos e sedimentos de urina. Exame coletado através de amostra da primeira urina do dia. Considerar exame de microalbuminúria, também coletado através de urina. Atenção: os dois exames podem ter sido coletados em uma mesma amostra de urina.

e. Colesterol e/ou triglicérides - Considerar quando o entrevistado refere ter feito exames de colesterol (LDL, HDL, total) e/ou triglicérides.

Q50 - Em algum dos atendimentos para diabetes, houve encaminhamento para alguma consulta com médico especialista, tal como cardiologista, endocrinologista, nefrologista ou oftalmologista?

Objetivo - Verificar se o entrevistado foi encaminhado para consulta com médico especialista.

- 1. Sim**
- 2. Não**
- 3. Não houve encaminhamento, pois, todas as consultas para diabetes foram com médico especialista**

Q51a - O(A) Sr(a) foi às consultas com médico especialista?

Objetivo - Verificar se o entrevistado compareceu à consulta com médico especialista.

1. **Sim, todas**
2. **Sim, algumas**
3. **Não, nenhuma**

Q53a - Quando foi a última vez que realizaram um exame de vista ou fundo de olho em que dilataram sua pupila?

Objetivo – Verificar o acompanhamento da doença, visto que uma das complicações do diabetes é o desenvolvimento de retinopatia ocular, a qual pode levar à cegueira. O exame de fundo de olho avalia as estruturas de fundo do olho, especialmente o nervo óptico, os vasos da retina e a retina propriamente dita.

1. **Menos de 6 meses**
2. **De 6 meses a menos de 1 ano**
3. **De 1 ano a menos de 2 anos**
4. **De 2 anos a menos de 3 anos**
5. **3 anos ou mais**
6. **Nunca fez**

Q54a - Quando foi a última vez que um médico ou profissional de saúde examinou seus pés para verificar sensibilidade ou presença de feridas ou irritações?

Objetivo – Verificar o acompanhamento da doença, pois uma das complicações do diabetes não controlada é o desenvolvimento de feridas e úlceras nos pés.

1. **Menos de 6 meses**
2. **De 6 meses a menos de 1 ano**
3. **De 1 ano a menos de 2 anos**
4. **De 2 anos a menos de 3 anos**
5. **3 anos ou mais**
6. **Nunca teve os pés examinados**

Q55a - O(A) Sr(a) tem ou teve alguma destas complicações por causa do diabetes?

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. **Sim** 2. **Não**

a. Problemas na vista - Considerar quando o entrevistado referir problemas de visão como consequência do diabetes. Dentre as principais complicações relacionadas à visão, o diabetes pode levar à retinopatia diabética, à catarata e ao glaucoma. De forma geral, a hiperglicemia crônica

causa uma série de alterações anatômicas e disfunções causando piora da visão. Todos esses problemas podem levar à perda parcial ou total da visão. **Não considerar** catarata por outro motivo que não o diabetes, bem como dificuldades de acuidade visual como miopia, astigmatismo, e hipermetropia.

b. Infarto ou AVC (Acidente Vascular cerebral) /derrame ou outro problema circulatório - Considerar quando o entrevistado referir qualquer problema circulatório, bem como infarto ou AVC como consequência do diabetes. O entrevistado também pode referir realização de angioplastia ou colocação de “molas”, os quais indicam problema circulatório. **Não considerar** aneurismas e tumores cerebrais.

c. Problema nos rins - Considerar quando o entrevistado referir diagnóstico médico de problemas nos rins como consequência do diabetes (Exemplo: insuficiência renal). Não considerar pedras nos rins, pielonefrite.

d. Úlcera/ferida nos pés ou amputação de membros (pés, pernas, mãos ou braços). Considerar a presença de lesões abertas em pés com dificuldade de cicatrização diagnosticada como complicação do diabetes. O entrevistado pode relatar pé diabético. Não considerar lesões por causas externas recentes (Ex.: corte ou calosidade recente em pé). **Não considerar** amputação traumática, de causa externa (Ex.: acidente de trânsito, máquinas agrícolas).

e. Coma diabético - Considerar quando o entrevistado relatar internação por coma devido ao diabetes. O coma é um estado de inconsciência em que uma pessoa não responde e não pode ser despertada. As três causas mais comuns de coma em pacientes diabéticos são: hipoglicemia (níveis baixos de glicose), hiperglicemia (níveis elevados de glicose) e cetoacidose (níveis elevados de glicose e cetonas).

f. Outro

Q56 - Alguma vez o(a) Sr(a) se internou por causa do diabetes ou de alguma complicação?

Objetivo - Verificar a evolução da doença e a ocorrência de internações hospitalares.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação - Considerar a permanência hospitalar por mais de 24 horas. Não considerar atendimentos em pronto atendimento ou serviços de urgência/emergência por períodos inferiores a 24 horas.

Q57a - Há quanto tempo foi a última internação por causa do diabetes ou de alguma complicação?

Veja as instruções do **quesito Q1**, lembrando que este quesito se refere à última internação por causa do diabetes ou de alguma complicação.

1. Há menos de 6 meses

2. Entre 6 meses a menos de 1 ano

3. Entre 1 ano a menos de 2 anos

4. Entre 2 anos a menos de 3 anos

5. Há 3 anos ou mais

Q58 - Em geral, em que grau o diabetes ou alguma complicação do diabetes limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita
2. Um pouco
3. Moderadamente
4. Intensamente
5. Muito intensamente

COLESTEROL ALTO

Q59a - Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) fez exame de sangue para medir o colesterol e triglicerídeos?

Veja as instruções do **quesito Q1**, lembrando que este quesito se refere ao **exame de sangue para medir o colesterol e triglicerídeos**.

1. Menos de 6 meses
2. De 6 meses a menos de 1 ano
3. De 1 ano a menos de 2 anos
4. De 2 anos a menos de 3 anos
5. 3 anos ou mais
6. Nunca fez

Q60 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de colesterol alto?

Objetivo – Verificar se, em algum período da vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de colesterol alto. Calcular a prevalência de indivíduos com diagnóstico médico de dislipidemia entre os entrevistados.

1. **Sim** - Considerar a resposta positiva quando o diagnóstico de colesterol alto ou dislipidemia foi realizado por um profissional médico.
2. **Não** - Considerar quando o entrevistado negar o diagnóstico de colesterol alto ou referir diagnóstico de forma imprecisa, seja por familiares ou por profissionais não médicos.

Q61 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de colesterol alto?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico de colesterol alto.

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

____|____| Anos

0. Menos de 1 ano

Q62a - Em algum atendimento para colesterol alto, o médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações:

Objetivo – Verificar se o médico ou outro profissional de saúde seguiu o protocolo de fazer algumas recomendações importantes para quem tem colesterol alto.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

- a. **Manter uma alimentação saudável**
- b. **Manter o peso adequado**
- c. **Prática de atividade física regular**
- d. **Tomar medicamentos**
- e. **Não fumar**
- f. **Fazer acompanhamento regular com profissional de saúde**

DOENÇA DO CORAÇÃO

Q63a - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de uma doença do coração, tal como infarto, angina, insuficiência cardíaca ou outra?

Objetivo - Estimar a prevalência de indivíduos com diagnóstico médico de alguma doença do coração, tais como angina, infarto, insuficiência cardíaca entre os entrevistados.

Se a resposta for positiva, será perguntada a existência de cada tipo de doença do coração.

Para cada um dos itens, responda:

1. Sim

2. Não

- a. **Infarto** - Considerar se o entrevistado referir diagnóstico médico de infarto. O infarto consiste em uma obstrução ou entupimento das artérias coronárias, que irrigam o coração. Neste item, deve-se considerar, também, a realização de angioplastia ou a colocação de stent (“molas”).
- b. **Angina** - Considerar se o entrevistado referir dor no peito com diagnóstico médico de angina.
- c. **Insuficiência cardíaca** - Considerar se o entrevistado referir diagnóstico médico de insuficiência cardíaca. A insuficiência cardíaca consiste na ineficiência do coração em bombear sangue suficiente para atender às necessidades do organismo.

d. Arritmia - Qualquer alteração no ritmo cardíaco normal é chamada de arritmia. A condição ocorre quando os impulsos elétricos do coração não funcionam da maneira correta, provocando batimentos acelerados (taquicardia), lentos (bradicardia) ou até mesmo irregulares.

e. Outra

Q64 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico da doença do coração?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico da doença do coração.

Registre 0 (zero) anos caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

____|____| Anos

0. Menos de 1 ano

Q65a - O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença do coração?

Objetivo – Conhecer alguns hábitos que o respondente possui por causa da doença do coração. Considerar medidas orientadas por um profissional da saúde ou ações com iniciativa do próprio entrevistado ou familiar.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Dieta - Considerar quando o entrevistado refere fazer dieta ou reeducação alimentar, reduzindo, por exemplo, o consumo de açúcar e alimentos gordurosos, e melhorando o consumo de frutas e verduras.

b. Prática de atividade física regular – Considerar quando o entrevistado refere realizar atividade física regularmente, sejam atividades do dia a dia (por exemplo: atividades domésticas, passear com o cachorro) ou exercícios físicos específicos (por exemplo: caminhada, corrida, musculação).

c. Toma medicamentos regularmente – Considerar quando o entrevistado refere fazer uso de medicamento contínuo por causa da doença do coração. Considerar a utilização de remédios com ou sem prescrição médica.

d. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde – Considerar quando o entrevistado relata ir regularmente ao médico/profissional de saúde para acompanhamento da doença do coração. Não considerar quando ele relata ir ao médico/profissional de saúde somente quando tem algum problema.

Q66a - O(A) Sr(a) já fez alguma cirurgia de ponte de safena ou cateterismo com colocação de stent ou angioplastia?

Objetivo – Identificar se o entrevistado já realizou alguma cirurgia de ponte de safena, colocação de stent ou angioplastia.

Angioplastia consiste em um procedimento cirúrgico, minimamente invasivo, que tem como objetivo desobstruir artérias que estão bloqueadas e prejudicando o fluxo sanguíneo. É realizado apenas em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. O procedimento tem a finalidade de corrigir condições que estejam prejudicando o fluxo cardíaco.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q67 - Em geral, em que grau a doença do coração limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

- 1. Não limita**
- 2. Um pouco**
- 3. Moderadamente**
- 4. Intensamente**
- 5. Muito intensamente**

AVC OU DERRAME

O Acidente Vascular Cerebral (**AVC**) ocorre quando os vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea.

Q68 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de AVC (Acidente Vascular Cerebral) ou derrame?

Objetivo - Considerar se o entrevistado referir diagnóstico médico de AVC, AVE (acidente vascular encefálico) ou derrame.

Atenção! Não considerar aneurismas e tumores cerebrais.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q70 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico do derrame (ou AVC)?

Objetivo - Registrar a idade que o morador tinha quando teve o primeiro diagnóstico de derrame (ou AVC).

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

|__|__| Anos

0. Menos de 1 ano

Q72a - O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa do derrame (ou AVC)?

Objetivo - Verificar os hábitos do entrevistado devido ao AVC. Considerar tanto as medidas terapêuticas orientadas por um profissional da saúde, quanto as ações por iniciativa do próprio entrevistado ou de familiar.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim **2. Não**

- a. Dieta** - Considerar quando o entrevistado realiza dieta prescrita por profissional da saúde ou por iniciativa do próprio (Por exemplo: iniciativa de reduzir o consumo de alimentos gordurosos, ingerir frutas e verduras, reduzir o consumo de sal).
- b. Fisioterapia** - Considerar quando o entrevistado refere atendimento realizado por profissional fisioterapeuta em serviço específico ou no domicílio.
- c. Outras terapias de reabilitação**
- d. Toma aspirina regularmente**
- e. Toma outros medicamentos**
- f. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde**

Q73 - Em geral, em que grau o derrame (ou AVC) limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

- 1. Não limita**
- 2. Um pouco**
- 3. Moderadamente**
- 4. Intensamente**
- 5. Muito intensamente**

ASMA

A **asma** é uma doença inflamatória das vias aéreas, a qual prejudica significativamente a vida de adultos e crianças. Essa condição é caracterizada por falta de ar ou dificuldade para respirar, sensação de aperto no peito ou peito pesado, chiado no peito e tosse. O tratamento da asma persistente inclui o uso de anti-inflamatórios, os quais podem ser inalados ou administrados de forma oral, e o uso de broncodilatadores inalados (bombinha).

Q74 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de asma (ou bronquite asmática)?

Objetivo - Estimar a prevalência de diagnóstico médico de asma entre os entrevistados.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação - Considerar se o entrevistado referir diagnóstico médico de asma ou bronquite asmática (bronquite alérgica).

Atenção! Bronquite asmática (asma) não é a mesma coisa que bronquite. Elas são duas doenças distintas, embora acometam a mesma região (vias respiratórias) e tenham sintomas parecidos.

Q75 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de asma?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro **diagnóstico de asma**.

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

___|___| Anos

0. Menos de 1 ano

Q76 - Nos últimos doze meses, o(a) Sr(a) teve alguma crise de asma?

Objetivo - Verificar a ocorrência de ataques de asma nos últimos doze meses. O ataque ou crise de asma consiste em episódios isolados de falta de ar e chiado, de gravidade variável, que pode ter iniciado em decorrência de alergias, esforço físico acentuado, infecções ou fatores emocionais. Pode ser revertida com ou sem o uso de medicações.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q76a - Algum médico já lhe receitou algum medicamento para asma (ou bronquite asmática)?

Objetivo - Verificar se foi receitado, por médico, algum medicamento para controle da asma. Considerar tanto a receita de medicamentos orais quanto a de aerossóis (bombinha).

Atenção! Não considerar automedicação.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q77a - Nas duas últimas semanas o(a) Sr(a) usou os medicamentos orais por causa da asma (ou bronquite asmática)?

Objetivo – Verificar se o entrevistado que teve medicamento receitado por médico está tomando esses remédios. Caso o entrevistado tome mais de um tipo de medicamento para a asma, deve-se perguntar se ele está tomando todos ou só alguns.

Observação – A pergunta é sobre medicamentos ORAIS, não deve ser considerado o uso da bombinha (será investigado posteriormente)

1. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q77b - Algum dos medicamentos orais para asma (ou bronquite asmática) foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?

Veja as instruções do quesito Q8a, lembrando que este quesito se refere aos medicamentos por causa da asma.

Observação – A pergunta é sobre medicamentos ORAIS. Não deve ser considerado o uso da bombinha (será investigada posteriormente).

2. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q77c - Algum dos medicamentos orais para asma (ou bronquite asmática) foi obtido em serviço público de saúde?

Veja as instruções do quesito Q9, lembrando que este quesito se refere aos medicamentos por causa da asma.

Observação – A pergunta é sobre medicamentos ORAIS. Não deve ser considerado o uso da bombinha (será investigado posteriormente).

3. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q77d - O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos medicamentos orais para asma?

Veja as instruções do quesito Q10, lembrando que este quesito se refere aos medicamentos por causa da asma.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação – A pergunta é sobre medicamentos ORAIS. Não deve ser considerado o uso da bombinha (será investigada posteriormente).

Observação - As questões Q77b, Q77c e Q77d não necessariamente são excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte dos seus medicamentos, outra parte é coberta pelo SUS e outra parte, ele obtém pelo Aqui tem Farmácia Popular.

Q77e - Nas duas últimas semanas o(a) Sr(a) usou aerossóis (bombinha) por causa da asma (ou bronquite asmática)?

Objetivo – Verificar se o entrevistado, que teve bombinha receitada por médico, está fazendo uso dela. Caso o entrevistado tome mais de um tipo de medicamento para a asma, deve-se perguntar se ele está tomando todos ou só alguns.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Observação – A pergunta é sobre o uso da BOMBINHA. Aqui não deve ser considerado o uso dos medicamentos orais, que já foi investigado anteriormente.

Atenção! A pessoa deve estar usando a bombinha conforme a necessidade e instrução médica. Não necessariamente, seu uso é diário e constante.

Q77f - Algum dos aerossóis (bombinha) para asma (ou bronquite asmática) foi obtido no “Aqui tem Farmácia Popular”?

Veja as instruções do **quesito Q8a**, lembrando que este quesito se refere ao uso da bombinha por causa da asma.

4. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q77g - Algum dos aerossóis (bombinha) para asma (ou bronquite asmática) foi obtido em serviço público de saúde?

Veja as instruções do **quesito Q9**, lembrando que este quesito se refere ao uso da bombinha por causa da asma.

5. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q77h - O(A) Sr(a) pagou algum valor pelos aerossóis (bombinha) para asma?

Veja as instruções do **quesito Q10**, lembrando que este quesito se refere ao uso da bombinha por causa da asma.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não**

Observação - As questões Q77f, Q77g e Q77h não são necessariamente excludentes, pois podem ocorrer situações nas quais o paciente paga parte dos seus medicamentos, outra parte é coberta pelo SUS e outra parte, ele obtém pelo programa Aqui tem Farmácia Popular.

Q78 - Em geral, em que grau a asma limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita

2. Um pouco

3. Moderadamente

4. Intensamente

5. Muito intensamente

ARTRITE OU REUMATISMO

A **artrite** é uma inflamação das articulações que gera sintomas como dor, vermelhidão, inchaço, deformidade e dificuldade no movimento. Há vários tipos de artrite: artrite reumatoide, artrite gotosa, osteoartrite (artrose ou osteoartrose), artrite degenerativa, artrite piogênica, artrite psoríaca, artrite séptica e espondilite anquilosante. O termo “**reumatismo**” é um termo popular consagrado para se referir a alguma das muitas doenças que podem ter manifestações no sistema músculo esquelético, como, por exemplo, a fibromialgia.

Q79 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de artrite ou reumatismo?

Objetivo - Estimar a prevalência de pessoas com diagnóstico médico de artrite ou reumatismo entre os entrevistados.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não**

Q80 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de artrite ou reumatismo?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico de artrite ou reumatismo.

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

____|____| Anos

0. Menos de 1 ano

Q81a - Em algum dos atendimentos para artrite ou reumatismo, algum médico ou outro profissional de saúde lhe deu alguma dessas recomendações?

Objetivo – Verificar se o médico seguiu o protocolo de fazer algumas recomendações importantes para quem tem diagnóstico de artrite ou reumatismo.

O protocolo de tratamento para artrite ou reumatismo sugere algumas recomendações a esses pacientes. Para cada uma das opções de recomendação abaixo, assinale:

1. Sim **2. Não**

- a. Praticar atividade física regularmente**
- b. Fazer fisioterapia**
- c. Usar medicamentos ou injeções**
- d. Fazer uso de acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga, tai chi chuan ou alguma outra prática integrativa e complementar**
- e. Fazer acompanhamento regular com profissional de saúde**

Q82 - O(A) Sr(a) já fez alguma cirurgia por causa da artrite ou reumatismo?

Objetivo - Avaliar a evolução da doença e a ocorrência de cirurgias devido a artrite ou reumatismo.

Atenção! Considerar apenas cirurgia em articulações decorrentes da artrite ou do reumatismo.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q83 - Em geral, em que grau a artrite ou reumatismo limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

- 1. Não limita**
- 2. Um pouco**
- 3. Moderadamente**
- 4. Intensamente**
- 5. Muito intensamente**

PROBLEMA CRÔNICO DE COLUNA

Q84 - O(a) Sr(a) tem algum problema crônico de coluna, como dor crônica nas costas ou no pescoço, lombalgia, dor ciática, problemas nas vértebras ou disco?

Objetivo - Estimar a prevalência de dores crônicas em coluna, costas ou pescoço, lombalgia, dor ciática, problemas nas vértebras ou disco.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

Q85 - Que idade o(a) Sr(a) tinha quando começou o problema na coluna?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando **começou o problema na coluna**.

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

____|____| Anos

0. Menos de 1 ano

Q86a - O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa do problema na coluna?

Objetivo - Verificar os hábitos do entrevistado para auxílio no tratamento do problema na coluna. Considerar medidas terapêuticas orientadas por um profissional da saúde ou de iniciativa do próprio paciente.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos itens abaixo, assinale:

1. Sim

2. Não

- a. Pratica exercício regularmente
- b. Faz fisioterapia
- c. Usa medicamentos ou injeções
- d. Faz uso de acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga, *tai chi chuan* ou alguma outra prática integrativa e complementar
- e. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde

Q87 - Em geral, em que grau o problema na coluna limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita

2. Um pouco

3. Moderadamente

4. Intensamente

5. Muito intensamente

DORT

DORT - Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho

Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são uma síndrome clínica caracterizada por dor crônica, acompanhada ou não de alterações objetivas, que se manifesta principalmente no pescoço, cintura escapular e/ou membros superiores em decorrência do trabalho, podendo afetar tendões, músculos e nervos periféricos.

Importante diferenciar LER (lesão por esforço repetitivo), a qual pode ocorrer sem relação com a atividade laboral, de DORT, a qual, obrigatoriamente, é relacionada ao trabalho.



Exemplo:

Uma criança de 12 anos, aficionada por videogame, possui um *joystick* que utiliza com grande frequência a alavanca do polegar. Em seu período de férias, chega a ficar de 4 a 5 horas jogando o seu videogame e, em um período de 1 semana, desenvolve um quadro de TENDINITE DE ABDUTOR DO POLEGAR. Sem dúvida, estamos diante de um quadro inflamatório de um tendão, um típico caso de LER que, no entanto, não é uma DORT, uma vez que trata-se de uma criança e que não trabalha.

Imaginemos o mesmo caso em que o pai da criança, operador de painel, ao sair do trabalho à noite, para uma maior aproximação com seu filho, também vai jogar o mesmo videogame. Por possuir uma faixa etária maior, e não estar acostumado com os controles, assume uma posição viciosa e desenvolve, em curto espaço de tempo, a mesma doença do filho. Em virtude do fenômeno doloroso, se afasta do trabalho pois, adquire uma dificuldade de operar o painel. Neste afastamento, é emitido um atestado com CID específico. Ainda neste caso estaríamos diante de uma LER, porém por ter sido adquirida fora do ambiente de trabalho, não seria uma DORT.

A DORT é caracterizada quando o fator gerador da doença está relacionado com trabalho. Para isso, é fundamental comprovar a existência da tríade lesão-nexo-incapacidade.

Q88 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de DORT (distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho)?

Objetivo - Verificar se, em algum período da vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de DORT.

Q94a - O(A) Sr(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente por causa da depressão ou só quando tem algum problema?

Objetivo - Identificar se o paciente faz o devido acompanhamento para o controle da depressão.

1. **Sim** - O respondente faz acompanhamento regular da depressão. Considerar como visita regular a realização de, no mínimo, uma consulta médica ao ano.
2. **Não, só quando tem algum problema** - O respondente não faz o acompanhamento regularmente, mas procura quando tem algum problema
3. **Nunca vai** - O respondente não faz acompanhamento da depressão.

Q95a - Qual o principal motivo do(a) Sr(a) não visitar o médico/serviço de saúde regularmente por causa da depressão?

Veja as instruções das opções do **quesito Q5**, lembrando que este quesito refere-se à depressão.

1. **Não está mais deprimido** – Anteriormente teve o diagnóstico, mas atualmente não fica mais deprimido.
2. **O serviço de saúde é distante ou tem dificuldade de transporte**
3. **Não tem ânimo** – Não sente vontade de ir ao médico/serviço de saúde, falta motivação
4. **O tempo de espera no serviço de saúde é muito grande**
5. **Tem dificuldades financeiras**
6. **O horário de funcionamento do serviço de saúde é incompatível com suas atividades de trabalho ou domésticas**
7. **Não conseguiu marcar consulta pelo plano de saúde**
8. **Não sabe quem procurar ou aonde ir** – Desconhecimento de qual profissional procurar ou em qual serviço de saúde pode receber atendimento
9. **Outro**

Q96a - Quais tratamentos o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da depressão?

Objetivo – Conhecer alguns hábitos do respondente para tratamento da depressão. Considerar medidas orientadas por um profissional da saúde ou ações com iniciativa do próprio entrevistado ou familiar.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. **Sim** 2. **Não**

3. **Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
4. **UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
5. **Ambulatório de hospital público**
6. **Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
7. **Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
8. **No domicílio**
9. **Outro serviço**

Q104 - O(A) Sr(a) pagou algum valor por esse atendimento?

Veja as instruções das opções do **quesito Q14**, lembrando que este quesito refere-se à assistência médica por causa da depressão.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q105 - Esse atendimento foi feito pelo SUS?

Veja as instruções das opções do **quesito Q15**, lembrando que este quesito refere-se à assistência médica por causa da depressão.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/não lembra

Observação - As questões Q104 e Q105 não são necessariamente excludentes, pois podem ocorrer situações onde o paciente paga parte do seu atendimento e outra parte é coberta pelo SUS.

Q106 - Em algum dos atendimentos para depressão, houve encaminhamento para algum acompanhamento com profissional de saúde mental, como psiquiatra ou psicólogo?

Objetivo - Verificar se o entrevistado foi encaminhado para consulta com médico especialista.

Veja as instruções das opções do **quesito Q22**, lembrando que este quesito refere-se à assistência médica por causa da depressão.

1. Sim

2. Não

3. Não houve encaminhamento, pois todas as consultas para depressão foram com profissional de saúde mental

Q107a - O(A) Sr(a) conseguiu ir às consultas com profissional especialista de saúde mental?

Veja as instruções das opções do **quesito Q23a**, lembrando que este quesito refere-se ao

medicamento para depressão.

6. Sim, todos

2. Sim, alguns

3. Não, nenhum

Q109 - Em geral, em que grau a depressão limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita

2. Um pouco

3. Moderadamente

4. Intensamente

5. Muito intensamente

OUTRA DOENÇA MENTAL

Q110a - Algum médico ou profissional de saúde (como psiquiatra ou psicólogo) já lhe deu o diagnóstico de outra doença mental, como transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, esquizofrenia, transtorno bipolar, psicose, TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo) etc.?

Objetivo – Verificar se, em algum período da vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de alguma doença mental, que não seja depressão.

Se a resposta for positiva, será feita uma pergunta para cada doença.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Esquizofrenia - É uma doença crônica que faz com que a pessoa perca a noção da realidade e não consiga mais diferenciar o real do imaginário. A pessoa pode ficar fechada em si mesma, com o olhar perdido, indiferente a tudo que se passa ao redor ou, os exemplos mais clássicos, ter alucinações e delírios.

b. Transtorno bipolar - O Transtorno Bipolar é uma doença mental caracterizada por alterações extremas de muito bom humor e períodos de irritação ou depressão. Enquanto a maior parte das pessoas experiencia mudanças no humor devido a acontecimentos em suas vidas, as oscilações dos pacientes bipolares ocorrem sem motivo aparente, podem ser muito rápidas e podem ocorrer com muita ou pouca frequência.

c. TOC (Transtorno obsessivo compulsivo) - O TOC é um transtorno mental caracterizado pela presença de obsessões, compulsões ou ambas. As **obsessões** são pensamentos, impulsos ou imagens indesejáveis e involuntários, que invadem a consciência causando acentuada ansiedade ou desconforto e obrigando o indivíduo a executar rituais ou **compulsões** que são atos físicos ou mentais realizados em resposta às obsessões, com a intenção de afastar ameaças (contaminação, incêndio na casa), prevenir possíveis falhas ou simplesmente aliviar um desconforto físico. No TOC

os indivíduos podem ainda evitar o contato com determinados lugares (por exemplo, banheiros públicos, hospitais, cemitérios), objetos que outras pessoas tocam (dinheiro, telefone público, maçanetas) ou até mesmo pessoas (mendigos, pessoas com algum ferimento), como forma de obter alívio dos seus medos e preocupações. São as **evitações**.

d. Outro

Q111 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de doença mental?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico de doença mental (exceto depressão)

Registre 0 (zero) anos caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

|_|_|_| Anos

0. Menos de 1 ano

Q112a - O(A) Sr(a) visita o médico/serviço de saúde regularmente por causa dessa doença mental ou só quando tem algum problema?

- 1. Sim**
- 2. Não**
- 3. Não, só quando tenho algum problema**

Q114a - Quais tratamentos o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença mental?

Objetivo – Conhecer alguns hábitos que o respondente possui, por causa da doença mental. Considerar medidas orientadas por um profissional da saúde ou ações com iniciativa do próprio entrevistado ou familiar.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

1. Faz psicoterapia - Também chamada terapia de conversa ou simplesmente terapia – é um processo focado em ajudar um indivíduo, casais ou grupo de pessoas a resolver questões emocionais.

2. Usa medicamentos ou injeções

3. Faz uso de acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, homeopatia, meditação, yoga, tai chi chuan ou alguma outra prática integrativa e complementar

4. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde

Q115 - Em geral, em que grau essa(s) doença(s) mental(is) limita(m) as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita
2. Um pouco
3. Moderadamente
4. Intensamente
5. Muito intensamente

DOENÇA CRÔNICA NO PULMÃO

Q116a - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de alguma outra doença crônica no pulmão, tais como enfisema pulmonar, bronquite crônica ou DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)?

Objetivo – Verificar se, alguma vez na vida, a pessoa recebeu diagnóstico médico de alguma outra doença crônica do pulmão, que não seja asma.

Não considere neste item, a ocorrência de asma e bronquite asmática, já investigadas no **Q74**.

Se a resposta for positiva, será feita uma pergunta para cada doença.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

- 1. Sim 2. Não**

a. Enfisema pulmonar - O enfisema pulmonar é uma doença respiratória grave que geralmente se desenvolve nos pulmões de quem fumou cigarro por muitos anos. A doença leva à diminuição da elasticidade dos pulmões e à destruição dos alvéolos, causando sintomas como respiração rápida, tosse ou dificuldade para respirar. Além do uso excessivo do cigarro, o enfisema também pode ser causado por uma deficiência da enzima alfa-1 antitripsina ou por outras doenças como bronquite crônica, asma ou fibrose cística, por exemplo.

b. Bronquite crônica - A bronquite é a inflamação dos brônquios, tubos que levam o oxigênio até os pulmões. Existe na forma aguda, quando sintomas como tosse, chiado no peito e dificuldade para respirar permanecem por, no máximo, algumas semanas, e na forma crônica, quando o problema acompanha o indivíduo pela vida toda. O que estamos investigando é a forma **CRÔNICA**.

c. Outro

Q117a - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico dessa(s) doença(s) no pulmão?

Objetivo - Registre a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico dessas doenças no pulmão (exceto asma).

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

|_|_|_| Anos

0. Menos de 1 ano

Q118a - O que o(a) Sr(a) faz atualmente por causa da doença no pulmão?

Objetivo - Verificar os hábitos do entrevistado para tratamento e acompanhamento da doença crônica do pulmão (exceto asma).

Observação - Considerar medidas terapêuticas orientadas por um profissional da saúde ou de iniciativa do próprio paciente.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

- a. Usa medicamentos (inaladores, aerossol ou comprimidos)** - Considerar quando o entrevistado refere fazer uso de medicamentos prescritos pelo médico. Nesse caso, o entrevistado pode relatar o uso de inaladores, nebulizadores, aerossóis, bombinhas, sprays ou comprimidos.
- b. Usa oxigênio** - Considerar quando o entrevistado refere que faz uso contínuo ou intermitente de oxigênio em ambiente domiciliar, o qual foi prescrito por médico.
- c. Fisioterapia respiratória** - Considerar atendimento realizado por profissional fisioterapeuta em serviço específico ou no domicílio.
- d. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde**

Q119 - Em geral, em que grau a doença do pulmão limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

- 1. Não limita**
- 2. Um pouco**
- 3. Moderadamente**
- 4. Intensamente**
- 5. Muito intensamente**

CÂNCER

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas.

Q120 - Algum médico já lhe deu diagnóstico de câncer?

Objetivo – Verificar, se alguma vez na vida, a pessoa já recebeu diagnóstico médico de câncer de qualquer tipo.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Observação - Um tumor benigno NÃO é câncer, significa simplesmente uma massa localizada de células que se multiplicam vagarosamente e se assemelham ao seu tecido original, raramente constituindo um risco de vida.

Q121a - Foi um diagnóstico de câncer de pele?

Objetivo – Identificar se a pessoa teve câncer de pele para, posteriormente, verificar se foi um câncer de pele melanoma.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q121b - O câncer de pele diagnosticado foi do tipo melanoma?

Objetivo – Verificar se o entrevistado, que teve diagnóstico de câncer de pele, teve diagnóstico de câncer de pele melanoma.

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil, apresentando altos percentuais de cura, caso seja detectado precocemente. Por outro lado, o câncer de pele melanoma é mais grave, visto a grande possibilidade de provocar metástases.

1. Sim

2. Não

3. Não sei

Q121c - O(a) Sr(a) tem ou teve diagnóstico de outro câncer?

Objetivo – Verificar se a pessoa teve diagnóstico de algum outro câncer além do câncer de pele e, em seguida, identificar qual tipo.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

- a. Pulmão
- b. Cólon e reto (intestino)
- c. Estômago
- d. Mama (só para mulheres)
- e. Colo de útero (só para mulheres)
- f. Próstata (só para homens)
- g. Boca, Orofaringe ou Laringe
- h. Bexiga
- i. Linfoma ou leucemia
- j. Cérebro
- k. Ovário (só para mulheres)
- l. Tireoide
- m. Outro

Q122a - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de câncer (exceto o câncer de pele não melanoma)?

Objetivo – Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro **diagnóstico de câncer**. Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

Atenção! Caso o primeiro câncer diagnosticado tenha sido o câncer de pele não melanoma, não considerar.

|_|_| Anos

0. Menos de 1 ano

Q123a - Em geral, seu tratamento, ou algum problema provocado pelo câncer, limita as suas atividades profissionais ou habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

- 1. Não limita
- 2. Um pouco
- 3. Moderadamente
- 4. Intensamente
- 5. Muito intensamente

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

A **insuficiência renal crônica** caracteriza-se pela lesão renal e perda progressiva de sua capacidade funcional. Pode estar associada a diabetes e hipertensão arterial. Em alguns casos, a progressão da insuficiência renal crônica pode levar à necessidade de diálise.

Q124 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de insuficiência renal crônica?

Objetivo - Verificar se, em algum período da vida, a pessoa já teve diagnóstico médico de insuficiência renal crônica.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q125 - Que idade o(a) Sr(a) tinha no primeiro diagnóstico de insuficiência renal crônica?

Objetivo - Registrar a idade que o entrevistado tinha quando teve o primeiro diagnóstico de insuficiência renal crônica.

Registre 0 (zero) ano caso o primeiro diagnóstico tenha ocorrido antes do morador completar 1 (um) ano de idade.

|__|__| Anos

0. Menos de 1 ano

Q125a - O(a) Sr(a) fez transplante de rim, por causa da insuficiência renal crônica?

Objetivo – Verificar se devido à insuficiência renal crônica, o respondente teve que fazer transplante de rim. No transplante renal, um rim saudável de uma pessoa viva ou falecida é doado a um paciente portador de insuficiência renal crônica avançada. Através de uma cirurgia, esse rim é implantado no paciente e passa a exercer as funções de filtração e eliminação de líquidos e toxinas.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q126a - O que o(a) Sr(a) faz por causa da insuficiência renal crônica?

Objetivo - Verificar o que a pessoa utiliza para o tratamento e acompanhamento da insuficiência renal crônica. Considerar medidas terapêuticas orientadas por um profissional da saúde ou de iniciativa do próprio paciente.

Atenção! A pergunta trata sobre o que o respondente efetivamente FAZ, e não sobre recomendações médicas recebidas.

Para cada um dos termos abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Toma medicamentos - Considerar o uso de medicamentos prescritos pelo médico.

- b. Hemodiálise** - A hemodiálise consiste na filtração do sangue, substituindo a função do rim, através de cateter e aparelhos específicos. O procedimento é realizado em ambiente hospitalar ou ambulatorial. O entrevistado pode referir o uso contínuo de cateter em região cervical ou fístula arteriovenosa em membros superiores.
- c. Diálise peritoneal** - A diálise peritoneal consiste na filtração do sangue, substituindo a função do rim, através de cateter e aparelhos específicos. O procedimento é realizado em ambiente hospitalar, ambulatorial ou no domicílio. O entrevistado pode referir o uso contínuo de cateter em região abdominal.
- d. Faz acompanhamento regular com profissional de saúde**

Q127 - Em geral, em que grau a insuficiência renal crônica limita as suas atividades habituais (tais como trabalhar, realizar afazeres domésticos, etc.)?

Objetivo - Avaliar o impacto da doença na vida do entrevistado.

1. Não limita
2. Um pouco
3. Moderadamente
4. Intensamente
5. Muito intensamente

OUTRA DOENÇA CRÔNICA

Q128 - Algum médico já lhe deu algum diagnóstico de outra doença crônica (física ou mental), ou doença de longa duração (de mais de 6 meses de duração)?

Objetivo – Identificar se o entrevistado já teve diagnóstico de alguma outra doença crônica não citada anteriormente.

Atenção! Caso o entrevistado cite uma doença crônica que se enquadra em algumas das já citadas aqui, você deve marcar **2. Não** e retornar na pergunta da respectiva doença.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR

Q132 - Nas últimas duas semanas, o(a) Sr(a) fez uso de algum medicamento para dormir?

Objetivo – Identificar se o entrevistado fez uso de medicamento para dormir nas últimas duas semanas. Os medicamentos para dormir trazem a sensação de calma e tranquilidade, porque diminuem o estado de alerta e atenção; ajudam a adormecer mais rápido; contribuem para manter

as horas de sono. No entanto, o seu uso apenas deve ser feito por indicação do médico, aconselhando o remédio e a dose mais indicada para o problema.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Q133 - Nas últimas duas semanas, por quantos dias usou o medicamento para dormir?

|_|_|_| Dias

Q134 - O medicamento que o(a) Sr(a) usa (usou) para dormir foi receitado por médico?

Objetivo - Identificar a automedicação de remédios para dormir. O uso desse tipo de medicamento deve ser feito sob orientação devido aos possíveis efeitos colaterais, reações adversas e dependência.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

MÓDULO R - SAÚDE DA MULHER DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE

Neste módulo, faremos perguntas sobre exames preventivos, como o exame do colo do útero, o exame clínico das mamas e a mamografia.

EXAME PREVENTIVO

O **EXAME PREVENTIVO** é realizado para detectar alterações nas células do colo do útero. Também é conhecido como "*Papanicolaou*", uma homenagem ao patologista grego *Georges Papanicolaou*, que criou o método no início do século passado. Esse exame é a principal estratégia para detectar lesões precocemente e fazer o diagnóstico da doença bem no início, antes que a mulher tenha sintomas.

R1a - Quando foi a última vez que a Sra. fez exame preventivo para câncer de colo do útero?

Objetivo - Verificar quando a entrevistada realizou o último exame preventivo para câncer do colo do útero.

- 1. Há menos de 1 ano** - Quando a entrevistada referir que fez o exame preventivo para câncer de colo do útero pela última vez em um período inferior a 1 ano, incluindo o dia da entrevista.
- 2. De 1 ano a menos de 2 anos** - Quando a entrevistada referir que fez o exame preventivo para câncer de colo do útero pela última vez em um período igual a 1 ano e inferior a 2 anos.
- 3. De 2 anos a menos de 3 anos** - Quando a entrevistada referir que fez o exame preventivo para câncer de colo do útero pela última vez em um período igual a 2 anos e inferior a 3 anos.
- 4. Há 3 anos ou mais** - Quando a entrevistada referir que fez o exame preventivo para câncer de colo do útero pela última vez em um período igual ou maior que 3 anos.
- 5. Nunca fez** - Quando a entrevistada referir que nunca fez o exame.

R2a - Qual o principal motivo da Sra. não ter feito exame preventivo nos últimos três anos?

Objetivo - Conhecer os entraves para a realização deste exame, importante para a detecção precoce do câncer do colo do útero.

- 1. Nunca teve relações sexuais**
- 2. Não acha necessário** - Incluir nesta opção a moradora que respondeu não ter interesse, não achar importante ou simplesmente que não quis realizar o exame. Incluir também a moradora que não considera o exame necessário devido à sua idade.
- 3. Tem vergonha**
- 4. Não foi orientada para fazer o exame** – Incluir nesta opção a moradora que respondeu não ter sido orientada a realizar o exame por nenhum médico ou profissional de saúde.
- 5. Não sabe quem procurar ou aonde ir**
- 6. Tem dificuldades financeiras**

- 7. O tempo de espera no serviço de saúde era muito grande**
- 8. O serviço de saúde era distante ou teve dificuldade de transporte**
- 9. O horário de funcionamento do serviço era incompatível com suas atividades de trabalho ou domésticas** - Incluir nesta opção a moradora que respondeu não ter tempo para realizar o exame.
- 10. Não conseguiu marcar consulta pelo plano de saúde**
- 11. Está marcado, mas ainda não realizou**
- 12. Fez cirurgia de retirada do útero/histerectomia**
- 13. Outro** - Incluir nessa opção a moradora que referiu algum motivo que não se enquadrou nas opções anteriores. Incluir também a moradora que respondeu ainda não ter marcado o exame, que não realizou por motivos religiosos etc.

R4 - A Sra. pagou algum valor pelo último exame preventivo para câncer do colo do útero?

Objetivo – Verificar se a moradora desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento do exame preventivo para o estabelecimento de saúde.

Marque, conforme o caso:

- 1. Sim** – Para a pessoa, que respondeu que pagou, mas teve reembolso parcial
- 2. Não** - Para a pessoa, que respondeu que pagou, mas teve reembolso total.

R5 - O último exame preventivo para câncer do colo do útero foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Objetivo – Verificar se a moradora realizou o exame preventivo pelo SUS.

- 1. Sim**
- 2. Não**
- 3. Não sabe/Não lembra**

R6a - Quanto tempo depois de ter realizado o último exame preventivo a Sra. recebeu o resultado?

Objetivo - Calcular a proporção de exames com resultados disponíveis em tempo oportuno. Mede a qualidade do serviço de saúde.

- 1. Menos de 1 mês depois**
- 2. De 1 mês a menos de 3 meses depois**
- 3. De 3 meses a menos de 6 meses depois**
- 4. 6 meses ou mais depois**
- 5. Ainda não recebi** - Quando a moradora ainda não tiver recebido o resultado porque ainda não ficou pronto ou ainda não foi buscar, mas pretende ir.
- 6. Nunca recebi** - Quando a moradora responder que nunca recebeu o resultado de exames que realizou, por exemplo, aqueles realizados em caso de internações.
- 7. Nunca fui buscar** - Quando a moradora nunca tiver ido buscar o resultado.

R7 - Após receber o resultado do exame, a Sra. foi encaminhada a alguma consulta com ginecologista ou outro médico especialista?

Objetivo - Calcular a proporção de mulheres que necessitaram de atendimento especializado por alteração no exame preventivo.

1. Sim

2. Não

3. Não houve encaminhamento, pois todas as minhas consultas por este motivo foram com médico especialista

R8 - A Sra. foi à consulta?

Objetivo – Verificar se a moradora foi à consulta com médico especialista para melhor avaliação do resultado alterado do exame.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R9a - Qual o principal motivo da Sra. não ter ido à consulta?

Objetivo - Avaliar os entraves para o acesso ao nível de assistência de maior complexidade.

1. A consulta está marcada, mas ainda não foi à consulta

2. Não achou necessário - Quando a pessoa responder que não achava necessário, não teve interesse em ir ou não achou que era importante.

3. Não sabia quem procurar ou aonde ir

4. Estava com dificuldades financeiras

5. Não conseguiu marcar

6. O tempo de espera no serviço de saúde era muito grande

7. Não conseguiu marcar consulta pelo plano de saúde

8. O serviço de saúde era distante ou teve dificuldade de transporte

9. O horário de funcionamento do serviço de saúde era incompatível com as atividades de trabalho ou domésticas - Incluir nesta categoria a pessoa que respondeu não ter tempo para comparecer à consulta com médico especialista.

10. Outro

R10 - A Sra. já foi submetida a cirurgia para retirada do útero?

A histerectomia é a cirurgia de retirada do útero, geralmente realizada por um ginecologista. Vários motivos podem levar uma mulher a recorrer à intervenção como, por exemplo, miomas, câncer de colo do útero e outros. A histerectomia é um recurso utilizado não só em casos avançados de câncer, mas também como medida preventiva.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R11 - Segundo o médico, qual o motivo da retirada do útero?

1. Mioma uterino - São tumores uterinos benignos formados por tecido muscular. Acometem as mulheres principalmente na fase reprodutiva da vida, isto é, na fase em que menstruam e podem engravidar.

2. Prolapso do útero (útero caído) - O prolapso genital ocorre por fraqueza ou defeitos nos órgãos pélvicos de suspensão, que são constituídos de ligamentos, e/ou aqueles de sustentação, constituídos por fâscias e músculos. Sua avaliação constitui uma etapa importante do exame ginecológico, devendo, sempre que possível, ser classificado o grau de prolapso por meio de métodos padronizados.

3. Endometriose - Endometriose é uma doença inflamatória provocada por células do endométrio (tecido que reveste o útero) que, em vez de serem expelidas durante a menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar.

4. Câncer ginecológico

5. Complicações da gravidez ou parto – Quando ocorrerem complicações no trabalho de parto ou no parto, pode haver a necessidade de remoção do útero. Por exemplo: acretismo placentário (uma doença gestacional, em que uma parte da placenta invade a parede uterina durante a gravidez).

6. Sangramento vaginal anormal - Denominação utilizada atualmente para nomear as alterações da menstruação decorrentes de aumento no volume, na duração ou na frequência.

7. Outro (Especifique) - Para respostas não incluídas nas categorias anteriores. Exemplo: dor pélvica crônica.

R12 - Que idade a Sra. tinha quando foi submetida à cirurgia?

|_|_| Anos

EXAME CLÍNICO DE MAMAS E MAMOGRAFIA

O **EXAME CLÍNICO DAS MAMAS** deve ser realizado rotineiramente pelo médico durante a sua consulta em mulheres a partir de 25 anos, preferentemente na primeira semana após a menstruação. Ele também pode ser realizado por outro profissional de saúde treinado (enfermeiro(a)), e tem fundamental importância para a detecção precoce do câncer de mama.

R13 - Quando foi a última vez que um médico ou enfermeiro fez o exame clínico das suas mamas?

Veja as **instruções** do **quesito R1a**, lembrando que este quesito se refere ao exame clínico de mamas.

1. Menos de 1 ano atrás
2. De 1 ano a menos de 2 anos atrás
3. De 2 anos a menos de 3 anos atrás
4. 3 anos ou mais atrás
5. Nunca fez

R14 - Algum médico já lhe solicitou um exame de mamografia?

Objetivo - Calcular a proporção de mulheres que tiveram solicitação de exames de mamografia.

A **MAMOGRAFIA** é um exame de diagnóstico por imagem, que tem como finalidade, estudar o tecido mamário. Esse tipo de exame pode detectar um nódulo, mesmo que este ainda não seja palpável.

Para tanto, é utilizado um equipamento que utiliza uma fonte de raios-x para obtenção de imagens radiográficas do tecido mamário. A análise conjunta com a realização de exame preventivo de colo do útero pode ser um indicador da qualidade da assistência prestada à mulher.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R15 - A Sra. fez o exame de mamografia?

Objetivo – Calcular a prevalência de mulheres que realizaram o exame de mamografia.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R17a - Quando foi a última vez que a Sra. fez um exame de mamografia?

Objetivo – Verificar há quanto tempo foi realizado o último exame e se está dentro da periodicidade indicada.

1. Menos de 1 ano atrás
2. De 1 ano a menos de 2 anos
3. De 2 anos a menos de 3 anos
4. 3 anos ou mais atrás

R19 - A Sra. pagou algum valor pela última mamografia?

Objetivo - Verificar se a entrevistada desembolsou alguma quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para pagamento do exame de mamografia ao estabelecimento de saúde.

1. **Sim** – Para a pessoa, que respondeu que pagou, mas teve reembolso parcial

8. O serviço de saúde era distante ou teve dificuldades de transporte

9. O horário de funcionamento do serviço de saúde era incompatível com as atividades de trabalho ou domésticas

10. Outro

MENSTRUACÃO E MENOPAUSA

A **MENOPAUSA** é o nome dado à última menstruação, que geralmente acontece entre 45 e 55 anos, marcando o fim da fase reprodutiva da vida da mulher. Isso significa que ela esgotou seu estoque de óvulos, que foram liberados desde a puberdade, mês a mês, ao longo de 30, 35 anos. O período que se segue após a cessação da menstruação é chamado de climatério.

A **MENSTRUACÃO** é a descamação das paredes internas do útero quando não há fecundação. Mensalmente, o corpo feminino se prepara para a gravidez, e quando esta não ocorre, o endométrio (membrana interna do útero) se desprende. A primeira menstruação (menarca) costuma ocorrer entre os 10 e 14 anos de idade, persistindo até a menopausa.

R25 - Com que idade a Sra. ficou menstruada pela primeira vez?

____ Anos 0. Não sabe

R26 - A Sra. ainda fica menstruada?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R27 - Com que idade a Sra. parou de menstruar?

____ Anos 0. Não sabe

R28 - A Sra. já entrou na menopausa?

1. Sim **2. Não** **3. Não sei**

R29 - Alguma vez a Sra. fez ou faz tratamento hormonal para alívio dos sintomas da menopausa (com comprimidos, adesivos, gel ou injeções)?

O tratamento para menopausa pode ser feito com o uso de medicamentos hormonais. É capaz de diminuir a intensidade dos sintomas da menopausa como as ondas de calor, irritabilidade, osteoporose, doenças cardiovasculares, secura vaginal e a instabilidade emocional.

1. Sim, faz atualmente

2. Sim, já fez, mas não faz mais

3. Não, nunca fez

R30 - Este medicamento foi receitado por médico?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

PLANEJAMENTO FAMILIAR E CONTRACEPÇÃO

PLANEJAMENTO FAMILIAR é um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos e a prevenir gravidez não planejada.

CONTRACEPÇÃO são os métodos ou dispositivos usados para prevenir uma gravidez. A escolha, a disponibilidade e a forma de utilização de contraceptivos denomina-se planejamento familiar.

R31 - Nos últimos 12 meses, a Sra. teve relações sexuais?

R32 - Nos últimos 12 meses, a Sra. participou de grupo de planejamento familiar?

R33 - O seu parceiro participou de grupo de planejamento familiar?

R34 - A Sra. usa algum método para evitar a gravidez atualmente?

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

R35 - Qual o principal motivo de não evitar a gravidez?

1. Quer engravidar ou não se incomoda de engravidar
2. Por motivos religiosos
3. Não sabe como evitar
4. Não sabe aonde ir ou quem procurar para lhe dar orientações
5. Está grávida
6. Ligou as trompas
7. O companheiro fez vasectomia
8. Não tem relações sexuais com homens
9. Outro

R36 - Que método para evitar a gravidez a Sra. usa atualmente?

A seguir, alguns métodos contraceptivos.



DIU de Cobre



Camisinha
Feminina



Diafragma



Percepção da
Fertilidade ou
Tabela



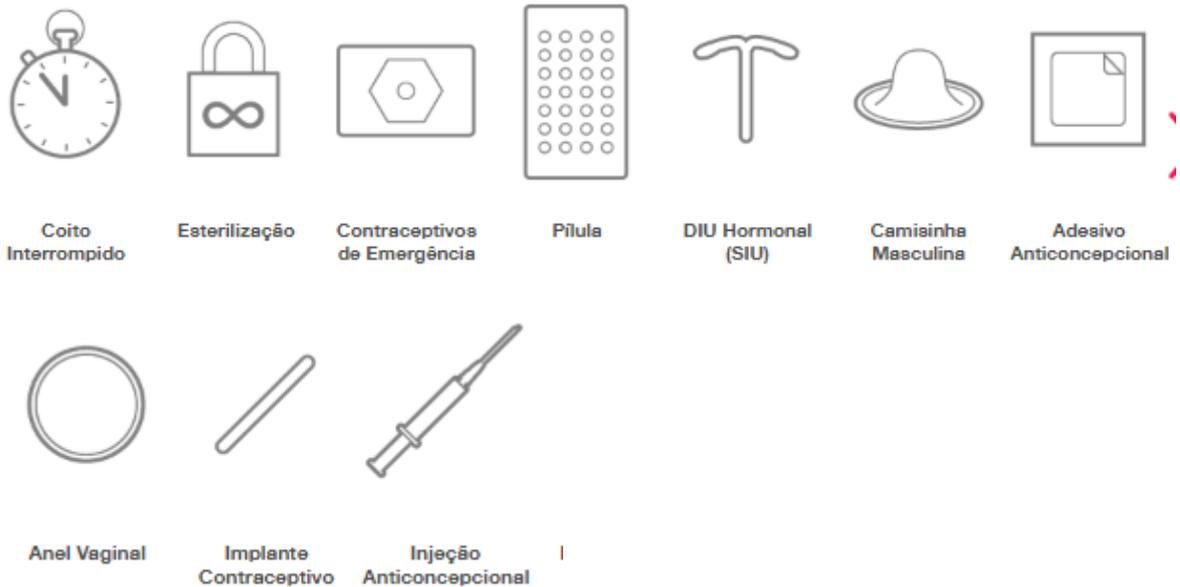
Capuz Cervical



Esonja



Espermicidas



Para cada um dos métodos abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Pílula - A pílula é um comprimido que você toma uma vez ao dia.

b. Tabela - Também denominada de método rítmico, é baseada no calendário mensal, o qual permite estimar o início e fim do período fértil. A partir dessa estimativa, a mulher evitará relações sexuais nos períodos em que há maior chance de gravidez.

c. Camisinha masculina - Os preservativos são uma forma simples e barata de se proteger contra gravidez não programada e DSTs. Eles atuam, capturando o esperma quando ele é liberado, impedindo que entre na vagina. A ponta tem um reservatório que recolhe o sêmen e evita que ele entre na vagina quando o homem ejacula.

d. Camisinha feminina - A camisinha para mulher é um método contraceptivo, que pode substituir a pílula anticoncepcional para proteger contra gravidez indesejada e contra doenças sexualmente transmissíveis como como HPV, sífilis ou HIV. Funciona como a camisinha masculina, porém é colocada na vagina e não no pênis.

e. Diafragma - O diafragma parece um minúsculo chapéu e apenas fica no caminho, impedindo o esperma de se aproximar do útero. Ele é inserido na vagina para criar uma barreira entre o esperma e a entrada do útero da mulher.

f. DIU - Considere o DIU hormonal ou o de cobre. O DIU Hormonal (SIU) é um dispositivo pequeno e macio em forma de T, com um reservatório que contém o hormônio progesterona. Ele é colocado no útero por um profissional da área da saúde. Atua por meio da liberação contínua de uma dose baixa de progesterona no útero. O DIU de Cobre é um dispositivo intrauterino, pequeno,

em forma de T, bastante eficaz, com um fio ou cilindros de cobre, que é colocado dentro do útero por um profissional da área da saúde.

g. Contraceptivo injetável - É uma injeção que contém hormônios que impedem o corpo de liberar óvulos e tornam espesso o muco no colo uterino.

h. Implantes (Norplant) - É uma forma de contraceptivo composto por seis pequenas cápsulas de silicone que são implantadas sob a pele do braço, sendo eficientes durante cinco anos. É um tipo de implante anticoncepcional para controle de natalidade.

i. Creme/óvulo - São produtos capazes de matar os espermatozoides na vagina. Podem ser encontrados em formato de geleia ou creme, óvulos ou tabletes de espuma.

j. Pílula do dia seguinte (contracepção de emergência) - Em geral, a pílula do dia seguinte contém hormônios semelhantes aos contraceptivos orais, mas em doses muito mais elevadas. Sua ação principal é impedir ou retardar a liberação de óvulos pelos ovários. Pode também alterar a parede do útero, impedindo a implantação de óvulo fecundado. Para otimizar as chances de eficácia, você deve tomar a pílula do dia seguinte o mais rápido possível após a prática de sexo não seguro.

k. Outro - Exemplo: coito interrompido, capuz cervical etc.

R37 - A Sra. e/ou seu companheiro já fizeram ou fazem algum tratamento para engravidar?

1. Sim, fazem atualmente
2. Sim, já fizeram
3. Nunca fizeram

R38 - Há quanto tempo a Sra. está tentando engravidar?

1. Há menos de 6 meses
2. De 6 meses a menos de 1 ano
3. Há 1 ano ou mais

MÓDULO 5 - ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

Este módulo é dirigido às mulheres de 15 anos ou mais de idade e que têm filho com até dois anos de idade na data da entrevista.

O objetivo principal deste módulo é avaliar a qualidade do pré-natal.

ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

O chamado **PRÉ-NATAL** é a assistência na área da enfermagem e da medicina prestada à gestante durante os nove meses de gravidez, visando evitar problemas para a mãe e a criança nesse período e no momento do parto. O pré-natal é importante, pois permite detectar problemas de saúde relacionados à mãe e/ou ao bebê e, conseqüentemente, realizar o tratamento mais adequado no momento mais oportuno.

S65. Alguma vez ficou grávida, mesmo que a gravidez não tenha chegado até o final?

Objetivo – Verificar se a entrevistada ficou grávida em algum momento da sua vida. Essa informação permite calcular a proporção de mulheres que já engravidaram alguma vez.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S66. Quantos partos a Sra. já teve?

Objetivo – Calcular a quantidade de partos que a moradora já teve.

|_|_| partos

S67. Em que data foi o último parto?

Objetivo – Calcular a idade do filho mais novo. A informação servirá para fazer o filtro para o resto do questionário.

|_|_|

Dia

|_|_|

Mês

|_|_|_|_|

Ano

Último parto

S68. Quando estava grávida fez alguma consulta de pré-natal?

Objetivo – Verificar se a entrevistada fez acompanhamento pré-natal. Essa informação permite calcular a proporção de mulheres que, efetivamente, realizaram o pré-natal durante a gravidez.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S69. Quanto tempo de gravidez tinha quando fez a primeira consulta pré-natal?

Objetivo – Verificar com quantas semanas de gestação o pré-natal foi iniciado (o mais indicado é que o pré-natal inicie logo após a descoberta da gravidez).

 |_|_| Semanas |_|_| Meses

S70. Quantas consultas de pré-natal fez durante esta gravidez?

Objetivo – Verificar o número de consultas de pré-natal realizadas pela entrevistada. O Ministério da Saúde recomenda a realização de consultas seguindo o cronograma: até a 28ª semana (mensalmente); da 28ª até a 36ª semana (quinzenalmente); da 36ª até a 41ª semana (semanalmente).

1. Uma
2. Duas
3. Três
4. Quatro
5. Cinco
6. Seis
7. Sete ou mais
8. Não sabe/Não lembra

S71. A Sra. fez a maioria das consultas do pré-natal em serviço de saúde de:

Objetivo - Verificar em quais serviços de saúde a entrevistada realizou a maior parte das suas consultas de pré-natal. Essa informação permite calcular a proporção de consultas realizadas em serviços de saúde (SUS e não SUS), bem como o nível de complexidade da unidade de saúde onde o atendimento foi realizado.

1. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família).
2. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público
3. UPA (Unidade de Pronto atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público.
4. Ambulatório de hospital público.
5. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado.
6. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado.
7. No domicílio
8. Outro serviço

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S77. Nesta gravidez, a Sra. fez algum exame de urina, sem considerar o teste de gravidez?

Objetivo - Verificar se a entrevistada realizou algum exame de urina, excluindo o teste de gravidez, durante a gestação. Essa informação permite calcular a proporção de gestantes que realizaram exame de urina durante a gestação, que é uma recomendação da Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe\Não lembra

S79. Durante o pré-natal, em quantas consultas:

Objetivo – Verificar se foi realizado exame clínico da entrevistada durante as consultas de pré-natal. Essa informação permite calcular a proporção de gestantes avaliadas clinicamente, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

A Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde afirma que a cada consulta de pré-natal, o profissional de saúde deverá realizar o exame clínico da gestante, o qual inclui: verificação de peso e pressão arterial, observação de sinais de anemia ou inchaço, medição do tamanho da barriga, e avaliação dos batimentos do coração do bebê.

1. Todas

2. Algumas

3. Nenhuma

Para cada um dos itens abaixo, responda.

Leia as opções para o morador.

a. Mediram sua pressão arterial?

b. Mediram o seu peso?

c. Mediram sua barriga?

d. Ouviram o coração do bebê?

e. Examinaram suas mamas?

S80. Durante o pré-natal de (nome) foi realizado teste/exame para sífilis?

Objetivo – Calcular a proporção de gestantes que realizaram exame de sangue para detecção de sífilis durante o pré-natal, recomendado na Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde. Tal exame mede o grau de qualidade do pré-natal. O Ministério da Saúde tem como meta reduzir a transmissão vertical (da mãe para o bebê) da sífilis com vistas à eliminação da sífilis congênita em todo o território nacional.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

S81. Recebeu ou foi informada sobre o resultado do teste/exame para sífilis antes do parto?

Objetivo - Verificar se a entrevistada que realizou exame para detecção de sífilis, recebeu o resultado do exame antes do parto. Essa informação permite calcular a proporção de gestantes que receberam o resultado do exame de sífilis em tempo oportuno.

1. Sim

2. Não, recebeu apenas após o parto

3. Não, nunca recebeu

S82. Qual foi o resultado do teste/exame para sífilis?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram resultado positivo do exame de sífilis.

1. Positivo

2. Negativo

3. Recusou-se a responder

S83. Recebeu tratamento para sífilis?

Objetivo - Verificar se a entrevistada com exame positivo para sífilis, realizou tratamento para essa condição. Caso positivo, verificar se o tratamento foi realizado antes ou após o parto. Essa informação permite calcular a proporção de gestantes com sífilis que realizaram tratamento em tempo oportuno.

1. Sim, antes do parto

2. Sim, depois do parto

3. Não

S84. Foi solicitado teste/exame de sífilis para o seu parceiro(a)?

Objetivo - Verificar se o(a) parceiro(a) da entrevistada realizou exame para detecção de sífilis. Essa informação permite calcular a proporção de gestantes cujos(as) parceiros(as) realizaram exames de sangue para detecção de sífilis.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

S85. O seu parceiro recebeu o resultado do teste/exame para sífilis antes do parto?

Objetivo – Os quesitos S85 a S87 tem objetivo de verificar se o(a) parceiro(a) da entrevistada recebeu o resultado do exame solicitado para sífilis; calcular a prevalência de parceiros com a IST; verificar se o resultado foi recebido a tempo de receber tratamento em tempo oportuno.

1. Sim
2. Não, recebeu apenas após o parto
3. Não, nunca recebeu
4. Não sabe/não lembra
5. Não fez o exame

S86. Qual foi o resultado do teste/exame para sífilis do seu parceiro?

1. Positivo
2. Negativo
3. Recusou-se a responder

S87. O seu parceiro foi tratado?

1. Sim
2. Não
3. Não sabe/Não lembra

S88. Durante o pré-natal foi realizado teste/exame para hepatite B?

Objetivo – Calcular a proporção de gestantes que realizaram exame de sangue para detecção de hepatite B durante o pré-natal, recomendado na Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde. A realização ou não deste exame mede o grau de qualidade do pré-natal.

1. Sim
2. Não
3. Não sabe/Não lembra

Os testes de hepatite B identificam o vírus da hepatite B, que pode passar da mãe para o bebê durante a gravidez. Caso a gestante tenha o vírus, o bebê poderá ser protegido se receber a vacina e a imunoglobulina para hepatite B nas primeiras 12 horas após o parto.

Fonte: Caderneta da Gestante

S89. Recebeu o resultado da Hepatite B antes do parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram acesso ao resultado do exame em tempo oportuno.

1. Sim
2. Não, recebeu apenas após o parto
3. Não, nunca recebeu

S90. Durante o pré-natal foi solicitado o teste/exame para HIV/AIDS?

Objetivo – Avaliar a qualidade do pré-natal, calculando a proporção de gestantes que tiveram solicitação de procedimentos fundamentais durante o pré-natal.

1. Sim
2. Não
3. Não sabe/Não lembra

S91. Neste pré-natal foi realizado teste/exame para HIV/AIDS?

Objetivo – Calcular a proporção de gestantes que realizaram exame de sangue para detecção de HIV/AIDS durante o pré-natal, recomendado na Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Os testes de HIV identificam o vírus causador da AIDS, doença que compromete o sistema de defesa do organismo, provocando a perda da resistência e da proteção contra outras doenças. Pode ser transmitido da mãe para o filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação. Quanto mais cedo iniciar o tratamento, maior a chance de a mulher e o seu bebê ficarem saudáveis.

Fonte: Caderneta da Gestante

S92. Recebeu o resultado do teste/exame para HIV/AIDS antes do parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram acesso ao resultado do exame em tempo oportuno.

- 1. Sim**
- 2. Não, recebeu apenas após o parto**
- 3. Não, nunca recebeu**

S95. Durante o pré-natal, a Sra. foi orientada a usar preservativo?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que receberam orientação para prevenção/reinfecção de doenças durante a gestação.

- 1. Sim**
- 2. Não**
- 3. Não sabe/não lembra**

S96. Quanto tempo antes do parto a Sra. foi à última consulta do pré-natal?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que estão em acompanhamento pré-natal até o final da gestação.

- 1. Até 1 semana**
- 2. Mais de 1 semana a 2 semanas**
- 3. Mais de 2 semanas**
- 4. Não sabe/ não lembra**

S97. Durante este pré-natal a Sra. foi informada/orientada pelo serviço de saúde/profissional de saúde sobre a maternidade para a qual deveria se dirigir no momento do parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que são referenciadas para uma maternidade para a realização do parto. A Lei nº 11.634, de 26 de outubro de 2007 garante à gestante o direito de ser informada, pela equipe do pré-natal, sobre a maternidade de referência para seu parto e de visitar o serviço antes de seu parto.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

S98. Quando estava grávida, tomou alguma injeção para prevenir o bebê contra difteria e tétano (mal dos sete dias) – dT ou dTpa?

Objetivo – Calcular a proporção de gestantes que tomaram injeção contra difteria e tétano durante o pré-natal, recomendado na Caderneta da Gestante do Ministério da Saúde. A vacina deverá ser tomada entre a 27^a e a 36^a semana de gestação.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

S99. Quantas doses dessa injeção tomou durante esta gravidez?

Objetivo – Conhecer o número de doses tomadas da injeção contra difteria e tétano durante o pré-natal.

1. N° de doses |__|

2. Não sabe/ não lembra

S109. Seu(sua) filho(a) foi pesado(a) ao nascer?

Objetivo – Calcular a proporção de crianças que foram pesadas ao nascer.

S110. Qual foi o peso dele(a) ao nascer?

Objetivo – Calcular a proporção de crianças que apresentaram baixo peso ao nascer.

1. |__|__|__|__| gramas

2. Não sabe/ não lembra

S111. Quem fez o parto?

Objetivo - Calcular a proporção de partos realizados por cada categoria profissional. O Programa Rede Cegonha do MS preconiza que gestações sem risco tenham o parto realizado por médico(a), enfermeiro(a) obstetra ou obstetriz.

1. Médico(a)

2. Enfermeiro(a)

3. Outro(a) profissional de saúde

4. Parteira

5. Parentes/amigos

6. Outro

S112. Onde foi realizado o parto?

Objetivo - Calcular a proporção de partos realizados segundo o tipo de estabelecimentos. Tem como objetivo principal conhecer a proporção de partos realizados em Casas de Parto, uma das propostas do Programa Rede Cegonha.

- 01. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)**
- 02. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 03. UPA (Unidade de Pronto atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 04. Hospital público ou maternidade pública**
- 05. Casa de parto**
- 06. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 07. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 08. No domicílio**
- 09. Outro serviço.**

S113. Pagou algum valor pelo parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que fez pagamento direto do parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S114. O parto foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Objetivo - Calcular a proporção partos realizados no SUS.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S115. Qual foi o tipo de parto?

Objetivo - Calcular a proporção de cada tipo de parto na população brasileira. Esta informação é uma questão importante em vistas ao crescimento das cesarianas no país.

1. Parto normal/vaginal

2. Cesariana

S116. Nesta gravidez, entrou em trabalho de parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que entraram em trabalho de parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S117. Qual o principal motivo de ter tido parto cesáreo?

Objetivo - Calcular a proporção de partos cesáreos realizados segundo as indicações preconizadas pelos manuais de Obstetrícia. O parto cesáreo não deve ser uma opção e sim uma indicação médica, como no caso de o bebê estar atravessado ou em sofrimento, quando o cordão ou a placenta está fora do lugar e impedindo a saída da criança, quando a mãe sofre de uma doença grave, entre outras razões.

1. Já tinha um parto cesáreo anterior

2. Queria ligar as trompas

S124. Em algum momento esse acompanhante foi o pai da criança?

Objetivo – Conhecer a participação do pai da criança no momento do parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S125. Teve alguma complicação durante o parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram complicação durante o parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S126. A Sra. teve alguma complicação após o parto?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram complicação após o parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S127. Por causa dessa complicação precisou ser internada?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que precisaram ser internadas em decorrência dessa complicação.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S128. O parto foi realizado no estabelecimento de saúde indicado no pré-natal?

Objetivo - Conhecer a articulação do atendimento pré-natal ao parto. Esse indicador mede a qualidade da assistência pré-natal e a organização de referência para o parto.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S129. Quantos serviços de saúde procurou quando entrou em trabalho de parto para que seu(sua) filho(a) pudesse nascer?

Objetivo – Conhecer a disponibilidade e acesso ao serviço de saúde para a realização do parto.

1. Um

2. Dois

3. Mais de 2

S130. Durante a primeira hora após o nascimento, seu(sua) filho(a) foi colocado(a) em contato com a Sra. pele a pele?

Objetivo - Calcular a proporção de gestantes que tiveram contato com o bebê logo após o parto. Se o bebê nasce bem, a mãe deve ser a primeira pessoa a pegá-lo. Esse encontro pele a pele é fundamental para a imunidade do bebê e a sensação de segurança para o mesmo.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S131. Depois do nascimento, ele(a) ficou com a Sra. no quarto até a alta hospitalar?

Objetivo – O Ministério da Saúde preconiza que bebês que nascem sem complicações devem permanecer em alojamento conjunto com a mãe.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S132. Seu(sua) filho(a) saiu do hospital junto com a Sra.?

Objetivo – Conhecer a proporção de crianças que tiveram alguma complicação e necessitaram de atendimento médico.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S133. A criança não saiu do hospital junto com a Sra. porque:

Objetivo – Conhecer os motivos que levaram a criança a não sair do hospital com a mãe. O indicador nos permitirá conhecer, também, a proporção de crianças que vieram a óbito após o parto.

- 1. Somente a criança teve alta**
- 2. A criança faleceu antes da alta**
- 3. A criança permaneceu internada**
- 4. Outro**

S134. A Sra. fez consulta de puerpério (consulta com médico ou enfermeiro até 42 dias após o parto)?

Objetivo - A consulta de puerpério é um dos componentes da Rede Cegonha. Puerpério é o período que compreende a fase pós-parto, quando a mulher passa por alterações físicas e psíquicas até que retorne ao estado anterior à sua gravidez.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

S135. Qual o motivo de não ter feito a consulta de puerpério (consulta com médico ou enfermeiro até 42 dias após o parto)?

Objetivo – Conhecer o motivo da mulher não ter realizado consulta de puerpério.

- 1. Não sabia que tinha que fazer/ Não foi orientada**
- 2. Não achou necessário/ Não quis fazer**
- 3. Estava internada**
- 4. Não conseguiu marcar**
- 5. Outro**

S136. Durante os primeiros três meses após o parto, a Sra. tomou medicamento contendo somente ferro ou ferro com vitaminas?

MÓDULO U - SAÚDE BUCAL

Neste módulo, faremos perguntas sobre saúde bucal (dentes e gengivas) e assistência odontológica. O objetivo é conhecer os hábitos de higiene bucal, a percepção do morador em relação à sua saúde bucal e identificar a demanda por serviços de saúde bucal.

HIGIENE BUCAL

U2 - O que o(a) Sr(a) usa para fazer a limpeza de sua boca?

Objetivo - Identificar se o morador utiliza escova, pasta e fio dental separadamente.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

- 1. Sim** **2. Não**

a. Escova de dente

b. Pasta de dente

c. Fio dental - Fio geralmente de nylon, usado para remover pedaços de comida entre os dentes.

d. Enxaguatório bucal - São líquidos utilizados para realizar a higiene da cavidade oral. Também pode ser chamado de antisséptico bucal ou elixir bucal. Exemplos: Plax, Colgate, Cepacol

e. Outros (Especifique) - Caso a resposta não se enquadre nos itens anteriores. Neste caso, especifique. Exemplos: Cúrcuma, plantas etc.

U1a - Com que frequência o(a) Sr(a) usa escova de dentes para a higiene bucal?

Objetivo - Identificar quantas vezes a pessoa limpa os dentes com escova. Considerar a escovação com escova apropriada para os dentes. Não considerar quando a limpeza for realizada apenas com bochecho ou outros produtos sem a escova.

Observação – Marque a frequência que for mais comum.

- 1. 3 vezes ou mais por dia**
- 2. 2 vezes por dia**
- 3. 1 vez por dia**
- 4. Não escovo todos os dias**

U4a - Com que frequência o(a) Sr(a) troca a sua escova de dentes por uma nova?

Objetivo - Conhecer a periodicidade com que o participante troca sua escova de dentes. O recomendado é que a troca ocorra a cada 3 meses.

Observação - Caso o morador relate que está periodicidade varia, peça para que ele indique o tempo da última troca.

- 1. Menos de 3 meses**
- 2. De 3 meses a menos de 6 meses**
- 3. De 6 meses a menos de 1 ano**
- 4. 1 ano ou mais**
- 5. Nunca trocou**

U5 - Em geral, como o(a) Sr(a) avalia sua saúde bucal (dentes e gengivas):

Objetivo - O objetivo da questão é verificar como o morador avalia sua saúde bucal.

Observação - Caso o morador pergunte a que dimensão específica de saúde bucal a questão se refere (dentes ou gengivas), deve-se reforçar que a questão não é específica para uma das dimensões e sim, sobre a opinião do morador sobre sua própria saúde bucal de forma geral.

Leia as opções de resposta para o entrevistado.

- 1. Muito Boa**
- 2. Boa**
- 3. Regular**
- 4. Ruim**
- 5. Muito ruim**

U6 - Que grau de dificuldade o(a) Sr(s) tem para se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura?

Objetivo - Avaliar o grau de dificuldade na alimentação em razão de problemas bucais.

Dificuldade na alimentação em razão de problemas com os dentes ou dentadura incluem dificuldade ou incapacidade de morder e/ou mastigar determinados alimentos.

A dificuldade causada pelo uso de aparelho ortodôntico não deve ser considerada nesse caso.

1. Nenhum
2. Leve
3. Regular
4. Intenso
5. Muito intenso

DEMANDA POR SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL

U9a - Qual o principal motivo que o(a) fez consultar o dentista na última vez?

Objetivo - Conhecer a principal razão que levou o participante a consultar um dentista pela última vez.

Observação - Caso o morador indique mais de uma razão, peça para que ele escolha a motivação principal.

Atenção! O motivo deve ser o que o LEVOU ao dentista.

1. **Limpeza, prevenção ou revisão** - Consulta para revisão, e procedimentos como limpeza de tártaro, aplicação de flúor etc.
2. **Dor de dente** - Incômodo produzido pela excitação de terminações nervosas na região dentária, e pode ser provocada por cáries, bruxismo, gengivite, hipersensibilidade, nascimento do siso etc.
3. **Extração** - Retirada/remoção do dente. Por exemplo, cirurgia para retirar o siso.
4. **Tratamento dentário** - Obturação, canal etc.
5. **Problema na gengiva** - Sangramento, dor, vermelhidão, inchaço etc.
6. **Tratamento de ferida na boca** - Feridas nas bochechas ou língua, como aftas, herpes, úlceras, cortes etc.
7. **Implante dentário** - É uma opção para solucionar a falta de um ou mais elemento dental. São suportes ou estruturas de metal (normalmente de titânio), posicionadas cirurgicamente no osso maxilar abaixo da gengiva para substituir as raízes dentárias. Uma vez colocados, permitem ao dentista montar dentes substitutos sobre eles.
8. **Colocação/manutenção de aparelho nos dentes (ortodôntico)** - É um dispositivo utilizado por ortodontistas em seus pacientes para fazer o alinhamento dos dentes quando eles se desenvolvem com uma má formação.
9. **Colocação/manutenção de prótese ou dentadura** - Próteses são aparelhos utilizados em substituição aos dentes ausentes. Existem dois tipos principais de próteses: totais (dentaduras) ou parciais, que podem ser fixas ou removíveis. Pontes, blocos, coroas e chapas são exemplos de próteses dentárias.
10. **Outro** - Exemplos: Clareamento dental, colocação de facetas (películas finas coladas na frente dos dentes, como “máscaras” que imitam um dente perfeito), ida ao dentista para tratar de bruxismo (ranger ou um forte apertar dos dentes), cirurgia de correção da deformidade dos maxilares (ortognática) etc.



Exemplos:

1. Uma pessoa estava com dor de dente. Ao chegar ao consultório foi diagnosticado com uma cárie e teve que fazer uma obturação. Nesse caso, assinalar a opção 2. Dor de dente, pois foi o motivo pelo qual a pessoa procurou o dentista.

2. Rodrigo foi ao dentista extrair um dente porque ia colocar implante. Neste caso, deve ser considerada a opção 06. Implante dentário.

3. Em outro caso, a pessoa foi ao dentista 2 vezes no último mês: a primeira por dor de dente, então o dentista agendou uma segunda consulta para tratamento da cárie. Nessa segunda consulta, o dentista realizou a obturação. Nesse caso, o respondente foi pela última vez para realizar a obturação. Marque a opção de resposta 4. Tratamento dentário (obturação, canal etc.).

Observação - Se for um tratamento continuado, realizado em várias etapas, deve ser considerado o objetivo final.

U10a - Onde foi a última consulta odontológica?

Veja as instruções das opções do **quesito J10**.

- 1. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)**
- 2. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 3. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 4. CEO – Centro de Especialidades Odontológicas**
- 5. Ambulatório de hospital público**
- 6. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 7. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 8. Outro serviço**

U14 - Como o(a) Sr(a) conseguiu a consulta odontológica:

Objetivo - Saber a forma na qual o morador conseguiu a última consulta odontológica.

Caso o morador relate mais de uma opção, peça para que ele indique a que considera a principal razão pela qual ele conseguiu a consulta.

- 1. Foi direto ao serviço de saúde, sem marcar consulta**
- 2. Agendou a consulta previamente**
- 3. Foi encaminhado(a) ou ajudado(a) por equipe de saúde da família**
- 4. Foi encaminhado(a) ou ajudado(a) pela Unidade Básica de Saúde**
- 5. Foi encaminhado(a) por outro serviço ou profissional de saúde**
- 6. Outro.**

U20a - O(A) Sr(a) pagou algum valor por esta consulta odontológica?

Objetivo - Saber se o morador desembolsou quantia em dinheiro, cheque ou cartão de débito/crédito para o pagamento da última consulta diretamente para o profissional.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

Se o(a) entrevistado (a) responder que pagou, mas teve reembolso total, marque a opção 2.

U21a - Esta consulta odontológica foi feita pelo SUS?

Objetivo - Verificar se o morador realizou a última consulta odontológica em estabelecimentos do SUS, não houve pagamento de qualquer tipo, incluindo reembolso ou plano de saúde. Unidades de saúde ambulatoriais, pronto socorros, hospitais, universidades, faculdades públicas são consideradas como SUS.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe/Não lembra

Perda de dentes

U23a - Lembrando-se dos seus dentes permanentes de cima, o(a) Sr(a) perdeu algum?

Registre o número de dentes de cima perdidos.

1. Não

2. Sim, perdi **Dentes**

3. Sim, perdi todos os dentes de cima

Para facilitar a contagem, lembre-se que, no total, são 32 dentes (16 superiores e 16 inferiores, incluindo os dentes do siso).

Deve-se considerar como dentes perdidos aqueles dentes extraídos por qualquer razão.

U24a - Lembrando-se dos seus dentes permanentes de baixo, o(a) Sr(a) perdeu algum?

Registre o número de dentes de baixo perdidos.

1. Não

2. Sim, perdi **dentes**

3. Sim, perdi todos os dentes de baixo

U25a - O(A) Sr (a) usa algum tipo de prótese dentária (dente artificial, implante, dentadura, chapa)?

Objetivo - Saber se o morador substituiu um ou mais dentes naturais por dentes artificiais.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Observação - São considerados dentes artificiais próteses dentárias removíveis (pontes móveis), “pererecas”, coroas, implantes, próteses fixas (pontes fixas) e próteses totais (dentaduras, “chapas”).

MÓDULO Z - PATERNIDADE E PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

Este módulo será realizado apenas por homens e terá perguntas sobre filhos e realização de exames. As perguntas sobre realização de exames estarão direcionadas à atual estratégia adotada pelo Ministério da Saúde, o Pré-Natal do Parceiro, que busca contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo e, ao mesmo tempo, contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Básica. Historicamente, tanto o planejamento reprodutivo quanto as ações em saúde voltadas ao momento da gestação, parto e puerpério foram pensadas e direcionadas às mulheres e às gestantes, enfocando o binômio mãe-criança. No entanto, um movimento crescente observado no Brasil, e em vários outros países do mundo, tem defendido que os homens podem e devem ser envolvidos integralmente em tudo o que diz respeito à tomada de decisão reprodutiva, desde a escolha de ser pai à participação solidária na gestação, no parto e no cuidado e na educação das crianças. Nesse contexto, o Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais ‘portas de entrada’ aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

EXISTÊNCIA DE FILHOS

Z1 - Você já teve/tem filho(s) biológico(s)?

Objetivo - Identificar se o homem já teve ou tem filhos biológicos, e quantificar quantos são homens e quantas são mulheres.

Atenção! Nessa pergunta não é para contar os filhos adotivos.

1. Sim Quantos? |__|__| Homens |__|__| Mulheres

2. Não

3. Não sabe

Z2 - Quantos anos você tinha quando seu primeiro filho nasceu?

Objetivo - Saber que idade o homem tinha quando nasceu seu primeiro filho nascido vivo.

Observação - Registrar a idade que o homem tinha no nascimento do filho, e não a idade que ele tinha quando a mulher engravidou.

|__|__| Anos

Z3 - Qual a idade do seu filho mais novo ou único nascido vivo?

Objetivo - Saber a idade atual do filho mais novo ou único nascido vivo. Saber a idade do filho é importante pois a estratégia do Pré-natal do Parceiro é recente.

Observação - Escrever o número de anos completos. Exemplo: se o filho mais novo tem 3 anos e 11 meses, escrever 03 anos. Se o filho tem 6 meses, escrever 0 anos.

|_|_| Anos

Z4 - Atualmente, alguma mulher está grávida de você?

Objetivo - Identificar se atualmente alguma mulher está grávida do respondente. Servirá como filtro para as questões seguintes, sobre o Pré-natal do Parceiro.

Observação - A mulher grávida do morador não precisa ser a parceira ou cônjuge atual.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe

Caso o homem tenha alguma mulher grávida dele atualmente, ele deverá responder as perguntas Z5 a Z12 com referência a essa gravidez atual. Caso ele não tenha mulher grávida dele atualmente, as perguntas devem ser respondidas com referência ao seu último filho nascido vivo, nos últimos 5 anos.

Z5 - Na gravidez atual ou na do seu último filho nascido vivo, você desejava ter filho naquele momento?

Objetivo - Identificar se o homem desejava ter filhos naquele momento.

1. Sim - Gostaria de ter o filho naquele momento.

2. Não, queria esperar mais - Gostaria de ter filhos, mas não naquele momento.

3. Não queria ter (mais) filhos – Não queria ter filhos ou ter mais filhos dos que já tinha.

PRÉ-NATAL

Z6 - Na gravidez atual ou na do seu último filho nascido vivo foi feito pré-natal?

Objetivo - Identificar se foi realizado o pré-natal da mulher e da criança.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe

Z7 - A maioria das consultas na gravidez atual ou na do seu último filho nascido vivo foi feita pelo SUS?

Objetivo - Identificar se a MAIORIA das consultas do pré-natal da gravidez foram realizadas no SUS, em locais como posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família.

1. Sim

2. Não

3. Não sabe

Z8 - Você acompanha ou acompanhou o pré-natal da gravidez atual ou da gravidez do seu último filho?

Objetivo - Identificar se o homem acompanhou o pré-natal da gravidez, ou seja, esteve presente às consultas.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

PRÉ-NATAL DO PARCEIRO (morador respondente)

As perguntas Z9 a Z12 estão relacionadas ao pré-natal do parceiro.

Z9 - Algum profissional de saúde responsável pelo pré-natal fez solicitação de exame para você?

Objetivo – Saber se algum profissional de saúde (médico, enfermeiro, técnico/auxiliar de enfermagem ou outro profissional de saúde) seguiu o protocolo clínico do programa do Pré-Natal do parceiro e SOLICITOU algum exame ao homem, sejam exames de rotina ou testes rápidos, tais como: tipagem sanguínea e Fator RH (no caso da mulher ter RH negativo), pesquisa de antígeno de superfície do vírus da Hepatite B (HBsAg), teste de sífilis, teste de HIV, pesquisa de anticorpos do vírus da Hepatite C, hemograma, lipidograma (dosagem de colesterol HDL, dosagem de colesterol LDL, dosagem de colesterol total, dosagem de triglicerídeos), dosagem de glicose e eletroforese da hemoglobina (para detecção da doença falciforme).

Atenção! Essa pergunta é sobre a SOLICITAÇÃO dos exames, e não se o homem efetivamente fez. Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Z10 - Você realizou os exames solicitados?

Objetivo – Identificar se o homem REALIZOU os exames solicitados.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

Z11 - Durante o pré-natal da gravidez atual ou da gravidez do último filho, você foi incentivado a participar de palestras, rodas de conversas, cursos, etc. sobre os cuidados com o bebê?

Objetivo – Verificar se o pré-natal tem sido utilizado como oportunidade de realização de atividades educativas com temas voltados para o público masculino, como: orientação de hábitos saudáveis, palestras e rodas de conversas sobre Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Gênero, socialização masculina e impactos para a vida de homens, mulheres e crianças; Sexualidade, direitos sexuais e direitos reprodutivos; Paternidade, como ser um pai/parceiro presente; Prevenção de acidentes e de violência entre a população masculina, dentre outros.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

Z12 - Você foi informado por algum profissional de saúde, que realizou o pré-natal, sobre a possibilidade de participar do momento do parto?

Objetivo – Verificar o cumprimento da Lei do Acompanhante nº 11.108/2005, que garante o direito a um acompanhante de livre escolha da mulher durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. A lei estimula que esse acompanhante - inclusive no caso de pais adolescentes - seja o pai/ parceiro, respeitando a livre escolha da mulher.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

Z13 - Tem filhos(as) adotivos(as)?

Objetivo – Verificar se o homem possui filhos adotivos.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

Z14 - Quantos filhos(as) adotivos(as) você tem?

Objetivo – Quantificar o número de filhos adotivos, segundo o sexo.

|_|_| **Homens** |_|_|_| **Mulheres**

MÓDULO V - VIOLÊNCIA

Neste módulo, vamos abordar temas relacionados à violência física, psicológica e sexual. Esta parte do questionário deve ser aplicada assegurando-se a privacidade do informante, uma vez que se trata de um tema delicado e que pode gerar constrangimento por parte do entrevistado. Os módulos a seguir, V (violência), T (doenças transmissíveis) e Y (atividade sexual) devem ser respondidos pelo próprio morador, sempre que possível. O entrevistador marcará as opções de resposta correspondentes nos quesitos V1 e V1a e passará o equipamento para o morador, auxiliando-o, se necessário.

Na PNS 2019, o módulo de violência foi reformulado para facilitar a captação dos três tipos de violência (física, psicológica e sexual), visto que, para o entrevistado, pode não ser claro o conceito de violência da pesquisa. Para isto, serão enumeradas algumas ações que se configuram como violência, mas que as pessoas podem não identificar como tal.

VIOLÊNCIA FÍSICA - Atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações (uso de armas brancas ou de fogo), mutilações, envenenamentos (pesticidas, agentes tóxicos, medicamentos), dentre outras.

VIOLÊNCIA SEXUAL - Qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa, de qualquer sexo, a ter que presenciar, ou participar de alguma maneira de interações sexuais ou a utilizar, de qualquer modo a sua sexualidade, com fins de lucro, vingança ou outra intenção.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA - Toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause dano à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa.

V1 - Foi assegurada a privacidade para aplicação desse módulo?

Objetivo – Saber se a entrevista foi realizada de forma a evitar constrangimento do entrevistado, gerado através da presença de terceiros.

1. Sim - Para pessoa que estava sozinha no local da entrevista ou distante o suficiente para se sentir confortável em responder as questões.

2. Não

V1a - O questionário será preenchido por:

1. Próprio morador

2. Entrevistador

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

V2 - Nos últimos doze meses, alguém:

Objetivo – Identificar episódios de violência psicológica através da enumeração das alternativas que a configuram. Para melhor captar uma possível violência psicológica sofrida e auxiliar na memória do morador, deve ser realizada cada uma das perguntas que seguem:

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Te ofendeu, humilhou ou o(a) ridicularizou na frente de outras pessoas?

b. Gritou com você ou te xingou?

c. Usou redes sociais ou celular para ameaçar, ofender, xingar ou expor imagens suas sem o seu consentimento?

Redes sociais virtuais: *Facebook, Instagram, Twitter, WhatsApp*, entre outros.

d. Ameaçou ferir ou machucar alguém importante para você?

e. Destruiu alguma coisa sua de propósito?

V3 - Nos últimos doze meses, quantas vezes isso aconteceu com você?

1. Muitas vezes – repetidamente, muito constantemente, continuamente, frequentemente, regularmente, sistematicamente, várias vezes.

2. Algumas vezes – às vezes, ocasionalmente, de vez em quando, de tempos em tempos, eventualmente, de quando em quando.

3. Uma vez

Atenção! No caso de mais de um ato ou ocorrência de mais de uma vez nos últimos doze meses, o entrevistado deve escolher aquele que considera MAIS GRAVE e responder as questões a seguir.

Os quesitos V6 e V7 têm como objetivo caracterizar o episódio único ou mais grave, buscando saber quem realizou a violência e em que local ela foi feita.

V6 - Quem fez isso com você?

Objetivo - Identificar o vínculo entre a pessoa e o provável autor da violência.

Observações:

→ Se for mais de um agressor, definir o principal.

→ Se for uma pessoa, definir a relação mais próxima. Por exemplo: se uma mulher foi agredida por seu marido que é policial, registrar marido.

1. Cônjuge ou companheiro(a)

2. Ex-Cônjuge ou ex-companheiro(a)

3. Parceiro(a), namorado(a), ex-parceiro(a), ex-namorado(a)

4. Pai, mãe, padrasto ou madrasta

5. Filho(a), enteado(a)

6. Irmão(ã)

7. Outro parente - Considerar qualquer familiar, morador ou não do domicílio.

8. Amigo(a)/colega, vizinho(a)

9. Empregado(a) em geral - Essa categoria inclui cuidadores, babás, empregados ou auxiliares domésticos, entre outros.

10. Patrão/patroa/chefe

11. Pessoa desconhecida

12. Policial – Incluir todo agente legal público, guardas, carcereiros.

13. Outro – Registre a resposta, caso ela não se enquadre em nenhuma das opções anteriores.

Incluir quando a pessoa não quiser informar o(a) autor(a) da violência.

V7 - Onde isso ocorreu?

Objetivo - Identificar o local onde ocorreu a violência.

1. Residência – Lugar utilizado como moradia pela própria pessoa atendida/vítima ou, quando for o caso, a de amigos, parentes, vizinhos, cônjuge, namorado(a), do provável autor(a) da agressão(a), outros.

2. Trabalho - Incluir qualquer ambiente fechado de trabalho, inclusive veículos automotores (carro, táxi, ônibus, caminhão, barco, trem, metrô etc.)

3. Escola, faculdade ou outro estabelecimento de ensino - Incluir campus universitário, colégio, escolas públicas e privadas em geral, instituição de ensino, e outros espaços de educação.

4. Bar, restaurante ou similar - Incluir bar, botequim, lanchonete, danceteria, discoteca, casa de shows, outros.

5. Via pública ou outro local público – Inclui calçadas, ruas, estradas, rodovias, viadutos, pontes, praças, parques, pontos ou terminais de ônibus, passarelas, entre outros.

6. Internet/Redes Sociais/Celular – Inclui e-mail, Facebook, Instagram, Twitter, Whatsapp, mensagens ou ligações pelo celular.

7. Outro (Especifique) - Qualquer outro local não contemplado nas categorias anteriormente citadas. Incluir habitação coletiva como: alojamento, ~~república de estudantes~~, instituições de acolhimento, acampamento militar que estejam sendo utilizados como moradia. É necessário especificá-lo.

VIOLÊNCIA FÍSICA

V14 - Nos últimos doze meses, alguém:

Objetivo - Identificar episódios de violência física através da enumeração das alternativas que a configuram. Para melhor identificação da violência física sofrida, deve-se realizar cada uma das perguntas que seguem:

Para cada um dos itens abaixo, responda:

- 1. Sim** **2. Não**

- a. Te deu um tapa ou uma bofetada?**
- b. Te empurrou, segurou com força ou jogou algo em você com a intenção de machucar?**
- c. Te deu um soco, chute ou arrastou pelo cabelo?**
- d. Tentou ou efetivamente estrangulou, asfixiou ou te queimou de propósito?**
- e. Te ameaçou ou feriu com uma faca, arma de fogo ou alguma outra arma ou objeto?**

V15 - Nos últimos doze meses, quantas vezes isso aconteceu com você?

Veja as instruções do **quesito V3**, lembrando que este quesito refere-se a violência física.

- 1. Muitas vezes**
- 2. Algumas vezes**
- 3. Uma vez**

Os quesitos V18 a V19 têm como objetivo caracterizar o episódio único ou mais grave, buscando saber quem realizou a violência e em que local ela foi feita.

No caso de mais de um ato ou a ocorrência de mais de uma vez nos últimos doze meses, o entrevistado deve eleger o MAIS GRAVE e responder as questões a seguir:

V18 - Quem fez isso com você?

Objetivo - Identificar o vínculo entre a pessoa e o provável autor da violência.

Observação - Se for mais de um agressor, definir o principal e a relação mais próxima.
Por exemplo: se uma mulher foi agredida por seu marido que é policial, registrar marido.

- 1. Cônjuge ou companheiro(a)**
- 2. Ex-Cônjuge ou ex-companheiro(a)**
- 3. Parceiro(a), namorado(a), ex-parceiro(a), ex-namorado(a)**
- 4. Pai, mãe, padrasto ou madrasta**
- 5. Filho(a), enteado(a)**
- 6. Irmão(ã)**
- 7. Outro parente**
- 8. Amigo(a)/colega, vizinho(a)**
- 9. Empregado(a) em geral**
- 10. Patrão/patroa/chefe**
- 11. Pessoa desconhecida**
- 12. Policial**
- 13. Outro** – Incluir nesta categoria quando a pessoa não quiser informar o(a) autor(a) da violência.

V19 - Onde isso ocorreu?

Objetivo - Identificar o local onde ocorreu a violência.

As definições de local seguem o quesito **V7**.

- 1. Residência**
- 2. Trabalho**
- 3. Escola, faculdade ou outro estabelecimento de ensino**
- 4. Bar, restaurante ou similar**
- 5. Via pública ou outro local público**
- 6. Outro**

VIOLÊNCIA SEXUAL

V27 - Nos últimos doze meses, alguém:

Objetivo – Identificar episódios de violência sexual através da enumeração das alternativas que a configuram. Deve ser realizada cada uma das perguntas que seguem:

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim 2. Não

a. Tocou, manipulou, beijou ou expôs partes do corpo contra sua vontade?

b. Ameaçou ou forçou a ter relações sexuais ou quaisquer outros atos sexuais contra sua vontade?

*Como a **violência sexual** é considerada um tipo de violência muito grave, investiga-se para as pessoas que responderam “não” no quesito 27, se alguma vez, na vida esta violência já ocorreu. Através desta pergunta, teremos um indicador de violência sexual mais abrangente, por considerar mais tempo que o período de referência da pesquisa.*

V28 - E alguma vez na vida, alguém:

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim 2. Não

a. Tocou, manipulou, beijou ou expôs partes do corpo contra sua vontade?

b. Ameaçou ou forçou a ter relações sexuais ou quaisquer outros atos sexuais contra sua vontade?

V29 - Nos últimos doze meses, quantas vezes esse isso aconteceu com você?

Veja as instruções do **quesito V3**, lembrando que este quesito refere-se a violência sexual.

1. Muitas vezes
2. Algumas vezes
3. Uma vez

No caso de mais de um ato ou ocorrência de mais de uma vez nos últimos doze meses, o entrevistado deve eleger o MAIS GRAVE para responder as questões a seguir.

Os quesitos V32 a V33 têm como objetivo caracterizar o episódio único ou mais grave, buscando saber quem realizou a violência e em que local ela foi feita.

V32 - Quem fez isso com você?

Objetivo - Identificar o vínculo entre a pessoa e o provável autor da violência.

Observação 1 - Se for mais de um agressor, definir o principal.

Observação 2 - Se for uma pessoa, definir a relação mais próxima. Por exemplo: se uma mulher foi agredida por seu marido que é policial, registrar marido.

- 1. Cônjuge ou companheiro(a)**
- 2. Ex-Cônjuge ou ex-companheiro(a)**
- 3. Parceiro(a), namorado(a), ex-parceiro(a), ex-namorado(a)**
- 4. Pai, mãe, padrasto ou madrasta**
- 5. Filho(a), enteado(a)**
- 6. Irmão(ã)**
- 7. Outro parente**
- 8. Amigo(a)/colega, vizinho(a)**
- 9. Empregado(a) em geral**
- 10. Patrão/patroa/chefe**
- 11. Pessoa desconhecida**
- 12. Policial**
- 13. Outro** - Incluir quando a pessoa não quiser informar o(a) autor(a) da violência.

V33 - Onde isso ocorreu?

Objetivo - Identificar o local onde ocorreu a violência. As definições de local seguem o quesito V7.

- 1. Residência**
- 2. Trabalho**
- 3. Escola, faculdade ou outro estabelecimento de ensino**
- 4. Bar, restaurante ou similar**
- 5. Via pública ou outro local público**
- 6. Outro**

As questões V34 a V39 têm por objetivo averiguar as consequências da violência sofrida e se esta violência gerou uma demanda pelo serviço de saúde.

ANSIEDADE é um estado psíquico de apreensão ou medo provocado pela antecipação de uma situação desagradável ou perigosa. O quadro de ansiedade vem acompanhado de sintomas de tensão, em que o foco de perigo antecipado pode ser interno ou externo.

DEPRESSÃO é um termo utilizado na psiquiatria para designar um transtorno de humor, uma síndrome, em que a principal queixa apresentada pelos pacientes é o humor depressivo e, às vezes, irritável durante a maior parte do dia.

No caso de mais de um ato ou ocorrência nos últimos doze meses, considere o mais grave e responda as questões a seguir.

V34 - Nos últimos doze meses, você deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, realizar afazeres domésticos, ir à escola etc.) por causa desse ato?

Objetivo - Identificar a interrupção de tarefas habituais em decorrência da violência sofrida.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

V35 - Esse(s) ato(s) forçado(s) gerou(aram) alguma consequência para sua saúde?

Objetivo – Identificar problemas físicos ou psicológicos decorrentes da violência sofrida.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim **2. Não**

a. Hematomas, cortes, fraturas, queimaduras ou outras lesões físicas ou ferimentos?

b. Medo, tristeza, desânimo, dificuldade para dormir, ansiedade, depressão ou outras consequências psicológicas?

c. Doença sexualmente transmissível ou gravidez indesejada?

V36 - Por causa desta(s) consequência(s), você procurou algum atendimento de saúde?

Objetivo - Identificar a demanda por atendimento de saúde devido à violência sofrida.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

V37 - Por causa desta (s) consequência (s), você recebeu algum atendimento de saúde?

Objetivo - Identificar se a demanda de atendimento de saúde foi satisfeita.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

V38 - Onde foi realizado este atendimento de saúde?

As definições dos locais de atendimento de saúde podem ser encontradas no quesito J10a.

- 1. No local**
- 2. Farmácia**
- 3. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família).**
- 4. Policlínica pública, PAM (Posto de Assistência Médica) ou Centro de Especialidades público**
- 5. UPA (Unidade de Pronto Atendimento), outro tipo de pronto atendimento público (24 horas), pronto-socorro ou emergência de hospital público**
- 6. Ambulatório de hospital público**
- 7. Consultório particular, clínica privada ou ambulatório de hospital privado**
- 8. Pronto atendimento ou emergência de hospital privado**
- 9. No domicílio**
- 10. Outro serviço**

V39 - Por causa desta(s) consequência(s), você precisou ser internado por 24 horas ou mais?

Objetivo - Identificar se a pessoa, por ocasião desta violência, foi admitida para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou maior de 24 horas para realizar um tratamento ou procedimento clínico, urgência/emergência, ortopédico, psiquiátrico, obstétrico, traumático, entre outros.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

MÓDULO T - DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Esse módulo aborda questões relacionadas a algumas doenças transmissíveis.

Uma DOENÇA TRANSMISSÍVEL é aquela que se espalha de uma pessoa para outra através de uma variedade de maneiras que incluem: contato com sangue e fluidos corporais; respirando um vírus transportado pelo ar; ou ser mordido por um inseto. Também chamada de doença contagiosa.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, doença transmissível pode ser definida como qualquer doença causada por um agente infeccioso específico ou seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão deste agente ou de seus produtos, de um reservatório a um hospedeiro suscetível, seja diretamente de uma pessoa ou animal infectado, ou indiretamente por meio de um hospedeiro intermediário, de natureza vegetal ou animal, de um vetor ou do meio ambiente inanimado.

Fonte: Módulo princípios de epidemiologia para o controle de enfermidades (MOPECE) – Saúde e doença na população. Organização Pan-Americana da Saúde.

Uma **doença transmissível** que passa por contato sexual é chamada de doença sexualmente transmissível (DST).

T1 - O(a) Sr(a) está com tosse há três semanas ou mais?

Objetivo - Identificar se o respondente está com tosse persistente, há três semanas ou mais. Dentre outras possibilidades, este sintoma pode ser indicativo de tuberculose pulmonar, doença altamente contagiosa, que pode ser facilmente transmitida pelo ar, saliva ou a partir do contato direto com outros tipos de secreções corporais do indivíduo contaminado pela bactéria.

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**.

T2 - O(a) Sr(a) tem mancha com dormência ou parte da pele com dormência?

Objetivo - Identificar se, atualmente, o respondente tem manchas com dormência ou parte da pele com dormência. Este sintoma pode ser indicativo de hanseníase, antigamente conhecida como lepra, que é uma doença crônica, infectocontagiosa. A doença acomete principalmente pele e nervos periféricos, podendo levar a sérias incapacidades físicas.

A hanseníase é transmitida pelas vias áreas superiores (tosse ou espirro), por meio do convívio próximo e prolongado com uma pessoa doente sem tratamento. Os sinais e sintomas mais frequentes incluem: manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas em qualquer parte do corpo, com perda ou alteração de sensibilidade, áreas com diminuição de pelos e suor, dor e sensação de choque, formigamento, fisgadas, entre outros.

Fonte: <http://portalms.saude.gov.br>

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

T3 - Algum médico já lhe deu o diagnóstico de doença de Chagas?

Objetivo - Identificar se o respondente, alguma vez na vida, já teve diagnóstico de Doença de Chagas, doença infecciosa, também conhecida por “Tripanossomíase Americana”, que é transmitida pelo contato com as fezes dos insetos vetores, chamados no Brasil de “barbeiros” ou “bicudos”.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

T4 - Nos últimos doze meses, algum médico lhe deu diagnóstico de doença/infecção sexualmente transmissível?

Objetivo - Identificar se, nos últimos doze meses, o morador teve diagnóstico, dado por médico, de doença/infecção sexualmente transmissível.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis são as infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual, seja ele oral, vaginal ou anal, sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Existem diversos tipos de infecções sexualmente transmissíveis como, por exemplo, herpes genital, sífilis, gonorreia, HIV, HPV, hepatites virais B e C, entre outras. Os sintomas dessas doenças podem se manifestar de diversas formas, de acordo com o caso como, por exemplo: feridas, corrimentos, verrugas anogenitais, entre outros.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

Observação – Para responder as perguntas T5 e T6 se, no período de referência, o morador responder que teve mais de um diagnóstico, peça que considere o mais recente.

T5 - Nesse diagnóstico de doença/infecção sexualmente transmissível, o(a) Sr(a) fez algum tipo de tratamento com prescrição médica?

Objetivo - Identificar se, após receber o diagnóstico positivo, o morador fez algum tratamento específico para essa condição. O atendimento e o tratamento das pessoas com infecções sexualmente transmissíveis são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. Eles visam melhorar a qualidade de vida e interromper a cadeia de transmissão dessas infecções.

Marque, conforme o caso **1. Sim ou 2. Não.**

T6 - Nesse diagnóstico de doença/infecção sexualmente transmissível, o(a) Sr(a) recebeu de um profissional de saúde alguma dessas orientações?

Objetivo: Identificar se, após receber o diagnóstico de doença/infecção sexualmente transmissível, o morador recebeu orientações importantes para sua condição. Será analisado se os profissionais de saúde estão seguindo o protocolo clínico correto, dando determinadas orientações/solicitações ao morador consideradas importantes para a identificação das diferentes vulnerabilidades. Algumas infecções, como a sífilis (em especial, a latente), a gonorreia e a clamídia em mulheres, as hepatites virais B e C e a infecção pelo HIV, são frequentemente assintomáticas. Quando não detectadas, levam a complicações mais graves, como sífilis congênita, infertilidade, cirrose hepática e Aids. Por esse motivo, deve ser feita a triagem de outras doenças, mediante solicitação de alguns exames/testes adicionais.

Para cada um dos itens abaixo, responda:

1. Sim

2. Não

a. Usar regularmente preservativo - Os preservativos masculinos ou femininos devem ser oferecidos às pessoas sexualmente ativas como um método eficaz para a redução do risco de transmissão do HIV e de outros agentes sexualmente transmissíveis, além de evitar gravidez.

b. Informar aos(às) parceiros(as) da infecção - Para que se interrompa a cadeia de transmissão das DST, é fundamental que os contatos sexuais das pessoas infectadas sejam tratados.

c. Fazer o teste de HIV – Teste feito mediante exame de sangue (por punção venosa ou da polpa digital).

d. Fazer o teste de sífilis – Teste feito mediante exame de sangue (por punção venosa ou da polpa digital), também conhecido como exame/teste de VDRL.

e. Fazer os testes para as hepatites B e C - Testes feitos mediante exame de sangue (por punção venosa ou da polpa digital).

f. Tomar vacina para hepatite B - A vacina da hepatite B pode prevenir a infecção pelo vírus da hepatite B e as consequências sérias causadas por ele como cirrose e câncer do fígado. A vacina da hepatite B pode ser aplicada isoladamente ou em vacinas combinadas como as vacinas pentavalente e a hexavalente.

MÓDULO Y - ATIVIDADE SEXUAL

Este módulo possui questões relacionadas à atividade sexual do respondente, como: idade em que teve a primeira relação sexual, se teve relação nos últimos doze meses e questões sobre o uso de preservativo.

Y1 - Que idade tinha quando teve relações sexuais pela primeira vez?

Objetivo - Identificar que idade tinha o(a) morador(a) em sua primeira relação sexual (sexo com penetração vaginal, anal ou sexo oral), seja com pessoas do mesmo sexo, ou do sexo oposto.

1. Idade em anos |__|__|

2. Nunca teve relações sexuais

3. Não sabe/não lembra

4. Recusou-se a responder

Y2 - Nos últimos doze meses, teve relações sexuais?

Objetivo - Essa questão é muito importante pois servirá de filtro para as próximas perguntas que tratarão sobre o uso de camisinha.

1. Sim

2. Não

3. **Recusou-se a responder** - Por se tratar de questão sensível, o respondente pode se negar a responder. Nesse caso marque a opção 3.

Observação - As perguntas Y3 a Y7 são sobre o uso de camisinha (masculina ou feminina), importante método de prevenção contra doenças/infecções sexualmente transmissíveis, além de funcionar como um importante método anticonceptivo capaz de evitar uma gravidez indesejada.

Y3 - Nos últimos doze meses, nas relações sexuais que teve, com que frequência usou camisinha:

Leia as opções de resposta para o morador.

1. **Sempre** - Em todas as relações sexuais, o respondente usou camisinha.

2. **Às vezes** - Em algumas relações sexuais, o respondente usou camisinha, mas em outras não.

3. **Nenhuma vez** - Em todas as relações sexuais, o respondente NÃO usou camisinha.

4. **Recusou-se a responder**

Y4 - Nos últimos doze meses, na última relação sexual que teve, usou camisinha masculina ou feminina?

Objetivo - Identificar se na ÚLTIMA relação sexual feita nos últimos doze meses o entrevistado usou camisinha, e qual tipo foi, masculina ou feminina.

Atenção! A pergunta é sobre o uso de camisinha na ÚLTIMA relação sexual e não sobre o uso de preservativo em qualquer relacionamento dos últimos doze meses.

- 1. Camisinha masculina**
- 2. Camisinha feminina**
- 3. Não usou nenhuma**
- 4. Não sabe/não lembra**
- 5. Recusou-se a responder**

Y5 - Qual o principal motivo por não ter usado camisinha?

Objetivo - Saber o motivo do respondente não ter usado camisinha (masculina ou feminina) na última relação sexual.

Observação – Caso exista mais de um motivo, a pessoa deve escolher o PRINCIPAL.

- 1. Confia no parceiro(a)** - Não utilizaram, pois confiavam no parceiro ou porque tinha parceiro fixo.
- 2. Não gosta de ter relações com camisinha**
- 3. O parceiro(a) não quis usar** - O(a) parceiro(a) se recusou a usar.
- 4. Não deu tempo**
- 5. Usou outro método** - Não usa camisinha porque utiliza outro método anticoncepcional, como pílula, diafragma, injeção, tabelinha, coito interrompido, DIU, ou se o(a) entrevistado(a) ou seu parceiro(a) já fez laqueadura/vasectomia.
- 6. Quer ter filhos** - Para a pessoa que está tentando engravidar.
- 7. Outro motivo**
- 8. Não sabe/não lembra**
- 9. Recusou-se a responder**

Y6 - Nos últimos doze meses, alguma vez procurou algum serviço público (posto, centro de saúde, hospital público, hospital conveniado do SUS, agente comunitário de saúde) para obter camisinha masculina ou feminina?

Objetivo - Identificar se nos últimos doze meses, alguma vez, o(a) entrevistado(a) PROCUROU qualquer serviço público de saúde (posto, centro de saúde, hospital público, hospital conveniado do SUS, agente comunitário de saúde) para obter camisinha (masculina ou feminina).

Para a pessoa que procurou, deve ser perguntado qual tipo de camisinha buscou, masculina ou feminina. O Sistema Único de Saúde (SUS) mantém a distribuição gratuita, em todo o Brasil, de preservativos masculinos e femininos.

Atenção! A pergunta é se a pessoa PROCUROU o serviço público para isso, e não necessariamente se ele conseguiu obter a camisinha.

- 1. Sim, camisinha masculina**
- 2. Sim, camisinha feminina**
- 3. Não**
- 4. Não sabe/não lembra**
- 5. Recusou-se a responder**

Y7 - Por que não procurou algum serviço público de saúde (posto, centro de saúde, hospital público, hospital conveniado do SUS, agente comunitário de saúde) para obter camisinha masculina ou feminina?

Objetivo - Entender o motivo do(a) entrevistado (a) não ter procurado o serviço público de saúde para obter camisinha (masculina ou feminina).

<i>Observação</i> – Caso exista mais de um motivo, a pessoa deve escolher o PRINCIPAL.
--

- 1. Não precisa/não quer/prefere comprar** - A pessoa não precisa, não quer, ou tem condições/prefere comprar em farmácia, mercado etc.
- 2. Não sabia que podia obter nesses lugares** - A pessoa desconhece que o SUS distribui gratuitamente preservativos masculinos e femininos.
- 3. O serviço de saúde era distante ou teve dificuldade de transporte** - Os serviços públicos de saúde são longe, de difícil acesso ou com pouca opção de transporte para chegar até lá.
- 4. O tempo de espera no serviço de saúde é muito grande/Atendimento era ruim**
- 5. Outro motivo**

Y8. Qual é sua orientação sexual?

ORIENTAÇÃO SEXUAL é um termo que está relacionado com as diferentes formas de atração sexual e/ou afetiva de cada um.

- 1. Heterossexualidade** – Refere-se à atração sexual e/ou afetiva entre indivíduos do sexo oposto.
- 2. Bissexualidade** - Refere-se à atração sexual e/ou afetiva por mais de um gênero ou sexo binário. Contrapõe-se monossexualidades (heterossexualidade e homossexualidade).
- 3. Homossexualidade** - Refere-se à atração sexual e/ou afetiva por outro indivíduo do mesmo sexo ou gênero.
- 4. Outra orientação (Especifique)** - Quando o morador declarar orientação sexual diferente das relacionadas anteriormente. Registrar no campo especifique, a resposta do morador.
- 5. Não sabe**
- 6. Recusou-se a responder**

MÓDULO H – ATENDIMENTO MÉDICO

Este módulo tem por finalidade avaliar o cuidado médico prestado nas unidades de atenção primária à saúde no Brasil, tomando como base o último atendimento médico do(a) morador(a) adulto (18 anos ou mais) em uma unidade de saúde.

Observação – As quatro primeiras perguntas deste módulo constituem a elegibilidade do(a) morador(a) para responder ao instrumento de avaliação da atenção primária à saúde em sua versão reduzida (PCATool-Brasil). Para que seja elegível e, portanto, passe ao instrumento da atenção primária, o(a) morador(a) deve ter consultado com um(a) médico(a) em uma *unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)* no período de até 6 meses antes do dia da entrevista, e essa última consulta médica deve ser pelo menos a segunda do(a) morador(a) consulta esse(a) médico(a).

H1. Quando foi a última vez que o(a) Sr(a) consultou com um(a) médico(a)?

Objetivo - Saber a quanto tempo o(a) morador(a) consultou com um(a) médico(a) pela última vez.

1. Até 15 dias
2. Mais de 15 dias até 1 mês
3. Mais de 1 mês até 6 meses
4. Mais de 6 meses até 1 ano
5. Há mais de 1 ano

H2. Essa consulta foi o seu primeiro atendimento com esse(a) médico(a)?

Objetivo - Saber se a última consulta médica foi o primeiro contato com o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a).

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

H3. Por qual motivo o(a) Sr(a) precisou consultar com um(a) médico(a)?

Objetivo - Identificar o motivo pelo qual o(a) morador(a) procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde em seu último atendimento.

No caso de haver mais de um motivo, considere aquele que a pessoa definir como principal.

1. Acidente, lesão ou fratura - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde por ter sofrido ferimentos acidentais, autoinflingidos, ou provocados por terceiros, envenenamentos, intoxicações, queimaduras, picadas de insetos, mordidas de animais ou fraturas.

2. Doença (dor, febre, diarreia etc.) ou continuação de tratamento de doença - Considere qualquer doença. Exemplos: asma, artrite, virose, anemia, pneumonia, diabetes, bronquite, catapora, conjuntivite etc. ou dor em qualquer parte do corpo, como cabeça, costas, cólicas etc.

3. Problema odontológico, dor de dente ou consulta de rotina ao dentista - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para a realização de tratamento dentário (obturação, extração, prótese, correção, aplicação de flúor etc.).

4. Reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional etc.) - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para a realização de tratamento para recuperação física, mental ou social (fisioterapia, fonoaudiologia, psicomotricidade, terapia ocupacional ou familiar).

5. Pré-natal - Atendimento por motivo relacionado com a gestação. Não inclua nesse código a mulher grávida que procurou atendimento por motivo não relacionado à gestação. Por exemplo, uma mulher grávida torceu o braço e foi ao ortopedista. Ou então comeu algo estragado, passou mal e foi a uma emergência. Esses casos não são consultas de pré-natal.

6. Parto - Para a pessoa que no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde para a realização de parto normal ou cesáreo. Inclua as possíveis complicações do parto, mesmo que este tenha sido fora do ambiente hospitalar. Inclua as consultas de acompanhamento pós-parto.

7. Exame complementar de diagnóstico (sangue, urina, imagem etc.) - Exames de laboratório, radiografias, de imagens, outros.

8. Vacinação - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para tomar vacina contra doenças tais como: tríplice (difteria, tétano e coqueluche), MMR (sarampo, rubéola e caxumba), BCG (tuberculose), febre amarela, gripe etc. São as vacinas que contam no calendário nacional de vacinação.

9. Prevenção, check-up médico ou puericultura - Para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou médico ou serviço de saúde para atendimento de caráter preventivo (detecção precoce de doença), tais como: exames preventivos para câncer de mama, colo do útero (no caso de mulher) e próstata (no caso de homem); exames preventivos para osteoporose ou para outras doenças. Inclua neste código a pessoa que no período de referência realizou consulta ou exames de check up. Inclua neste código as vacinas de alergia e os exames oftalmológicos preventivos.

10. Solicitação de atestado de saúde - O atestado médico justifica a ausência do empregado ao serviço, por motivo de doença, para não ocasionar a perda da remuneração correspondente.

11. Acompanhamento com psicólogo, nutricionista ou outro profissional de saúde. Para a pessoa que procurou atendimento com psicólogo, nutricionista, farmacêuticos.

12. Outro – Considere qualquer motivo que não se enquadre entre as opções anteriores. Exemplos: aborto, parar de fumar, retirar pontos de cortes etc.

H4. Onde procurou o atendimento médico por este motivo?

Objetivo – identificar o local em que o(a) morador(a) busca atendimento médico quando necessário.

1. Unidade básica de saúde (posto ou centro de saúde ou unidade de saúde da família)

Entende-se por posto ou centro de saúde o estabelecimento (ambulatório, centro, núcleo, posto, subposto ou unidade municipal de saúde, assistência à gestante, médico-comunitária, vigilância epidemiológica, medicação, higiene ou puericultura, ou posto mantido por instituição filantrópica ou comunitária) destinado a prestar assistência ambulatorial utilizando técnicas apropriadas, esquemas padronizados de atendimento e profissionais de saúde de nível superior (médicos, dentistas etc.) e/ou de nível médio, e que não aceita internação. Além do atendimento ambulatorial, pode, ainda, desenvolver atividade de vacinação, programas e orientações sobre a saúde, coleta de material para exame, programas de saúde da mulher, distribuição de medicamentos etc.;

2. Centro de Especialidades, Policlínica pública ou PAM – Posto de Assistência Médica

Local para atendimento de especialidades (ex.: ginecologia, nefrologia, neurologia, gastrologia, ortopedia).

3. CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

Unidades especializadas em saúde mental para tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistente. Os centros oferecem um atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional que reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, entre outros especialistas.

4. UPA (Unidade de Pronto Atendimento)

Locais para atendimento de urgências.

5. Outro tipo de Pronto Atendimento Público (24 horas)

Locais para atendimento de urgências.

6. Pronto-socorro ou emergência de hospital público

Locais para atendimento de urgências.

7. Hospital público/ambulatório

Locais para atendimento de consultas e procedimentos como nebulização, curativos etc.

8. Consultório particular ou clínica privada

Locais para consultas e atendimentos pagos diretamente pelo usuário ou cobertos pelo plano da saúde (quando o usuário o tiver).

9. Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato

Locais para atendimento de consultas e procedimentos mantido por sindicato, empresa para atendimento de consultas.

10. Pronto-atendimento ou emergência de hospital privado

Locais onde se paga para atendimento de urgência.

11. No domicílio, com médico particular

Visita realizada por médico particular, no domicílio do paciente.

12. No domicílio, com médico da equipe de saúde da família

Visita realizada por médico da equipe de saúde da família, no domicílio do paciente.

13. Outro

Para outros tipos de atendimento de saúde que não se enquadrem nos itens anteriores. Por exemplos: tratamentos espirituais, terapias alternativas, atendimentos móveis (como a Carreta da mulher).

PARA MORADORES COM 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

EXTENSÃO DA AFILIAÇÃO COM MÉDICO(A) / SERVIÇO DE SAÚDE

Observação – Nesta etapa inicia-se a aplicação do instrumento de avaliação da atenção primária em sua versão reduzida para moradores adultos (18 anos ou mais). Para isso é fundamental que o(a) morador(a) esteja ciente de que todo o instrumento versará sobre o(a) médico(a) que o(a) atendeu na última consulta naquela unidade de saúde. Por isso, é de extrema importância a leitura e ênfase na seguinte mensagem:

Entrevistador(a) fala: “A partir de agora, TODAS AS PERGUNTAS SERÃO SOBRE O(A) MÉDICO(A) que ATENDEU VOCÊ NA SUA ÚLTIMA CONSULTA MÉDICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família)”

Atenção: Sempre que houver na pergunta a expressão “*esse(a)*” ou “*esse(a) médico(a)*” estamos indicando *ao(à) médico(a) com o(a) qual foi realizada a última consulta na unidade básica de saúde (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família)*

A entrevista deve prosseguir quando a mensagem acima estiver de forma bastante clara para o(a) morador(a).

H5. Você geralmente procura “*esse(a) médico(a)*” quando adoece ou precisa de conselhos sobre a sua saúde?

Objetivo – identificar se a referência principal para o cuidado da saúde do(a) morador(a) é o(a) médico(a) que o(a) atendeu na última consulta.

H6. “*Esse(a)*” é o(a) médico(a) que melhor conhece você como pessoa?

Objetivo – identificar o relacionamento pessoal do(a) morador(a) com o(a) médico(a) que o(a) atendeu na última consulta, caracterizado pelo conhecimento de outros aspectos de vida do entrevistado, além das questões de saúde.

H7. “*Esse(a)*” é o(a) médico(a) mais responsável por seu atendimento de saúde?

Objetivo – identificar se o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta é o(a) responsável pelo atendimento dele(a).

As opções de resposta para perguntas H5 a H7 estão a seguir:

Marque, conforme o caso **1. Sim** ou **2. Não**

ACESSO DE PRIMEIRO CONTATO - UTILIZAÇÃO

Observação – A partir de agora será necessário utilizar o “*Cartão de resposta para o módulo H*”. Por favor, entregue o cartão ao(à) morador(a) e leia todas as alternativas identificando-as no cartão de resposta para que o(a) entrevistado(a) esteja familiarizado com a escala. Explique ao(à) morador que: para responder as próximas perguntas ele(a) sempre deve indicar apenas uma das alternativas no cartão de resposta. Caso o(a) morador(a) responda de outra maneira, repita as alternativas possíveis e solicite que uma delas seja indicada.

As palavras ou conceitos escritos entre parênteses só devem ser lidos caso o(a) morador(a) não tenha entendido a pergunta na sua primeira leitura. Ao repetir uma pergunta para facilitar o entendimento do(a) morador(a), leia também o texto entre parênteses. Se necessário, resalte que o(a) morador(a) deve escolher somente uma resposta no cartão de acordo com o seu próprio entendimento sobre a pergunta.

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H8. Quando você tem um novo problema de saúde, você vai a “esse(a) médico(a)” antes de ir a outro serviço de saúde?

Objetivo – definir se o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta é o primeiro médico(a) que o(a) entrevistado(a) procuraria caso possuía um problema de saúde que ainda não havia se apresentado ou novo episódio de um problema crônico/continuado.

- 4.Com certeza sim**
- 3.Provavelmente sim**
- 2.Provavelmente não**
- 1.Com certeza não**
- 5.Não sabe/Não lembra**

ACESSO DE PRIMEIRO CONTATO - ACESSIBILIDADE

Observação – A expressão “serviço de saúde” indica a unidade básica de saúde (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família) na qual foi realizada a última consulta esse(a) médico(a).

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H9. Quando o(a) “serviço de saúde” está aberto(a), você consegue aconselhamento rápido pelo telefone se precisar?

Objetivo – captar a capacidade do serviço de saúde em atender com agilidade por telefone os seus pacientes quando eles têm doença aguda, agudização de um problema crônico ou dúvidas quanto a sua situação de saúde/tratamentos.

H10. É difícil para você conseguir atendimento médico no(a) “serviço de saúde” quando pensa que é necessário?

Objetivo – verificar a dificuldade do(a) morador(a) para marcar uma consulta médica no serviço de saúde.

As opções de resposta para perguntas H9 e H10 estão a seguir:

- 4. Com certeza sim
- 3. Provavelmente sim
- 2. Provavelmente não
- 1. Com certeza não
- 5. Não sabe/Não lembra

LONGITUDINALIDADE

Observação – A expressão “serviço de saúde” indica a unidade básica de saúde (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família) na qual foi realizada a última consulta esse(a) médico(a).

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H11. Quando você vai ao(à) “serviço de saúde”, é o(a) mesmo(a) médico(a) que atende você todas as vezes?

Objetivo – verificar a continuidade do cuidado do(a) morador(a) pelo(a) mesmo(a) médico(a) no serviço de saúde.

H12. Você se sente à vontade contando as suas preocupações ou problemas à “esse(a) médico(a)”?

Objetivo – identificar se o(a) morador(a) apresenta-se confortável para se expressar nas consultas.

H13. “Esse(a) médico(a)” sabe quais problemas são mais importantes para você?

Objetivo – avaliar se o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na sua última consulta tem conhecimento amplo, integral, da realidade biopsicossocial do(a) morador(a) ou se o conhecimento do(a) profissional de saúde se resume ao reconhecimento das doenças dos pacientes (biomédico).

H14. Se fosse muito fácil, você mudaria do(a) “serviço de saúde” para outro serviço de saúde?

Objetivo – identificar a intenção do(a) morador(a) para mudar do serviço de saúde em que realizou a sua última consulta médica para outro serviço de saúde.

As opções de resposta para perguntas H11 a H14 estão a seguir:

- 4.Com certeza sim**
- 3.Provavelmente sim**
- 2.Provavelmente não**
- 1.Com certeza não**
- 5.Não sabe/Não lembra**

COORDENAÇÃO DO CUIDADO

Observação – **Entrevistador(a)**, para a próxima pergunta leia **todas** as alternativas de resposta ao(à) morador(a).

H15. Você foi consultar qualquer tipo de especialista ou serviço especializado no período em que você está em acompanhamento com “esse(a) médico(a)”? [*Entrevistador(a), leia todas as alternativas*]

Objetivo – A pergunta se refere a consulta médica com um(a) especialista (focal) diferente do(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta.

- 1.Sim**
- 2. Não**
- 3.Não sabe/Não lembra**

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

AS PERGUNTAS H16 ATÉ H19 REFEREM-SE A ÚLTIMA CONSULTA COM ESPECIALISTA OU ÚLTIMO SERVIÇO ESPECIALIZADO ACESSADO.

H16. “Esse(a) médico(a)” sugeriu (indicou, encaminhou) que você fosse consultar com esse(a) especialista ou serviço especializado?

Objetivo – avaliar se o atendimento médico com especialista foi de iniciativa do(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta.

H17. “Esse(a) médico(a)” escreveu alguma informação para o(a) especialista sobre o motivo dessa consulta?

Objetivo – identificar se o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta forneceu evidências, referências sobre o motivo pelo qual sugere a consulta com o(a) médico(a) especialista.

As opções de resposta para perguntas H16 e H17 estão a seguir:

- 4.Com certeza sim**
- 3.Provavelmente sim**

- 2.Provavelmente não
- 1.Com certeza não
- 5.Não sabe/Não lembra

H18. “Esse(a) médico(a)” sabe quais foram os resultados dessa consulta?

Objetivo – identificar se, de alguma forma, o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta, recebeu algum tipo de retorno sobre a consulta médica com o(a) especialista.

Observação – Caso o(a) morador(a) ainda não tenha regressado ao(à) médico(a) que realizou o seu último atendimento depois da consulta com o(a) especialista no momento da entrevista, a pergunta deve ser respondida como “não sabe/não lembra”.

H19. “Esse(a) médico(a)” pareceu interessado(a) na qualidade do cuidado que você recebeu no(a) especialista ou serviço especializado (perguntou se você foi bem ou mal atendido(a))?

Objetivo – verificar se houve interesse por parte do médico que atendeu o(a) morador(a) na última consulta sobre o atendimento realizado com especialista ou no serviço especializado.

Observação – Caso o(a) morador(a) ainda não tenha regressado ao(à) médico(a) que realizou o seu último atendimento depois da consulta com o(a) especialista no momento da entrevista, a pergunta deve ser respondida como “não sabe/não lembra”.

- 4.Com certeza sim
- 3.Provavelmente sim
- 2.Provavelmente não
- 1.Com certeza não
- 5.Não sabe/Não lembra

COORDENAÇÃO – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Observação – A expressão “*serviço de saúde*” indica *a unidade básica de saúde (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família) na qual foi realizada a última consulta esse(a) médico(a).*

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H20. Se quisesse, você poderia ler (consultar) o seu prontuário médico no(a) “serviço de saúde”?

Objetivo – saber se o(a) morador(a) tem acesso ao seu prontuário no serviço de saúde em que o(a) morador(a) realizou a sua última consulta médica.

- 4.Com certeza sim
- 3.Provavelmente sim

- 2. Provavelmente não
- 1. Com certeza não
- 5. Não sabe/Não lembra

INTEGRALIDADE – SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Observação – Ressalte que as próximas perguntas estão relacionadas com a **experiência do(a) morador(a) na unidade de saúde em que realizou o seu último atendimento médico**. Os procedimentos, ações, orientações devem ser considerados como disponíveis sempre que o(a) morador(a) souber que são oferecidos, mesmo que ele próprio ainda não tenha precisado desses procedimentos.

Entrevistador(a) fala: A seguir, apresentamos uma lista de serviços e orientações que você, a sua família ou as pessoas que utilizam esse serviço podem necessitar em algum momento. Indique se no(a) "serviço de saúde" essas opções estão disponíveis:

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H21. Aconselhamento para problemas de saúde mental (ex.: ansiedade, depressão)

Objetivo – saber se o aconselhamento para problemas de saúde mental está disponível no serviço de saúde.

Observação – Leia o exemplo somente se o(a) morador(a) não entender a pergunta.

H22. Aconselhamento sobre como parar de fumar

Objetivo – saber se o aconselhamento sobre como parar de fumar está disponível no serviço de saúde.

H23. Aconselhamento sobre as mudanças que acontecem com o envelhecimento (ex.: diminuição da memória, risco de cair)

Objetivo – saber se o aconselhamento sobre as mudanças que acontecem com o envelhecimento está disponível no serviço de saúde.

Observação – Leia o exemplo somente se o(a) morador(a) não entender a pergunta.

As opções de resposta para perguntas H21 a H23 estão a seguir:

- 4. Com certeza sim
- 3. Provavelmente sim
- 2. Provavelmente não
- 1. Com certeza não
- 5. Não sabe/Não lembra

INTEGRALIDADE – SERVIÇOS PRESTADOS

Observação – As perguntas a seguir visam identificar se tais assuntos/temas foram abordados com o(a) morador(a) em alguma consulta **na unidade de saúde em que o(a) morador(a) realizou o seu último atendimento médico.**

Entrevistador(a) fala: A seguir, apresentamos uma lista de serviços que você pode ter recebido em consulta no(a) "serviço de saúde". Por favor, responda se os seguintes assuntos já foram ou são discutidos (conversados) com você.

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H24. Orientações sobre alimentação saudável, boa higiene e sono adequado (dormir suficientemente)

Objetivo – saber se no serviço de saúde são prestadas orientações sobre alimentação, higiene e sono.

H25. Orientações sobre exercícios físicos apropriados para você

Objetivo - saber se no serviço de saúde são prestadas orientações sobre alimentação, higiene e sono.

H26. Verificar e discutir os medicamentos que você está usando

Objetivo - saber se medicamentos em uso é um assunto abordado no serviço de saúde.

H27. Como prevenir quedas

Objetivo – saber se a prevenção de quedas é um tema abordado no serviço de saúde.

As opções de resposta para perguntas H24 a H27 estão a seguir:

- 4. Com certeza sim
- 3. Provavelmente sim
- 2. Provavelmente não
- 1. Com certeza não
- 5. Não sabe/Não lembra

ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Observação – A expressão “serviço de saúde” indica a unidade básica de saúde (posto, centro de saúde ou unidade de saúde da família) na qual foi realizada a última consulta desse(a) médico(a).

Entrevistador(a) fala: As perguntas a seguir são sobre a experiência da sua família com os profissionais da saúde no(a) "serviço de saúde".

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

H28. “Esse(a) médico(a)” pergunta as suas ideias e opiniões (o que você pensa) ao planejar o tratamento e cuidado para você ou para um membro da sua família?

Objetivo – identificar se o(a) morador(a) participa das decisões de seu tratamento ou de seus familiares.

H29. “Esse(a) médico(a)” se reuniria com membros de sua família se você achasse necessário?

Objetivo – identificar se o(a) médico(a) que atendeu o(a) morador(a) na última consulta está disposto a conversar/discutir com algum membro da família do(a) morador(a) sobre algum assunto que seja importante para o(a) morador(a).

As opções de resposta para perguntas H28 e H29 estão a seguir:

- 4.Com certeza sim**
- 3.Provavelmente sim**
- 2.Provavelmente não**
- 1.Com certeza não**
- 5.Não sabe/Não lembra**

ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA

Entrevistador(a) fala: Por favor, indique a melhor opção:

Entrevistador(a) fala: A seguir são apresentadas formas de avaliar a qualidade de serviços de saúde. Na unidade de saúde em que realizou o seu último atendimento médico é(são) realizada(s)?

H30. Pesquisas com os pacientes para ver se os serviços estão satisfazendo (atendendo) as necessidades das pessoas

Objetivo – analisar de que forma o serviço de saúde no qual o(a) morador(a) realizou o seu último atendimento médico reconhece os problemas de saúde da comunidade e como estimula a participação da mesma.

- 4.Com certeza sim**
- 3.Provavelmente sim**
- 2.Provavelmente não**
- 1.Com certeza não**

5.Não sabe/Não lembra